DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE ABRIL DE 1949

N. 17.206
ANO XLVIII

O fruto da independência

PARIS, 11 de abril de 1949.

O jornal do Partido Comunista iugoslavo, *Borba*, revelou a semana passada que, desde sua independência, a Iugoslávia passara a comprar cada trator soviético por dez mil toneladas de batatas. Isto é, duas ou três vêzes o preço mundial. Além disto as demoras de entrega eram ilimitadas. Mas não havia outra escolha, pois todo o poder aquisitivo do país convergia para o Este.

O resultado é que nas fazendas cooperativas que tive de visitar no país não vi senão velhos tratores da U.N.R.R.A., recompostos com meios de emergência, e nunca tratores soviéticos. E não se trata apenas dos tratores. Nas ruas e parques, em matéria de automóveis, por exemplo, vêem-se de modo geral uns 80% de caminhões *Dodge* americanos, distribuídos pela U.N.R.R.A. após a libertação. O restante é constituído de *Renaults* comprados à França e de, finalmente, alguns *Skodas* tchecoeslovacos.

Eis, em suma, em que se poderia resumir o caso Tito. A par de inúmeras pequenas decepções quanto a pormenores, amor próprio e outras, houve para o Partido Comunista iugoslavo uma que foi básica: o *partido único*, depois de submetido a Moscou, não substituiu a *classe dos empreendedores* e não pôde dedicar-se à indústria do país, exceto na fraca medida que de cima lhe é permitida. Por outro lado, a Iugoslávia devia suportar o fardo dum pesado programa de desenvolvimento das vias de comunicação, com propósito ùnicamente estratégico. No mundo soviético, em que o papel da Polônia é transformar-se num parque industrial, o da Romênia num depósito de petróleo, o da Hungria num celeiro, etc., o da Iugoslávia seria muito claramente o de plataforma militar contra a Itália e o Oriente Médio, além de fábrica de produtos alimentares. Eis o que Tito e seu govêrno não queriam aceitar.

Há uma estranha beleza na espécie de cântico do século 20 que se verifica no discurso-programa do ministro da Economia, Boris Kidritch, dirigido ao imenso Congresso do Partido pouco depois de o país haver quebrado as amarras: "Não vamos desenvolver nossa capacidade produtiva? Temos carvão e não apenas lenhite e população? Sim, temos. Temos petróleo? Sim, temos. Temos nas entranhas da terra mais do que precisamos? Temos ferro? Sim, temos. Temos cobre, chumbo, zinco, níquel, cromo, manganês, mercúrio, mica, alumínio? Temos, etc."

Com frenesi, o povo se pôs a trabalhar. O plano qüinqüenal, que em dois anos dobrou a produção industrial, deverá dobrar a renda nacional antes de 1951. A produção de ferro deve passar de 612.000 toneladas para 1.500.000 toneladas. A produção de aço, de 235.000 toneladas para 750.00 toneladas, etc. E ao mesmo tempo constrói-se em tôda parte, constrói-se em Belgrado uma nova cidade, dominada por um suntuoso palácio do govêrno; e em cinco anos a capital, que possuía em 1945 280.000 habitantes e hoje possui 400.000, deverá ter um milhão.

Essa *precipitação catastrófica* (segundo o requisitório do Kominform) era tal que o próprio govêrno precisou, há três anos, moderar o ritmo. Os horários de trabalho eram exaustivos: após o horário normal cada qual participava do trabalho *voluntário* para a recuperação. Êsse trabalho era muitas vêzes por semana seguido de cursos de educação política, também obrigatórios. Substituiu-se a competência dos técnicos (que faltavam) pelo grosso da mão-de-obra. Nos estaleiros da nova Belgrado vi crianças de doze anos auxiliando nos trabalhos. Por outro lado, o diretor-geral adjunto do projeto, que nos guiava, era um jovem de 27 anos, antigo adepto, enérgico mas incompetente. (Muitos outros que encontrei à frente de usinas, na administração de cidades, etc, não possuíam para guiá-los mais que uma bela conduta na guerra e sêde imensa de saber). O jornal do Partido, *Borba*, reconhecia o fato recentemente: "Verifica-se que os operários *avançados* que elevamos ao cargo de diretores de emprêsas não puderam realizar as tarefas, exceto quando muito auxiliados". Ou então: "Tomámos a iniciativa de realizar o plano antes que qualquer dispositivo do contrôle da planificação fôsse estabelecido".

Tôdas essas deficiências são afogadas na corrente de mão-de-obra e no enorme volume de capitais consagrados aos investimentos (êste ano 43% do orçamento). O esfôrço é perigoso. O perigo de estouro interno que essa tensão constante produz no regime é certamente mais real que a *ameaça* das tropas búlgaras, albanesas e outras nas fronteiras. A partida não foi ainda jogada e o estratagema depende sobretudo de dois fatôres: a habilidade do govêrno de Tito de moderar as paixões políticas e o auxílio material que o Ocidente concorde em fornecer.

E' interessante notar que os técnicos da sociedade metalúrgica *McKenzie Engineering Co.*, de Londres, que estudaram *in loco* as possibilidades do plano qüinqüenal por ocasião da proposta do contrato do govêrno iugoslavo, há dois meses, chegaram à conclusão de que seus projetos eram realizáveis.

Há outro índice favorável. Os inglêses, nas vésperas das negociações do acôrdo comercial que fizeram com a Iugoslávia, reclamaram 12 milhares de libras de indenização pelas minas de Trepcka. Baseando-se nos prognósticos de uma situação muito difícil da economia iugoslava, esperavam obter quantia aproximada. Após estudos mais profundos, concordaram em assinar um acôrdo para três milhares e meio. Em suma, como disse um deputado às comunas: "Tito não está à venda".

O plano qüinqüenal está apenas no início. Muitos observadores prevêem grandes dificuldades, agravadas pelos problemas políticos. Antes de pronunciar um julgamento, não será talvez inútil reler os que há 25 anos condenavam o primeiro plano na U.R.S.S. As duas situações são bastante parecidas, com certas vantagens importantes para o ativo da Iugoslávia. Na U.R.S.S. o poder foi tomado por uma pequena minoria de bolcheviques, mas na Iugoslávia êle se encontra nas mãos de um grupo muito maior de companheiros de luta, formado durante quatro anos de provações comuns. A U.R.S.S. achou-se à beira do abismo com as repercussões sangrentas dos culaques e das grandes fomes que se seguiram. O govêrno iugoslavo "procura tirar partido dessa experiência para não incorrer novamente nesse êrro" (resposta de Tito ao Kominform). Enfim, a U.R.S.S., além de não receber auxílio do estrangeiro (no início), teve de lutar contra um cerceamento hostil. A grande chance de Belgrado será precisamente sua necessidade de dirigir-se ao Oeste para fornecimentos e por fôrça dos acontecimentos obter a sua boa vontade.

De qualquer modo o sucesso lhe custará um alto preço. Como em tôdas as democracias populares, o esfôrço impôsto ao povo é enorme e desumano. O fruto da independência não resultou para a Iugoslávia em suavização de métodos ou maior bem-estar para os homens, mas apenas no essencial: trabalhar. Cada batata destinada a auxiliar na compra de um trator não é cortada em dois pedaços para que uma das partes caiba, de direito, a Moscou.

SERVAN SCHREIBER

TRANSFERIDO PARA CANTÃO O GOVÊRNO CHINÊS

Lutará até ao fim – O gabinete de Londres estuda a agressão bolchevista aos navios britânicos

Nanquim, 22 (R.) — O presidente da China e o primeiro ministro Ho Ying Chin deixaram hoje esta cidade, 15 aviões levantaram vôo hoje.

Parlamentares, altos funcionários e outras personalidades seguiram para Cantão, nova sede do govêrno.

Corre que os rebeldes atravessaram o Yangtzé em três pontos: Chingkiang, 100 quilômetros a leste de Nanquim; Tikangchen, 130 quilômetros a sudoeste, e Siangchow, a 160 quilômetros a sudoeste. A aviação os está bombardeando e metralhando.

Dois regimentos do 18.º Exército passaram para os rebeldes, que sofreram pesadas baixas em conseqüência dos ataques aéreos. Tropas fiéis estão convergindo sôbre Wuhu.

Os chefes militares tomam novas posições para desfecharem um contra ataque. A aviação ataca sem cessar.

CONFERÊNCIA

Nanquim, 22 (R.) — Na viagem para o sul, o presidente Li Tsung-jen espera conferenciar com o generalíssimo Chiang Kai-shek, "afastado temporàriamente do poder".

O govêrno resolveu retirar seus delegados de Pequim, onde estavam tratando com os rebeldes.

As conversações de paz paralisaram ontem.

CHIANG KAI-SHEK

Nanquim, 22 (U.P.) — Os rebeldes avançaram 25 quilômetros além do rio e cortaram a linha férrea Nanquim-Xangai; estão também atacando Pukow, diante de Nanquim. O matraquear das metralhadoras é ouvido na capital.

O govêrno decidiu continuar a guerra até ao fim, em uma conferência em Sanchow entre Chiang Kai-shek, o presidente Li Tsung-jen e o primeiro ministro Ho Ying Chin, para "salvaguardar a liberdade e a independência do povo chinês". Chiang Kai-shek abandonou seu retiro voluntário.

LUTARÃO ATÉ O FIM

Nanquim, 22 (R.) — Os principais dirigentes da China, que hoje conferenciaram com o generalíssimo Chiang Kai-shek, resolveram que o govêrno resistirá até o fim, quaisquer que sejam os revêzes que venham a sofrer.

O presidente Li Tsung-jen baixou um decreto nomeando o "premier" Ho Ying Chin, simultâneamente, ministro da Defesa e comandante-chefe de tôdas as fôrças de terra, mar e ar.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Nanquim, 22 (R.) — Anuncia-se o estado de emergência em Cantão, agora sede do govêrno.

As missões estrangeiras devem seguir para Xangai ou para Cantão.

A Embaixada dos Estados Unidos comunicou aos norte-americanos que não havia nenhum navio de guerra americano no Yangtzé e que se quiserem evacuar a cidade podem fazê-lo em transportes comerciais.

TRANSFERIDO PARA XANGAI

Xangai, 22 (R) — Os principais funcionários do Ministério da Defesa chegaram hoje de Nanquim para estabelecer seu Q. G. temporário. Os arquivos do Ministério das Finanças e do Conselho Executivo do govêrno foram também trazidos.

Os aviões de Nanquim para Cantão, Hongkong e Formosa partem com lotações completas. Muitas pessoas se preparam para partir por via marítima, mas o êxodo ainda não atingiu as proporções do que se verificou em fins do ano passado.

EM LONDRES

Londres, 22 (U. P.) — Em Londres o gabinete estudará na segunda-feira os ataques a unidades navais no Yangtsé. Possìvelmente, na quarta-feira, o govêrno enviará uma declaração sôbre o incidente aos Comuns.

A Inglaterra só pode responder a fogo com fogo, ou retirar suas fôrças da zona de luta. A idéia de retroceder diante de bolchevistas chineses é desagradavel, em primeiro lugar porque os inglêses estavam no seu direito, e em segundo pela perda de prestígio que isso representaria.

Os funcionários dizem que toda a Ásia está com os olhos no Yangtsé; e nesse continente, o prestígio é que importa. Teme-se aqui que se os bolchevistas ficarem impunes se atirem mais tarde contra Hong Kong, domínio britânico há 108 anos.

O "Daly Mail" diz em editorial que a Inglaterra deve exigir compensação, exigir castigo.

COMUNICADO OFICIAL

Londres, 22 (R.) — O Almirantado anuncia que um avião "Sunderland", da RAF amerissou próximo da "Amethyst" para socorrer a belonave, mas foi obrigado a levantar vôo pois romperam fogo em sua direção.

A "Amethyst" conseguiu navegar várias milhas para o norte, ancorando a 10 milhas do local onde fôra atacada, fora do alcance das baterias; mas continuou a ser bombardeada até ficar fora do alcance conseguindo escapar. Ancorou perto da margem sul para facilitar o transporte dos feridos. Tôdas as vítimas do bombardeio já foram conduzidas para terra.

O total de baixas nos quatro vasos de guerra inglêses se eleva a 44 mortos e 60 feridos; todas as belonaves foram sèriamente avariadas, ficando a "Amethyst" e o "Black Swan" em péssimas condições de navegabilidade.

Os marinheiros mortos no "Londres" e no "Consort" serão sepultados amanhã em túmulo comum, no cemitério de Changai.

13 feridos inglêses foram recolhidos ao hospital americano em Changai e outros ao navio hospital "Repose", das fôrças americanas enviado especialmente de Tsingtao em socorro dos marinheiros britânicos sob ordens do vice-almirante Badger, comandante-chefe da esquadra americana do Pacífico Ocidental.

SAQUE EM NANQUIM

Changai, 23 (U. P.) — O Govêrno, o Exército e a Polícia abandonaram Nanquim, onde corre que o populacho está saqueando dependências presidenciais e QQ. GG. da guarnição.

Fôrças comunistas cruzam Yangtzé sem hostilidade, para ocupar Nanquim, entregue à sua sorte.

Controla a situação o govêrno panamenho

Fracassou outro "complot" revolucionário

Balboa, 22 (R.) — O cidadão norte-americano, Wilson Walter Brown, preso pela polícia panamenha como traficante de armas, hoje pela manhã, em seguida à descoberta de um "complot" revolucionário no Panamá, confessou às autoridades que a conspiração consistia, em primeiro lugar, num levante na província de Chiriquí com armas enviadas de Costa Rica e, em seguida, no saque dos bancos de todo o país e na revolta armada em Cidade do Panamá.

Ao que se anuncia, uma lancha procedente de Costa Rica, transportando armas e equipamento para os revolucionarios, voltou ao seu ponto de partida depois de haver sido descoberta por aviões militares panamenhos.

CONTROLE ABSOLUTO

Cidade do Panamá, 22 (F.P.) — "O governo controla inteiramente a situação", declarou ontem à noite o ministro José Daniel Crespo, acrescentando que o "complot" revolucionário estava completamente aniquilado, reinando a calma em todo o país.

Crespo revelou igualmente que a polícia descobrira e apreendera um depósito de armas situado na propriedade "La Popa", distrito de Tolem, na província de Chiriquí que continha 18 metralhadoras, 90 fusis e grande quantidade de granadas de mão.

Foram postos em liberdade os dois suspeitos Carlos Calmon e Frederico Velasques. Entretanto o ex-presidente Harmedio Arias, que Crespo descreveu como "líder revolucionário, permanecia detido ontem à noite, enquanto a polícia procurava outros suspeitos.

NENHUMA DIVERGÊNCIA

Cidade do Panamá, 22 (F.P.) — "Estamos unidos neste período de esforços. Entre os Estados Unidos e o Panamá não há qualquer divergência de opinião", declarou o representante dos Estados Unidos, Thompson, dirigindo-se ao parlamento do Panamá, em nome de vários congressistas norte-americanos que estudam no Panamá atualmente, os problemas relacionados com a passagem no Canal, especialmente os tributos da sua utilização.

Os congressistas norte-americanos foram recebidos no Parlamento do Panamá entre as demonstrações da cordialidade existente entre os dois países. Anteriormente os mesmos congressistas tinham sido recebidos, em companhia do embaixador dos Estados Unidos no Panamá, pelo presidente Dias.

SISTEMA NACIONAL DE SEGURO OBRIGATÓRIO DE SAÚDE

Bases do plano recomendado ao Senado pelo presidente Truman

Washington, 22 (U. P.) — Truman recomendou ao Congresso o sistema nacional de seguro obrigatório de saúde, como base principal do programa nacional de saúde, constante de 4 pontos. Truman manifestou-se favorável a que o sistema funcionasse de forma similar ao atual programa de seguro social, contribuindo-se com fundos para o mesmo regularmente, porém não citou cifras que indicassem quanto custaria, nem o tipo do impôsto mediante o qual seriam obtidas tais contribuições. O atual sistema de previsão social, ou seguro para a velhice, favorece a 37 milhões de pessoas, e o govêrno está procurando ampliá-lo.

Numa mensagem de 3 mil palavras ao Congresso sôbre o programa, Truman disse: "Devemos procurar tôdas as pessoas, da maneira que fôr possível, no sistema de seguro de saúde, de modo a serem beneficiadas maiores quantidades de pessoas e seu custo seja mais amplamente compartilhado. Já estamos pagando cêrca de 40% de nossa renda nacional pelo programa de saúde.

Mediante tal programa, recomendo todos os esforços no sentido de se conseguir melhor e maior cuidado da saúde com essa mesma soma de dinheiro". O presidente recomendou ademais o seguinte: 1.º) — Que o Congresso aprove uma legislação para ampliar as escolas de medicina 2.º) — Que o govêrno federal proporcione maior auxílio para construir hospitais e outras instalações médicas nas comunidades onde sejam necessários. 3.º) — Que o Congresso aprove o aumento de donativos federais para auxiliar os govêrnos dos Estados e municípios a combaterem certas enfermidades e fomentar a saúde da criança e os serviços públicos de saúde em geral.

Truman afirmou que, mediante êsse sistema de seguro social, "as contribuições regulares ao fundo do seguro substituiriam os desembolsos irregulares e freqüentemente esmagadores de famílias por atenção médica".

Com êsse plano, os pacientes "ficam em liberdade para escolher seus próprios médicos assistentes; ficam em liberdade igualmente os médicos para aceitar ou rejeitar os pacientes que se lhes apresentem; e mais ainda, os médicos e hospitais também ficam em liberdade para fazer seus próprios ajustes para o cuidado da saúde fora do sistema de seguro, se assim o desejarem. Assim, o plano não requer que os médicos se convertam em funcionários do govêrno".

Em apôio da sua afirmativa, de que o país deseja o seguro de saúde, Truman citou o fato de que o seguro voluntário para pagamento de despesas em caso de doença vem crescendo ràpidamente", os planos de seguro voluntário não bastam para atender às necessidades nacionais, especialmente em casos de pessoas muito pobres que não podem siquer pagar as taxas dêsses planos. Prometeu que, com seu plano, assegurar-se-ia assistência médica aos residentes das zonas rurais do país, tanto como aos das zonas urbanas.

Ao advogar pela ampliação das escolas de medicina, Truman assinalou o fato de que dos 190.000 médicos ativos no exercício da profissão, 145.000 se dedicam ao exercício privado da medicina. "Isso não basta — declarou — representa apenas 80% dos médicos que precisamos". Declarou que o programa do govêrno permitirá aos médicos trabalhar nas zonas rurais e nas regiões em que vive gente pobre sem sacrificar seus rendimentos.

Anteriores exortações de Truman ao Congresso em favor de um amplo programa nacional de saúde não foram atendidas. A 19 de novembro de 1945, enviou sua primeira mensagem a respeito ao Congresso, e diferentes mensagens sôbre o assunto enviadas porteriormente não foram também favoràvelmente consideradas pelo Parlamento. Espera-se que o programa proposto agora seja violentamente combatido

A posição atual do govêrno sírio

Como se conduz o coronel Zaim

Damasco, 22 — (F. P.) — Pelos atos e declarações do coronel Zaim, eis o que se depreende das grandes linhas de conduta que a Síria pensa seguir a respeito das potências estrangeiras bem como sôbre os Estados árabes: em primeiro lugar o govêrno do coronel Zaim tomou posição clara contra o comunismo e anunciou sua intenção de "combater tôdas as tentativas de guerra social, tôdas as propagandas, sejam quais forem suas origens, que procurem introduzir na Síria ensinamentos contrários às tradições seculares do país".

Êsse é um ponto de importância capital — declara-se entre os íntimos do chefe de Estado — que deveria chamar a atenção das grandes potências ocidentais. O coronel Zaim acaba de ratificar a convenção monetária franco-síria. A ratificação dos projetos de Tapline e anglo-iraniano atualmente em estudos não causa a menor dúvida.

Quanto aos Estados árabes, o coronel Zaim declarou que "zelará para que os laços de fraternidade existentes entre todos os centros árabes sem distinção. Mas a Síria se pronunciará claramente contra o projeto "Crescente Fértil" e tôdas as tentativas do rei Abdullah de perturbar a ordem na República Síria".

A Síria está disposta a concluir acôrdos culturais, econômicos e militares com todos os Estados árabes.

No entanto, a viagem feita ontem pelo coronel Zaim a Chaas é uma indicação de reservar ao Egito um lugar particularmetne importante. Recorda-se seguidamente que o Egito e a Síria fizeram parte do mesmo império, as numerosas colônias sírias estabelecidas nas margens do Nilo e as grandes afinidades existentes entre os dois povos.

Tal é a política externa que a Síria pensa seguir, apoiando-se num exército forte e moderno. Não é segrêdo para ninguem que brevemente o exército atingirá a um efetivo de 45.000 homens e disporá de 25 esquadrilhas.

ADIADOS OS DEBATES SÔBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS

Em suspenso a queixa à ONU contra o regime venezuelano

Lake Success, 22 (R) — A Comissão Política resolveu interromper os debates em tôrno do futuro das colônias italianas, até à próxima semana.

Propostas concretas serão elaboradas nesse meio tempo, e apresentadas à Comissão. Nenhuma solução parece ter conseguido dois terços dos votos.

O CASO DA VENEZUELA

Lake Success, 22 (U. P.) — A decisão do Uruguai e da Guatemala de incluir na ordem do dia as denúncias contra o regime da Venezuela, permanece em suspenso; os dois países ainda não tomaram providências para a tramitação necessária. O porta-voz uruguaio disse que essas providências seriam tomadas.

Desconhece-se os motivos da demora, ambas as delegações são procuradas pelos representantes de outros países, que lhes pedem que cancelem a petição. O caso suscitou fundas preocupações nas demais delegações do continente. Os argumentos empregados para persuadir o Uruguai e a Guatemala a desistir, são que o precedente implicaria sérios perigos para o sistema interamericano, e que os russos aproveitariam a ocasião para acentuar qualquer divisão entre países americanos.

O CONTROLE DAS IGREJAS

Lake Success, 22 (Harrelson, da A. P). — Chauvel, delegado da França, declarou que a prisão de líderes religiosos na Hungria e Bulgária faz parte do plano bolchevista para tomar o contrôle das igrejas: tentaram primeiro destruir a religião;" agora procuram utilizar para seus objetivos as igrejas sob contrôle. A prisão de Mindszenty e dos líderes protestantes búlgaros foi determinada depois que "viram ser impossível controlá-los".

O delegado polonês atacou o sistema judiciário americano, e o julgamento dos líderes bolchevistas em Nova York; atacou a Bolívia, que patrocina a revolução contra a Bulgária e a Hungria, pedindo que o delegado boliviano falasse sôbre as execuções de dois presidentes bolivianos, em 1939 e 1945, e perguntando se era verdade que em várias ocasiões mulheres e crianças foram massacradas pelos soldados, durante greves nas minas de estanho.

Costa du Rels, delegado boliviano, declarou que, ante o violento ataque do delegado polonês a seu país, daria resposta detalhada amanhã.

Romulo, presidente do Comitê anunciou depois da sessão da manhã ainda ter longa lista de oradores; é duvidoso que a resolução seja votada hoje. A Bélgica, o Sião e a Holanda anunciaram que votaram a proposta boliviana.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Lake Success, 22 (U. P.) — A comissão Social aprovou a moção para dar aos govêrnos "direito de correção", quando suas relações com outros países ou "seu prestígio e dignidade" forem lesados por despachos falsos ou tendenciosos de correspondentes estrangeiros.

Poderia estabelecer-se a praxe de que o govêrno queixoso enviasse a correção aos govêrnos dos países onde as notícias fossem impressas. Estes dariam a publicidade possível, mas os jornais não teriam obrigação de publicar.

O delegado filipino Mauro Mendez falou contra a emenda polonesa obrigando à correção.

O delegado cubano ameaçou retirar-se da sessão quando a presidencia lhe negou oportunidade para revidar o ataque russo à imprensa cubana, alegando que o debate estava encerrado. O presidente, finalmente, permitiu-lhe o uso da palavra para responder à acusação russa de que a imprensa cubana está dominada pelos EE. UU.

CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DA COMUNIDADE

Londres, 22 (R.) — Os líderes da Comunidade Britânica, em sessão secreta plenária, hoje, à noite, iniciaram as discussões em tôrno de um plano para reter a futura república da Índia no seio da comunidade de nações britânicas. Todos os estadistas já levaram a efeito conversações sôbre o assunto com o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Clement Attlee.

A sessão plenária de hoje durou mais de uma hora, tendo sido iniciada logo depois da conferência de Attlee com os primeiros ministros da Comunidade. Ao ser iniciada a conferência pròpriamente dita, o "premier" Attlee saudou os estadistas da comunidade falando, a seguir, sôbre os principais objetivos do conclave.

Ao que se anuncia, Attlee apelará para o primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, no sentido de apresentar seus pontos de vista à conferência na próxima sessão.

SCHUMAN, O PACTO DO ATLÂNTICO E OUTRAS QUESTÕES

O "chanceler" francês afirmara que um entendimento com os russos é possível

Paris, 22 (F. P.) — Terminado o conselho de ministros, no decorrer do qual prestou contas de sua viagem a Washington, o sr. Robert Schuman concedeu uma entrevista à imprensa, respondendo a algumas perguntas, notadamente sôbre o Pacto do Atlântico e as questões alemãs.

"O Pacto do Atlântico — declarou Schuman — será submetido à ratificação do Parlamento francês, logo após o reinício das sessões do mesmo, isto é, depois de 17 de maio, e o govêrno não tenciona pedir votação urgente".

Prosseguiu dizendo: — "São precisas 7 ratificações dos Estados signatários para que o pacto entre em vigor. Tôdas as questões relativas ao funcionamento prático do pacto, criação dos organismos permanentes previstos, convite aos outros países, conclusão de outros acôrdos (Pacto Mediterrâneo, por exemplo), são, pois, prematuras, e assim permanecerão durante todo o período de ratificações".

"No que concerne ao auxílio militar dos Estados Unidos, na execução do artigo 11 do pacto é igualmente prematuro falar enquanto o Congresso não votar o projeto de lei que nem mesmo foi ainda apresentado pelo govêrno americano". A respeito da viagem aos Estados Unidos do general Revers, chefe do Estado-Maior do Exército francês, Schuman reconheceu que essa viagem não significou apenas simples considerações sôbre a Cruz de Guerra concedida à Escola de Guerra americana, mas também acrescentou que as conversações verificadas não comprometem os govêrnos.

Interrogado sôbre o automatismo da assistencia prevista pelo pacto, Schuman recordou que "do ponto de vista francês a execução de um compromisso internacional está sempre dependente de uma decisão do govêrno, e também em virtude da Constituição de um voto prévio do Parlamento". O ministro dos Estrangeiros precisou que "o mesmo acontece com relação aos Estados Unidos e outros países". "Mas — acentuou Schuman — em caso de tensão o pacto prevê expressamente consultas obrigatórias".

Evocando a questão alemã, o titular do Quai D'Orsay declarou: — "Se sob a influência dos social-democratas, os alemães rejeitarem finalmente o projeto de Constituição de Bonn, haverá certamente uma ação comum das potências ocidentais".

"Mas — precisou Schuman — os alemães devem saber que seu país está ainda na situação decorrente de sua derrota, sem tratado de paz nem govêrno. Devem aceitar o período transitório e seu êrro é pedir desde agora um regime político normal".

Relativamente ao bloqueio de Berlim e as sondagens que os russos teriam feito, Schuman precisou: — "Se propostas precisas existissem, elas seriam desde logo publicadas". Acentuou que o govêrno francês continua a pensar que "a porta continua entreaberta", e declarou que "o levantamento do bloqueio de Berlim bastaria para tornar possível o reinício da discussão a Quatro, interrompida em 1947".

O ministro dos Estrangeiros afirmou que "a suspensão do bloqueio de Berlim deve preceder todo possível encontro dos Quatro, não cabendo às potências Ocidentais, nem à França em particular, tomar uma iniciativa a este respeito". No que concerne às antigas colônias italianas, Schuman mantém o ponto de vista francês sustentado diante das Nações Unidas, e acentuou que, a respeito da Espanha, a França está submetida à disciplina das Nações Unidas: — a recomendação de 1946 continua a ligar todos os Estados membros.

Schuman confirmou, para terminar, que o acôrdo relativo ao futuro Conselho da Europa será assinado a 3 de maio, em Londres.

STALIN, ÓTIMO DISCIPULO DE HITLER...

Biloxi, Mississipi, 22 (U. P.) — O tenente-general reformado Ira Eaker afirmou, em discurso, acreditar que "a Rússia atacará os Estados Unidos quando o seu ditador acreditar que poderá vencer a luta" e acrescentou que "os Estados Unidos jamais enfrentaram um perigo tão grande como o que o ameaça hoje".

Eaker declarou que os russos procuram por todos os meios fazer com que fracassem todos os esforços da ONU em favor da paz. Ao admitir que se lhe poderia acusar de ser belicista ao dizer essas coisas, Eaker disse que uma das razões pelas quais retirou-se do supremo comando das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos é que queria estar em liberdade para "chamar as coisas pelo seu nome, a um comunista de comunista, a um traidor de traidor, sem o receio de criar uma situação embaraçosa para o Departamento da Guerra ou para o Congresso".

Eaker disse que a ameaça vermelha está em marcha no oriente e no ocidente e que Stalin está seguindo a obra "Minha Luta", de Hitler, "ao pé da letra".

INSISTEM AS TRÊS POTÊNCIAS

Nova nota entregue aos líderes alemães

Londres, 22 — (F. P.) — A carta que, segundo informações de fonte inglêsa autorizada, foi entregue esta tarde ao doutor Konrad Adenauer, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn, em nome de Bevin, Schuman e Acheson, estava acompanhada de um memorando redigido pelos três ministros do Exterior quando se encontraram em Washington, a princípio de abril.

O memorando foi transmitido segundo o Foreign Office — aos governadores militares das Zonas Ocidentais, com a liberdade de escolherem o momento oportuno para sua entrega às autoridades alemãs.

Fonte oficiosa crê que, nêsse documento, os ministros do Exterior Ocidentais revelam, para com os parlamentares alemães, uma atitude mais conciliante que até agora. Nos termos do memorando, o Conselho Parlamentar de Bonn, segundo a mesma fonte, poderia gozar de maior liberdade na elaboração da nova constituição alemã.

O documento que acompanha a carta entregue a Adenauer será publicado nas próximas 24 horas. Observadores políticos londrinos consideram que êste memorando, em que os ministros do Exterior Ocidentais se mostram mais transigentes que seus representantes militares na Alemanha, está destinado a ativar os trabalhos da Assembléia de Bonn e a privar a diplomacia soviética das vantagens que não poderiam deixar de lhe proporcionar as dissensões entre os alemães e as potências Ocidentais.

Os mesmos observadores consideram que êste documento é de natureza a satisfazer certas reivindicações contidas na carta de Schumacher, a cujo respeito algumas pessoas pensam se não teve êle alguma indicação sôbre o que se aproximava, antes de desferir suas frechas contra a "intervenção" das potências Ocidentais. O tom dessas declarações, especialmente violentas, não deixou de causar mal-estar em Londres, mesmo nos círculos oficiais, em que o líder alemão goza de algum prestígio.

REAÇÃO DAS TRÊS POTÊNCIAS

Bonn, 22 — (U. P.) — Acredita-se que a nota das três potências seja uma reação das mesmas .. não aceitação pelos socialistas alemães das sugestões aliadas sôbre a Constituição alemã e à contra-oferta socialista. Na quarta-feira passada, o dirigente socialista Kuort Schumacher disse aos jornalistas, em Hanover, que o seu partido não aceitaria outra Constituição que não fôsse a que acabava de ser redigida por êles. Hoje, a fação majoritária democrata cristã da Assembléia declarou que os comunistas estavam, na realidade, tentando impedir o estabelecimento do Estado Ocidental alemão. Os democratas cristãos expediram uma declaração culpando os socialistas da "bancarrota da democrácia", afirmando ainda que o rebelde Schumacher, o político mais poderoso da Alemanha, está deliberadamente pondo obstáculos ao estabelecimento do Estado Ocidental Alemão, "si é que não está tratando de impedir a solução total do problema do Oéste da Alemanha". Disseram não ser necessário estudar o novo ante-projeto socialista, pois a Assembléia Constituinte já aprovou uma Constituição.

Acredita-se que a nota das três potências expresse impaciência pela demora no estabelecimento do Estado Ocidental Alemão. Quando começou a funcionar a Assembléia Constituinte, em setembro, as autoridades aliadas acreditavam que pudessem submeter a Constituição a um plebiscito e realizar eleições federais até o fim da primavera. Agora, manifestam que, ainda que não haja mais demora, o plebiscito não poderá ser realizado antes dos princípios do Outono.

A paz e os "Congressos" bolchevistas

LANDRUM BOLLING, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Paris, (ONA) — Quando há tempos ia tomar o avião encontrei o compositor russo Shostakovich, que regressava de inspeção alfandegaria, em sua viagem para tomar parte para a "Conferência Cultural pela Paz Mundial", em Nova York.

Chamou-me a atenção, ao sair do aeroporto de Orly, horas depois, um cartaz anunciando outro "congresso mundial" pela paz, em Paris. Em ambos os casos, os bolchevistas e seus simpatisantes se encarregam de gritar com fôrça o que o mundo precisa, mas não obteve.

De todos os vergonhosos episódios da guerra fria não há manobra mais inqualificável que essa espécie de propaganda, visando apresentar as Democracias como fomentadoras de guerra e a Rússia como defensora da paz.

E nunca houve mais urgente necessidade de intercâmbio de sincero e honesto intercâmbio de idéias entre os líderes culturais do mundo — para salvar a paz.

Quem quer que viaje entre os dois continentes, com excursões ocasionais além da Cortina de Ferro, fica impressionado com o desejo de paz de todos os povos. E' desejo que ultrapassa as linhas nacionais, raciais, políticas ou de classe. Poderia se tornar base de uma ação decisiva. Que aconteceu, no entanto? Eis coisas que os oradores de "paz" russos, e seus colegas, jamais mencionam:

A ONU se tornou virtualmente impotente pelo indiscriminado e repetido uso do veto pela Rússia.

Os esforços para controles eficientes da bomba atômica foram bloqueados pela obstrução intransigente dos russos.

Os tratados de paz e o acôrdo de Potsdam, com garantias internacionais para funcionamento de instituições democráticas na Europa oriental, foram cinicamente feitos em pedaços para possibilitar ditaduras bolchevistas, com polícia secreta, campos de concentração, etc. — que caibam na definição russa de Estado vizinho "amistoso".

Desde o fim da guerra, os esforços bolchevistas em toda a Europa oriental visam manter os povos afastados do oeste. Só surgiu muito antes de Churchill ter inventado a expressão "Cortina de Ferro", antes de se pensar no Plano Marshall ou no Pacto do Atlântico.

Nas duas últimas reuniões dos Ministros do Exterior das quatro potências, Molotov mostrou-se mais interessado em apelos demagógicos pelo nacionalismo alemão que em negociar o tratado de paz alemão.

Stalin tem dito que deseja a paz. Tem salientado muito isso em pequenas notas a jornalistas. Mas não dá instruções a seus representantes para estabelecer uma paz em que as nações independentes encontrem segurança e respeito. Muita gente lembra agora que também Hitler proclamava seu amor à paz.

Provavelmente, Shostakovich deseja a Paz, e maior entendimento com artistas do Ocidente. Contribuiu para essa causa com um violento discurso, acusando o Ocidente de planejar guerra de agressão, e zombando dos compositores "culpados de cosmopolitismo burguês", pecado de que afirma ter sido salvo?

Muitas pessoas acreditam ser possível que democracia e bolchevismo vivam lado a lado no mundo. A maior parte das pessoas sensatas espera que isso seja possível. Mas para assegurar a paz, é necessário agir com tolerância e boa vontade. Nada se pode fazer em circos de propaganda. Nem mesmo quando são enfeitados por Shostakovich regendo um movimento de sua 5.ª sinfonia, como em Nova York, ou por Picaso pintando a pomba da paz com os olhos no lugar devido, como em Paris.

Nacionalização das minas

Manifesta-se o Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos

Pittsburg (Pennsylvania), 22 (R.) — A nacionalização das minas é contrária aos princípios do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos, ao que declarou hoje aos delegados da Organização Internacional do Trabalho aqui reunidos o sr. Thomas Kennedy presidente do sindicato.

"Não vemos com bons olhos a nacionalização — acentuou o sr. Kennedy, que respondeu à acusação do delegado do govêrno polonês, sr. Jan Stanczyk, ao declarar que a IRO estava a serviço de um objetivo útil e providenciando bases inteligentes para o estudo e discussão dos problemas dos trabalhadores.

O sr. Stanczyk havia denunciado a IRO como servindo "as fôrças imperialistas" agrupadas contra a Polônia e a Rússia Soviética.

O ataque polonês provocou uma nova resposta do sr. Paul Jean, delegado do govêrno francês que desmentiu a acusação segundo a qual seu país havia recusado repatriar os emigrados polonêses que trabalhavam nas minas de carvão da França e os estava penalizando por greves levadas a cabo no ano passado.

Reincidência

Duas agências telegráficas bem conhecidas, e até aqui bem conceituadas — a *France Presse* e a *Reuters*, estão ao serviço do expansionismo russo como agentes da difusão bolchevista.

É lamentável, mas é assim. E quem duvidar, releia em nosso número de ontem a prova do que dizemos.

Num telegrama de Paris relativo ao comício internacional bolchevista ali realizado, a *France Presse* chama a essa reunião "Congresso dos Partidários da Paz". É nome criado por ela. O rótulo russo é "Congresso da Paz Mundial"; mandava o elementar decôro intelectual não repetir como éco dócil esses rótulos da propaganda moscovita. Se amanhã se reunirem delegados do Cominform chamando a si mesmos "Congresso dos Verdadeiros Democratas" ou "Assembléia dos Únicos Homens Honrados que há no Mundo" — podem licitamente as agências que não são russas difundir que se reuniram "Os Verdadeiros Democratas" ou se congregam "Os únicos homens honrados que há no mundo"? É óbvio que não. Se a Rússia quer, para seus escusos fins, prostituir a palavra Paz convertendo-a na toalha que limpa as mãos tintas de sangue, ajude-a quem fôr cego, ou fôr seu cúmplice; entenda o a abuso, e não o partilhe, e não o avolume pela torrencial divulgação, quem tem obrigação de entender o que está fazendo. Nesse grave delito de inconsciência cáem não só as agências citadas mas também a *Associated Presse*, como o nosso leitor ou re-leitor poderá verificar. Noticiar as ocorrências com interêsse noticiário — é dizer a verdade sôbre elas. Se as agências dissessem "*A reunião de elementos bolchevistas que se congrega em Paris intitulando-se "Congresso da Paz Mundial"*, estariam falando verdade: verdade pura, objetiva, noticiária. Quando escrevem, porém, que em Paris, no Congresso da Paz Mundial, se disse isto ou aquilo, não estão noticiando, porque estão desde logo mentindo: — não há em Paris nenhum *Congresso da Paz Mundial*. Falar dêle como se êle existisse, é mentir; mentir segundo convém à Rússia e a seus desígnios tôrvos, que foram a matriz dessa designação; é ajudar um moedeiro falso a passar a moeda que falsificou.

Sôbre isso, — e quanto à *Reuters* e a *France Presse* — há no caso uma reincidência que, porisso mesmo, menos desculpa merecerá; já antes sublinhamos êsse aspecto.

A *France Presse* anuncia que "a delegação brasileira ao Congresso dos Partidários da Paz chegou hoje a Paris, vinda do Rio. Compõe-se ela dos professôres Belfort Matos, Paulo Fonseca, escritor Caio Prado e sra. Elena Prado". E tudo isto é redondamente falso. Não existe tal congresso, porque não basta que X pessoas se reunam para formarem um Congresso; nem existe tal delegação — porque não basta que quatro ou cinco pessoas se intitulem "delegados" para formarem *uma delegação brasileira*. Desafiamos a *France Presse* a completar essa "notícia" dizendo quem delegou tal delegação — ou provando que uma delegação pode não ter sido delegada por nenhuma entidade responsável. E se não logra demonstrar-nos que tal Congresso existe, que tal delegação tem credenciais para o ser, estará a agência aceitando a evidente demonstração de que ela, ou alguem dentro dela, serve descabaladamente os propósitos russos: pois só a Rússia quer e manda que tal comício se chame pomposamente "Congresso" e que os convidados a engrossá-lo se chamem, com a mesma pompa, "delegações".

As mesmas censuras endereçamos à Reuters, pelos mesmos pecados. Agravou-os aliás ao noticiar que "Jorge Amado, chefe da delegação brasileira ao Congresso Mundial Pró-Paz, declarou em entrevista à imprensa que o govêrno do Brasil tentara por todos os meios impedir que a delegação comparecesse", indo apenas quatro delegados que viajaram como cidadãos particulares. Já aqui testemunhamos a Jorge Amado a nossa consideração por seus talentos de escritor, e reiteramos o conceito. No âmbito político, lamentamos infinitamente não poder pensar o mesmo. Tais declarações, feitas não à *Imprensa* mas decerto a fôlha bolchevista ou "simpatizante", são pueris: se o govêrno brasileiro quisesse recorrer a todos *os meios*, saberia que bastava retardar a concessão de passaportes àqueles viajantes particulares para que eles não pudessem chegar a Paris a tempo de simularem uma "delegação". E desafiamos a *Reuters*, por sua vez, a provar-nos que existe qualquer Congresso Mundial Pro-Paz em Paris, — que existe ali qualquer delegação brasileira com ou sem "chefe".

O que existe é apenas uma propaganda russa o bastante bem montada para infiltrar-se em núcleos que, como a *France Presse* e a *Reuters* deveriam ter o escrupuloso cuidado de evitá-la.

Bem sabemos que é difícil. Mas mais difícil é aceitar sem protesto que entidades como as que citamos justifiquem afinal — seja qual fôr o motivo — as linhas um tanto "sensacionalistas" com que iniciamos êste amigável comentário...

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O biombo do redesconto

(Com um apêndice sôbre as refinarias)

O trêcho em que o Relatório do Banco do Brasil se ocupa da Carteira de Redesconto é comovente, não tanto pelo propósito em se convencer do que não é verdade quanto pela ingenuidade com que pretende arrastar-nos a essa convicção.

Mediante um jôgo de escrita, o Tesouro ficou com saldos de tinta de escrever, no Banco do Brasil. Êsses saldos figuraram no balanço do Banco, conforme demonstrei há tempos. Os aumentos de vencimentos e outras orgias de novo-pobre terão sido possivelmente a razão para o govêrno recorrer ao Banco do Brasil. Mas o Banco não tinha êsse dinheiro — pois na verdade não o tem, uma vez que a soma de seu capital e reservas é inferior às dívidas que tem congeladas (a da pecuária, por exemplo): a não ser com injeções do Tesouro êle não poderia atender a tais exigências da despesa governamental para que se converta em saldo real o que é apenas saldo de escrita.

Assim, para atender ao pagamento de um saldo que o govêrno reclamava, o Banco recorreu ao que a sua Carteira de Redescontos tem no Tesouro, isto é, à faculdade de obter emissões por meio de simples requisição, que torna um chefe de carteira do Banco mais poderoso do que a Câmara e o Senado.

Assim, o govêrno pede ao Banco e êste, para atender, pede ao govêrno que empresta ao Banco que paga ao govêrno que entrega ao Banco que pede ao govêrno... Lembram-se do poema de Carlos Drummond, que transcrevi há tempos? Pois era o tal jôgo de João que amava Maria que amava José que amava Joaquim...

Para essa manobra, no entanto, o govêrno teve que emitir. Eis precisamente o que o sr. Guilherme da Silveira omite: as razões pelas quais êle emite....

Despende muito espaço o Relatório para defender a legalidade das operações da Carteira de Redesconto e até perde tempo em lhes justificar a utilidade. Ora, não se acoima de ilegal nem de inútil a Carteira de Redescontos.

O que dizemos é que, na prática, fêz-se e se está fazendo, por intermédio da Carteira, emissões não computadas como tais, e mais ainda, clandestinas.

De que isto é verdade, encarrega-se de confessar, agora, o próprio Relatório do presidente do Banco, quando diz:

"As emissões foram legais."

Portanto, foram emissões. Quer dizer: houve emissões pela Carteira de Redescontos. Aí está a confissão do que denunciámos.

Mas, além dessa confissão, há outra, quiçá mais grave.

"As emissões foram legais e obedeceram aos dispositivos da lei 449, de 14-7-1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da República."

Precisamente na citação dessa lei está a prova de ilegalidade. Não basta invocar uma lei para que um ato nela baseado seja legal... É preciso que essa lei esteja em vigor, não tenha sido derrogada por nenhuma outra.

Ora, salvo melhor juízo, creio que a Constituição prevalece sôbre tôdas as leis, e nenhuma pode estar vigente quando com ela não se entende.

A Constituição de 46 vale menos, para o presidente do Banco do Brasil, do que uma lei de julho de 1937?

Realmente essa lei dava poderes à Carteira de Redesconto para requisitar emissões do Tesouro. Mas, em 46, os representantes da Nação votaram uma Constituição (ou o Banco do Brasil ainda não soube disso?), que inclui, ENTRE OS PODERES PRIVATIVOS DO LEGISLATIVO, O DE AUTORIZAR o Executivo (inclusive a Carteira de Redesconto...) a emitir.

Nem podia ser de outra forma. Mesmo os máus estudantes dêsses assuntos, como o distinto médico Guilherme da Silveira e eu, sabem que a razão de ser do Legislativo está precisamente na atribuição de votar a lei de meios, regular a moeda, em suma, de se ocupar de coisas de que não se pode ocupar, sòzinho, o Executivo e, ainda menos, uma secção do Banco do Brasil, sem usurpação manifesta.

O que caracteriza o totalitarismo da nova Constituição Argentina, imposta pelos peronistas para destruir as franquias daquela que era, até a sua substituição, a mais velha e mais respeitada Constituição da América do Sul, é precisamente o absurdo de entregar ao Executivo o poder de emitir, fixar o valor da moeda e determinar o valor de troca da moeda estrangeira em relação à nacional.

O inciso 13 do art. 83 da Constituição de Peron inclui entre as atribuições do Poder Executivo: "... cunhar moeda, fixar o seu valor e o das estrangeiras".

Esta é uma das mais impressionantes demonstrações do totalitarismo de Peron. Mobiliza a consciência argentina e comove justamente a nossa, ver como se rebela o constitucionalismo da grande nação, nesse transe, à idéia de ver usurpada uma atribuição fundamental do Legislativo.

A nossa Constituição de 46 reza que ao Legislativo compete autorizar emissões.

Entretanto, por ordem do Executivo, o Banco do Brasil continua a fazê-las sem essa autorização indispensável. Nós denunciamos essa manobra, que abre a porta a todos os arbítrios, a tôdas as conjuras, às mais torpes maquinações, aos mais insensatos desígnios, às mais imprevisíveis conseqüências.

Vem então o Banco do Brasil, finalmente, a público e diz alguma coisa. Que diz êle? Diz que realmente tem emitido pela Carteira de Redescontos — fora de todo contrôle do Legislativo. E para justificar-se, cita uma lei anterior à Constituição vigente!

Estará o Congresso já tão amarrado ao Banco do Brasil que ali não se levantará a protestar mais do que um ou outro deputado? Deve a UDN, como partido, levantar-se inteira contra essa usurpação dos poderes do Legislativo, depois da manifestação isolada do bravo e dedicadíssimo deputado Aliomar Baleeiro. Acaso ignora o PTB o que pode significar essa máquina de fazer dinheiro na mão do Govêrno, êle que tem por chefe precisamente o homem que mais se utilizou da mesma máquina? E os pequenos partidos, por que se calam? Levantou-se uma voz no PR, a do deputado Tristão da Cunha, e outra no PSD. E que mais houve?

O presidente do Banco do Brasil, no trecho citado, acaba de confessar que o Govêrno faz emissões clandestinas baseadas numa lei derrogada pela Constituição em vigor.

Assim, já que se atribuiu, pela fôrça do hábito, o poder de fixar o valor da moeda e da paridade da moeda estrangeira em relação à nacional, o Govêrno, por intermédio do Banco do Brasil também não se acanha de emitir ilegalmente e já agora às claras, pois quem vem a público dizer que "as emissões são legais" na Carteira de Redescontos é o próprio presidente do Banco, adotando até a expressão "emissões" — com significativa e louvável franqueza.

Onde Peron teve de fazer uma nova Constituição para garantir em suas mãos a fábrica de dinheiro, libertando-a de qualquer ação do Legislativo, pondo-a ao alcance da mão para o que der e vier, o govêrno do general Dutra, simplificando o processo, contenta-se em não cumprir a Constituição vigente.

Onde Peron precisou de uma encenação constitucional para emitir por sua conta e risco, o Banco do Brasil faz apenas portarias sob a invocação de uma lei obsoleta.

A técnica marcante do Relatório consiste em responder ao que não foi arguido e comentar o que não vem ao caso. Ninguém contestou, por exemplo, a utilidade do redesconto, desde que canalizado para a produção e não para a especulação dos "tamboretes" imobiliários e para os estabelecimentos geridos pelo ministro da Fazenda. O Relatório, no entanto, ocupa-se da necessidade do redesconto e não responde ao que foi arguido, e que é o seguinte:

— O Redesconto foi ou não utilizado para salvar alguns bancos insolúveis, e financiar a especulação de alguns bancos especializados em imóveis no Rio e São Paulo?

— As emissões feitas pelo Tesouro, por simples requisição da Carteira de Redescontos, que se alega terem sido baseadas numa lei de 1937, ferem ou não a Constituição de 1946?

A isso êle não respondeu ainda. E duvido bastante que responda, a não ser por meio dos tradicionais insultadores, ou *polemistas a favor* que o Banco do Brasil costuma desaçaimar na imprensa de aluguel para atacar e injuriar a quem expõe os males que a sua ditadura financeira causa ao país.

O que a seguir o Relatório explica é simplesmente nova demonstração de que temos razão. (Aliás, convém notar, o Relatório foi divulgado amplamente, mas o Balanço ainda não...)

O govêrno tinha no Banco do Brasil um saldo nominal. Pelo balancete de 28 de feveiro último, havia em caixa 1.349 milhões de cruzeiros. Sòmente 2 créditos do Tesouro Nacional (afóra outros) somam 3.400 milhões.

Para que se veja a situação, figuremos a hipótese. Se o govêrno mandar um cheque de um e meio bilhões, dêsse dinheiro que teòricamente é dêle, o Banco do Brasil não poderá pagar o cheque, pois tem em caixa 1.349 milhões.

Que fará, então, o Banco? O que tem feito: recorre ao Redesconto. Ora, essa é uma operação de rotina. É isso o que o Relatório, por mais rebuscados e afunilados têrmos, procura explicar, aliás desnecessàriamente. Mas o que o Relatório não diz, e seria indispensável que alguém dissesse, é que, para êsse fim, recorreu o Banco a emissões sem autorização do Legislativo, conforme determina a Constituição.

E essa é uma válvula de escapamento, um instrumento perigosíssimo na mão não só dêste mas de qualquer govêrno.

E aqui é preciso constatar, com a maior seriedade, que à fôrça de ser dono do boi dos pecuaristas, o Banco do Brasil está transformado na vaca do país. Quem a contraria, fica sem leite. E para os do peito, os 5 bezerros bancários, por exemplo, tem ela uma têta clandestina na Carteira de Redescontos.

CARLOS LACERDA

P. S. — **O caso das refinarias.** A magistral exposição do deputado Hermes Lima, em resposta à mensagem do chefe do govêrno, pôs a questão nos seus verdadeiros têrmos. Creio que o mais útil ao leitor desta coluna será ainda esperar a contestação que, à tréplica do sr. Hermes Lima, se promete através do sr. Acúrcio Torres — que, assim, mais uma vez, empenha a honra do govêrno. Insistiu muito o sr. Acúrcio em que o caso envolve a "responsabilidade pessoal" do general Dutra. Pelo menos quatro vêzes, em seu discurso, encontra-se essa caracterização de responsabilidades.

Enquanto esperamos que o govêrno procure contestar a irretorquível ,esmagadora demonstração feita agora pelo deputado Hermes Lima, carregaremos as pedras do Relatório do Banco do Brasil.

Pois, assim que o govêrno tiver respondido ao que provou o sr. Hermes Lima, temos novas provas a acrescentar, que êle não trouxe a público. Já as tenho coligidas, prontas a serem oferecidas à consideração do país, a fim de completar, se é que de algum complemento precisa, a exposição do deputado Hermes Lima.

O chefe do govêrno só tem uma coisa a fazer, para resguardo de sua "responsabilidade pessoal" e da dignidade do seu govêrno: anular as concessões e fazer as refinarias por conta própria e subscrição pública, na forma adotada para Volta Redonda.

O material que venho há muito arquivando sôbre essas concessões poderá agora, devidamente concatenado, realçar o valor das afirmativas fundamentais do sr. Hermes Lima, de modo a que o govêrno não tenha por onde escapar.

O episódio mostra como está o govêrno inçado de influências e de traficantes. Vê o general Dutra que nem o iludimos nem temos espírito de oposição sistemática ao denunciar, incessantemente, êsse caráter do seu govêrno. O episódio das refinarias, que o país fica a dever à bravura do sr. Hermes Lima, capaz de superar até a sua tendência à vadiação e o escândalo diversionista com que quiseram humilhá-lo, é um símbolo do govêrno atual, presidido por um homem honesto mas cuja honestidade não chega para impô-la aos seus amigos. — C. L.

IMPOSTO DE RENDA PARA JORNALISTAS

Último dia do recebimento das declarações, na A. B. I.

Como tem sido divulgado, está funcionando na sede da A.B.I., 7º andar, para atender aos sócios e aos jornalistas, em geral, um posto para recebimento das declarações de renda. Esse posto encerrará hoje, sábado, suas atividades, sendo o seu horário de funcionamento das 9 às 11 horas. Assim, os jornalistas que não efetuarem a entrega no posto da A.B.I. até hoje, deverão fazê-lo na Delegacia Regional, edifício do Ministério da Fazenda.

RURALIZAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO NO ESPIRITO SANTO

Ao governador Carlos Lindemberg enviou o ministro da Agricultura o seguinte telegrama: "Informado sôbre o plano de ruralização do ensino primário no Espírito Santo, manifesto a V. Excia. os aplausos dêste Ministério, assegurando apoio por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, no que se refere à campanha dos Clubes Agrícolas Escolares".

PERTO DE UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS DE TAXAS ARRECADADAS

A Agência do Serviço de Economia Rural em Minas Gerais teve, no triênio 1946-1948, a renda de Cr$ 1.409.847,20, proveniente de produtos agrícolas classificados. Discriminadamente, a renda apurada foi a seguinte: 1946, Cr$ 521.219,70; 1947, Cr$ 415.915,50, e 1948, Cr$ ... 472.712,00.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Requereram inscrição no concurso para juiz substituto os seguintes bachareis em Direito: 1 — Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão; 2 — Paulo Castilho; 3 — Paulino Inácio Jaques; 4 — Rubem Rodrigues Silva; 5 — Joaquim Francisco de Macedo Costa; 6 — Antônio de Castro; 7 — Francisco Alves Duarte; 8 — Sidnei Hadock Lobo; 9 — Jonatas de Matos Milhomes; 10 — Cristino Almeida do Vale; 11 — Osvaldo Goulart Pires; 12 — Jeremias Nogueira Pereira da Silva; 13 — Ariosto de Rezende Rocha; 14 — Horácio Carvalho Júnior; 15 — João Batista Amorim Amaral Gama; 16 — Hermes Gonçalves Patrão; 17 — João Zaroni; 18 — Alvaro Ducam Ferreira Pinto; 19 — Júlio Mateus de Morais; 20 — José Tôrres Duarte; 21 — Benjamim Haman; 22 — Francisco Monteiro Loiola; 23 — Raimundo Orlando Guilhão; 24 — Mário Brasil de Araújo; 25 — Euclides Félix de Sousa; 26 — Américo Tavares de Azevedo; 27 — Basileu Ribeiro Filho; 28 — Benjamin Morais Filho; 29 — Manuel de Sousa Gomes; 30 — Geraldo de Oliveira Maldonado; 31 — José Gomer Bezerra Câmara; 32 — Rafael Barbosa de Amorim; 33 — Arão Atem; 34 — Carlos Nelson Genn; 35 — João Claudino de Oliveira e Cruz; 36 — Júlio Alberto Alvares; 37 — Hellanto Guimarães Camargo; 38 — Henrique Nogueira Dorfmund; 39 — Epaminondas José Pontes; 40 — Romualdo Gama Filho; 41 — Francisco da Cunha Ribeiro; 42 — Rui Edeuvala de Andrade Freitas; 43 — Amilcar Laurindo Ribas; 44 — Luís Xavier de Lima; 45 — José Ciríaco e Silva; 46 — Gilberto Garcia da Fonseca; 47 — Angelo da Silva Matos Júnior; 48 — Genoplos Moreira da Silva; 49 — Aderbal de Oliveira Melo; 50 — Lourival Gonçalves de Oliveira; 51 — Gil Soares de Araújo; 52 — Ivânio da Costa Carvalho Caiubi; 53 — Olavo Tostes Filho; 54 — Antônio Paulo Soares de Pinho; 55 — Glenan Barbosa da Cruz; 56 — Galeno Martins Brito; 57 — Carlos Rodrigues Nogueira; 58 — Atílio Parin; 59 — Agnano de Moura Monteiro Lopes; 60 — Gracho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos; 61 — Aníbal Bruno de Oliveira Firmo; 62 — José Carvalho; 63 — Jaumir Gonçalves da Fonte; 64 — Clemenceau Mansur; 65 — Moacir Marques Morado; 66 — Décio Meireles de Miranda; 67 — Nilo Sandes Moral; 68 — Antônio de Arruda; 69 — Mário Fidalgo; 70 — José Amado Henriques; 71 — Paulo Gomes Nogueira; 72 — José Pereira de Paiva; 73 — Vicente Bezerra Neto; 74 — Geraldo Afonso Ascoli; 75 — Jadir França Martins; 76 — Francisco Floriano da Nóbrega Espínola; 77 — Hamilton de Morais e Barros; 78 — Valporé de Castro Caiado; 79 — Eugênio de Vasconcelos Signaud; 80 — Mário Neves Guimarães; 81 — Manuel Antônio de Castro Cerqueira; 82 — Ernesto Jencarelli; 83 — Antônio José Horta; 84 — Gustavo Almeida do Vale; 85 — Jerônimo Rochado; 86 — Pedro Vieira de Matos; 87 — Darci Rodrigues Lopes Ribeiro; 88 — Alberto de Carvalho Seixas; 89 — Lourival Boechat Filho; 90 — Iara Muller; 91 — Roberto Luís Lago Meira de Castro; 92 — Daniel Rangel Brigido; 93 — Astério Aprigio Machado de Melo; 94 — José Cândido Sampaio de Lacerda; 95 — Hélio Santos de Gomensoro Cibrão; 96 — Orlando de Mendonça Moreira; 97 — Silvio Barbosa Sampaio; 98 — Armando Prestes de Meneses; 99 — Alvaro Teixeira Filho; 100 — Peridácia Barreto; 101 — Valdemar Ferreira Braga; 102 — Luís Lopes de Sousa; 103 — Newton Pires de Azevedo; 104 — Roberto Talavera Bruce; 105 — Pedro Ribeiro de Lima; 106 — Nei Cidade Palmeiro; 107 — Rubens Lameira de Carvalho; 108 — Rodrigo de Queirós Lima; 109 — João Mussi; 110 — Antônio Pereira Pinto; 111 — Alfredo Teixeira Brito de Morais; 112 — Teodoro Batista Goulart; 113 — João Fontes de Faria; 114 — Pedro Amâncio Carneiro Maia; 115 — Abeillard Pereira Gomes; 116 — Alfeu Guedes Nogueira; 117 — Eliezer Rosa; 118 — Paulino de Oliveira; 119 — Luís Carlos da Costa Carvalho; 120 — José Leite Bandeira de Melo; 121 — Clóvis Rodrigues; 122 — Maurilo Alecrim Tavares; 123 — Valóir de Abreu; 124 — Roberto Freire da Silva; 125 — Mário Soares de Mendonça; 126 — Carlos Haroldo Pôrto Carreiro de Miranda; 127 — Luís Facca; 128 — Mair de Bivar Câmara; 129 — Alcides Rodrigues Júnior; 130 — Ivan de Sousa Villon; 131 — Júlio de Miranda Bastos; 132 — Milton Martins de Andrade; 133 — Antônio Neder; 134 — Wantuyler Gama Lima; 135 — Antônio Bastos de Araújo; 136 — Augusto de Melo Franco.

RESTAURAÇÃO DE MONUMENTO HISTÓRICO EM SÃO MIGUEL, NO RIO GRANDE DO SUL

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional terminou seus trabalhos de restauração do monumento histórico de São Miguel, no Rio Grande do Sul.

Reuniu o S. P. H. A. N. todas as imagens, fragmentos e outras relíquias encontradas nos diferentes povos, organizando, em São Miguel, um museu destinado a abrigar esse patrimônio de arte. Reconstituiu, sob o projeto do arquiteto Lúcio Costa, um pavilhão que representa uma das alas do antigo passeio alpendrado que seguia ao longo das casas dos indígenas, com aproveitamento de bases e capitéis achados na própria ruína, sendo todo o resto do material necessário tirado de elementos originais.

Os trabalhos de consolidação das ruínas do templo foram realmente penosos, preocupados como estavam os executores do projeto em não alterar a obra primitiva. Para preservar o pórtico principal, parcialmente derruido, e a torre inteiramente fendida, apenas ligada por braçadeiras de ferro, depois de um cuidadoso levantamento, retiraram pedra por pedra, tomando o cuidado de numerá-las, uma a uma, e de guardar vários desenhos da numeração, para garantia do serviço, em caso de extravio. Além dos trabalhos de restauração do pórtico, torres, paredes laterais, para proteção do corpo da igreja, foram retirados troncos e raízes de árvores, que haviam invadido a nave, e obturadas as fendas que facilitavam a infiltração das águas. Todas as cautelas foram postas em prática para proteger as fundações do corpo da igreja. Com tais providências levadas a cabo pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, salvou-se um dos mais preciosos monumentos de arte e história em nosso país.

CONTRA O MONOPÓLIO NA IMPRENSA

São Paulo, 22 — (Asp.) — Teve má repercussão nesta capital a notícia do envio, pelo presidente da República, ao Senado Federal, da mensagem nº 138, atendendo ao pedido da Cooperativa de Imprensa Brasileira, no sentido de ser outorgada à mensagem por 20 anos do serviço de imprensa como uma espécie de monopólio. Todos os jornais, inclusive o Estado de São Paulo, ocupam-se do assunto, salientando os inconvenientes da iniciativa e os perigos de se outorgar a uma pessôa jurídica a exclusividade do serviço de imprensa no país. Naturalmente, a licença de imprensa no setor da telegrafia deve ser outorgada a qualquer emprêsa que se proponha a fazer o serviço com honestidade e idoneidade necessárias. O papel do monopólio, entretanto, é sempre visto com reservas e justos receios pela imprensa brasileira, que identifica nêle uma instituição de caráter anti-democrática e portanto perigosa e nociva à própria independência e à própria liberdade da imprensa. No momento em que se trabalha no mundo e sustenta a necessidade da liberdade de pensamento e de informação como condições primordiais para a manutenção da paz, não é crível, na verdade, que se outorgue a qualquer agrupamento humano prerrogativas monopolizadoras no setor do jornalismo.

A POLÍCIA

O chefe de polícia tem-se declarado contra violências nestes últimos dias. Isto não quer dizer que só ùltimamente o general Lima Câmara tenha tomado conhecimento dos processos de tortura de que usam e abusam os seus auxiliares contra presos políticos e comuns. Ninguém lhe fará a injustiça de julgar que êle em algum tempo transigiu com as violências; mas é óbvio que já perdeu algumas oportunidades de reprimí-las, punindo os agressôres. Como espancamentos, suplícios e insultos fazem parte da tradição criada e estimulada na polícia pelo sr. Felinto Müller, a freqüência dessas práticas será, talvez, superior aos meios de que dispõe atualmente o general Câmara para as apurar cada vez que se verifiquem.

Ainda assim, diz o general Lima Câmara, sòmente em sua gestão treze policias especiais foram demitidos por abusar de suas funções. E' pena, principalmente para o próprio general Lima Câmara, que essas demissões não tivessem recebido, em seu tempo, a publicidade que hoje louva e ressalta a punição de um investigador que torturara sàdicamente um médico na divisão de polícia política. A opinião pública, vivendo alarmada diàriamente com os métodos de violência policial empregados no Rio, respirará aliviada e confiará conscientemente no general Câmara sempre que tiver notícia de punições idênticas, que importam, a um tempo, na defesa da integridade física dos cidadãos e no resguardo da moralidade da repartição que êle dirige. A violência revolta as consciências e rebaixa o nível das instituições.

A brutalidade contra qualquer prêso, independentemente de sua condição social, provoca a mesma indignação, seja êle médico ou estivador, advogado ou pedreiro, estudante ou chofer. A circunstância de ser o médico supliciado parente de uma alta personalidade da magistratura pode não ter influido no ânimo do chefe de polícia para castigar o supliciador com a demissão, ao mesmo tempo que mandava instaurar inquérito criminal. Foi de qualquer modo lamentável a falta de publicidade semelhante nos casos das demissões anteriores por violências idênticas contra vítimas menos afortunadas. Lamentável — repetimos — para o próprio general Lima Câmara, que na seqüência das divulgações lograria a consolidação pública do seu justo, enérgico e humanitário critério.

Mas atente o general nesta realidade: o investigador demitido, sádico e cruel, era apenas um dos muitos supliciadores, igualmente cruéis e sádicos, que ainda permanecem nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública. E êstes, a menos que atenuem seus instintos perversos, o que não é presumível, darão ao chefe de polícia oportunidades futuras de renovar, com o mesmo acêrto e decisão, o gesto de agora e, sem reservas, impor sua administração à confiança e ao respeito da coletividade.

Na entrevista em que comentou ontem o seu ato, voltou o general Lima Câmara a insistir em que nada será possível fazer pelo melhoramento do nível policial, se não lhe derem recursos para que funcione oficialmente a Escola de Polícia. A palavra é mesmo "oficialmente", pois a Escola já funciona há algum tempo, mas sem verbas especificas, quase por um exclusivo milagre de iniciativa. De outra observação do chefe de polícia, na mesma entrevista, concluímos que também a rádio-patrulha precisa ser oficializada. Possui setenta e cinco carros, que cortam a cidade em tôdas as direções, mas sua existência é ainda clandestina...

Temos lembrado aqui, em mais de uma ocasião, que os problemas da polícia são, em princípio, problemas de organização, e êstes transcendem o Departamento Federal de Segurança Pública para colocar-se na dependência direta do Poder Executivo e do Legislativo. A desorganização, a insegurança, o empirismo, a improvisação, a falta de seleção e de técnica fazem, entre nós, do ofício policial trabalho de amadores, suplemento de emprêgo ou, o que é mais comum e mais grave, um campo para o exercício de taras, recalques e crueldades.

A demissão, a punição ou a suspensão não resolvem numa corporação heterogêneamente formada e viciosamente instruida nos seus deveres. Rever a sua estrutura, reaparelhá-la materialmente, selecionar o pessoal, educando-o e disciplinando-o, é o que o govêrno tem sido solicitado a fazer em favor da polícia. E ainda não o fêz, embora no campo estrito da repartição já se tenha feito alguma coisa de útil e de saudável aproveitando numa Escola verbas que a ditadura empregava em fins inconfessáveis.

REMUNERAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CARREIRA DE DIPLOMATA

O ministro das Relações Exteriores entregou ao presidente da República, com uma exposição de motivos, um anteprojeto de lei dispondo sôbre a remuneração dos funcionários da carreira de diplomata. Para que sôbre o assunto opine, o presidente da República encaminhou o aludido anteprojeto ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

O JORNALISTA NÃO PAGARÁ IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO

Mandado de segurança concedido pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda

Paulo Matos Peixoto impetrou mandado de segurança contra o Prefeito do Distrito Federal, fundando o seu direito nas disposições do Art. 141, § 24 da Atual Constituição Federal, e 27 das Disposições Transitórias. Pediu o suplicante, que o mandado lhe fosse passado a fim de que pela referida autoridade lhe fosse fornecido o certificado de impôsto de transmissão de propriedade, a que se refere o art. 27, e em relação à operação de compra e venda, constante de escritura. Alegou o suplicante ser jornalista profissional, e que o indeferimento feito pelo despacho feria o seu direito.

O Prefeito oficiou ao juizo prestando amplas informações e sustentou que a isenção fiscal muito vem prejudicando o erario municipal e que o suplicante não fizera prova plena de ser profissional, provando, apenas, que se encontra a serviço do "Diário Trabalhista", "e que graciosamente trabalha no "O Radical".

Declarou o juiz, que o que há, em realidade, é que o impetrante só pensou em transformar-se em jornalista para obter tais favores.

O caso foi sentenciado pelo juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda, que começou dizendo que não lhe cabia discutir a sabedoria do legislador do art. 27 e tão pouco dar remédio aos alegados prejuizos, que se diz estar sofrendo o erario municipal.

Disse em seguida a sentença que o requerente fêz prova de estar sindicalizado pagando o imposto pelo Diário "Trabalhista" e estando como jornalista registrado no Ministério do Trabalho, e além disso nos autos existem documentos de sua atividade como profissional, não se presumindo, assim, que se trate de atividade amadora ou gratuita.

E afinal, depois de mais algumas considerações o Juiz concedeu o mandado requerido, ordenando que fosse passada a segurança pedida pelo impetrante.

A Prefeitura, não se conformando, apelou da sentença para a superior instância.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Serão iniciadas depois de amanhã as solenidades comemorativas do dia 1.º de maio. Haverá uma série de palestras radiofônicas durante toda a semana, versando sôbre higiene e segurança do trabalho. A última dessas palestras será feita pelo ministro do Trabalho. Entre as comemorações figura a realização de um acampamento de escoteiros filhos de trabalhadores, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, na praia do Russel. Pela manhã do dia 1.º, o parque de diversões e as dependências da Quinta da Bôa Vista, inclusive o Jardim Zoológico, serão franqueados aos filhos dos operários, com distribuição de merendas pelo SAPS. No campo do Vasco, terá lugar uma tarde esportiva, com duas partidas de futebol, sendo a principal entre o Botafogo e o Flamengo.

Encerrando o programa, que terá o patrocinio do Ministério do Trabalho e da Prefeitura, será levada a efeito no Teatro Municipal uma sessão solene. Falará o presidente da Republica. No mesmo dia, o chefe do govêrno deverá assinar a regulamentação complementar da lei do repouso semanal remunerado.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos às 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, excepto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Processo PL. 8/48, concernente a redução dos preços de venda do óleo Diesel e do óleo combustivel em consequência das baixas corridas nos custos F.O.B. dêsses produtos, conforme consignação nas edições de 14.2.49, 14.3.49 e 21.3.49 do "Platt's Oilgram".

O Plenário manifestou-se de acôrdo com o parecer do relator, conselheiro Mário Ludolf, que opinou no sentido de serem aprovadas, para vigência imediata as tabelas anexas ao se parecer, referentes aos preços de venda de óleo combustivel e do óleo Diesel nas diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural repercussão sôbre os preços de venda em todos os pontos do territórios nacional. O Conselho aprovou, outrossim em face da situação normal dos suprimentos, a supressão da restrição, até agora em vigôr, de só serem os preços de óleo combustivel aplicável aos consumos mensais mínimos de 100 (cem) toneladas.

b) — Processo Pl. 4/49, referente a redução do preço do querosene e elevação do preço da gasolina, consoante as alterações dos respectivos custos F.O.B. publicadas nos "Platt's Oilgram" de 14 e 28 de março último.

O Plenário manifestou-se de acôrdo com o parecer do relator, conselheiro, Mário Ludof, que opinou no sentido de serem aprovadas, para a vigência imediata, as tabelas anexas ao seu parecer, referentes aos preços de venda do querosene e da gasolina das diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural repercussão sôbre os preços de venda em todos os pontos do território nacional.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

AUMENTO PARA OS MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia da assinatura do acôrdo para aumento de salários entre o Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual e o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos. Falaram os srs. Julio Cesar Tavares, em nome dos empregadores, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Antônio Oliveira Aguiar, em nome dos empregados.

Segundo o acôrdo, o motorista que tiver sua carteira profissional anotada com salários mensal até Cr$ 1.274,00 passará a receber Cr$ 1.600, mensais. O receber quantia superior à primeira importancia, terá 25% de aumento, não podendo o novo salário ser inferior a Cr$ 1.600,00 por mês. Foram beneficiados tambem os ajudantes e membros das equipagens de caminhões. As horas extraordinárias serão acrescidas de 50% sendo mantidas as gratificações e bonificações.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

Para substituir, interinamente, o ministro Honório Monteiro na pasta do Trabalho, o presidente da República nomeou, por decreto, o sr. Cândido Mota Filho, chefe do gabinete daquele titular. O sr. Honório Monteiro partirá para Montevidéu chefiando a nossa delegação à IV Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho.

DEMITIDOS, A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO, UM COMISSÁRIO E UM ESCRIVÃO

O presidente da República assinou decretos demitindo, a bem do serviço público, Carlos de Oliveira e Amauri José da Costa, respectivamente, comissário e escrivão de polícia.

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM VIAGEM PELO SUL

Pôrto Alegre, 22 (A.N.) — Já se encontra nêste Estado o ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clóvis Pestana, que se faz acompanhar de pequena comitiva, constituida por engenheiros e jornalistas. A primeira cidade tocada pela caravana foi Jaguarão, onde o ministro estava sendo aguardado pelas autoridades estaduais e municipais, e onde lhe foi oferecido um churrasco, ao qual compareceram mais de quinhentas pessoas. Foram inspecionadas diversas obras e instituições municipais. Sua excia. seguiu viagem para Santa Vitória dos Palmares.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (39085)

A LIBERAÇÃO DE BENS DE SÚDITOS DO EIXO

O Supremo Tribunal negou mandado de segurança impetrado pela firma Fogões Junker & Ruh

Em 14 de janeiro de 1947, deu entrada, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, um mandado de segurança impetrado pela firma, sediada na capital do Estado de São Paulo, "Fogões Junker & Ruh, Ltda.", contra ato emanado do então presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

Pediu o signatário da inicial que fosse dada ciência do pedido à Comissão de Reparações de Guerra, ao presidente da República e, também, ao procurador geral junto ao Supremo Tribunal.

A impetrante tem sêde em Indianópolis, bairro da capital do Estado de São Paulo, e é constituida pelos sócios Otto Ucbele e Junker & Ruh A. G., esta firma com sêde em Karlsruhe, na Alemanha. O ato impugnado foi exarado no decreto 3 560 e, segundo a suplicante, era ilegal e inconstitucional, por vários fundamentos.

A inicial constava de 99 fôlhas datilografadas e, subscrita pelo advogado Ary de Sousa Carvalho, que passou em revista tôda a matéria de legislação de guerra, pertinente ao assunto atacado no mandado.

Indo à distribuição, foi designado o ministro Alvaro Goulart de Oliveira, que ato imediato solicitou informações, que foram redigidas pelo presidente da Comissão de Reparações e enviadas ao presidente da República, que, por sua vez as remeteu ao relator do feito.

Depois disso, os autos foram com vista ao procurador geral da República, que apresentou longo parecer, opinando pela improcedência do pedido, por vários fundamentos que desenvolveu.

Como o relator entrasse em licença, o feito foi ao seu substituto, ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal de Recursos, convocado para ter exercício no Supremo.

Apresentado o relatório, foi pedido dia para julgamento, o que ontem se realizou.

Os debates tomaram todo o tempo da primeira parte da sessão plena de ontem.

Se tendo dado por impedidos os ministros Hahnemann Guimarães e Barros Barreto, e se achando com licença os ministros Goulart de Oliveira, Castro Nunes e Orozimbo Nonato, foram convocados para êste julgamento os ministros do Tribunal de Recursos Sampaio Costa, Rocha Lagôa e Macedo Ludolf. Dessa forma, já se encontrando convocados os ministros Abner de Vasconcelos e Armando Prado, tivemos oportunidade, pela primeira vez, na vida do Supremo Tribunal, de assistir a um julgamento, em que metade dos juizes não era de efetivos, pois cinco sòmente tomaram parte nos trabalhos e cinco eram do Tribunal de Recursos.

A sessão foi presidida pelo ministro Laudo de Camargo e estavam presentes sòmente os juizes efetivos do Supremo, Aníbal Freire, José Linhares, Edgard Costa, Ribeiro da Costa e Lafayette de Andrada.

Depois do relator falaram o procurador geral, sr. Luís Gallotti, sustentando o seu parecer, e o patrono da impetrante.

Tomados os votos, foi o mandado unanimemente indeferido, quase que com os mesmos fundamentos, que determinaram a decisão proferida em idêntico mandado, há tempos impetrado por Otto Ucbele.

O ministro Armando Prado, que concedera o mandato antes impetrado por Otto Ucbele, deu voto, no presente caso, de acôrdo com a maioria, estabelecendo, assim, a unanimidade na decisão.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Segurança contra "a patrôa"...

O confisco das fotografias do presidente Truman em trajes de banho de mar, tiradas na Flórida na semana passada, foi uma "ação de segurança contra a primeira dama do país"...

Truman, com malícia, declarou aos fotógrafos, na Casa Branca, que "O confisco não fazia parte de qualquer medida de censura, e sim de uma medida de segurança para que eu possa voltar para casa".

Antes de se dirigir a Key West, Flórida, em gôso de férias, o presidente afirmara que "a patrôa" lhe havia dito: Faça o que quiser, mas não se deixe fotografar em traje de banho". Declarou ainda que a última foto que havia tirado (em 1946) "bancando o atléta", havia provocado o seguinte comentário da sra. Truman: "Uma desgraça para a família"...

Tudo isso foi declarado pelo presidente extra-oficialmente, na Casa Branca, durante o jantar por êle oferecido aos fotógrafos, mas um jornal desta cidade publicou a história na íntegra.

MAIS PERNAS... As norte-americanas vão diminuir o comprimento de suas saias para a primavera dêste ano.

DUAS SOMBRAS... Acaba de aparecer no mercado novo tipo de meias nylon para moças. Essas meias têm a parte da cancia mais clara e vão escurecendo para a parte de traz, até ficarem bem escuras na costura. Dizem os entendidos que as pernas das garotas parecerão mais longas e elegantes...

EM ZION, Estado de Illinois, — uma cidade que até bem pouco tempo ainda acreditava que o mundo fosse chato, — o prefeito Richard Hire encontrou um jeito para derrotar a moralista população de sua jurisdição. Em dezembro último, os cidadãos de Zion haviam aprovado uma lei proibindo o funcionamento do único cinema de lá, aos domingos. O que fez o prefeito? Suspendeu todas as atividades aos domingos: Bancas de jornais, leiterias, padarias, farmácias e restaurantes. Resultado: Recentemente os cidadãos aprovaram nova lei "revogando as disposições que proibiam o funcionamento dos cinemas em dias de missa"...

NO MUNDOS ARTISTAS: Hollywood pretende rodar novas versões dos velhos celuloides — "The Four Horsemen of the Apocalypse", com John Doreck no lugar de Rodolfo Valentino, "Moby Dick" com Errol Flynn no lugar de John Barrymore, e "Thais" com Hedy Lamarr e Burt Lancaster.

EMBAIXADOR DO BRASIL NA ÍNDIA

Foi lida, ontem, no Senado, a mensagem n. 144, do presidente da República, submetendo à deliberação daquela Casa a escolha do nome do diplomata Caio de Melo Franco para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário na Índia.

A EMISSÃO DE DUPLICATAS PELOS CONSTRUTORES

Estiveram, ontem, na Câmara dos Deputados, os srs. Francisco Azevedo, Heitor Portugal e Benedito Pereira Porto, diretores do sindicato da indústria de construção civil de São Paulo. Trataram com os srs. Cirilo Júnior, Plínio Barreto, Hugo Carneiro e com os líderes da maioria e da minoria, do caso da emissão de duplicatas pelos construtores. A comissão, em companhia do sr. Eduardo V. Pederneiras, presidente do sindicato de classe desta capital, também se avistará com o ministro do Trabalho.

HECTOR MCNEIL - SOCIALISTA ADVERSÁRIO DA RÚSSIA

ELIE ABEL, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Flushing Meadows (ONA) — Sempre que Hector McNeil sobe à tribuna da ONU, as 56 delegações desaparecem do cenário e a Assembléia se transforma numa liça de disputa entre o socialismo e o bolchevismo.

O jovem Ministro de Estado de Sua Majestade não segue a tradição dos funcionários do Foreign Office. Seu sotaque traí as ruas de Glasgow, cidade fumacenta e proletaria. Sua origem humilde se reflete nos gestos. Há oito anos era jornalista profissional, um dos jovens trabalhistas que concorriam para aumentar a tiragem dos jornais arqui-conservadores de Lord Beaverbrook.

Os colegas de jornalismo ainda o chamam Hector, em levar em consideração seu elevado cargo de substituto de Bevin. Hector se qualifica de "jovem socialista". Tem 39 anos.

Está indicado para combater o bolchevismo em seu terreno. Cadogan, modêlo do diplomata da velha escola não poderia fazer um discurso convincente em nome do homem comum. Hector desempenha o papel com convicção. Não tem nenhum "handicap" da velha escola — nem voz erudita, nem roupas feitas em Savile Road, nem singular qualidade de afirmações sem emotividade que constitue tradição britânica.

Suas discussões com Vishinsky em Paris foram memoraveis. Hector colaborou com o diplomata russo na escolha de citações de Lenine e Marx.

Na presente reunião disputa com Gromyko as credenciais de portavoz das classes trabalhadoras. Esse rapaz de rosto corado de jornaleiro, concorda que os que vivem nos palácios pensam sobre paz e guerra de maneira diferente dos que vivem nas choupanas, como pensa Gromyko. Mas pergunta: "Como sabe o sr. Gromyko o que passa no cérebro dos que moram em choupanas fora da Rússia?" Ele e seus colegas vivem em residências luxuosas, com sólidas paredes, em Long Island; ou na residência confortavel e bem guardada de Park Avenue. Eu, e muitos como eu, ansiosos por compreender a Rússia e ser compreendidos por ela, há muito suspeitamos que uma das razões pelas quais sua política é tão pouco aceita e sua propaganda tão ineficiente é porque são, pela própria natureza de sua tarefa, afastadas do contacto com as pessoas a quem Gromyko gosta de se referir como vivendo em cabanas. Convido-o a sair de sua solidão bem protegida e luxuosa, a ir para uma mercearia, uma farmácia, um onibus, um trem subterrâneo, qualquer lugar onde homem e mulheres normais, trabalhadores e bem intencionados se reunem para discutir problemas e ouvir o que os outros dizem, verificará que o crédito rapidamente estabelecido pelo valor do Exército russo foi dissipado com rapidez ainda maior pela política e pela propaganda do seu govêrno. E foi isso que acarretou o Pacto do Atlântico"

Esse é o estilo de Hector: direto, pessoal, muitas vezes afastado da agenda. Não é o único social democrata na Assembléia. Mas seus golpes são os mais vigorosos, como os próprios delegados do bloco russo terão de admitir. O primeiro ministro Spaak da Bélgica é também socialista e melhor orador que McNeil. Mas fala mais como europeu que como socialista, empregando muitos dos recursos tornados famosos por Churchill.

Hector será o último a afirmar que é profundo. Mas é eficiente e, como todos os delegados britânicos, sabe resumir bem. A delegação dos Estados Unidos várias vezes compulsa livros marxistas, para fornecer a Austria e Osborne armas verbais. Mas, ao contrário de Hector, os oradores americanos não são convincentes. Sentem-se mal no terreno pouco familiar do dogma bolchevista. Como disse um observador "quando Osborne começa a citar Lenine, parece estar batendo um tapete com um leque".

McNeil é leal a seu chefe, Bevin. Mas não o acompanha em tudo. Observadores experientes podem ver quando seu entusiasmo desaparece. Quando a Comissão Política discutia o Plano Bernadotte para a Palestina, Bevin estava enfermo e o Procurador Geral, Shamcross, atarefado com um inquérito parlamentar. Hector teve que se encarregar da tarefa. Leu um discurso preparado, sem entusiasmo. E quando a oposição ao plano apoiado pela Grã-Bretanha se tornou insustentavel, entregou o lugar a um funcionário do Forign Office que é conselheiro da legação em Copenhague.

Há quem afirme que a idéia de Hector era que o jovem Beely deveria receber sua lição. Pois Beeley, apesar de subalterno, foi o arquiteto da desastrosa política de Bevin na Palestina.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

ÁGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Pedro Luís Corrêa e Castro e brigadeiro Armando Trompowski, e em conferência o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral, e o chefe de Polícia, general Antônio José de Lima Câmara.

Recebeu em audiência o general Scarcela Portela.

Esteve em palácio o sr. Gustavo Barroso, a fim de convidar o presidente da República para a recepção que a Academia Brasileira de Letras dará em homenagem ao seu sócio correspondente, sr. Julio Dantas, terça-feira próxima, às 21 horas.

EM CALLÃO O "ALMIRANTE SALDANHA"

Lima, 22 (U.P.) — Chegou ao pôrto de Callao o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", que foi carinhosamente recebido pelas autoridades. O comandante do navio, Ary dos Santos Rangel, em companhia do embaixador brasileiro, visitou as altas autoridades de Callao e Lima, inclusive o presidente Odria e o chanceler contra-almirante Dicz Dulanto.

ENCONTRAR-SE-ÃO OS DOIS MINISTROS

Montevidéu, 22 (A.P.) — Os ministros das Obras Públicas do Brasil e do Uruguai encontrar-se-ão na fronteira a fim de discutir um plano de cooperação sôbre problemas rodoviários comuns. O encontro entre o engenheiro Clóvis Pestana (Brasil) e Manuel Rodriguez Corrêa (Uruguai) terá lugar na cidade de Santa Victória del Palmar.

NA CONVENÇÃO ANUAL DOS DIRETORES DE JORNAIS

Apresentados vários projetos de resolução

Washington, 22 (U.P.) — A Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, reunida em sua convenção anual, ouviu as declarações de caráter privado do presidente Truman, do Secretário de Estado Dean Acheson e do Secretário da Defesa Louis Johnson. Por pura coincidência, o Comitê de Resoluções da Convenção aprovou, ao mesmo tempo, um projeto de resolução, condenando as manifestações "de caráter privado" por funcionários públicos e exortando a Sociedade a que desencoraje essa prática. A Convenção discutirá amanhã êsse projeto de resolução, assim como vários outros. A Convenção dedicou a sessão à discussão em mesa redonda do tema "A Imprensa e o Povo", com o propósito de determinar se a imprensa está realizando um bom trabalho no que diz respeito a manter o povo bem informado.

Philip Parrish, diretor da página editorial do "The Portland Oregonian", iniciou a discussão dizendo que a reação publica contra os jornais "foi muito mais série depois da eleição de Truman do que depois da eleição de Roosevelt".

Paul Miller, da cadeia de jornais Gannett, disse: "Não há nada de errado entre a imprensa e o povo que não possa ser remediado com uma boa reportagem". Miller afirmou que os jornais têm de convencer ao povo que constituem uma síntese das idéias das pessoas responsáveis da comunidade e não meramente veiculos para expressão das suas próprias opiniões. A aprovação dos projetos de resoluções, amanhã, será uma das últimas coisas que fará a Convenção. Entre os demais projetos de resoluções, figuram os seguintes: — 1 — autorizando a Sociedade a enviar uma delegação à conferência da Federação Internacional de Diretores de Jornais, a ser realizada em Amsterdam, em junho; 2 — exortando a United Press e a Associated Press a fornecerem os seus despachos ao Departamento de Estado para disseminá-los no estrangeiro; 3 — informando ao poder judiciário da posição da Sociedade, segundo a qual o público tem direito de obter fotografias dos processos nos tribunais; 4 — criando um comitê permanente que preste informação anual à Convenção sôbre os exemplos notáveis de contribuições valiosas de jornais ao bem estar público; 5 — apoiando a atuação do diretor da Sociedade, ao iniciar um processo judicial contra uma sentença dos tribunais de Baltimore, proibindo os jornais de publicarem informações sôbre um processo, desde o momento da prisão do acusado até o início do julgamento; 6 — lamentando a intervenção oficial na imprensa latino-americana.

O texto dêsse último projeto de resolução diz o seguinte:

"Em vários países do hemisfério ocidental, em passado recente, os jornais foram privados, mediante ação governamental, das liberdades essenciais ao funcionamento da imprensa em uma sociedade democrática. Resolve-se, portanto, que esta Sociedade lamenta a intervenção no funcionamento da imprensa, como ocorreu na Argentina, onde "La Prensa" e "La Nacion" foram vítimas de intimidação e de obstenção, assim como de tôdas as ve-se ainda que a Sociedade expresse a esperança que os governos, em todo o hemisfério ocidental, respeitem universalmente os direitos da imprensa livre para a preservação da liberdade em tôdas as partes. Resolve-se ainda que se instrua ao secretário da Sociedade para que envie esta resolução aos jornais do hemisfério ocidental e ao Departamento de Estado para que forneça aos representantes diplomáticos norte-americanos no exterior cópias desta resolução e para que familiarizem os governos, antes os quais estão acreditados, com o seu conteúdo."

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando oficiais de justiça, padrão D, Avany Silva e Rubem Franco Vaz.

No D.A.S.P. — Transferindo, "ex-officio", para o D.A.S.P., o oficial administrativo, classe L, do Ministério da Agricultura, Maria de Lourdes Lima Mediano, e o escriturário, classe E, do Ministério da Justiça, Floria Nahoum

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
ÁGUA INGLÊSA
"GRANADO"

FALENCIAS E CONCORDATAS

VALENTIM TEIXEIRA FERNANDES

No juizo da 3a. Vara Civel Godofredo Chaves Balão, dizendo-se credor da soma de Cr$ 18.278,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua 1º de Março 116 — 2º andar, sala 5.

METALURGICA ZAZ-BRAZ LTDA.

No juizo da 7a. Vara Civel Joaquim Faria Martins, dizendo-se credor da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação de falencia da firma supra, estabelecida à rua do Riachuelo, 388.

ANTONIO JORGE HAZIN

No juizo da 13a. Vara Civel Alexandre Barbosa, dizendo-se credor da soma de cr$ 80.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Piratini 535-B, com negocio de bar e café.

FIND FRANTCHUK

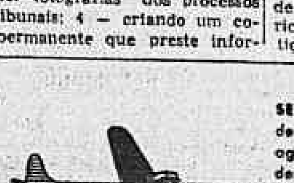
O juiz da 2a. Vara Civel atentendo ao requerimento da David & Aron Scheikman, credores da soma de Cr$ 7.900,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Haddock Lôbo, 55, com negocio de moveis. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

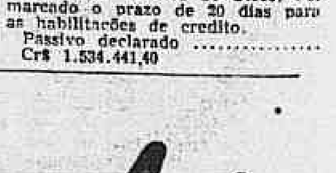
CONCORDATA

MALAQUIAS AUGUSTO SAMPAIO

O juiz da 6a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à avenida Suburbana, 10.044, com fabrica de Oleos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito.

Passivo declarado .... Cr$ 1.534.441,40





SERVIÇO BRANIFF - Um novo padrão de confôrto em viagens aéreas — é, agora, oferecido aos cariocas que se destinam aos Estados Unidos. — Partidas do Rio às 7,30 das 4as. e 6as feiras. Chegados aos Estados Unidos nos dias seguintes. Conexões para Los Angeles, New Orleans, S. Francisco, Dallas, Pittsburg, Miami, Chicago, Washington e New York.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Av. Rio Branco, 277 — Tel. 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

Na Administração Municipal

Aposentadorias, Exonerações, Portarias e Despachos do Prefeito – Atos e Despachos dos Secretários-gerais – Admissão de Professôres de Curso Primário — Empréstimos

O prefeito do Distrito Federal, de acôrdo com o § único do art. 14 do D.L. 1044/39, e, tendo em vista a sentença do Juizo da 32.ª Vara da Fazenda Pública, de 26-5-47, confirmada pelo Acórdão da Egrégia 5.ª Câmara de Apelação, em 25-7-48, resolve prover por nomeação efetiva, a partir de 1-1-40, o serventuário Manoel Ocório de Sá Antunes, mat. 6046, anteriormente inspetor de Fazenda interino, da Secretaria Geral de Finanças, com a remuneração anual total de Cr$ 24.000,00, no cargo de Oficial Administrativo, cl. 76, do Q.P.

O prefeito proveu por transferência, a pedido, o cargo de servente, cl. D. do Q.P., com o trabalhador, p.D. do Q.P., Raul Gonçalves Lima.

Aposentadorias:

O prefeito resolve aposentar nos têrmos do § 1.º do art. 38 da Lei 217, de 15-1-48, os oficiais administrativos, classes abaixo relacionadas: Arnaldo Amaral, cl. L; Rodolpho Rollin Pinheiro e Alvaro Batista Gonçalves, cl. M.

Exonerações:

O prefeito resolve exonerar, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço Administrativo, p.CL, do Departamento de Assistência ao servidor, da Secretaria Geral de Administração, Edison Luiz de Campos; a pedido, o trabalhador de Limpeza Urbana, ref. C, Sergio Luiz da Silva e o almoxarife, cl. C. Victor de Almeida Passos.

Portarias:

O prefeito resolve de acôrdo com os arts. 232 e seguintes do D.L. 3770/41, instaurar processo administrativo a fim de serem apuradas irregularidades, sendo designados os srs. Ernani de Souza Carvalho, of. administrativo, cl. K, Carlos Gonçalves, of. administrativo, cl. M, e Pedro Landim, of. administrativo cl. K, para sob a presidência do primeiro, constituirem a respectiva Comissão; colocando à disposição da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio o trabalhador Deusedino Caldas, da Secretaria de Viação e Obras; removendo da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio para a Secretaria Geral de Viação e Obras, o trabalhador, d.C, do Q.S.E., Clovis Portela; passando à disposição do Montepio dos Empregados Municipais, o dentista, cl. J, Luiz Gonzaga de Albuquerque Melo.

DESPACHO DO PREFEITO

Sávio Cotta de Almeida Gama e Branca de Mello Franco Alves — **Aprovo.** — Irmandade Espiritual Estrela D'Alva — **Autorizo.** — Samuel Bacará — **Cancele-se.** — Fundação Leão XIII, Flavio Aprigliano, Corina Silva, Jandyra Batalha Barros, Luiz Ribeiro Soares e Carlos Soares Pereira — **Arquive-se.** — Sebastião de Oliveira, Euridice Mortagão Gesteira e João Justiniano da Rocha Neto — **Autorizo.** — Gilberto da Costa Souza Soares, Abel Carnot Pinto Camillo Luiz Sabino Evangelista e Pedro de Holanda Cavalcanti — **Indeferido.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário-geral

O secretário geral de Administração, resolve designar para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o controlador mercantil, Cecy Mibielli Rohde; para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o escriturário, Zuleika de Oliveira; para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o escriturário, Astréa Ramos Calado; para ter exercício na Superintendência de Transporte, o motorista, Claudionor Cypriano da Silva; para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o escriturário, Olivia Schmmelpfeng de Seixas; para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o bibliotecário-auxiliar, Maria da Conceição Martins Castelo Branco; para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o escriturário, Maria Theresa Christofaro Alves da Cunha; para ter exercício na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o técnico de laboratório, Ary Sepulveda; admitindo Emilia Carrenho, para exercer a função de serviçal, referência C, em vaga existente na T. M. da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Admissão de professores: — O secretário geral de Administração, tendo em vista a autorização do sr. prefeito exarada no proc. 3000701/ESA, resolve admitir, para exercerem a função de professor de Curso Primário, referência D, em vagas existentes na T.M. da Secretaria Geral de Educação e Cultura, aprovada pelo dec. 9346/48: Astréa Roméro Bandeira de Mello, Zilá Mattos de Simas Enéas, Norma Sá Corrêa, Jacintha Reis Ferreira, Helena da Costa Leal, Maria Ignez Penna, Dyrce Gloria Rodrigues, Doralice de Oliveira Soares, Maria Helena Rangel Urrutigaray, Sonia Alves Teixeira Castanon, Marilia Ramos dos Santos, Nely René Delfi, Thereza Maria Mourão Branco, Cléa Martins, Ebe Barreto Borges, Enalva Corrêa Rocha, Eneida Ramos Ribeiro, Lucy Serrano Ribeiro, Maria Marques da Cruz, Nydia Robalinho de Paiva, Josina Maria de Albuquerque Lopes, Maria da Penha Couto Ferreira Mello, Maria da Penha Mattos Duque Estrada, Neusa Pinto de Cerqueira, Maria Izabel de Souza Costa, Samaritana Pereira Leite, Daysy Costa Souza, Thereza de Jesus Aguiar, Margarida Grimberg, Dinah Gonçalves Pinto, Nilda Amelia Pinheiro da Cunha, Irany de Azevedo Padilha, Clara Goldheil, Léa Loyola, Ilda de Souza Carvalho, Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira, Cybela Melo de Oliveira, Dora Moura, Maria D'Alva Frota, Maria de Lourdes Passos de Araujo, Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro, Maria da Gloria Corrêa Lemos, Neusa Assumpção, Dayse Sarmento Ribas, Vera de Souza Ramos, Neyde Dunna, Creusa Ribeiro de Almeida, Regina Heloiza Alves Escobar, Vera Borges Delgado, Nilza Duarte da Rocha, Maria Lucia Mendes de Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, Maria Constança Gonçalves Aburdarhan, Judith Piragibe Carnasel, Margarida Pestana Barbosa, Neuza de Araujo, Myrian Matthiessen Monteiro, Olga Flavia de Brito Costa, Maria Helena do Amaral Faria, Gleuce Luz Cavalcanti, Yvette Alves do Rego, Maria Thereza de Moraes Carneiro, Lia Thereza Butler, Rubens de Carvalho Goston, Helena Vater, Maria da Gloria Pinto, Jussara Corrêa Magalhães, Nely Mancebo Cunha, Ruth Antunes de Moura Magalhães, Aldina Pereira Azevedo, Selma Maria Simões Lomba, Heloisa Clément Fajardo Assumpção, Nilda da Silva Oliveira, Emmanuela Lauria, Maria Ruth Pio dos Santos, Nadyr Ferreiro Barbosa, Maria Thereza da Silva de Carvalho, Léa Rorit Corrêa, Maria Nazareth Teixeira, Helena Xavier, Walma Neal de Freitas Dunzs, Regina Pacheco Americano, Marília Rosa Vale, Sebastiana de Azevedo Conrado, Ilcéa Ribeiro Quintanilha, Maria do Socorro Orinha Maes, Helena Maria de Carvalho, Therezinha de Souza, Eugenia Rodrigues Cézar de Vasconcellos, Claudio da Silva, Léa Suzano da Silva, Heloisa Motta Haydt, Maria Lucia Valente Cunha, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Nahyta Guimarães de Alvarenga Peixoto, Aurea Arêas Gomes, Maria de Lourdes de Souza, Maria Ignez Rosa, Carmen Navarro Magalhães, Inah Gonçalves Serra, Regina de Souza Teixeira, Inah Santa Barbara Santos, Cidéa Pereira Gusmão, Emma Gomes, Norma Castilho, Alba de Carvalho e Silva Dominiani, Dalila de Souza, Maria Thereza Bonpard, Maria Regina Quilula, Lauro Ayres da Gama Bastos Netto, Therezinha Fernandes Gadêlha, Maria Regina Pequeno Pinto Ribeiro, Maria Lucia Machado Pinto, Dulce Alves, Robert Grassi Nicolini, Maria Helena Kunz, Marília Loureiro da Silva, Vera Maria de Oliveira Cardoso, Ada Lilian Dore, Paschoalina Dulce Poloni, Maria Aparecida Rabelo Pereira, Norma Oninelli, Regina Maria Notaroberto Barbosa, Julia Moreira Ferreira, Ruth de Araujo Pinto, Nadyr Diha, Eny Marinzi Tavassos, Therezinha de Souza Bastos, Jane Neves, Maria Ethel Cidade Soares, Hilda Augusta Martins, Lygia Malaguti de Souza, Lida Fon Lau, Lais Nunes de Barros Ferreira, Jane Cruz Garcia, Dalila Igrejas, Sylvia da Silveira, Emília Ribeiro Alves, Liette Mocarzel, Zilda Azevedo Travessa, Maria de Lourdes Dias, Izabel da Costa Ferreira Dias, Nelly Waily Gaetani, Thalita Guimarães de Alvarenga Peixoto, Zelia Goulart Menezes, Elyette Brandão Couto, Ideneé Magalhães Roméro, Nely Monteiro Antunes de Oliveira, Juraema de Almeida, Maria Helena de Oliveira Monteiro, Zelia Chuairi, Alliete Ribeiro Quintanilha, Esther Guimarães, Maria Helena Freire, Maria Ely Dias Martins, Maria da Gouvêa de Azevedo, Alba Cidbarne de Souza Pinto, Maria Amelia Villela, Neyde da Costa Castelo Branco, Nilza Silveira Lima, Nadyr Pinheiro Albrecht, Celia Duque Pimentel, Gloria Duarte da Silva, Nize Coelho Castanheiras, Helena de Mello, Maria Regina Martins da Silva, Luzia Alves, Cely Ribeiro Quintanilha, Lia Lana Quinm Lopes, Eudoxia da Costa Figueiredo, Olga Costa Tabôas, Thereza Maria Lobo Bittencourt, Clotilde Moss Goulart, Nelda Lobo Cunha, Elly da Costa Oliveira, Cléia Dias de Aragão, Therezinha Ricão Barata, Daisy Braga da Silva, Ilka de Oliveira, Augusto Seveto Trompieri, Francisca Rosimar Benntes de Queiroz, Maria de Lourdes Magalhães, Gilda Lavalles, Dêze Rocha d'Ávila Garcez, Lêda Rocha Desousart, Maria America Marmeliede Aguiar, Marina de Almeida Neves, Yedda Gilabert, Cléia Bloch Bruce, Maria do Carmo Barbosa, Lilian Vieira Dias, Maria Blandina Silveira de Castro Medeiros, Sylvia Varejão, Maria Thereza Motta Miranda, Lenice Fernandes, Regina Maria Vairão Leal de Souza, Heliá Pinto Machado, Henrique Matheus Perez, Maria Thereza da Costa Bastos, Eunice Silva Costa, Cely de Souza, Yrazê Grault Deig, Fernanda Carvalho Silva, Alcina Hemeteria Lopes Costa, Léa Gomes de Oliveira, Geysa Azevedo Romano, Maria de Lourdes Lousada Pereira Mendes, Helena Bret de Souza e Mello, Yara Mendonça Pimenta, Yedda Docembrino, Dorothéa Pereira Bahia, Maria Judith Peres Cudrat, Nancy Botelho Pillar, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, Iza Duarte de Jesus, Cyllene de Albuquerque Souza, Maria Estella Alvarez, Latif Mansur, Nilda Pereira Monteiro, Enilda Santos Martins, Zai Gurjão, Eloyna Garcez dos Reis, Dulce Barreiros Pires, Yara de Campos, Diva Campos Borges, Maria de Lourdes Doring de Bustamante, Aida Veloso da Rocha e Silva, Lucia Dias Dantas.

Despachos do secretário-geral

José Hungria — **Deverá se submeter oportunamente a uma prova de habilitação.** — Alzira Martins — **Não pode ser atendida nos têrmos da informação.** — Augusto Ramis de Souza e Armando de Jesus Pereira — **Arquive-se.** — Lucy Repsold Mitchell — **Concedo seis meses de licença para tratar de interêsse** — Antônio Nogueira Espndola — **Indeferido.** — Manoel Coutinho Barbosa — **Indeferido.** — José Marques de Abreu — **Proceda-se nos têrmos do parecer retro.**

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário

Maria Celestina Aguiar, Luiz Gonzaga Carneiro, Emilia de Oliveira Sampaio, Maria Germana dos Santos, José Bernardo Pereira, Manoel Pereira Lima, Umbelina Tereza Nunes Pinheiro, Glicério de Almeida, Odyla da Fonseca Vidal, João Baptista Mattoso Camar, Adelino de Barros Bitha, Maria Prodonoff, Vicente Augusto Vidal, Margarida Souto Martinez, Alverinda Carvalho Ferreira, Laudelina Carvalho, Maria Zambonelli de Araujo, Alexandrina Monteiro Guimarães, Gilberto de Mattos, Eduardo Augusto Pereira Nunes, Guiomar Medina Moraes, Silvio dos Santos Passos, Sue Nogueira, Gercino Lyra, Jurandyr Duque Cezar, Antonio José de Faria, Americo Martins Soares, Manoel Ribeiro Netto, Luiz Torres Simões, Durval Tunnstein, Cleunice de Oliveira Sant'Anna, Delphim Pereira da Silva, Agenor Dias dos Reis, Trajano Fernandes, Francisco Camillo dos Santos — **Deferido.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor ..

Designações:

Maria Coelho de Faria Chaves, para a escola "Prof. Visitação"; Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros, para a sede do Instituto de Educação, com a função de professor especializado em trabalhos manuais; Azulita da Rocha Pinto, para a escola "Oswaldo Cruz"; Frida Stolze Bahiana, para a escola "Oswaldo Cruz"; Hellette de Azevedo Serra, para a escola "Rodrigues Alves"; Julia Leite Lima Torres, para a escola "República do Peru"; Léa Freitas Martins, para a escola "Cardeal Leme"; Léa Ribeiro Fragoso, para a escola "Maria do Carmo Vidigal"; Leda Marques Henriques Britto, para a escola "São Paulo"; Maria Inez Borges de Oliveira, para a escola "Antonio F. dos Santos"; Maria de Lourdes Bret Müller, para a escola "José Bonifácio"; Marieta Machado, para a escola "Evangelina Duarte Batista"; Moab Benjamin de Viveiros Morgado, para a escola "Machado de Assis"; Nilza Madruga Wanderley, para a escola "General Osório"; Solange Dermota Boiteux, para a escola "Maria do Carmo Vidigal".

Dispensas:

Giselda Botelho Chaves Rodrigues, da função de subdiretor da escola "Rio de Janeiro"; Maria Guilhermina Alves de Souza, da função de subdiretor da escola "Machado de Assis".

Remoções:

Lecy Sotto Ferreira, da escola "Oswaldo Cruz", para a escola "Cardeal Leme"; Maria Guilhermina Alves de Souza, excedente da escola "Machado de Assis", para a escola "José Pedro Varela"; Sylvia Klintge, da escola "Paraná" para a escola "Sergipe"; Yonia Nesi de Souza, da escola "Rui Barbosa" para a escola "Brasil"; Giselda Botelho Chaves Rodrigues, da escola "Rio de Janeiro" (excedente), para a escola "Duque de Caxias".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário-geral

Octacilio de Souza Rocha — **Deferido.** — Caetano Augusta Messery — **Cancelo o auto.** — Sebastião Cavalcanti de Albuquerque — **Cancelo os autos.** — Clelia de Almeida Pernambuco e outro — **Deferido.**

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário-geral

Apresentações e designações: Registrando a apresentação do oficial de Fiscalização, Arlindo Rodrigues da Cruz Ribeiro, que, foi removido para esta Secretaria Geral, e designando-o para ter exercício no Departamento de Parques. — Registrando a apresentação dos Trabalhadores Jerônimo de Souza Pires, Olacilio Batista Bulhões, Wilson Batista dos Santos e Sebastião de Azevedo e designando-os para terem exercício no Departamento de Limpeza Urbana.

Despachos do secretário-geral

No Departamento de Edificações: J. A. Gonçalves "Auto Peças" — **Mantenho a decisão recorrida.** — Roberti, Grande & Cia. Ltda. — **Deferido.**

No Departamento de Obras: Fioravanti Pieroni — **Deferido.** Cia. Construtora Baerlein e José Bernardino Alves — **Restitua-se, em face das informações.**

Fôlha de pagamento de gratificações de representação dos funcionários do gabinete do secretário-geral de Viação e Obras, com despacho — Autorizo — do sr. prefeito, de 22-4-49, no processo-ofício 262/49-VSE, no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), a qual diz respeito ao mês de abril do fluente ano: Maria Dolores Menescal Garcia, Cr$ 1.100,00; José Augusto da Mota, Cr$ 2.000,00; José Augusto da Mota, Cr$ 900,00 e Mauro Ribeiro Viegas, Cr$ 1.00,00

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despachos do secretário-geral

Of. 1/49, da Comissão de Fiscalização e Ereção do Monumento ao Duque de Caxias; f. 385/49, da Secretaria Geral de Finanças: Pazito & Cia. Ltda; of. 40/49, do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural; Instituto Rio Grandense do Arroz; of. 1.607/49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; of. 1.613/49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistncia; of. 39/49, do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural — **Ao DDB.**

Jamilo Elias Zeitune — Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — **Ao DTS.**

Laudos de Avaliação ns. 7.794/47 e 7.713/47 da Superintendência do Financiamento Urbanistico — **A FSU.**

Frigorifico Eletro Ltda. — **Autorizo, em têrmos.**

Margarida Lopes de Almeida — **Ouça-se o Departamento de Assistência Social.**

Imobiliária Santa Catarina S. A. — **Ao FSA.**

Of. 18/48 — do Serviço de Engenharia Rural do Departamento de Agricultura. — **A consideração do exmo. sr. secretário-geral de Agricultura.**

Of. 24/49 — do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — **Mantenho o ato.**

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11,30 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências

Matriculas:

2678 —	5501 —	7136 —	7438
7893 —	8307 —	8877 —	8996
10166 —	10823 —	12384 —	22660
23698 —	23726 —	24881 —	24950
28486 —	30459 —	31244 —	35557

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

A filosofia pré-ática

A direção, a origem da vida, o que é o mundo e como êle se formou são interrogações que sempre desafiam a argúcia dos sábios e tiveram a sua primeira tentativa de solução racional na *cosmogonia* dos filósofos pré-áticos ou pressocráticos, os mais antigos filósofos da Grécia e que viveram há menos de três milênios atrás, no VI séc. a.C.

Ali, naquela época, a religião passava por uma transformação importante, graças ao desenvolvimento considerável dos *Mistérios*, motivado por um novo estado de espírito decorrente da evolução intelectual, do progresso que atravessava o país. De então por diante, desprezar-se-iam as antigas tradições helênicas. Nos *Mistérios*, informa Jean Volquin, "o pensamento grego procura uma explicação para o enigma do universo". São justamente as mesmas questões a que se apegam os filósofos préáticos, nas suas cosmogonias.

Com êste caráter religioso e elucidativo, temos: "cantos de purificação, narrações sagradas, versos órficos, poemas místicos, epopéias conhecidas sob os nomes de Orfeu, Museu, Linos, Epimênides, Aristeu de Preconese."

Por esta ocasião, provàvelmente, se forma a *lenda dos Sete Sábios*: Tales, Pitacos, Bias, Sólon e outros cujos nomes variam. Indiferentemente a um e a outro dêles se atribuem provérbios, máximas e preceitos morais.

São observações isoladas, conselhos de prudência, tentativas de uma reflexão filosófica mais apurada. Hoje existem muitos dêstes apotegmas na bôca do povo e como pontos capitais da ética. Entre outros conservamos o "conhece-te a ti mesmo", atribuido a Chilon e aproveitado por Sócrates para centro de sua moral. Os de Sólon cabem na vida de todos os dias: "quando tiveres aprendido a obedecer, saberás mandar. — Nada em demasia." O de Cleóbulo de Lindos: "A medida é a melhor de tôdas as coisas."

Estas circunstâncias dispuseram a filosofia pré-ática a enveredar para o conhecimento do mundo exterior.

Compreende o período pressocrático 4 escolas caracterizadas pela importância atribuida a alguma questão e que se contrapõem pelo modo de considerar o problema cosmológico.

São elas: a *jônica, itálica, eleática* e *atomística* e mais o grupo isolado dos *sofistas*.

A escassez dos conhecimentos da época impediu-lhes de chegar aos altos domínios da razão. Entretanto, conceberam e generalizaram problemas tão vastos e tão sutis que, ainda hoje, por exigentes que sejamos, muitas dessas doutrinas estão vigorando ou motivaram especulações em todos os ângulos da física, da química, matemática, astrologia, da própria filosofia, da ciência em geral. Basta dizer em poucas linhas o que foi esta contribuição:

A escola jônica pertenceram 3 grupos de filósofos: os antigos e os posteriores. Os *antigos* consideravam o universo no ponto de vista estático. Tales, o fundador da escola, aproveitando os conhecimentos astronômicos dos caldeus, predisse pela primeira vez os eclipses do sol e da lua. Teve a concepção de que tudo o que existe tem uma origem comum na "Água, princípio gerador de tôdas as coisas". Para Anaximandro, era êste uma substância indeterminada — *apeiron* — indefinida, dotada de vida e imortalidade. Supôs a geração espontânea dos sêres vivos, aceitando com Anaximenes, para quem a substância constituida era o ar, a *palingenesia* ou formação e destruição periódica dêsses sêres. Os *jônios posteriores* já percebiam diferente o universo, já no seu aspecto dinâmico. Reconheciam que tudo se acha em movimento. Heráclito torna-se precursor de Hegel com o "tudo é e nada é". Empédocles tem a sua *teoria dos 4 elementos* (água, ar, terra e fogo), adotada por Aristóteles e pela ciência durante 400 anos. Anaxágoras forma o conceito do super-sensivel Essas concepções já encerram grande parte dos aspectos da filosofia religiosa e profana, como o hilozoismo panteista, a metempsicose e muitas teorias e hipóteses mais ou menos ecléticas e que, na realidade, parecem ingênuas, mas tiveram a sua razão de ser e justificam-se quando trazidas para as circunstâncias especiais com que o homem sondava e procurava atingir um por um os mistérios da natureza.

Interessantes são as observações de Pitágoras acêrca da harmonia contínua e estabelecida do universo e o que êle convencionou dispor sôbre o número.

A *escola eleática* destaca-se pelos processos dialéticos com que "afirmava a unicidade, a imutabilidade do ser", com Xenófanes, Parmênides, Zenão e Melisso.

Depois, a escola atomista com Leucipo e o *sistema mecanicista da natureza* proposto por Demócrito.

Finalmente o ceticismo dos *sofistas*.

Por êste rápido escôrço, depreendemos que a primeira fase da filosofia grega foi uma fase de aprendizagem, de ensaio, de busca. A verdade apareceu. Em alguns pontos confusa e de modo arbitrário. Contudo, nunca poderemos julgar o valor exato dessa produção, porque o que ficou, chegou-nos reduzido ou de segunda mão.

MARIA ALGENY

OS "COMANDOS SANITÁRIOS"

O 1º Grupo de Higiene Alimentar realizou, ontem, pela manhã, mais uma batida no centro da cidade, tendo, de início, procedido a uma vistoria no "Botequim", da firma Fidel Portabales Hermida, à rua Gal. Pedra, 166. Este estabelecimento que se achava fechado por vinte e quatro horas, por ter sido encontrado em péssimas condições de higiene, não satisfez às exigências sanitárias que lhe foram impostas, motivo pelo qual não obteve a necessária permissão para reabrir, devendo permanecer interditado até que sejam observadas as normas previstas pelo Código Sanitário.

A seguir foram inspecionados, dentre outros, os seguintes estabelecimentos comerciais: "Pensão", na rua da Constituição, 33 (2º andar); "Café", da Av. Mem de Sá, 2; "Restaurante", no largo da Lapa, 28; e o "Armazem" (de liquidos e comestiveis), na avenida Presidente Vargas, 687, os quais sofreram as sanções estatuidas pelo regulamento de Higiene, em vigor, em face das falhas e irregularidades constatadas.

NOVO CASO DE TRIGÊMEOS EM NATAL

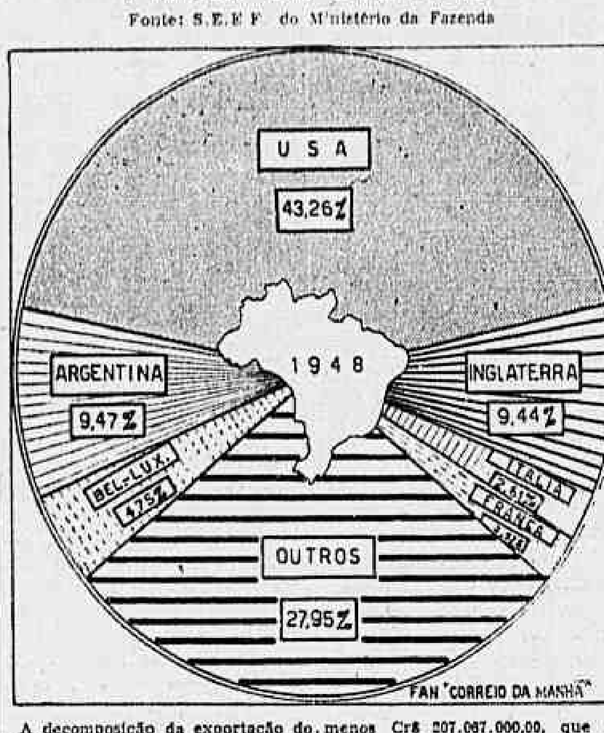
Natal, 22 (Asp.) — Novo caso de nascimento de três gêmeos acaba de ocorrer nesta capital, sendo parturiente a sra. Nadir do Carmo Santos, que sendo pobre está apelando para a caridade pública.

DOIS PORTUGUESES ENTRE OS REFUGIADOS

Belém, 22 (Asp.) — Chegou a esta capital o veleiro espanhol que arribou, no reboque da lancha do Machado, conduzindo 32 refugiados espanhóis, que deixaram Las Palmas em 26 de dezembro, com destino a Venezuela. Em virtude de um temporal, o barco se desviou da rota, aportando em Dakar, de onde prosseguiu viagem. Entre os refugiados encontram-se dois portugueses e sete crianças, tendo o barco chegado a esta capital com um caboclo re- [illegible]. Os recem-chegados pretendem prosseguir viagem para a Venezuela.

EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAÍSES DE DESTINO

Fonte: S.E.E.F do Ministério da Fazenda



A decomposição da exportação do Brasil, em 1948, por países compradores, apresenta os Estados Unidos em primeiro lugar com 43,26% do valor total das mercadorias embarcadas.

Conforme demonstra o gráfico, vem em segundo lugar a Argentina, seguida por diminuta diferença, pela Inglaterra. A União Belgo-Luxemburguesa, a Itália e a França, em proporções menores, ocupavam os lugares subsequentes. Todos os países que figuram no gráfico aumentaram suas compras em 1948, com exceção da França, à qual vendemos menos Cr$ 207.067.000,00, que em 1947.

VALORES ABSOLUTOS DAS COMPRAS DOS DEZ MAIORES CLIENTES DO BRASIL

As vendas realizadas em 1948, totalizaram 21.696.874.000,00, dos quais 17.442.001.000,00 se destinaram aos países que figuram no gráfico e mais a Holanda, a Espanha, a Suécia e a India.

Os valores exportados para êsses países durante os anos de 1947 e 1948, assim se expressaram:

	1947	1948
Estados Unidos	8.213.987.000,00	9.366.800.000,00
Argentina	2.003.711.000,00	2.054.702.000,00
Inglaterra	1.651.812.000,00	2.048.531.000,00
U. Belgo-Luxemb.	995.198.000,00	1.031.390.000,00
Itália	508.208.000,00	567.097.000,00
França	753.461.000,00	546.394.000,00
Holanda	707.854.000,00	343.688.000,00
Espanha	749.565.000,00	313.305.000,00
Suécia	311.170.000,00	383.072.000,00
India	109.129.000,00	367.022.000,00

Vemos assim que, os Estados Unidos, a Inglaterra e a India aumentaram muito suas compras no Brasil, enquanto a Argentina, a União Belgo-Luxemburguesa e a Itália, permaneciam mais ou menos estacionárias. Já os outros principais compradores reduziram as aquições de produtos nacionais, salientando-se as quedas sofridas nas exportações para a França e Espanha.

RESSURGE A ALEMANHA COMO NAÇÃO COMPRADORA

A Alemanha, que em 1938 ocupava um dos primeiros postos entre os clientes do Brasil, liquidada pela guerra, sòmente em 1947 voltou a figurar nas estatísticas, com a aquisição de pouco mais de dez milhões de cruzeiros. Já em 1948 as exportações para aquêle país subiram vertiginosamente, atingindo a importante cifra de Cr$ 229.914.000,00.

EXPORTAÇÕES PARA ALÉM DA CORTINA DE FERRO...

Em 1947 o Brasil exportou para a União Soviética, a insignificante parcela de 16.100 mil cruzeiros de mercadorias diversas. No ano passado, rompidas que foram as relações com aquêle país, as transações comerciais voltaram a zero.

Já para a Polônia, um dos satélites da órbita moscovita, as exportações brasileiras apresentaram aumento. Vendemos àquele país nada menos de 300 milhões de cruzeiros, contra 250 milhões de 1947.

Exatamente ao contrário sucedeu com a Tcheco-Eslováquia, para o qual tínhamos exportado naquêle ano 323.583 mil cruzeiros. Em 1948 essa cifra foi reduzida para pouco mais de 43 milhões.

Por fim, a Iugoslávia nos comprou 10 milhões de cruzeiros contra 17 milhões de 1947.

EXPORTAÇÕES PARA A ÁSIA

As estatísticas registram o reaparecimento do Japão como mercado comprador, embora em escala diminuta.

O combalido Império de Hiroito adquiriu no ano passado produtos brasileiros no valor de 16 milhões de cruzeiros.

Quanto à China, tivemos a lamentar um dos maiores baques da nossa exportação. Suas compras em 1948 somaram 53.634 mil cruzeiros contra mais de 312 milhões em 1947

A MAIOR PERDA PERCENTUAL

A maior queda percentual das exportações brasileiras foi registrada no mercado argeliano. A Argélia, que em 1947 havia adquirido mais de 100 milhões de cruzeiros, no ano passado restringiu suas compras à insignificante cifra de 2 milhões de cruzeiros.

FIDELIS AMARAL NETTO

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

CLUBES AGRÍCOLAS

Recebemos a seguinte carta:

"Li com atenção o seu tópico sôbre "Clubes agrícolas" e é com prazer que lhe envio alguns esclarecimentos sôbre essa campanha, iniciada em 1934 pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e retomada, em 1940, pelo Ministro da Agricultura, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola.

A idéia dos clubes agrícolas não está agora ressurgindo no norte, pois desde 1940 o SIA vem prestando assistência técnica e material a tais entidades, a princípio sem dotação especial para êsse fim, mas dispondo para tal, nos últimos anos, de Cr$ 400.000,00 (elevada a Cr$ 700.000,00 em 1949), que vêm sendo aplicados em todos os Estados, beneficiando ... 1.455 clubes. Êsse benefício se traduz no fornecimento de ferramentas, sementes, publicações especializadas, prêmios, criadeiras, chocadeiras, pintos de um dia, etc.

A ampliação do movimento ao Amazonas — referida pelo "Correio da Manhã" — resultou da visita que há pouco fêz a êsse Estado o Ministro Daniel de Carvalho e realmente há uma articulação do SIA com a Diretoria de Economia Agrícola daquele Estado. Ação articulada com órgãos estaduais desenvolve o SIA em outros pontos do território nacional, tudo visando assegurar maior assistência nos clubes agrícolas escolares, porque na verdade "a utilidade dêsses clubes não precisa ser elogiada", pois após 15 anos de experiência bem sabemos que êles "desempenharam papel importante na economia rural".

Cordialmente, *Mario Vilhena*, diretor do Serviço de Informação Agrícola".

MAGISTRADOS BOLIVIANOS EM VISITA AO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Estiveram, ontem, à tarde em visita ao Superior Tribunal Militar o dr. Arturo Pizarroso Cuenca, auditor geral de Guerra e o dr. Alberto Lopez Sanchez, secretário geral do Colégio de Advogados, ambos da Bolivia. Recebidos no salão nobre do edifício pelo ministro presidente, almirante Azevedo Milanez, acompanhado de todos os seus pares, após os cumprimentos protocolares os visitantes tiveram ocasião de manifestar os seus interêsses de conhecer de perto o mais alto Poder Judiciário Militar do Brasil. Com a palavra o ministro Gomes Carneiro saudou-os em nome do Tribunal ressaltando a elevação da visita e a cordialidade existente entre os dois países — Bolivia-Brasil. A seguir, os magistrados bolivianos visitaram o salão de sessões e outras instalações do Tribunal. Por último, após o juiz Cuenca agradecer em seu nome e no de seu colega as homenagens que lhe foram prestadas e dar suas impressões sôbre o que viu e observou o presidente Azevedo Milanez agradeceu a visita dos ilustres cultores do Direito da República Boliviana.

REUNIU-SE O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Empossada a nova diretoria eleita

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou mais uma sessão, à qual compareceu o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Lido o expediente, falou o presidente do Instituto, professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, que saudou o ministro Laudo de Camargo.

Passou-se, após à ordem do dia, cuja primeira parte consistia na posse da diretoria reeleita, tendo o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, ao reempossar-se no cargo de presidente em virtude de sua reeleição, proferido um discurso traçando o programa do novo período administrativo e apreciando problemas jurídicos da atualidade.

Terminada essa oração o presidente, em vista de haverem sido reeleitos, o 1.º vice-presidente, o dr. Odilon de Andrade, 2.º vice-presidente; o dr. Francisco de Paula Baldessarini, 3.º vice-presidente; o professor José Ferreira de Souza, secretário geral; o dr. Haryberto de Miranda Jordão, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários os drs. Candido de Oliveira Neto, Rubens Ferraz, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos e Paulo Valadares, tesoureiro o dr. Omar Dutra, bibliotecário o dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho, orador oficial o dr. Eurico da Rocha Portela, e suplentes de secretário os drs. Edmundo Lins Neto, Romualdo Gama Filho, e Carlos Lassance Fontoura, sendo também eleito suplente de secretário o dr. F. de A. Serrano Neves, para o período administrativo de abril de 1949 à abril de 1950, declarou igualmente reempossados os membros da diretoria reeleitos, presentes à sessão, e empossado o dr. Serrano Neves, agora eleito suplente de secretário, sendo nomeados, a seguir, para o mesmo período as comissões permanentes.

Infrações

ARTHUR F. KASTRUP

Há determinadas infrações às leis trabalhistas que atestam o intuito iniludivel da parte de não observar o preceito legal. Nesses casos não é só a reincidência que nos mostra o desejo de transgredir, é a natureza da infração, são as circunstâncias, os fatos, demonstrando gritantemente, o ânimo de burlar.

A êsses, as autoridades devem impor, com a máxima severidade, as penalidades regulamentares, já que essas transgressões deliberadas acarretam prejuizos a outrem, de cujos direitos e garantias o Estado é fiador e mantenedor.

No entanto, também se encontra infratores que, logo, ao primeiro exame, fica demonstrada a sua boa fé, a ausência de dolo: bastando instruí-los na maneira de proceder para que se tornem fiéis cumpridores dos dispositivos legais a que estão sujeitos.

São freqüentes, por exemplo, entre muitas outras, as infrações ao artigo 41 da Consolidação. E' impossivel, porém, que todo empregado ou empregador não saiba que: "em tôdas as atividades será obrigatório ao empregador o registo dos respectivos empregados, feito em livro próprio ou em fichas, na conformidade do modêlo aprovado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio" e que "nesse livro ou nas fichas, além da qualificação civil ou profissional de cada empregado, serão anotados todos os dados relativos à sua admissão no emprêgo, duração e efetividade do trabalho, férias, casos de acidentes e tôdas as circunstâncias que interessem à proteção do trabalhador".

E' um dispositivo da maior importância, muito claro, não comportando dúvidas.

O empregado tem, assim, regulada a sua vida de trabalho, e o empregador, da mesma forma, tem organizado o sistema de trabalho da emprêsa. Todavia, as autuações estão sempre aumentando e os interessados, via de regra, apresentam, como defesa, argumentos sem a menor consistência. Ora, é a alegação de parentesco visando a inobservância do imperativo legal; ora, é a afirmativa de que de acôrdo com o artigo 55 o empregado tem 30 dias para exibir a carteira profissional ou fazer a prova de haver a mesma sido requerida.

E' sabido, porém, que a condição de parentesco, em qualquer grau, não exime o empregador do cumprimento da legislação de proteção ao trabalho.

Outrossim, também é certo que, embora o artigo 55 da Consolidação estabeleça o prazo de 30 dias para a exibição da carteira profissional, é obrigatório o registro imediato do empregado, de acôrdo com o artigo 41, uma vez que dêle decorre uma série de circunstâncias, como, por exemplo: a garantia do operário contra os riscos de acidentes do trabalho; direitos e vantagens dos dependentes econômicos, etc.

Urge, portanto, que todos acatem e cumpram os preceitos legais, pois, além do ônus êles encerram direitos e regalias.

A CONFERÊNCIA DE GOIÂNIA

Goiânia, 22 (Do correspondente) Com a aproximação do dia 30, quando será inaugurada a 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização nesta cidade, aumenta o entusiasmo despertado pelo certame. As classes ruralistas já elaboraram suas teses, evidenciando o interêsse de todos os municípios e entidades estaduais. A imprensa do Estado, sem distinção de côr política, dedica suas principais páginas, inserindo na mesma copioso noticiário sôbre a Conferência, numa demonstração de que todos os goianos estão solidários com a iniciativa da Presidência do Conselho de Imigração e Colonização. As associações rurais do interior, a Associação Rural de Goiás, Sociedade Goiânia de Pecuária e Federação do Comércio e Indústria, movimentam-se no sentido de enviar o maior número de representantes, dando, assim, brilhantismo impar ao conclave.

Os pontos de atração turística da capital e cidades visinhas têm sido tratados com desvelo, para propiciar aos curiosos e interessados, principalmente pelo folklore goiano, espetáculos interessantes e inéditos. Acha-se em elaboração um plano de iniciativa particular, para transportar viaaérea para a região do Araguaia grande quantidade de pessoas, para que, ali, onde estão localizados os índios Carajás, possam apreciar a famosa junção dos rios Vermelho e Araguaia, o que constitue um espetáculo inesquecivel, assim como as tradicionais festas dos índios, cuja data coincidirá com a do Conclave. A sede da Conferência, o Edifício do Jóquei Clube, está completamente reformada. Caravanas de jornalistas e estudantes já visitaram todos os pontos de interêsse da colonização e todos se manifestaram entusiasmados com as perspectivas oferecidas.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO IV CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL

O programa de hoje

O presidente da República recebeu em audiência, ontem, no palácio do Catete, os delegados ao IV Congresso de História Nacional, ora reunido nesta capital.

Em nome dos mesmos, saudou o presidente da República, agradecendo seu comparecimento à sessão solene de inauguração do Congresso, o dr. José Carlos de Macedo Soares.

O programa de trabalhos do Congresso para hoje é o seguinte: A's 9 horas, reunião das comissões na sede do Instituto Histórico; às 16 horas, visita coletiva à Casa Ruy Barbosa, e às 17 horas, recepção dos congressistas na residência do presidente Perpétuo do Instituto, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, à praia do Flamengo, n.º 2 — 8.º andar.

As reuniões das Comissões de estudo de teses realizam-se, diariamente, exceto aos domingos, com início às 9 horas, na Sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As sessões plenárias serão levadas a efeito, no mesmo local, às segundas, terças e quarta-feiras, às 16 horas.

NEVRALGIAS, DORES REUMATICAS, DORES DE CABEÇA . .

TOGAL as elimina ràpidamente. Não diga mais: — Que dôr eu sinto! Tome comprimidos de TOGAL e diga: — Que dôr sentia! TOGAL elimina o ácido úrico e não afeta o organismo. Efeito rápido e seguro.
TOGAL específico suiço contra tôdas as dores. (33593)

EXPLORAÇÃO DE APATITA

João Pessoa, 22 (Asp.) — Estudos preliminares estão sendo realizados em tôrno das jazidas de apatita, situadas em Sumé, município de Monteiro, a fim de ser iniciada a exploração das mesmas.

DESTRUIDA PARCIALMENTE UMA FÁBRICA DE MÓVEIS

Embora em espaço reduzido, as chamas lavraram violentamente

Violento incêndio, embora ganhando espaço reduzido, irrompeu, ontem, no centro da cidade, destruindo parcialmente uma fábrica de móveis.

Seriam 23,30 horas, quando pessoas residentes nas proximidades da Fábrica de Móveis Guanabara, estabelecida nos prédios de números 67, 69 e 73 da rua Frei Canéca, deram alarme de fogo, verificando-se que, da parte dos fundos do imóvel de número 69, subiam labaredas. Rápidos acorreram ao local os Bombeiros, atacando com energia as chamas e isolando os prédios vizinhos, em cujas partes térreas encontram-se estabelecidas, também, outras fábricas de móveis.

A Fábrica de Móveis Guanabara, que é de propriedade do sr. Jacob Gleisser, é uma organização relativamente grande. Seus serviços são todos realizados nos imóveis que já citamos, distribuindo-se as secções pelos diversos compartimentos. Nos fundos do prédio 69, o sr. Jacob Gleisser fêz construir um pavilhão, onde localizou a secção de máquinas e parte da marcinaria, esta no andar superior e a outra no térreo. Foi nêste local que teve início o fogo, talvez originado por fagulhas que teriam caido de um fogão destinado à liquefação de cola, o qual teria sido deixado acêso, por descaso ou esquecimento. De mais a mais, foi êsse mesmo fogão que deu origem, há dois anos, a um princípio de incêndio verificado na fábrica de móveis, incêndio então logo dominado pelos Bombeiros, cujo Pôsto Central se encontra muito próximo.

As chamas alcançaram certa intensidade, passando para o andar superior, onde funciona a secção de marcinaria, por uma espécie de claraboia existente no piso de cimento armado que divide os dois compartimentos. Não causou o fogo, porém, nesta parte, grandes prejuizos, pois o cimento armado isolava e arrefecia a intensidade das labaredas no andar superior.

Chamado com urgência, chegou ao local o sr. Gleisser. Aparentemente calmo, prestou declarações ao delegado Mirabeau Uchôa e ao comissário Galba Bueno Brandão, do 6.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se encontra a fábrica de móveis, afirmando que a mesma estava no seguro em várias companhias, atingindo todos cêrca de dois milhões de cruzeiros. O sr. Gleisser, como de praxe, foi convidado a comparecer, imediatamente após a sua chegada, à Delegacia

Quando encerravamos esta edição os Bombeiros já haviam dominado as chamas, continuando, entretanto, seus trabalhos, para evitar o reaparecimento do fogo.

PRESOS EM FLAGRANTE PELA D. E. P.

A Delegacia de Economia Popular, na sua última ronda, prenderam e autuaram em flagrante, os seguintes exploradores, envenenadores e mercenários:

José Joaquim Leia, empregado, preso na Rua Santo Amaro em frente ao n.º 14, por conduzir em uma motocicleta de n.º 883, grande quantidade de carne bovina, sem as respectiva notas de entrega; Higino José da Costa, sócio do Armazém Mineiro sito à Rua Benedito Hipolito 117, por expor à venda feijão branco com o preço majorado; Domingos Rodrigues, empregado da Estrada do barro Vermelho n.º 3, por expor à venda arroz bleu-rose, com o preço majorado; David Moreira Coelho das Neves, proprietário do Café Olinda, sito à Rua Desembargador Izidro n.º 45, por dar ao consumo público em seu estabelecimento, leite quente com características de adição de água; Antonio da Silva Bastos, proprietário do Armazém Brasileiro sito à Rua Conhimbra 550, "circular da penha" por expor à venda feijão manteiga com o preço bastante majorado; Abilio Teixeira Lopes, empregado do Armazem Pinto de Ouro, sito av Vinte e Novo de Outubro n.º 9556, por expor à venda arroz agulha com o preço majorado; Candido Alves Esteves, empregado do Café e Bar Tangará da firma Alves Ltda., sito à Praça Floriano n. 39, por expor à venda cebolinha branca marca "Holo" e azeitonas verdes impróprias para o consumo público; Antenor Rodrigues, empregado do Frigorifico Três Corações sito à Rua da Lapa, preso quando conduzia corações e carne bovina sem as respectivas notas de entrega, alegando que o referido frigorifico, só fazia entrega assim no cambio negro; Silvestre Leal da Silva, empregado do açougue Espirito Santo, sito à Rua Marquez de São Vicente n. 7 por conduzir grande quantidade de carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Manoel Franklin, empregado do açougue Federal ainda a tinha para vender no câmbio negro; Antonio Ferreira, proprietário do Armazém Ayda sito av. Guilherme Maxwel 250, por expor à venda lombo com costela com o preço majorado; Antonio Gonçalves Leonardo, empregado do Açougue São José, sito à Rua Carvalho Moutinho n. 129-A, por majoração do preço da carne bovina; Mário Guerra, empregado da firma Odete Mendonça de Souza, sito à Estrada Agua Branca, 2816, e Ernani Homes Ferreira, empregado do Açougue da Rua Cabuçu 114 presos por majoração do preço do carne bovina e Manoel Borges do Rego, empregado do Açougue São João sito à rua São Francisco Xavier n.º 464, e João Dias de Carvalho, proprietário do Açougue Central sito à Rua dr. Leal 338, presos por majoração do preço da carne bovina.

ASPECTOS SANITÁRIOS

A Delegacia de Economia Popular não tem poupado esforços no sentido de proteger também a população do Distrito Federal contra os abusos dos negociantes de má fé. No setor de Saúde Pública a atuação do dr. Silvestre Ferreira tem se desenvolvido de maneira a não deixar dúvidas quanto aos propósitos das autoridades, no sentido de coibir e proteger os interêsses do carioca, que, por longo tempo foi vítima dêsses envenenadores sem escrúpulos.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

recimentos julgados convenientes e a comprovação das despesas pleiteadas.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que a declaração de rendimentos deve ser apresentada em modêlo próprio, com os detalhes especificados. A demonstração da receita e da despesa incumbe ao contribuinte fazê-la, dessa ou daquela maneira. Ao fisco cabe investigar a veracidade de sua declaração.

Não há, assim, fórmulas diversas, dentro de uma mesma cédula, para discriminação de despesas e receitas, mas modêlo próprio para que, depois de apuradas, sejam classificadas segundo dispõe a lei.

Assim sendo, responde a Divisão do Impôsto afirmativamente à consulta, isto é, no sentido de que o contribuinte, pode apresentar sua declaração de rendimentos baseada no mencionado "Balancete", desde que o mesmo expresse, realmente, o montante exato de seus proventos e despesas, não se eximindo, porém, dos esclarecimentos necessários pela repartição fiscalizadora.

ESCAPA À INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO DO SELO

Respondendo à consulta de uma firma sôbre a incidência do impôsto do sêlo na ficha de caixa da mesma firma, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que só estão sujeitos ao tributo previsto no art. 99 da Tabela do decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, modificado pelo decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946, os recebimentos superiores a Cr$ 20,00 *feitos por estabelecimento bancário*. O sêlo será inutilizado na ficha de caixa, quando se tratar de importância entrada em dinheiro, e na ficha de lançamento, nos demais casos.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — não sendo, como não é, a ficha de caixa em apreço de *estabelecimento bancário*, mas de uma casa comercial, escapa a mesma à incidência do impôsto do sêlo.

ISENÇÃO PARA OS FUNCIONARIOS SUBALTERNOS DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que fica assegurada isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, na base de reciprocidade, para os objetos de uso próprio importados, quando de sua primeira instalação, pelos funcionários subalternos da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S/A.
SEDE: BELO HORIZONTE
30 DEPARTAMENTOS INSTALADOS EM MINAS E GOIAS
FILIAL: RIO DE JANEIRO
RUA OUVIDOR, 75

ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO

Não se encerra, definitivamente, na nossa Câmara dos Deputados, a discussão das proposições sôbre as quais não há mais oradores porque o seu Regimento Interno assim dispõe, no — "Art. 126. Anunciada uma votação, poderá o deputado encaminhá-la." No Regimento Interno da Câmara dos Deputados do Império não figurava disposição correspondente a essa e nêle se dispunha, pelo — "Art. 174. O ato de votar nunca será interrompido, saindo os deputados para fora da Câmara ou atravessando o salão na ocasião de votação." Por decisão da Câmara, em 13 de setembro de 1948, admitiu-se que a votação, depois de encerrada a discussão, só poderia ser adiada, em certos casos, para a sessão seguinte. Deveu-se aos Regimentos Internos da Câmara do regime constitucional de 1891 a inovação da encaminhação da votação. Assim, no de 1930 se encontra esta disposição: "Art. 327. Ao anunciar o presidente da Câmara qualquer votação poderá um deputado solicitar a palavra para encaminhar a votação." Esta criação foi mantida nos Regimentos Internos da Câmara no regime constitucional de 1934, nos quais figurou como artigo 234, no de 27 de abril de 1935, e como artigo 268, no de 15 de setembro de 1936. No Regimento Interno do Senado de 7 de dezembro de 1903 nada se proveu a respeito. Já o Regimento do Senado de 22 de outubro de 1946 admitiu o encaminhamento da votação pelo seu art. 169: "Anunciada a votação de u'a matéria, é lícito a qualquer senador obter a palavra pela ordem, uma só vez, para no prazo improrrogável de dez minutos, encaminhá-la, ou propor o método a ser seguido."

Da emenda ao projeto de resolução n. 15A, de 1947-48, na Câmara dos Deputados consta o seguinte:

"Art. 61. Anunciada uma votação poderá o deputado encaminhá-la, nestas condições: I — para encaminhar a votação, nenhum deputado poderá falar por mais de dez minutos; II — em se tratando de projeto de Lei periódica, inclusive emenda, votada em separado, preferencialmente, ou destacada de grupo, será de cinco minutos o prazo para o encaminhamento da votação, e se o deputado fôr autor de mais de três emendas votadas, encaminhará a votação delas em conjunto e pelo prazo de dez minutos. III — a reclamação pela ordem e qualquer incidente superveniente, suscitados no momento de qualquer votação, serão computados no prazo do encaminhamento; IV — as matérias que não têm discussão não admitirão encaminhamento de votação, nem as que forem discutidas, ou votadas em virtude de urgência, ou tiverem o encerramento da discussão votado pela Câmara; V — sempre que o presidente julgar necessário ou fôr solicitado pelo plenário convidará o relator, ou outro membro da comissão, para explicar as razões da parecer sôbre proposição em encaminhamento da votação; VI — nenhum deputado, salvo o relator, poderá falar mais de uma vez, depois de anunciada a votação, a não ser para requerer a verificação desta; VII — o relator poderá falar, em qualquer discussão, para encaminhar a votação, sempre que qualquer deputado o houver feito; VIII — sempre que a Câmara aprovar requerimento de votação, por partes, o encaminhamento será feito apenas uma vez, ao ser anunciada a votação da primeira; IX — o encaminhamento da votação, em projeto de Lei orçamentária, far-se-á sôbre o conjunto dos artigos, ou das emendas, ao ser anunciada a votação da proposição principal; X — na discussão inicial, exceto de projeto de Lei orçamentária, o encaminhamento da votação se fará em relação à proposição conjunta."

Pertencem à Woodrow Wilson, em *O Govêrno Congressual* (ed. espanhola, págs. 65 a 67), êstes conceitos: "O costume se estabelece com presteza ainda no americano livre de preocupações; e a natureza da Câmara dos Representantes foi modelada por longo costume, segundo o espírito dos seus regimentos. Os representantes, em rigorosa disciplina para consigo mesmos, adaptaram-se perfeitamente à lei, sob a qual vivem e afastaram dos seus corações, o mais completamente possível, todo o desejo ao que essa lei tem por principal objeto proibir, renunciando à vã paixão da discussão pública. Essa falta absoluta do espírito de discussão e o fato de lhes parecer estranhá a idéia de combater proposição por meio de argumentos foram ilustrados recentemente por incidente dolorosamente cômico. A maioria democrata da Câmara da legislatura de quarenta e oito desejava o voto imediato de proposição sôbre pensão de importância deveras elevada; a minoria republicana condenava, ao contrário, a proposição com grande veemência; quando esta foi apresentada pela Comissão de Pensões, à hora avançada da tarde, perante Casa pouco numerosa, uma vez que se suspendera o regimento e se fixara dia próximo para o exame da matéria, os republicanos recorreram à obstrução determinada e obstinada para impedir-lhe o andamento. Desde logo se recusaram a votar, deixando aos democratas sem quorum suficiente para trabalhar; em seguida, durante tôda a noite, mantiveram a Câmara em chamadas sôbre moções dilatórias e obstrutoras; a tristeza das horas, que assim se arrastavam, era atenuada de tempos a tempos, divertindo-se em ouvir as excusas de deputado que tratava de deslizar-se até o seu leito, ou pela emoção de disputa cheia de cólera entre os lideres dos dois partidos, que se tornavam, reciprocamente, responsáveis por aquela apreensão. Até que a manhã houvesse levado os culpados a reforçar as fileiras dos democratas, a tarefa não avançou um passo. Fato de notar-se naquela cena notável foi que a minoria não manobrava para ter ocasião, ou o tempo, necessário para o debate, a fim de que o país fôsse informado da verdadeira natureza da proposição que condenava; nada mais fazia do que combater moção preliminar com obstrução silenciosa e obstinada. Enquanto empregava tôda a noite em opor-se a tôda atuação, assinalou que a Câmara não teve "disposição para entregar-se a debate de trinta minutos autorizado pelo regimento"; houve votação final, após haver-se pronunciado, apenas, uma ou duas palavras. Julgou-se mais fácil e mais natural, pelo que se viu chamar a atenção sôbre o caráter discutível do que pretendia a maioria, fazendo "cena" de certo modo escandalosa, de que todo o mundo falaria, do que fazendo discursos, que ninguém leria. Foi expressivo comentário dos métodos característicos do novo sistema de govêrno congressual."

Assim comentei, há tempos, o Regimento Interno da Assembléia Nacional Constituinte de 1934:

"Quem quer haja acompanhado, por algum tempo, os trabalhos das câmaras do Congresso Nacional, há de ter verificado que o maior embaraço no andamento dêles, oposto pelos que pretendiam protelá-lo, consistiu, sempre, no encaminhamento da votação. Este encaminhamento é original do nosso parlamento, pois que se não encontra nas câmaras legislativas de outros países. Agora, que se cuidou de organizar um Regimento da Assembléia Nacional Constituinte de modo a não se permitir a discussão do projeto da Constituição, mas sòmente das emendas que lhe forem apresentadas, impondo-se a sua votação em apenas duas discussões, na primeira por capítulos e na segunda em globo, prevendo-se, como regra normal, a votação das emendas, tôdas, em apenas dois grupos, a saber, as de pareceres favoráveis e as de pareceres contrários, mantém-se, incoerentemente, a instituição do encaminhamento da votação, que é, afinal, uma discussão de matéria já discutida, com o mais notório inconveniente para a boa marcha dos trabalhos da elaboração constitucional. Só mesmo quem ignore o que foi a vida das nossas Câmaras do Congresso Nacional, tendo o propósito de organizar um Regimento que propicie todo o arrocho e atribua à direção da assembléia o mais completo aparelho de compressão e de fôrça, seria capaz de claudicar tão lamentàvelmente, nessa organização, nela mantendo a mais perigosa das armas de obstrução, que é o encaminhamento da votação."

Nestor Massena

CÂMBIO

Como se estivesse proclamando um glorioso feito de armas, a polícia anunciou ter prendido e enviado a processo um cidadão que fôra apanhado a vender dólar no câmbio livre ou chamado "câmbio negro". Ora, o câmbio livre vem sendo praticado amplamente no Brasil, nos balcões de agências de viagem e casas especializadas em negócios de moedas, sem caráter clandestino, como de resto se faz em quase tôdas as cidades do mundo. Países antes exigentes neste sentido, como a França, já aboliram até a "declaração de moedas" por parte dos estrangeiros que atravessam as suas fronteiras.

O câmbio não é uma questão de polícia, salvo em momentos raros de crise ou depressão, que um povo procura vencer ràpidamente com a recuperação econômica. Pois o câmbio é uma questão financeira, tendo por trás dela, a determiná-la, o estado da situação econômica. E nunca a polícia terá recursos para suprir as imprevisões e os desatinos cometidos a êste respeito nos setores avançados da administração pública.

E precisamente êste é o nosso caso. Tinhamos, logo ao terminar a guerra, cêrca de setecentos milhões de dólares; foram esbanjados adoidadamente, sem que o govêrno houvesse adotado medidas contra a leviandade e o perdularismo de certas importações. E ainda hoje, a despeito do regime vigorante das licenças prévias através da carteira especializada do Banco do Brasil, a tolice, a desnecessidade e o caráter supérfluo de tantos produtos norte-americanos exibidos nas vitrines logo revelam que destino infantil e insensato continuamos a dar a uma grande parte das nossas divisas.

Por todos êsses motivos — e, principalmente, pela situação econômica, sem um ritmo adequado de produção — é que a nossa moeda continua a cair no câmbio livre, aumentando a diferença entre êste seu valor real e o seu valor oficial. Um dólar, que equivale a Cr$ 18,72, é comprado e vendido no câmbio livre a Cr$ 28,00 e Cr$ 30,00.

Citemos, para fixar um contraste, o caso da França, país invadido e saqueado, que ao terminar a guerra estava com a sua moeda verdadeiramente degradada. Lá, a diferença entre os dois câmbios era perigosamente desproporcionada; os próprios jornais divulgavam a cotação das moedas estrangeiras no câmbio livre, ao lado da oficial, com a rubrica eufemística de "marcha paralela". Pois bem: há cinco meses, um dólar valia 320 francos no câmbio oficial e 480 no câmbio livre; hoje, o dólar vale 320 francos e 345 francos, respectivamente. A aproximação dos números, com a baixa do dólar no câmbio livre, indica que a moeda francesa reagiu e se valorizou, que há confiança nela e sinais de que está sendo saneada.

Eis o contraste: na França, país invadido e saqueado, a moeda sobe; no Brasil, país intocado e jovem, a moeda cai.

* * *

Isto não é um caso de polícia; é um caso de govêrno.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste. Máxima 30º5, mínima 20º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Nacionalismo suspeito

Nessa atoarda batizada de nacionalista contra os capitais estrangeiros chegam por vêzes alguns energúmenos a exageros caricaturais. Não é só o petróleo que exalta as comichões nacionalisteiras dêsses retardados jacobinos. Tudo pode transformar-se para êles em motivo de demagogia. Até o grande projeto da Hiléia Amazônica, lançado com intuitos puramente científicos, pela UNESCO, é objeto da sanha patrioteira dêsses cérberos improvisados das riquezas naturais do Brasil.

Entre os mais rubros jacobinos se encontra o sr. Bernardes, que não admite que se toque na floresta amazônica nem no ferro de Minas Gerais. Quer morrer deixando intactos sob a terra ou à flor dos igarapés o ferro mineiro e os vegetais amazônicos. Ainda agora berra contra a saída do minério, em boa hora encetada, neste país de balança comercial precária quando não em *deficit*, e que perde do dia para dia os últimos grandes produtos de exportação.

Sua oposição nem ao menos se faz aos métodos ou à condições em que se processa a exportação do ferro. Passando a entoar a voz de acôrdo com o estribilho comunista contra o "capitalismo estrangeiro", ficou atacado de delírio jacobino. Aliás, os stalinistas de hoje apenas imitam a antiga cantilena integralista contra "o capitalismo judaico internacional". A diferença consiste apenas em cortar do refrão a palavra "judeu".

Tendo a União dos Varejistas de Minas sugerido em memorial ao presidente da República a conveniência de a Companhia do Vale do Rio Doce industrializar parte do minério extraído de suas jazidas, o sr. Bernardes investe contra os "capitais estrangeiros", num diapasão tão alto quanto o empregado pela bocarra comunista. Segundo êle, é "ingenuidade" apelar para a colaboração dêsses capitais. Prefere sem dúvida que continuemos a vegetar na miséria ou marchando a passos de cágado, a fim de tornar o país prêsa mais fácil da demagogia russófila.

O Brasil tem minério bastante para exportar sem prejuízo de sua industrialização local. As jazidas em ferro dos Estados Unidos tendem a escassear e a perder em qualidade. As nossas estão ainda intactas e são superiores às americanas. Poderemos tirar do fato grande partido. Basta para tanto criarmos as condições do intercâmbio. Ferro é produto de exportação barata. Por outro lado, requer embarcações especiais para o transporte. Devemos, por isso mesmo, fazer que os fretes dessa exportação fiquem conosco. Velemos para que se empreguem barcos nossos. Ao preço da tonelada exportada acrescentaríamos os proventos do frete. Mas podemos fazer negócio ainda mais proveitoso: aproveitar as embarcações que nos levariam o ferro para enchê-las de carvão nos Estados Unidos, de torna-viagem. Esse carvão de excelente qualidade nos sairia assim a preço capaz de alimentar outros altos fornos a ser construídos na própria zona de exportação do minério.

Os nossos recursos minerais são variados. Deveriam constituir nossa moeda extra para aquisição nos Estados Unidos de maquinaria e carvão para novas indústrias nacionais. Eis aí um sistema de intercâmbio econômico entre o Brasil e outros países importadores de minérios, com o qual só teríamos a ganhar. As vociferações dêsse nacionalismo de origens suspeitas e formas botucudas se perderiam no vácuo, sem eco e sem efeito.

O jornal comunista

O jornal comunista *Fôlha do Povo* foi suspenso por seis meses. Aliás, soube-se inicialmente da suspensão do jornal por haver êle desaparecido das bancas: o Ministério da Justiça não forneceu nenhuma nota à imprensa, isto é: aos jornais que há por bem conservar abertos. Agora, ao que se diz, a *Fôlha do Povo* foi suspensa por portaria entregue ao chefe de suas oficinas, portaria esta que não se dignava dar o motivo da suspensão.

A polidez, a cerimônia, passarão talvez hoje em dia por pobres virtudes burguesas: mas quando elas desaparecem alguma coisa anda podríssima no Estado. Enquanto o ministro suspendia o jornal comunista de acôrdo com a Lei de Segurança, estava exorbitando, mas ainda tinha a cerimônia de invocar uma lei que o jornal teria burlado. Agora, não há mais nem a cerimônia, nem mesmo a hipocrisia. Fecha-se o jornal, e quem quiser que descubra o que aconteceu. Sabe-se lá de que justiça cuida o relzinho ministerial das portarias sem justificação!

A imprevidência social

Não é preciso brigar, nem falar mal. Basta dizer as coisas como as coisas são.

Um comerciário — podia ser daqui, dali ou de acolá — adoeceu e aposentou-se por invalidez. O seu Instituto de classe deu-lhe quinhentos e poucos cruzeiros por mês, isto depois de mais de dez anos de contribuições mensais. Durante quatro anos, cuidando da saúde, o inválido consumiu as economias, que juntara e recorreu ao crédito, endividando-se. Afinal, morreu. Como amparo, sendo casado, deixou à viuva e aos filhos a pensão de Cr$ 315,00. E' quanto lhes paga o Instituto.

O cartaz da extinta ditadura chamou à semelhante mesquinharia previdência social. Imprevidência é que ela é.

Serviço de faróis

Não seria preciso salientar a importância de um serviço de faróis. Em todo caso, quem pretendesse malbaratar o valor dêsse setor da marinha, deveria ouvir diàriamente o *aviso aos navegantes*, oficialmente feito pelo rádio. São advertências para orientar os navios que cruzam os mares do Brasil. Mas de repente aparece um caso que põe em evidência nosso desaparelhamento a respeito dessa organização. Há poucas semanas aconteceu um dêsses casos que deviam inspirar providências ao poder competente.

Dois faroleiros, com as respectivas famílias, deviam desembarcar em Abrolhos, para onde foram destacados. O desembarque ali, mesmo quando o mar está calmo, é precário. Se o mar está forte, é completamente impraticável. Foi o que ocorreu. Na impossibilidade de desembarcar, os funcionários vieram para o Rio, onde permaneceram até que encontrassem transporte.

Diretamente para Abrolhos? Não. Para Caravelas ou mesmo para Salvador, donde tentariam novamente rumar para Abrolhos, que necessita cinco faroleiros e tem apenas dois, há muito tempo. Que fazer, então? Ensaiar providências a fim de que os faróis, sobretudo da importância do de Abrolhos, não fiquem desguarnecidos ou escassamente equipados.

Ter a marinha de guerra transportes especiais para o serviço de guarnição dos faróis, de modo que os funcionários não estejam à mercê de qualquer navio mercante. A não ser assim, só adotando-se o aviso pitoresco do antigo DIP:

— Aviso aos navegantes... Não há aviso para os navegantes.

O grupo escolar de Baipendi

Baipendi é uma cidade do sul de Minas que sempre teve justificada fama de ser culta. Foi, no tempo da Monarquia, uma das mais importantes do Estado, pelo comércio e pelas indústrias, entre as quais sobressaíam as do bom vinho e do apreciado fumo. Hoje perdeu tudo isso, valendo como um centro onde o turista ainda encontra muita coisa para ver, principalmente na velha igreja matriz, onde há traços do gênio do Aleijadinho.

Causa tristeza, pois, que o grupo escolar de Baipendi, frequentado por 400 crianças, não tenha onde funcionar êste ano. O antigo prédio precisa de reforma geral. Prédios para alugar não existem no local. A verba para fazer-se um novo grupo também é matéria a discutir... Entretanto, o que não se discute é a necessidade urgente de providência.

E' verdade que há agora em Baipendi um colégio de religiosas, no qual as pessoas que podem pagar, matriculam seus filhos. Mas é essa a solução que o problema escolar de Baipendi reclama dos podêres públicos do Estado?

Também em Niterói

Não é só no Distrito Federal. Em Niterói, também. O impôsto predial, para os que moram em casa própria, acha-se ali excessivamente agravado. Com a mão na massa, a guia fiscal foi além. Majorou a taxa de água — de fornecimento, aliás, duvidoso — majorando-se a de vigilância — a cidade quase não tem policiamento — e a de saneamento, êste de uma precariedade à vista.

Sem água, sem limpeza e sem defesa, Niterói ainda anda sob a ameaça de pagar mais caro a luz, os telefones e as barcas. Pois é nesta conjuntura que o impôsto predial se eleva contra o que reside no seu próprio imóvel. Como se o contribuinte desta espécie fôsse, de qualquer sorte, rico e opulento! Na maioria dos casos, é pessoa pobre, dona de um único bem, muitas vêzes sem recursos até para repará-lo e conservá-lo.

Ganhar e perder

A licença prévia para a importação terá, não se conteste, o proveito que se lhe atribui, do ponto de vista em mira. Por outro lado, porém, a redução das rendas alfandegárias influi de modo notável para a diminuição das rendas internas. Tome-se como referência a arrecadação da alfândega de Santos. A receita líquida dessa aduana, em janeiro e em fevereiro do corrente ano, foi, respectivamente, de 94 milhões 747 mil 192 cruzeiros e 107 milhões 234 mil 801 cruzeiros, isto é mais 39,8% e 58,2%, também respectivamente, superior à renda mensal de 1947 e 51% e 70% acima da de 1948.

Nos primeiros cinco meses do último ano, não atingidos ainda pela licença prévia, a média mensal se manteve superior à de todo o ano anterior, ao passo que no sexto e no sétimo mês, período de transição, foi igual à de 1947. Contudo nos últimos meses de 1948, quando se fêz sentir a atuação da licença prévia, a média mensal da receita decaiu de mais de 22% e assim mesmo por ter havido a compensação do aumento de 40% nas tarifas.

Diremos aliás que não existem ainda dados absolutos a respeito da importação realizada no ano em curso.

O bom juiz

Isto aconteceu em São Simão, cidade do oeste paulista, numa zona que já foi a mais rica em café. Vendiam-se por lá as *balas figurinhas*, uma nova espécie de caça-centavos. Quem tiver a coleção receberá o prêmio. A criançada de São Simão, ùltimamente, não pensava em outra coisa, e vários garotos furtavam para ir comprando as balas até encontrar a *chave* da coleção. Seria, por hipótese, *Lampião namorando*. Essa figurinha estava fora do *baralho*, pois nunca era encontrada... e os centavos iam caindo.

Soube do caso o juiz de direito daquela comarca paulista e determinou a imediata apreensão de tôdas as *balas-figurinhas* à venda. Baseado em que lei? perguntaria algum interessado no escandaloso negócio. Não é isso atentado à liberdade de comércio? interrogariam os baleiros das figurinhas escamoteadoras. — "Impetraremos mandado de segurança", clamaria em côro a pequenada de São Simão. O juiz, porém, não deu ouvidos aos clamores. Disse o magistrado que o negociante que assim procede é equiparado ao roleteiro que vicia o aparelho para multiplicar o azar dos jogadores.

E foi assim que as figurinhas das balas desapareceram de São Simão, até que, em instância superior, os interessados requeiram mandado de segurança. Se êste fôr concedido, a culpa pelas conseqüências não poderá ser atribuída ao bom juiz.

Política do café

Ainda não havia comparecido à presença do presidente da República, desde que lhe têm sido levadas queixas e reclamações contra a orientação errada e perniciosa, velha e recalcitrante, poderíamos acrescentar, dada a uma atividade perturbadora que abusivamente se fantasia com o nome de política de café, uma comissão tão grande e tão legitimamente representativa como a que compareceu ao Catete, liderada pelo presidente da Câmara. Explica-se essa liderança: é que, além de autorizados representantes da lavoura e do comércio de café, essa comissão era integrada por numerosos representantes da Assembléia paulista e pela quase totalidade de deputados federais de São Paulo.

A comissão foi portadora de um memorial em que se expõe a situação crítica da lavoura e do comércio exportador de café, em conseqüência das atividades póstumas do D.N.C. Póstumas não de agora, quando a autarquia, mais uma vez ilaqueando a boa fé de uma grande classe que muito concorre para a prosperidade da economia nacional, e contrariando ordens do presidente da República, tem leiloado, a seu talante, o patrimônio pelo qual é responsável. Não de agora, repetimos, porquanto, a datar do decreto de sua extinção, o D.N.C., jurídica e administrativamente, devia ser considerada uma entidade morta.

E quando foi declarada em liquidação, isso de nenhum modo poderia significar que ela própria, mediante a atividade de uma aparente comissão liquidante, deveria proceder a uma liquidação em que não houve prestação de contas, antes de serem tomadas quaisquer iniciativas referentes ao destino do patrimônio que não era aleatório, pois pertence à lavoura. Tudo errado, tudo radicalmente ilegal, tudo talvez contra o pensamento do presidente da República, a quem por mais de uma vez a lavoura e o comércio de café se dirigiram, em desespêro, pedindo providências que fizessem cessar as atividades criminosas da insubmissa autarquia.

As ordens do ministro da Fazenda, diretamente transmitidas à comissão liquidante, eram de pronto e rigorosamente cumpridas. As determinações do presidente da República eram inexplicàvelmente desacatadas. O memorial entregue pela grande comissão que esteve no Catete fala na imperiosa necessidade de integral mutação na política do café. Mas onde e de que maneira se manifestou essa pretensa política, que nunca existiu, que está ainda para criar? Organizada e seguida dentro de boas pautas econômicas e financeiras pelo govêrno ilegal que usurpou o poder em 1930? Quem seria capaz de afirmar tal coisa, sem iludir a verdade palpável dos fatos?

Exatamente por não existir uma política do café tudo que se relaciona com a produção e o comércio dêsse artigo resvalou no caos. Que fêz o govêrno discricionário que merecesse o nome de política do café? Queimou cêrca de 80 milhões de sacas de café, arrancadas ao lavrador quase como um confisco, a título de conseguir um doido equilíbrio estatístico entre a produção brasileira, — como se fôsse o Brasil o único produtor — e o consumo mundial; além do confisco da mercadoria usou e abusou do confisco cambial; negou financiamentos oportunos e urgentes, por meio dos quais, como indispensável assistência, a lavoura se salvasse; fêz do D.N.C., de sua criação, uma autarquia incubadora de negociatas sem precedentes e até hoje impunes. Em vão se reclamou contra essa política, a mais completa negação política que se poderia imaginar e tolerar. Baldados foram todos os protestos, da imprensa, dos produtores de todos os que dedicavam sua atividade a negócios de café. A pretensa política resumia-se na vontade ou no critério do ministro da Fazenda da ditadura, manobrando os órgãos especialmente instituídos — embora com a cumplicidade da lavoura ou sua tácita anuência — com o objetivo de manter o confisco e a queima sistemática, esta sem nenhum resultado satisfatório, imediato ou remoto, e aquêle como arma do empobrecimento da lavoura.

Não se poderia dizer que êsse arremêdo de política mudasse, porquanto não se inaugurou nenhuma outra política, verdadeira e nova. Pelo contrário, dessa suposta política se adotaram e foram continuadas as mais condenáveis práticas. Decretou-se, formalìsticamente, a liquidação do aparelho cuja atuação, no govêrno discricionário e ainda agora, tem sido o maior êrro ou o maior atentado contra a lavoura cafeeira do país. Como vem então essa lavoura, incorporada a representantes do comércio de café e a representantes do povo do Estado mais sacrificado, pedir ao govêrno *que se mude* a política de café?

O que ela deveria exigir é a instituição da política que ainda não existe. Uma política séria, política limpa, essencialmente econômica e comercial do nosso mais valioso produto de exportação, política sem iniciativas escusas, sem negociatas, sem impunidade para os responsáveis; política não apenas capaz de salvar a lavoura, mas apta, em todo o sentido, para levantar a economia nacional periclitante. Eis, a nosso ver, o papel que deveria desempenhar essa grande comissão, que já não acredita em ninguém e não quis renunciar ao seu direito, de crer pelo menos no chefe da nação.

Não há outra política a tentar ou insinuar aos que governam: terá de ser a política que ainda não existe e da qual nunca se cogitou.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Perigos da transfusão

A transfusão de sangue constitui recurso corrente de terapêutica. Deve-lhe muito a cirurgia moderna, que dêsse modo encontrou arma eficaz contra as perdas de sangue e os perigos dela decorrentes. Mas não é sòmente para combater a hemorragia que serve a transfusão. Tem muitas outras indicações como recurso terapêutico.

Essa arma poderosa não está, todavia, isenta de perigos. Um dêsses é representado pela transmissão, possível, de doenças contagiosas. O fato é conhecido, tanto assim que nos bancos de sangue e instituições congêneres, os doadores são submetidos a exames rigorosos, com o fim de eliminar os portadores de enfermidades contagiosas, especialmente a sífilis e o paludismo, que sem êsse cuidado fàcilmente se propagariam.

Agora, em Minas, onde grassa a doença de Chagas, os drs. Ezequiel Dias e José Pelegrino, acabam de encontrar em doadores de sangue indivíduos acometidos da doença de Chagas, em cujo sangue circula o tripanosoma Cruzi, agente dessa enfermidade. O fato mostra a necessidade de procurar também êsse parasita no organismo de quem se proponha a doar seu sangue gratuitamente ou por dinheiro, como os doadores profissionais.

Os motoristas defendem-se

Os motoristas de ônibus acusam as emprêsas empregadoras de estabelecerem um regime de horário absurdo. Assim, por exemplo, um só carro há que fazer cinco viagens do Leblon à Central do Brasil, em oito horas.

Pràticamente, é impossível, se se considerar o movimento de certas ruas a percorrer em determinadas horas e as paradas constantes para entradas e saídas dos passageiros. Mas as emprêsas impõem, e tanto o Departamento de Concessões da Prefeitura, como a diretoria de Trânsito da Polícia, que não ignoram os fatos, nada fazem no sentido de coibir a ganância, humanizando o sistema.

Ainda a diretoria tem interêsse em que as coisas se precipitem, porque é do excesso de velocidade que ela aufere as multas. De modo geral, no ano passado, renderam muito mais de um milhão de cruzeiros.

O departamento, entretanto, em outra situação, podia intervir no assunto, tornando o horário mais dilatado.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O professor Corinto da Fonseca vai fazer, hoje, à tarde, uma conferência sôbre o tema *Defesa da criança malcriada*.

Por que não estende o conferencista a sua defesa à mulher, de quem já se disse que é a obra-prima da (má) Criação?

• • •

O sr. Pereira da Costa, novo delegado de Costumes e Diversões, recebeu denúncia de que uma turma de policiais extorquira elevada soma de um bicheiro. Positivada a denúncia, declarou o delegado, serão êles processados administrativa e criminalmente.

— Mas que horror! Onde tremos nós parar! Como conceber-se uma coisa destas!

— Que a turma "tome" o dinheiro?

— Não! que o delegado queira processar a turma!

• • •

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados sugeriu ao ministro da Educação que passe a ser considerado como data do descobrimento do Brasil, não mais o 3 de maio, mas o 22 de abril.

A Comissão estudou profundamente o assunto à luz da História e da Cronologia, consultando arquivos dignos do maior crédito. Entre outros documentos elucidativos há êste:

Quem foi que descobriu o Brasil?
Foi seu Cabral (bis)
No dia 22 de abril
Dois meses depois do Carnaval.

• • •

Na indicação apresentada à Câmara para que seja inaugurado, no recinto, o busto de Tiradentes, lia-se: "Em homenagem à memória do preto-mártir da nossa independência".

Êrro da datilógrafa ao pôr o preto no branco. E' claro que o proto-mártir não era preto. Preto, pretíssimo foi o procedimento do Pretório que o julgou.

• • •

A Rádio Globo pretende iniciar um serviço de gravação, das vozes dos deputados e senadores em discos, que constituirão uma espécie de registro sonoro.

Vários legisferantes — estamos informados — se negarão a gravar a voz.

— Os afônicos e gagos?

— Não, os que pensam que o disco possa gravar também a voz da consciência.

Cyrano & Cia.

TERMINADO O RELATÓRIO

Tel Aviv, 22 (F.P.) — Está terminado o inquérito a respeito do assassinato do conde Bernadotte, devendo ser encaminhado brevemente a Estocolmo, por um portador especial. O relatório expõe os motivos da impossibilidade de descobrir e prender os culpados. Uma cópia será remetida, igualmente, à ONU.

INTERCÂMBIO COMERCIAL ENTRE O URUGUAI E O BRASIL

Montevidéu, 22 (F.P.) — Terminaram as negociações brasileiro-uruguaias para o convênio comercial que prevê o intercâmbio de mercadorias no total de 10.800.000 dólares. Assinaram o documento o general Anapio Gomes e o sr. Hamilcar Amaral Bevilaqua, pelo Brasil, e o ministro da Fazenda, Arloyo Torres, o sub-secretário da Fazenda, Bercual e o presidente do Banco da República, Martinez Trueda, pelo Uruguai. O Uruguai exportará para o Brasil 65.000 toneladas de farinha de trigo, com a utilização de navios dos dois países, em partes iguais. Como compensação o Uruguai importará produtos brasileiros, entre os quais, a herva mate, bananas, fumo, cacau, café, tecidos, máquinas e accessórios, metais e artigos de algodão manufaturados, no total de dólares acima registrado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

AÇÃO CONTRA A HUNGRIA, BURGÁRIA E RUMÂNIA

Washington, 22 (R.) — Os Estados Unidos consultarão os signatários dos tratados de paz com a Rumania, Bulgária e Hungria para decidir sôbre a ação a ser levada a efeito em consequência da violação da cláusula de direitos humanos por aqueles países — anunciou o Departamento de Estado. Um porta-voz oficial declarou que as respostas da Hungria e Rumania às notas dos Estados Unidos da 2 do corrente, protestando contra a violação daquela cláusula, não são satisfatorias e que nenhuma resposta foi recebida da Bulgaria.

A MANIA DE ARRANJAR...

Em 1940, batido pelo infortúnio, quando a França acabava de ser vencida, esteve no Rio um francês ilustre, glória da tribuna judiciária, de cuja bondade mereci algumas provas. Ausentando-se mais tarde para os Estados Unidos, mandou-me em carta suas primeiras impressões. Tinha a sensação, confiava-me de haver perdido o nome, de nada mais ser, em Nova York, além de um número ordinal e fracionário, carimbado no passaporte. Não era a grandeza, era a soma do país que lhe exaltava a imaginação.

A soma, eis tudo quanto, em última análise, encontram os europeus na América. Assim acaba de acontecer a Jean Cocteau.

O poeta supunha talvez poder achar em Nova York a poesia. Não observou senão ruas também sem nome, designadas igualmente por um número ordinal, e, além disto, sem árvores, onde floresçessem ou de onde caíssem as fôlhas, como as idéias em relação ao cérebro do homem.

Rápido, Jean Cocteau fêz o retrato instantâneo de Nova York: a metrópole que está de pé, nunca sentada, nem deitada. A presença dos grandes edifícios, que desafiam nuvens com seus andares, a ponto, como lhes atribui a denominação popular, de arranharem o céu, poderia haver sugerido a imagem. Mas o que pretendeu ou quis dizer Cocteau não foi isso. Foi que, sentada, aquela cidade repousaria e portanto refletiria; deitada, acabaria dormindo e portanto sonharia.

Ora, Nova York não reflete, nem sonha: age, trabalha, esgota-se, está de pé. É, em todo o mundo, possivelmente o único lugar onde uma pessoa jamais espera por outra, onde o zêlo da pontualidade leva os indivíduos a chegar antes, sempre, da hora marcada.

Êsse gigantesco esfôrço para dar à vida um sentido imediato alarma, é claro, as naturezas européias, tão habituadas a respeitar o passado, e deixa impassíveis, digamos, as naturezas asiáticas, tão inclinadas à paciência na espera do futuro. Mas foi dêle, afinal, que se valeu o mundo em sua última desgraça e dêle se valerá na próxima.

Por isso, as observações de um mero poeta e as daquele outro ilustre francês, a quem afligia a impressão de ser em Nova York um simples número, devem orientar o povo americano sôbre o destino das coisas que é chamado a salvar, a salvar e não precisamente a fazer...

A tal respeito, é bem significativo o caso de Stravinsk em Hollywood, contado por Cocteau. Depois de muito solicitado, Stravinsk aceitou compor para um filme. Na hora de assinar o contrato, notou que nêle se estabeleciam os honorários do *arranjador*. Sim, do *arranjador* que devia arranjar a música de Stravinsk.

A mania de arranjar tudo — ou seja de subordinar tudo ao seu método, à sua norma, à sua *série* — eis o êrro dos Estados Unidos quando acode ao mundo, porque o mundo, ai dêle! é muito mais velho que os Estados Unidos e, sendo menos forte, nem por êsse motivo deixa de possuir as energias que, na forma européia, estão no passado e, na forma asiática, podem surgir do futuro.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BALANÇA DE PAGAMENTOS DE 1948

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Entre fatos e fantasias, estimativas e conjeturas, tão abundantes no planejamento econômico de 1949, uma verdade deve-se salientar: conseguiu-se um pequeno saldo na balança de pagamentos, no segundo semestre de 1948. Tendo se verificado um deficit de £ 150 milhões no primeiro semestre, as contas se encerraram no fim do exercício, apresentando um deficit nítido de £ 130 milhões. O resultado foi bem melhor do que se esperava, principalmente, diante do que razoàvelmente se poderia prever naqueles dias sombrios dos últimos meses de 1947, quando duas crises assolaram o país: a de combustível e a de conversibilidade. O balanço de pagamentos de 1947 foi encerrado com um deficit de £ 630 milhões.

Deve-se receber com certa reserva, os resultados de 1948. Em primeiro lugar, entre as parcelas invisíveis, incluiu-se a de £ 87 milhões correspondentes à venda para o exterior, de saldos de guerra. E' uma parcela acidental, embora se observe que proveniente da mesma origem, também se estime, no balanço de pagamentos do primeiro semestre de 1949, a receita de £ 65 milhões.

Outra reserva a fazer-se é que, no balanço global, o deficit com o hemisfério ocidental, de £ 340 milhões em 1948, — e provàvelmente de £ 115 milhões no primeiro semestre de 1949 — foi equilibrado, mas de nenhum modo será pago, pelos saldos das contas com a área esterlina e com os nossos colegas do Programa Europeu de Recuperação.

Embora, as falhas apontadas — deve ser bem recebido o resultado final do balanço de pagamentos de 1948. Reflete o rigor extremo com que se manteve o nível das importações, ao lado de um esfôrço de exportação, cuja magnitude e sucesso jamais teriam sido alcançados, se não fôsse o heroísmo fiscal revelado por êste país no ano passado.

E sôbre o futuro, que se prevê no Planejamento econômico da 1949? Apesar da empáfia do substantivo, o planejamento é sobremaneira reticente a respeito das contas de 1949. Acentua-se nesse documento que é muito cedo para afirmar que o balanço de pagamentos, global, continuará no mesmo passo em que vem vindo. Diante disso, será o caso de se dizer como os atletas, que é mais fácil alcançar determinadas condições de resistência física, do que mantê-las. Além disso, o clima econômico está, sem dúvida, mudando. Mesmo sem chegarmos ao extremo de antecipar uma provável depressão econômica, não se pode contestar que está ràpidamente desaparecendo o "mercado dos vendedores", e em seu lugar, aparecendo o dos "compradores". Vamos daqui por diante, encontrar dificuldades crescentes em manter alguns dos mercados exportadores que com tanto sucesso, durante os últimos 18 meses, adquirimos e conseguimos desenvolver. O declínio das exportações já se observa por ter terminado o racionamento de roupas e por se estar pedindo maiores quotas de carros para o mercado interno. Já estamos achando mais difícil concorrer com os Estados Unidos e o Canadá, onde os preços estão baixando. Tanto quanto se pode prever, os salários e os custos estão em movimento ligeiramente ascendente. Não deveremos esquecer também certos acidentes como os recentes acontecimentos na Africa do Sul, capazes de destruir esquemas de exportações, por mais bem elaborados que sejam. Será difícil encontrarmos, em futuro próximo, um mercado que substitua o sul-africano.

No Planejamento econômico de 1949 não se dá a devida atenção a tôdas essas transformações do clima econômico.

Além das referências sôbre a necessidade de mantermos em nível baixo, os custos e os preços, e cultivarmos os mercados de moedas fortes, nada se diz no aludido documento sôbre a tarefa muito mais penosa que nos espera, de conservarmos na via em que se acha, o balanço geral de pagamentos.

Há um aspecto dêsse balanço de pagamentos que assume particular importância em confronto com a mudança do clima econômico. O equilíbrio que aparenta, oculta um contínuo e considerável deficit com a área do dolar. Não é um fenômeno novo, mas pode ser fàcilmente esquecido, pelo entusiasmo despertado pelo pequeno saldo ora obtido.

No ano passado, o deficit do balanço de pagamentos do Império Britânico com os países do dólar, subiu a £ 340 milhões. Resultado incomparàvelmente melhor do que em 1947, cujo deficit importou em £ 655. Mas de qualquer modo, ainda é muito grande o *gap* de 1948. A cifra estimada para os primeiros seis meses faz prever um deficit de £ 230 milhões em 1949.

As mesmas considerações acima, podem ser feitas a respeito da pressão exercida sôbre as reservas de tôda área esterlina, centralizadas em Londres, e atualmente reduzidas a £ 457 milhões. Em 1947, o deficit em ouro e dólar, atingiu a fantástica soma de £ 1.024 milhões. Em 1948, baixou a £ 423 milhões. E em 1949, parece que será ligeiramente inferior a £ 400 milhões.

Salvo pequena carga, suportada pelos créditos canadenses, enquanto a Índia, e um ou dois outros membros da área esterlina não se acharem em condições de obter dólares do Fundo Monetário Internacional — todo o impacto da pressão sôbre a reserva metálica da área, está sendo neutralizada pelo auxílio Marshall. De um modo geral, pois, pode-se dizer que os nossos problemas econômicos estão sendo solvidos graças a caridade construtiva dos Estados Unidos. E' êsse, um ponto que jamais deveremos esquecer, embora devam ser bem acolhidos os resultados de 1948.

Considera-se no planejamento econômico de 1949, o problema do dólar, como a primeira e mais importante das próximas tarefas. Em 1952, acabará o auxílio Marshall. A grande questão, agora, é saber se a Grã-Bretanha e os outros países que estão recebendo êsse auxílio estarão, naquela ocasião, com as respectivas balanças de pagamento razoàvelmente equilibradas com o hemisfério ocidental. No aludido planejamento, não se poupam palavras na descrição da magnitude dessa tarefa. Descreve-se com riqueza de detalhes, o ataque que terá de ser feito em cinco frentes, isto é: — desviando importações dos países da área do dólar, e para êstes, aumentando as exportações; promovendo o desenvolvimento colonial no sentido de aumentar as exportações em dólares; estimulando, no exterior, as atuais fontes abastecedoras de mercadorias presentemente obtidas na área do dólar; e finalmente, incrementando quanto possível, a agricultura e outras atividades, das quais resulte poupança de dólares.

Como se vê, é um programa restricionista. Por quatro frentes, ataca-se a redução das importações provenientes dos países da área do dólar. Sòmente por uma frente, encara-se o problema em têrmos expansionistas. Argumenta-se, aliás de modo convincente, que não temos outro recurso senão restringir as importações em dólares. E' a conseqüência inevitável da escassez dessa moeda. Admite-se que essa operação será extremamente penosa para alguns de nossos fornecedores, principalmente para o Canadá, cujas indústrias, em grande parte, já ajustaram seus métodos de trabalho para atender as necessidades do mercado britânico. E' mais uma razão para que se faça um esfôrço excepcional no sentido de solver o problema do dólar, não pela redução da coluna maior do balanço mercantil ao nível da menor, mas tentando por todos os meios aumentar as nossas exportações para área daquela moeda.

Não será fácil a tarefa. Mas terá que ser feita, se quisermos evitar a divisão em dois blocos econômicos, daqueles países que, política e econômicamente, devem permanecer unidos. Se é essa a tarefa a realizar, o esfôrço de exportação para os países do dólar deve ser intensificado e mantido com um rigor que até agora tem faltado. Tanto os preços como as taxas de câmbio, devem ser corrigidas. Do mesmo modo, os direitos de importação. E' uma espécie de loucura dos Estados Unidos, impor direitos sôbre quaisquer mrecadorias que entrem em seu território.

AS TRANSAÇÕES REFERENTES À TORREFAÇÃO, MOAGEM E COMERCIO DO CAFE'

O Sindicato de Torrefação e Moagem de Café, com sede nesta capital, alegando a necessidade de escalerecer a situação de seus associados, nas transações efetuadas entre os mesmos, referentes à torrefação, moagem e comércio do café consulta o seguinte:

I) — firma A, estabelecida na praça do Rio de Janeiro, deseja comprar café crú à firma B, estabelecida na cidade de Matias Borba, no Estado de Minas Gerais, e por intermédio dela entregar dito café, devidamente acompanhado da guia Modêlo 9, rótulos, etiquetas, etc. (art. 104 do decreto-lei número 7.404, de 1945), à firma C, também estabelecida em Matias Borba, no referido Estado, para torrefação:

II) — a firma C, após torrá-lo, devolverá o café torrado, acompanhado da Guia Modêlo 9, rótulos, etiquetas etc., diretamente à firma A, para esta cidade;

III) — a firma A, após receber o café torrado, moerá, empacotará o vende-lo-á juntamente com as demais mercadorias de sua fabricação, extraindo para tais vendas notas fiscais Modêlo 11, pelas quais recolherá o impôsto de consumo devido.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a hipótese formulada na consulta não se enquadra nas prescrições do artigo 104 do regulamento do impôsto de consumo em vigor, para que o café torrado transite com a guia Modêlo 9 sem o pagamento do tributo.

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria — o café adquirido no interior e torrado no mesmo local deverá sair da fábrica torradora com o tributo já pago, cabendo à firma A, a que se refere o item I da consulta, pagar a diferença do impôsto, quando proceder à moagem do café, se houver diferença de preço, *ex-vi* do que já foi decidido pela mesma R.D.F. na consulta constante do processo número 280.917, de 1946 (*Diário Oficial* de 27-5-947) e instruções baixadas pela Circular da Diretoria das Rendas Internas, n. 85, de 18 de dezembro de 1946.

SOMENTE APÓS O JULGAMENTO PELA 1ª INSTANCIA E' FACULTADO O RECURSO

Uma Delegacia Secional do Impôsto de Renda consulta se nos casos de lançamento ou de exigência do recolhimento do tributo ou de simples imposição de multa é facultado o recurso voluntário para o 1º Conselho de Contribuintes, em lugar de ser interposta, antes, a reclamação *cabível* junto a Delegacia Regional competente.

A respeito declara a Divisão do Impôsto de Renda que o vigente regulamento do gravame (decreto lei 5.844, de 23 de setembro de 1943), em seu art. 157, admite o recurso voluntário para a instância superior "das decisões contrárias aos contribuintes ou às fontes" no julgamento dos litígios suscitados em conseqüência da ação fiscalizadora. Eis o teor dispositivo:

"Das decisões contrárias aos contribuintes ou às fontes, proferidas nas questões originadas da interpretação de lei de cobrança do impôsto e de infração fiscal, e nas reclamações formuladas nos têrmos do art. 155, cabe recurso voluntário para o Primeiro Conselho de Contribuintes".

O decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, — prossegue a divisão do Impôsto — que organizou os serviços afetos à administração geral da Fazenda Nacional, fixou em duas as instâncias julgadoras na esfera administrativa: uma *singular* e outra *coletiva* (art. 150).

E no tocante ao recurso voluntário para esta última instância preceituou, expressamente, que o mesmo só teria lugar após "decididas em primeira instância" as questões respectivas (art. 160).

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que, com fundamento no citado diploma legal, o 1º Conselho de Contribuintes já se pronunciou a respeito do assunto, desconhecendo do mérito de recursos interpostos com inobservância das normas aludidas.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — o recurso voluntário para o 1º Conselho de Contribuintes é facultado sòmente após o julgamento das questões respectivas pela autoridade administrativa de primeira instância, por isso que a organização das instâncias é matéria de ordem pública e a sua inobservância não é de ser admitida sob qualquer pretexto.

E' ACEITAVEL A DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS BASEADA NO "BALANCETE"

Um tabelião de Notas da capital do Estado de São Paulo consulta se é aceitável a declaração de rendimentos baseada no "balancete de Receita e Despesa", organizado pela Secretaria de Justiça do Estado, de acôrdo com o decreto-lei n. 12.364, de 3 de dezembro de 1941.

A respeito, diz a Divisão do Impôsto de Renda que a declaração de rendimentos é um documento que deve ser preenchido e formalizado consoante as disposições do regulamento do tributo.

O sistema de contrôle de receita e despesa, organizado pela Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, — prossegue a Divisão do Impôsto — atende, naturalmente, às finalidades a que se destina, no interêsse dessa repartição, da mesma forma que os "formulários" do impôsto de renda conduzem à colheita dos elementos indispensáveis para cobrança do gravame.

Nada impede que os tabeliães declarem a receita bruta constante dêstes "balancetes", bem como as despesas discriminadas, isso, porém, não os exime de prestar os escla-

(Conclui na 3.ª pág.)

AVIAÇÃO

HOMENAGEM AOS AVIADORES DO 1.º GRUPO DE CAÇA QUE NÃO REGRESSARAM

Os remanescentes do 1º Grupo de Caça que tão brilhantemente combateram nos céus da Itália, comemorando a data de ontem, mandaram celebrar missa por alma dos companheiros que não regressaram.

A' igreja de Nossa Senhora do Parto compareceram as pessoas da família dos aviadores falecidos, notando-se ainda o marechal Mascarenhas de Morais, comandante em Chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, presidente do Clube de Aeronáutica; brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor do Ensino na Aeronáutica; generais Cordeiro de Faria, Izauro Reguera e Euclides Figueiredo; tenente-enfermeira Yoela Wallace e sargento Josef Brito, da Fôrça Aérea Americana; coronel aviador Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Caça, todos seus oficiais, sargentos e praças; numerosos oficiais da F. A. B., e amigos dos aviadores mortos em combate.

SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO

O "Correio da Manhã" foi ontem lido em tôdas as Bases Aéreas Militares, aeroportos, Quartéis Generais da FAB, e tôdas as Capitais, cidades e vilas do Brasil servidas pelo transporte aéreo.

Deve-se isso a uma cooperação expontânea do Correio Aéreo Militar, Panair do Brasil, Aerovias Brasil e Cruzeiro do Sul que, no intuito de difundir os feitos do 1º Grupo de Caça que combateu nos céus da Itália, feitos êsses descritos em reportagem nesta seção, transportaram milhares de exemplares de nosso jornal, distribuindo-os em todo território nacional.

OS PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DO II CONGRESSO NACIONAL DE AERONÁUTICA

Como temos seguidamente anunciado, está sendo organizado para o próximo mês de Junho o segundo Congresso Brasileiro de Aeronáutica, a ser realizado no Rio de Janeiro. Os meios aviatórios acham-se desde já em franca atividade, promovendo entendimentos prévios entre aqueles que participarão desse conclave com suas idéias e sugestões. Tendo regressado do Rio a comissão de aviadores de São Paulo que foi tratar do assunto com as autoridades da aeronáutica, procuramos o sr. Renato Arens, Presidente da União Brasileira de Aviadores Civis, a fim de saber das novidades. Fomos encontrá-lo na sede da UBAC, no momento em que se ocupava com a biblioteca especializada daquela sociedade a qual, por sinal muito bem nos impressionou. Inquirido a respeito de sua viagem ao Rio, disse-nos o sr. Renato Arens:

— De fato estive com os srs. Luiz Fernando do Amaral e Antonio de Almeida Filho, aquele vice-presidente desta União e o ultimo ex-presidente do Aéro Clube de São Paulo, no Rio de Janeiro, para estudar com os componentes da comissão organizadora do próximo Congresso, ali residentes, vários detalhes de sua execução. Encontramo-nos por conseguinte com os srs. Trajano Furtado dos Reis, chefe da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, e Carneiro de Campos, Augusto Lima Netto, presidente do Aéro Clube do Brasil, com quem discutimos, entre outros assuntos, a maneira mais prática de encaminhar aos competentes órgãos executivo e legislativo — Ministério da Aeronáutica e Congresso Nacional — as conclusões a que chegar o *Congresso Aeronáutico*, a fim de tornar realidade as sugestões aprovadas. Dessa forma poderá o nosso país vir a ser dotado de dispositivos legais e regulamentos atualizados e condizentes com a nossa destacada posição mundial na aeronáutica. O sr. como jornalista, talvez não ignore que, à exclusão da Rússia — que é desconhecida em tudo menos naquilo que particularmente lhe interessa propagar — o Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em matéria de aviação civil, tanto comercial como de turismo; entretanto como mal consequente de um crescimento extremamente rápido, contamos com um código aéreo por demais antiquado e estreito.

— A seguir, prosseguiu o sr. Arens, incorporados e acompanhados ainda do sr. Cesar Grillo, da Diretoria de Aeronáutica Civil, fomos recebidos pelo tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, com quem por espaço de hora e meia tratamos de detalhes do próximo Congresso. S. Exa. mostrou-se vivamente interessado no assunto, contribuindo pessoalmente com várias sugestões para o preparo do Congresso. Assim é que por iniciativa do próprio Ministério, deliberou-se transferir de Outubro para Junho as festividades da já tradicional "*Semana da Asa*", aproveitando a presença no Rio de Janeiro, nessa ocasião, dos elementos mais representativos da aviação civil de todo o Brasil, bem como a possibilidade de fazer um programa de provas esportivas mais completo em virtude do bom tempo que ali costuma reinar em Junho. O ministro Trompowsky interessou-se também bastante pela Exposição de Aeronáutica a ser realizada nessa ocasião, determinando imediatamente as medidas necessárias no sentido não só de ser facultado o uso de espaço necessário na nova estação do Aeroporto Santos Dumont, como também a promoção de entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal para o preparo da praça pública fronteira àquele edifício na confluência das Avenidas General Justo e Presidente Wilson, tornando mais facil e agradavel o acesso do público ao mesmo. Como o sr. vê, de modo indireto a UBAC está contribuindo até para o maior embelezamento da Cidade Maravilhosa...

— Tão vivo foi o interesse demonstrado pelo nosso ministro que, expontaneamente, se prontificou a concorrer financeiramente para a realização do Congresso...

— Não temos muito tempo a perder antes dessa grande data aeronáutica, sendo pois natural que os membros da Comissão Organizadora, tanto daqui como da Capital da República, se encontrem em constante atividade. Durante a semana vindoura teremos de voltar ao Rio de Janeiro a fim de darmo-nos reciprocamente conta das gestões realizadas, bem como relatá-las ao ministro, pois que S. Excia. está empenhado em acompanhá-las de perto a fim de poder aplainar quaisquer eventuais dificuldades. A seguir o sr. Renato Arens mostrou-nos algumas das téses que, de várias regiões já começaram a afluir à UBAC e que pelos assuntos ventilados demonstraram ser de grande interêsse se para a comunidade aviatória.

CADETES DO AR DE FRANÇA NO BRASIL

Os Cadetes do Ar de França que se encontram entre nós foram ontem pela manhã assistir as manobras táticas do 1º Esquadrão do 9º Grupo de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz, onde assistiram diversas demonstrações "aéro-táticas" efetuadas por aquela unidade da FAB.

Foram feitas "missões" de bombardeiro picado com bombas de 250 kgs., vôos e ataques razantes com bombas incendiárias; exibições de vôo de grupo e ataques a objetivos moveis. Após as manobras os aviadores francêses e brasileiros confraternizaram-se num almôço oferecido pelo coronel aviador Reynaldo de Carvalho Filho, comandante da Base.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em audiência previamente marcada, o presidente da República recebeu, ontem à tarde, no Palácio do Catete, o embaixador de França, sr. Hubert Guérin, que levou à sua presença, em visita de cortezia, os Cadetes do Ar, da "École de l'Armée de l'Air Française".

Acompanhava-os o coronel Guillaume de Rivals Mezéres, chefe da Delegação, e os comandantes Etienne de La Germadiére, Instrutor da Escola e François Marchal, comandante do avião que os trouxe.

O general Eurico Dutra estava em companhia do ministro das Relações Exteriores e da Aeronáutica, general Valdetaro e coronel aviador Carlos R. Coelho, chefe e subchefe do gabinete militar. Proferiu breve oração, em francês, saudando os Cadetes do Ar de França o chanceler Raul Fernandes, tendo respondido o embaixador Hubert Guérin.

TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL NO BRASIL

No último decênio, verificou-se considerável aumento

O período de 10 anos que vai de 1938 a 1947 caracterizou-se por um considerável desenvolvimento do tráfego aéreo comercial no Brasil. Essa intensificação de movimento pode ser evidenciada através dos dados que se seguem, levantados pela DAC, (Diretoria de Aeronáutica Civil) e sistematizados na Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No início do período, ou seja em 1938, as 8 emprêsas que sobrevoavam o território brasileiro (5 nacionais e 3 estrangeiras) realizaram um movimento significativo, o qual totalizou o transporte de 63.423 passageiros, 895,0 toneladas de bagagem, 185,6 de correspondência e 355,0 de carga. No último ano do período em exame, isto é, 1947, ocorreu forte expansão do transporte aéreo comercial, pois, foram transportados 818.752 passageiros, ... 11.062,8 toneladas de bagagem, 675,8 de correspondência e 12.291,3 de carga. No confronto com o movimento relativo a 1938, verificam-se, em 1947, aumentos de 1.190 % no total de passageiros transportados; de 1.136 % no pêso de carga deslocada.

Dentre os fatôres ligados à expansão natural de nossos meios de transportes aéreos, cumpre conhecer que a guerra, determinando sérias e irremovíveis dificuldades em nosso sistema de transportes e comunicações terrestres e marítimas, teria agido de maneira sem dúvida decisiva no surto experimentado pela aviação comercial do País.

Outro aspecto de particular interêsse no desenvolvimento do tráfego aéreo comercial, no Brasil, é o que diz respeito ao número de emprêsas que o exploram. De apenas 8 companhias, que constituiam a nossa rêde em 1938, o número ascendeu a 26 em 1947. Por outro lado, o número de linhas que, naquele ano, era apenas de 37, passou a 87, em 1947, o que reflete a sensível expansão dos transportes aéreos em todo o País. A extensão das linhas, que era de 52.809 kms. em 1938, passou a ser de 134.473 kms. em 1947, verificando-se, assim, um aumento de 155 %.

No que concorre às viagens realizadas, o ano de 1938 aponta 8052, número que, em confronto com as 53.778 levadas a efeito em 1947, expressa um acréscimo de 568 %. Quanto ao percurso: 1938, apresenta-nos o total coberto de 6.919.651 kms., contra os 54.632,580 kms. percorridos em 1947, ou seja, 690 % a mais.

"ENCICLOPEDIA DE BOMBARDEIO"

Washington, DC., 22 — (R.) — Peritos do Serviço Secreto da Fôrça Aérea dos EE. UU. estão preparando uma "Enciclopedia de Bombardeio" de onde constam todos os objetivos a serem atacados em qualquer guerra futura.

A "Enciclopedia" faz parte do programa de Defesa Nacional, ignorando-se entretanto se inclue a propalada lista de 70 objetivos na Rússia. Foi compilada por meio de estatísticas de jornais comerciais, relatórios de adidos comerciais, recortes de jornais e, presumivelmente, dados fornecidos por agentes do serviço secreto.

AVIÕES PARA VISITANTES ESTRANGEIROS DA FEIRA DE HANOVER

Hanover, — (dpd). — A direção da Feira de Hanover, que se realizará de 23 a 28 de abril, chegou a um acôrdo com as companhias de transportes aéreos que, durante a feira, prolongarão as suas linhas até Hanover, oferecendo assim as maiores comodidades aos visitantes estrangeiros.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Albuquerque, (Estados Unidos), 22 — (R.) — O representante do Estado da Pensylvania, Robert Lewis Coffey, morreu ontem quando o seu avião a jato se precipitou ao solo durante um vôo de treinamento. Coffey foi adido do ar, durante 3 anos, junto à embaixada dos Estados Unidos em Santiago.

PLANADORES A SERVIÇO DA METEOROLOGIA

Londres, 20 — (B. N. S.) — Espera-se que as experiências feitas recentemente com planadores na Grã-Bretanha venham trazer novos e importantes elementos de informação meteorológica à aviação.

As experiências abriram caminho a novas investigações sôbre as causas das violentas rajadas de vento encontradas em grandes altitudes, mesmo em dias claros. No mês passado realizou-se na Grã-Bretanha notável demonstração de travessia do país em planadores, com o aproveitamento dessas correntes aéreas conhecidas por "ondas paradas". Um pilôto percorreu 160 quilômetros aproveitando três dessas ondas. Uma levou-o de 1.200 a mais de 3.000 metros, e as outras duas ajudaram-no a completar o percurso. A prática comum do vôo a vela consiste em aproveitar as correntes quentes, sendo esta a primeira vez que se aproveitam as "ondas paradas". Acham os entendidos que elas são causadas pela reflexão do vento nas montanhas.

NOVO "RAID" DE LUALDI e BONZI

Roma, 22 — (F. P.) — Os aviadores Mener Lualdi e Leonardi Bonzi, que efetuaram recentemente a travessia do Atlântico Sul no avião "Anjo das Crianças", a fim de recolher fundos destinados aos pequenos mutilados italianos, tencionam empreender novos "raids", particularmente o vôo sem escala entre Londres e Cidade do Cabo. Os mesmos pilotos estudarão o vôo da Itália à Índia e a travessia do Atlântico Norte.

DIVISÃO SUL AMERICANA

Londres, 22 — (U. P.) — Sir Harold Hartley, presidente da "British Overseas Airways Corp.", anunciou que foi inaugurada uma divisão Sul Americana, além das já existêntes. A nova divisão tomará conta dos serviços anteriormente prestados pela "British South American Airways"", emprêsa que se fundiu recentemente com a B. O. A. C. Acrescenta que não haverá maiores modificações na direção e na estruturação administrativa, em consequência da fusão das emprêsas.

COLABORAÇÃO ENTRE "SAS" E PSICÓLOGOS

Em 1948 foi experimentado pela SAS, "Linhas Aéreas Scandinavas", como parte do seu programa de expansão e em colaboração com psicólogos, um novo processo para se julgar da capacidade individual dos funcionários contratados para os serviços aéreos e se poder verificar, imediatamente, quais os indivíduos que, em casos de emergência, estivessem à altura do exigido pelas medidas de segurança. Este processo teve como base as observações colhidas durante uma visita de estudos ao Instituto Psicológico de Utrecht e foi executado em caráter de experiência. Os "tests" foram organizados pelo psicólogo professor Arne Trankell.

Cêrca de 15 pilotos suécos, dentre os mais jovens, foram submetidos, por um grupo de psiquiatras, a minucioso exame, em que foram empregados métodos inteiramente diferentes dos até então usados, visando as peculiaridades e condições especiais de trabalho exigidas por cada tarefa. Confrontaram-se, depois, os resultados colhidos com as observações feitas por superintendentes de vôo sobre o grau de eficiência e características pessoais dos mesmos pilotos, durante os vôos, chegando-se a uma notável semelhança de resultados.

Ficou, assim, demonstrado que o novo processo era excelente e será, provavelmente, aplicado, no futuro, sempre que forem contratados novos funcionários para o serviço de aviação. Ficou, além disto, comprovado que uma observação constante do pessoal da aviação tem grande importância do ponto de vista do estado de saúde de cada indivíduo.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Muitas vezes, ao se falar da realização de um grande vôo, deixa-se passar um dos fatores mais importantes para o êxito do acontecimento — o pilôto. A coragem e a dedicação desses homens ao tratarem os aviões que governam vão muito além dos limites do simples entusiasmo e muito constroem para o futuro, para um mundo mais compreensivo e mais unido, pelo contato diário com seus mais obscuros recantos.

Entre essa legião de homens que voam para o futuro está o Major Robert S. Cardenas, oficial das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, nascido no México e, atualmente, pilôto da nova asa voadora de bombardeio. Esse rapaz de 28 anos de idade, parente distante do ex-Presidente do México Lazaro Cardenas, nasceu em Merida, Yucatan, onde seu pai então trabalhava. O papai Cardenas era também mexicano, de Real del Monte, mas aos 16 anos de idade foi viver nos Estados Unidos, naturalizando-se cidadão norte-americano. Seu filho, o Major Cardenas, depois de completar os estudos no Colégio de San Diego, fez-se cadete da aviação, em 1940. Um ano mais tarde, formou-se e foi comissionado Segundo-Tenente da Reserva Aérea.

Durante a primeira metade da II Guerra Mundial, serviu como pilôto de provas, voando em todos os tipos de aviões. Depois, em 1944, foi mandado para a Europa, para o 44º. Grupo de Bombardeio da 8.ª Fôrça Aérea. Em 16 de março daquele ano, cumprindo sua 18.ª missão, Cardenas foi derrubado em território ocupado pelo inimigo. Conseguiu fugir para a Suiça e voltou para os Estados Unidos. Por suas muitas ações, foi agraciado com a Medalha Aérea com 3 folhas de carvalho. Mas sua carreira não parou ali. Crênte no maravilhoso futuro da aviação, tornou-se novamente pilôto de provas e foi, por fim, nomeado oficial encarregado da Divisão de Provas Aéreas, na Califórnia.

O aparelho que Cardenas agora pilota é o famoso YB-29", a "asa voadora". Num vôo transcontinental, Cardenas pilotou-a num vôo de Muroc a Andrews Fiel, em Maryland, em 4 horas e 55 minutos. As duas bases aéreas estão a 3.612 quilômetros de distância uma da outra, e a velocidade media do avião, durante o vôo, foi de cerca de 818 quilômetros por hora.

Na opinião de Cardenas, a "asa" é facil de ser pilotada. "Não é facil compará-la aos outros aviões, mas com treinamento apropriado, pode ser bem conduzida", disse ele aos reporteres. "O principal problema no manejo da "asa voadora", afirmou, "é sua sensibilidade, o que exige cuidado de quem tem seu controle".

O aparelho não tem cauda nem fuselagem. A tripulação, o combustível, os motores e as bombas ficam situadas na ampla asa que tem 15.90 de largura. A "asa voadora" fez seu primeiro vôo em outubro de 1947. Tem um raio de ação de 2.400 kms. e é equipada com 8 motores a jato "J-35", o que representa uma fôrça de tração de.... 32.000 libras. Em realidade, a "asa voadora" é uma maravilha mecânica cuja complexidade é controlada por um cérebro e um coração — o cérebro e o coração de Robert L. Cardenas.

Major Robert L. Cardenas, pilôto das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, nascido no México. Cardenas é o pilôto da nova "asa voadora" de 8 motores a jato, que realizou recente vôo através do território dos Estados Unidos

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EXERCÍCIOS DE TÁTICA AÉREA EM SANTA CRUZ — ATINGIDOS OS OBJETIVOS

A Fôrça Aérea Brasileira proporcionou, na manhã de ontem, aos cadetes francêses que ora nos honram com a sua visita, uma soberba demonstração do progresso atingido pela nossa aviação militar, realizando, em Santa Cruz, um exercício tático real, com a participação de 16 unidades P-47, pertencentes ao 1º Esquadrão do 9º Grupo de Aviação. O exercício foi assistido pelo representante do ministro Armando Trompowsky, tôda a delegação francêsa de cadetes, tendo à frente o seu chefe, coronel Guillaume de Rivals Mezéres; brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Armando Ararigbóia comandante da 3ª. Zona Aérea; Guedes Muniz, diretor geral de Ensino; adidos militares dos Estados Unidos, França e outras altas autoridades.

USO DE CONDECORAÇÕES

Solucionando favoravelmente uma petição do major aviador Gilberto da Cunha Menezes, o titular da Aeronáutica autorizou êsse oficial superior a usar a "Medalha Rio Branco" os distintivos "Senior Pilot" da Aviação americana e "Pilôto" da Fôrça Aérea Argentina, com que foi agraciado.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Por despacho de ontem, do ministro da Aeronáutica foi concedida autonomia administrativa à Diretoria de Ensino da Aeronáutica.

NÃO ERA INSTRUTOR E ENTREGOU OS COMANDOS AO ALUNO

O diretor da Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ 500,00 ao sr. Ariosto do Rego por ter efetuado no dia 16 de outubro do ano próximo passado, com a aeronave PP-GAG, do Aero Clube do Rio Grande do Sul, vôos baixos sôbre Terezópolis em Porto Alegre.

Resolveu ainda o engenheiro Cesar Grilo manter suspensa, até o dia 24 de maio próximo vindouro, as atividades de vôo do pilôto Oscar Bueno Chaves, do mesmo Aero Clube, por haver demonstrado absoluta falta de senso de responsabilidade, visto como não estava de posse da necessária licença de instrutor, não estava habilitado a entregar os comandos da aeronave a um aluno.

AQUISIÇÃO DE SÊDA PARA PARAQUEDAS

Até o dia 2 de maio vindouro, às 15 horas, na Divisão de Intendência serão recebidas propostas para fornecimento de vinte mil metros de sêda para paraquedas. A mercadoria deverá ser entregue no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, em Manguinhos e as propostas da Diretoria da Intendência, no Edifício do Aeroporto Santos Dumont, 3º andar.

COMPAREÇA À DIVISÃO DO PESSOAL

Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2) instalada à Avenida General Justo, anexo ao hangar nº 2, Aeroporto Santos Dumont, o primeiro tenente reformado Vanildo de Vasconcelos, a fim de tratar de assuntos do seu interêsse.

NOVO EDIFÍCIO PARA O MINISTÉRIO

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky compareceu ontem no palácio do Catete, acompanhado de todos os brigadeiros do Ar em serviço na Guarnição desta capital, a fim de manifestar ao presidente da República o reconhecimento da Fôrça Aérea Brasileira, pela entrega de um prédio onde serão instaladas as repartições do Ministério da Aeronáutica.

O ministro Trompowsky pronunciou, nessa ocasião, um discurso, salientando os benefícios que a medida acarretaria.

O DIA POLICIAL

Sonegavam arroz ao consumo — Agressão a um colegial — Colisão de autos — Outras ocorrências

O comércio desta capital, ultimamente, vem sentido falta do arroz. O produto que constitui um dos principais alimentos do carioca, pouco a pouco, segundo conseguimos apurar, vem sendo retido por alguns comerciantes, com o único objetivo de, no futuro, obterem maiores lucros, vendendo a mercadoria no "câmbio-negro". As autoridades policiais, percebendo a tempo essa manobra, passaram a vigiar a rua do Acre, local onde se encontram instaladas as maiores casas atacadistas importadoras do produto. Assim é que, ontem, pela manhã, a turma do detetive Gonzaga, composta dos investigadores Gomes e Romeu, conseguiu pilhar em flagrante um dêsses responsáveis pela falta da mercadoria. Trata-se de um dos socios da Sociedade Mercantil de Cereais Ltda., de nome Augusto Vasco, português, com 51 anos de idade, residente à rua Torres Homem, número 450. Augusto Vasco foi prêso na ocasião em que se recusava vender ao negociante Américo Augusto Pereira da Mota, estabelecido com armazem à rua Cerqueira Daltro, 128, 10 sacos de arroz. Na mesma ocasião foi detido também o empregado daquela firma, Sebastião Pereira Gomes, quando, solidário com a atitude do patrão, procurava fazer ver a Américo que sòmente poderia adquirir a mercadoria pedida se levasse algumas sacas de feijão. Na busca procedida no interior da firma Sociedade Mercantil de Cereais Ltda., que tem sede à rua do Acre, 38, os agentes da Delegacia de Economia Popular conseguiram apreender 48 sacos de arroz Maranhão e 7 sacos do tipo japonês. No Trapiche Capela, onde se encontram depositadas mercadorias da citada firma, a policia encontrou ainda 29 sacos de arroz "bleau-rose" e 30 sacos de arroz japonês. Após o comparecimento da perícia, os acusados foram conduzidos à Delegacia de Economia Popular, onde foram devidamente autuados em flagrante. Augusto Vasco deverá ainda hoje ser removido para a Casa de Detenção. Seu empregado, Sebastião Pereira Gomes, foi posto em liberdade mediante fiança arbitrada pelo delegado Fernando Schwab.

AGREDIDO POR MAIS DE 15 DESAFETOS

Há vários dias, um grupo de rapazes, mais de 15, aglomera-se na rua Ana Leonidia, próximo ao Colégio Rio Grande do Sul, dirigindo chacotas às alunas do estabelecimento e insultos aos alunos. Ao que parece dirigiam o grupo o motorista Arnaldo Tavares, de 21 anos de idade, residente na rua Aporé, 29, apto. 101 e o soldado do Exército Ezequiel dos Santos Cardoso, de 18 anos, morador à rua Alberto Leite, 42.

O militar fôra namorado de uma das alunas do estabelecimento e esta o despresara, motivo porque êle sempre lhe dirigia gracejos, os mais pesados. A moça, porém, em vez de se intimidar com a situação, passou a namorar um seu colega de colégio, Ari Gameiro de Sousa que, por isso, tornou-se alvo principal do grupo de Ezequiel e Arnaldo.

Ontem, quando Ari entrava no estabelecimento de ensino, onde estuda no turno da noite, o soldado Ezequiel o insultou, sendo repelido. Ofendendo fisicamente o estudante, o militar recebeu, do colegial, alguns socos, empenhando-se ambos em luta corporal. Arnaldo Tavares correu em auxilio de seu amigo, segurando o estudante pelas costas, enquanto os outros componentes do grupo — mais de 15 — caiam sôbre êle a socos e pontapés. Felizmente logo no inicio da agressão em massa ao colegial, chegou ao local um carro da Rádio Patrulha, que deteve os desordeiros, livrando o colegial. Êste, porém, em legitima defêsa, em face da superioridade de fôrças e número de seus atacantes, sacara de uma faca e com ela ferira dois dêles, exatamente seus primeiros agressores. Assim é que Arnaldo e Ezequiel foram medicados de ferimentos nas costas, retirando-se depois.

O estudante foi levado para a delegacia de menores e ali autuado. O 22.º Distrito tomou conhecimento do caso, registrando a ocorrência.

MORTO

Por auto não identificado, foi atropelado, ontem, na esquina das avenidas Brasil e New York, o menor José, de 14 anos de idade, residente na rua Luis Ferreira, 16, filho de Antonol Teixeira.

Apresentando fratura do crânio foi a vitima levada ao Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer. O 20.º distrito registrou o fato, diligenciando para identificar o veículo atropelador.

CHOQUE DE VEICULOS

Na esquina do Campo de São Cristovão com a rua Escobar, verificou-se, ontem, um choque entre um caminhão distribuidor de refrigerantes e uma limousine pertencente ao Hotel Quitandinha, recebendo ferimentos cinco pessoas.

O acidente se verificou quando o auto de chapa 4-93-64, dirigido pelo motorista Durvalino Paula Basilio e o caminhão de chapa 7-52-03, conduzido pelo "chauffeur" Pedro Pereira de Carvalho, dirigindo-se ambos para o centro da cidade, procuraram transpôr ao mesmo tempo aquele cruzamento. O motorista do automovel foi detido pela guarnição da R. P. 30, foragindo-se o do caminhão.

Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: João Lopes, de 23 anos, solteiro ajudante de motorista, morador à rua Pedro Mascarenhas, 67; Durvalino Paulo Basilio, casado, de 32 anos, motorista do Hotel Quitandinha, residente à rua Bingen, 299, em Petrópolis; Antonio Pacheco, comerciário, de 35 anos, casado, domiciliado no Campo de São Cristóvão, 371; Valter Borges da Silva, de 25 anos, motorista, residente à rua Grota Funda, 255, e Manuel Calado, mecânico, de 28 anos, solteiro, morador à rua São Luis Gonzaga, 31.

Todos êles, com ligeiras escoriações, foram socorridos na Assistência, retirando-se em seguida.

SEGUROU NO FIO DE ALTA TENSÃO

Quando brincava no telhado de sua residência, à rua Cardoso Junior, 305, o menor Rubens Luis de Sousa, de 9 anos de idade, filho de Leopoldo Levi de Sousa, sofreu grave acidente. E' que, perdendo o equilibrio, tentou apoiar-se nos fios de aluminação pública, que passam próximo ao local onde se encontrava, firmando-se em um de alta tensão. O choque que recebeu o projetou à distância, fraturando o menor o femur direito.

Levado para o Hospital Miguel Couto, ali, foi internado Rubens, tendo as autoridades do 1.º distrito tomado conhecimento do fato.

A POLÍCIA RECOMENDA PRECAUÇÕES AO POVO

Natal, 22 (Asp.) — A Delegacia de Ordem Social publicou uma nota, recomendando à população que tome tôdas as precauções contra os gatunos, roubos e arrombamentos, pois Natal está infestada de perigosos e conhecidos "amigos do alheio", daqui e de outros Estados, organizados em quadrilhas. A nota, que está firmada pelo delegado Aderson Lisboa, provocou desassossego e intranquilidade no seio das famílias natalenses.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO
CAIXAS: Cr$ 35,00
EM TODAS AS BOAS CASAS

PARA QUE SOFRER, SE EXISTE TOGAL ?
Não importa se a dôr que o martirisa é reumática, ciática ou causada por um forte resfriado. TOGAL lhe dará alivio imediato. Bastam alguns comprimidos. TOGAL combate a dôr sem afetar o organismo.
TOGAL especifico suiço contra tôdas as dôres.
(37530)

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA ESTUDA PROJETOS DE LEI

Reuniu-se ontem a comissão de estudos sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, com a presença de representantes das federações e sindicatos desta capital e dos Estados. Foram debatidos examinados projetos em trânsito no Congresso, inclusive o que declara os sindicatos de utilidade pública e isentos de impostos e taxas da União, além do que extende aos trabalhadores na fiação e tecelagem, metalurgia, vidros e indústrias consideradas insalubres os beneficios da legislação em vigor. Por outro lado, a referida comissão, por determinação da diretoria da Confederação citada, elaborará um estudo a respeito do projeto que dispõe sobre a lei orgânica da previdência social. Será remetido ao Legislativo um memorial em torno do assunto.

O DIA DO CONTABILISTA

João Pessoa, 22 (Asp.) — O Dia do Contabilista será celebrado aqui com um sessão solene no Teatro Santa Rosa, discursando o delegado regional do Trabalho.

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA

A cerimônia de ontem, na Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU. — Autorizada a nomeação de um expedicionário — Os alunos do Colégio Militar terão tratamento gratuito — Visita ao H.C.E. — Enfêrmo o general Távora — Regressou o general Dimas — Movimentação de oficiais

O flagrante acima mostra o general Morris Jr. cumprimentando o agraciado

Realizou-se, ontem, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — Seção de Exército dos Estados Unidos — a cerimônia de entrega pelo chefe daquela Seção, major-general Morris Jr da condecoração da Legião do Mérito, no grau de Oficial, com que foi distinguido pelo presidente Truman o coronel Felix de Azambuja Brilhante, pelos serviços prestados durante a guerra às Nações Unidas e por ter como governador do Território de Fernando de Noronha contribuido para a defesa da costa sul-americana. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido os generais Cesar Obino, George C. MacDonald, Manoel de Azambuja Brilhante, coroneis Aristóteles Domiciano dos Santos, Edmundo B. Edwards, Walter T. Scott, George D. Rogers, Richard Steinbach, tenentes-coronéis Richard Steinach, Robert B. Miller, Edward L. Austin, capitão John Q. Deaver, tenente-coronel B. Miller, tenente-coronel Donald D. Durfee, capitão R. L. Bowman, tenente Harold Boaz, capitão W. Ansel, major Mauricio Pereira Lessa e capitão Wann E. Hill. O flagrante acima mostra o general Mirrs Jr cumprimentando o agraciado.

AUTORIZADA A NOMEAÇÃO DE UM EXPEDICIONÁRIO

O presidente da República, despachando na pasta da Guerra, autorizou a nomeação do 3.º sargento reservista Sidney Aires de Castro, excombatente da FEB, para o cargo de classe "E" da carreira de escriturário, em virtude de requerimento do mesmo sargento.

OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR TERÃO TRATAMENTO GRATUITO

Atendendo a considerações feitas pelo comando do Colégio Militar e de acôrdo com os pareceres do Departamento Geral de Administração e da Diretoria de Saúde do Exército, o ministro da Guerra, interino, em aviso de ontem, resolveu que os alunos daquele Estabelecimento acidentados em serviço ou na instrução do seu Centro de Formação de Reservistas terão, para tais casos, tratamento gratuito, sem restrições, nos hospitais militares, servindo de comprovante a cópia autêntica do item do boletim interno que publicou o acidente.

DISTINTIVO PARA OS CABOS E SOLDADOS DOS ESTABELECIMENTOS DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Sugere o comandante da Escola de Mecanização a adoção de um distintivo para o gorro dos cabos e soldados da referida Escola, visto só existir para a mesma o de Contingente, criado pela portaria 241 de 1947.

Em solução, aprovando parecer da Comissão de Fardamento e atendendo a que o aviso 1.036 de 1946, equiparou às Unidades Escola o Esquadrão de Reconhecimento e o Pelotão de Carros de Combate, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu: a) — Os cabos e soldados dos elementos citados no aviso 1.036 devem usar o seguinte distintivo: — o distintivo de motomecanização tendo abaixo as iniciais maiúsculas E. M. M. e entre os dois, ao centro, uma estrêla (indicativo da Escola); tudo dentro de um escudo idêntico ao de contingente; b) — Os cabos e soldados da Cia. de Comando e Serviços, devem usar o distintivo de contingente, de acôrdo com a portaria 241, citada no item 1.

VISITA ÀS OBRAS DO P. I. DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Visitou, ontem, as obras, em conclusão, do Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército o general dr. Florêncio de Abreu, diretor geral de Saúde do Exército, que se achava acompanhado do coronel dr. Alfredo Issler Vieira, diretor do referido nosocômio e do seu ajudante de ordens, capitão dr. Yung. Aguardou o visitante no Pavilhão de Isolamento o general Trajano de Oliveira, que se achava acompanhado do tenente-coronel Oromar Osorio, construtor daquelas obras. Após, o diretor de Saúde percorreu todo o H.C.E., detendo-se na enfermaria da família dos oficiais, almoçando por último com a oficialidade ali em serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Almir de Miranda Reis, José Carlos Cândido Gomes, Antonio Juvêncio de Souza, Francisco Prado Gondim, José Jacinto Camerino, Lecio Vitor do Espirito Santo; arquivados os de Moacir Corrêa, Newton de Souza Ortman, Raimundo Mendes da Silva; e deferidos os de Honório Osório Rodrigues Coimbra, Newton Pereira de Oliveira, Osvaldo dos Santos, Deolindo Muniz Farrapo, Valdemar Cesar Machado, Daniel da Costa Trindade, Manoel Lopes Rubim Filho, Raul da Cruz Lima Junior, Tiberio Alves Ferreira, Helvecio Renato Besouchet, Nei Rodrigues Peixoto e ainda, foi indeferido o de José Luiz da Silva.

ENFÊRMO O GENERAL JUAREZ TÁVORA

Notícia chegada nesta Capital, informa achar-se enfêrmo o general Juarez Távora, comandante da 6.ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia. O ilustre oficial-general vai submeter-se a uma ligeira intervenção cirúrgica num dos estabelecimentos da capital baiana.

REGRESSOU O GENERAL DIMAS

De Curitiba, onde fôra a serviço, regressou a esta Capital o general Dimas Siqueira de Menezes, que imediatamente reassumiu o seu cargo de diretor geral de Motomecanização. Em consequência, foi dispensado de responder pelo mesmo o coronel Joaquim Soares d'Ascenção, que voltou ao seu pôsto de chefe do gabinete da mesma Diretoria.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foram designados para os dias 24, o 4.º uniforme; e para o dia 25, tudo do corrente, o 5.º uniforme.

TORNEIO DO CLUBE MILITAR

Os capitães Valmikl e Torquato convidam, por nosso intermédio, os major Bicudo, capitães Edgar, Ardovino, Luiz Afonso, Doria, Idacio, Amaral, Renato, Lontra e Rocha Maia, tenentes Matos, Melo, Luiz Vitor e Rocha Maia para comparecerem, às 9 horas, domingo, na quadra do Forte de Copacabana, a fim de ser realizado um match-treino contra a equipe do Leme Praia Clube, como preparatória para escolha da equipe representativa da Artilharia.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Capitão Augusto Diniz de Carvalho, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Q. G. da Z. M. C.) para o Quadro Ordinário e classifico no 20.º Regimento de Infantaria.

— Capitão Armando Barcelos, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria) para o Quadro Ordinário e classifico no 18.º Regimento de Infantaria.

— 1.º Tenente do Q. A. O. Esmeraldino Salatino, do III — 8.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Batalhão de Caçadores para o 18.º Regimento de Infantaria, os seguintes oficiais:

— Capitães — Arthur da Silva Lisbôa, Armando Portilho de Oliveira, Noel Peixoto Espelet, Josli Palmeiro da Costa e Hélio Boher Veloso da Silveira.

— 1os. Tenentes — Joaquim Marques Júnior, Francisco de França Guimarães e Liberato Vieira da Cunha.

— 1os. Tenentes do Q. A. O. — Carlos Seibt Duarte e Olimpio José Rodrigues.

2os. Tenentes — Tulio Enzo Pinto Perozzi, Nei Pinto de Alencar, Telmo Ariosto de Ataide Boher, Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, Frederico Bento Hofmeiter, Carlos Teodoro de Albuquerque, Hélio Pires de Moraes, Pericles Augusto Machado Neves, Léo Braga e Silva, Hugo Kunz e Wenceslau Braga dos Santos.

— 2.º Tenente do Q. A. O. — Lafaiete Fabiano Inda.

— Transfiro, por necessidade do serviço, para as Unidades abaixo mencionadas, os seguintes oficiais:

— 8.º Regimento de Infantaria — 2.º Tenente Osvaldo Puglia, do 9.º Batalhão de Caçadores.

— 9.º Regimento de Infantaria — 1.º Tenente Cid Olive Ferreira, do II — 9.º Regimento de Infantaria.

— 17.º Regimento de Infantaria — 1os. Tenentes do Q. A. O. — Osvaldo Di Primio, e Alceu Nogueira de Andrade, ambos do III — 8.º Regimento de Infantaria; 2os. Tenentes Q. A. O. — João Batista de Almeida Bueno, do II — 9.º Regimento de Infantaria e Hugo Carlos Lauro Broel, do III — 8.º Regimento de Infantaria.

— 18.º Regimento de Infantaria — Capitães — Evaristo Lopes dos Santos Neto e José Graciliano do Nascimento, ambos do II — 9.º Regimento de Infantaria; 1os. Tenentes — Luiz de Souza Vignoli, do III — 8.º Regimento de Infantaria e OG Welzel Moreira, do 9.º Batalhão de Caçadores; 1os. Tenentes do Q. A. O. — Osvaldo de Moraes Paleo, do 9.º Batalhão de Caçadores e Aurino Marques Andrino, do II — 9.º Regimento de Infantaria; 2os. Tenentes Amauri da Rocha Vercillo, do 9.º Regimento de Infantaria, Claudio Caldas Kruel, Harry Laus e Milton Pedro Weis, todos do 9.º Batalhão de Caçadores.

— 19.º Regimento de Infantaria — Capitães — João Evangelista Mendes da Rocha, do 9.º Batalhão de Caçadores e José Costamilan Rosa, do III — 8.º Regimento de Infantaria; 1os. Tenentes — Helo Rego Neves e Wilson Euclidérico Zamprogno de Macedo, ambos do II — 9.º Regimento de Infantaria; 2.º Tenente Danilo do Couto Camino, do III — 8.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, os seguintes oficiais:

— Do Quartel General da 2.ª Brigada Mista (Adjunto), para a Diretoria de Recrutamento o Capitão R—2 João Amâncio de Souza Queiroz.

— 2.º Tenente Fábio de Moura e Silva Lins, do 20.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria.

— 2.º Tenente José Augusto da Escossia, do I — 16.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

— 2.º Tenente Osvaldo Paiva, do II — 9.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— 2.º Tenente Florentino Tenório de Cerqueira, do 3.º Batalhão de Caçadores para o 19.º Batalhão de Caçadores.

— 2.º Tenente Ivan Jejui Afonso da Costa, do 13.º Regimento de Infantaria para o 20.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse do serviço, da Escola de Sargentos das Armas (Auxiliar de Instrutor) para a Escola Militar de Rezende (Auxiliar de Instrutor de Infantaria), o 1.º Tenente Geraldo Araújo Ferreira Braça.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Núcleo da Cia. de Comando do Btl. Mn.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Antonio João Ferreira Mendes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º B. C. C. L.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D. C. M. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Geraldo Venâncio da Silva.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (Auxiliar de Instrutor), o 1.º Tenente Clovis Wanderley Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Preparatória de São Paulo (Adjunto), o Capitão João Manoel Homem de Melo. — Do Quadro Suplementar Geral (Adjunto da E. P. S. P.) para o Quadro Suplementar Privativo (Instrutor e Comandante de Companhia da mesma Escola), o Capitão João Batista da Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C. P. O. R. de São Paulo (Auxiliar de Instrutor), o Capitão Eliso Saldanha Linhares.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do Capitão Joaquim Carlos Muller Ribeiro, como sendo do II — 9.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria e não para o 18.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 25 de março último.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D. C. M. M., o 2.º Tenente do Q. A. O. José Peregrino da Silva Vasconcelos.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. General Ministro da Guerra, a exoneração das funções que exercia no C. E. O. n. 5, do Capitão Pedro Luiz Pinto Bittencourt.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D. C. M. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Milton Augusto Loureiro.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D. C. M. M., o Capitão Joaquim Miranda Pessôa de Andrade.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D. C. M. M., o 2.º Tenente do Q. A. O. José Ribamar da Silva.

Arma de Cavalaria

— Torno sem efeito, a classificação do Capitão Afrânio Fialho de Figueiredo, no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, publicada no B. I. n. 83, de 8—IV—1949, visto ter sido o referido oficial pôsto à disposição do Govêrno do Estado de Mato Grosso.

— Por ter sido promovido, classifico no Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado), o Capitão Newton Braga Teixeira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, o Capitão Danilo Marques Paiva.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D. C. M. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Miguel Pais de Carvalho.

Arma de Artilharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º G. A. C. para o 3.º G. A. C., o Capitão Paulo Cesar Pinheiro de Menezes.

— Transfiro, por interêsse próprio, os seguintes oficiais:

— Do 2.º G. A. Cav. 75 para o 8.º R. A. M. 75, o 1.º Tenente do Q. A. O., Tito Ribeiro Machado.

— Do 4.º G. A. Cav. 75 para o III — 1.º R. O. 105, o 2.º Tenente Peri O'Reilley Cabral.

— Do 1.º R. O. 105 para o 8.º G. A. C. M., o 2.º Tenente Paulo dos Santos Gonçalves.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (— 4.º R. O.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir nesta Diretoria o Capitão Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (1.º G. O. 155) não apresentado para o Dep. C. M. Moto, o Capitão Helio Marques Henriques.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (I — 2.º R. O. 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Honorato Pradel, Comandante da A. D — 2, o Capitão Elisiário Paiva.

— Classifico, por interêsse do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. M., o Capitão Lidio Alvite.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 1.º G. O. — 155 e não no 3.º G. A. C., como publicou o B. I. n.º 86, de 12—IV—1949, desta Diretoria a classificação do Capitão Manoel Valença Monteiro.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Batalhão de Engenharia, para o 2.º Batalhão Rodoviário, o Capitão Fernando Luiz Soares Futuro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão Ferroviário para o 3.º Batalhão de Engenharia, o Capitão Wilson de Freitas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª Companhia de Transmissões para a Companhia Escola de Transmissões, o 1.º Tenente Rubens de Matos Gomes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral e Companhia do Depósito Central de Material de Motomecanização, para o Quadro Ordinário e classifico na Cia. Escola de Transmissões, o 1.º Tenente Osvaldo Colonezzi.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 6.º Batalhão de Engenharia para a Cia. Escola de Transmissões, o 2.º Tenente Nelson Bruno Canini.

— Torno sem efeito por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Paulo de Moraes, no Quadro Ordinário e 3.º Batalhão de Engenharia.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 1.º Batalhão Ferroviário, o Capitão João Moreira de Souza.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Sr. Ministro, fica adido ao Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o Major da Arma de Artilharia, Alci Jardim de Matos.

BANCO DE PROVAS DE VOLANTE PARA MOTORES RADIAES

Dentro de breves dias, será inaugurada na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, atualmente sob o comando do Capitão Theodolfo Benzo Tavolucci, um novo melhoramento que por certo facilitará os testes finais de motores radiaes. Trata-se de um banco de provas volante montado em chassis de 2.1/2 Ton., que permite experiências finais de máquinas, tanto no Aquartelamento como em Campanha, antes de serem colocadas nas respectivas câmaras. Idealizada e construida pelo 1.º Tenente Roberto Ferreira da Costa e Souza, tendo como auxiliar direto o 3.º Sargento Estefanio Bachinski, tal aparelhagem permitirá grande economia e perfeição nas conclusões técnicas dos serviços de manutenção que abrange no momento o 4.º Escalão.

CHEGOU O FAMOSO TROPICAL

O legitimo tropical inglês "Summer Kid, traz impressos a marca dos cabritinhos. Confeccionado com pêlos de cabritos, tècnicamente selecionados, o tropical "Summer Kid" é o tecido ideal para o nosso clima, muito especialmente no verão. Exija do seu alfaiate "Summer Kid", para vestir o verdadeiro tropical.
'SUMMER KID' MOHAIR
É MAIS CARO, MAS É MELHOR!
INFORME COM QUEM TEM UM.
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5 — 1.º — S. 105/6
Edificio Carioca
(37809)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

AS ATIVIDADES DA LOJA MAÇONICA ACACIA CUIABANA

Cuiabá, 22 (Asp.) — Com a presença do governador do Estado presidentes da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e Eleitoral Câmara Municipal, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e elevado número de pessoas gradas e associados, a Loja Maçônica Acácia Cuiabana deu início ao serviço de construções complementares de sua sede. Vários oradores fizeram uso da palavra, inclusive o sr. Arnaldo Figueirêdo, governador do Estado, e o professor Benedito Melo, presidente da Loja, encerando as solenidades.

Hoje NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

Ouça e "veja" hoje, às 21,35 horas, pela Radio Nacional
"o Lado Claro da Vida"
Um programa de Ghiaroni, diferente de tudo que já se fez em rádio!... Apresentado por Cesar Ladeira.
Uma oferta de CÊRA TABÚ
— Mais Brilho com Menos Trabalho!

VACINA CONTRA A RAIVA

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estarão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cêdo possível; é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem da frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto, além da dentada, o que propiciona maior fonte de inoculação do virus.

Como proteger-se da raiva.

1 — *Cuidados locais.* Lavar as feridas com *sabão liquido.* Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tinturas de iodo. Os mercuriais, tipo mercurio cromo, são inteiramente ineficientes.

2 — *Vacinação antirrábica.* Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar o [illegible]

OS MARUJOS CANADENSES INTERNADOS EM CUBA

Havana, 22 (R.) — Marujos do navio canadense "Victory" (não relacionado no Loyd), ancorado aqui, foram removidos por fôrças navais cubanas, requisitadas pelo capitão do navio. Os marinheiros canadenses foram transferidos para um local onde ficarão provisoriamente, até serem internados num campo de imigração colocado à disposição do ministro do Canadá em Havana. O motivo do internamento dêsses marujos foi terem entrado em greve, em solidariedade com o Sindicato dos Marítimos Canadenses.

[illegible] mora o *Instituto Pasteur*, à rua Juan Pablo Darte (ex Marrecas) nº 11, diàriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getulio Vargas, Miguel Couto, Dispensários de Meyer e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa *ser precoce, intensivo e completo.*

ATOS RELIGIOSOS

MATHILDE FROELICH
(VIUVA DE JORGE FROELICH)
(FALECIMENTO)

Jorge Froelich, Gerda Froelich, Maria Alice Froelich e Calra Froelich participam o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe — MATHILDE FROELICH — ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, ás 11 horas, saindo o feretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

Julio de Freitas Siqueira
(FALECIMENTO)

A familia de Freitas Siqueira, participa a seus parentes e amigos o seu falecimento e convida para o sepultamento ás 17 horas de hoje, saindo o corpo da Capela de Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Julio de Freitas Siqueira
(FALECIMENTO)

Julio Siqueira & Cia. Ltda. (Casa das Novidades), participam o falecimento de seu chefe JULIO DE FREITAS SIQUEIRA e convidam para o sepultamento hoje, ás 17 horas, saindo o corpo da Capela de Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (36044)

MARIA LUIZA FRÓES DE AVILA PIRES
(FALECIMENTO)

Ministro Garcia Dias de Avila Pires, Viuva Alvaro Guimarães e filhos, Dr. Christovão de Avila Pires, senhora e filhos, Dr. Renato de Avila Pires, Dr. Carlos de Avila Pires, senhora e filhos, Raul de Avila Pires, senhora e filho, Dr. Mauricio de Avila Pires, senhora e filho, Dr. Alexandre Pires e Albuquerque, senhora e filha, Eunice Fróes Pires, Americo de Avila Pires, Dr. José Marcio Freire de Souza, senhora e filho, e Lais de Avila Pires, comunicam aos parentes e demais amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA FRÓES DE AVILA PIRES, e os convidam para o enterramento, que se efetuará hoje, dia 23, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, para o mesmo Cemitério. (36043)

MARIA LUIZA PANASCO ALVIM
(PROFESSORA MUNICIPAL JUBILADA)

Ilka Panasco Alvim, Coronel Hugo Panasco Alvim e familia, José Panasco Alvim, Agueda Panasco de Araujo e Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes, participam o falecimento de sua mãe e irmã — MARIA LUIZA PANASCO ALVIM —, e convidam os parentes e amigos para o enterramento que sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, ás 17 horas, de hoje, sábado dia 23.

FRANCISCO SARLO
(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, Mãe, Irmãos, Tios e Cunhados, presentes e ausentes, do pranteado FRANCISCO SARLO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à sua bondosissima alma, farão realizar depois de amanhã, segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. (37578)

LEONOR CUNHA PEIXOTO

Carlos Augusto Peixoto Fernando Augusto Peixoto, Maria Cecilia Peixoto, Luiz Carlos Peixoto, Dr. Arthur Pires de Almeida e familia, Emilio Mello Cunha e familia, Flavio Novaes e Senhora, Anita Guimarães, João Mello Cunha e Senhora, Carlos Augusto Naylor, Cesar Mello Cunha e familia, Tasso Dutra e familia e Jayme Araujo e Senhora, agradecem a todos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no dia 25, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. (21819)

FREI FABIANO DE CRISTO

De joelhos, agradeço mais uma graça alcançada. O.C. Leal. (26383)

OUTRO DESASTRE COM UM "JEEP" DO S. N. M.

Jaraguá (Santa Catarina), 22 (Asp) — Quando desenvolvia grande velocidade, um "jeep" do Serviço Nacional da Malária desviou-se muitos metros fora da estrada, capotando, em seguida. O motorista saiu ileso, mas a senhora em adiantado estado de gravidez e mais uma criança. O motorista do veiculo ficou gravemente ferido, o carro inutilizado.

Ministério da Marinha

"Não cometeu ato que o desabone" — Apresentou-se o novo comandante do 2.º D.N. — Esperado o comandante Xavier do Prado — Vai recorrer ao Judiciário — Movimentação de navios — Conferenciaram com o ministro — Inspeção de saúde — Notas

O ministro deu a seguinte decisão nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido o 2º tenente intendente naval Henrique da Costa Salgueirinho: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que o segundo tenente intendente naval Henrique da Costa Salgueirinho, anteriormente à sua reversão ao serviço, não cometeu ato que o desabone, ou que seja considerado atentatório ao pundonor militar e ao decoro da classe. Por estas razões, e confirmo a decisão do Conselho de que o referido oficial está em condições de permanecer no serviço. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria, o capitão de fragata Antonio Cesar de Andrade, em substituição ao dito Hello de Almeida Azambuja.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no boletim n. 15 desse Ministério, a relação nominal dos reservistas da 1a. e 2a. categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de março próximo findo.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Assumiu as funções de comandante da Cia. Extranumerária, o capitão tenente Edmundo Drumond Bitencourt.

— Foi designado para servir na 3a. Cia., o 1º ten. Bernardino Coelho Pontes.

Passou a responder pelo comando da 6a. Cia., o 1º ten. Carlos Mello Almeida.

— Foi designado para servir na 4a. Cia., o 1º ten. José Eduardo Braga Ribeiro.

APRESENTOU-SE O NOVO COMANDANTE DO 2º D.N.

Apresentou-se, ontem, ao ministro o contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, recentemente exonerado do cargo de adido naval na Argentina. O almirante Noronha de Carvalho foi nomeado comandante do 2º Distrito Naval e deverá seguir dentro em breve a fim de assumir a sua nova comissão.

ESPERADO O COMANDANTE XAVIER DO PRADO

Está sendo esperado amanhã procedente de Ladário, séde do comando do 6º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante daquele Distrito.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro recebeu na tarde de ontem em conferencia os almirantes Jorge Dodsworth Martins e Flavio Figueiredo de Medeiros.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Callao, o navio escola "Almirante Saldanha"; deixou Paranaguá com destino a São Francisco, o rebocador "Tritão".

MANUAL DE MANUTENÇÃO DOS MOTORES

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Manual de Manutenção Progressiva dos Motores GM 278 e 278-A, elaborado pelo capitão tenente Jair Toscano Carneiro de [illegible]

Brito: capitão de mar e guerra Edgard dos Santos Rosa, capitão de corveta Campbell de Barros e o capitão Arnaldo de Negreiros Jannuzzi.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, os 1ºs tenentes Carlos de Melo Almeida e Anibal de Freitas.

VAI RECORRER AO JUDICIARIO

O ministro deferiu o requerimento do 2º tenente [illegible] do músico Luiz Candido da Silveira em que solicitava permissão para recorrer ao poder judiciário.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DE ONTEM DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento à apelação de Henrique Teixeira, do Q.G. da 3a. Zona Aérea, para confirmar sua condenação a seis meses de prisão; e julgou em sessão secreta a apelação de Braz José Pereira, da Base Aérea de Santa Cruz e Meacir Ribeiro Moreira, do 6º B.I. da Policia Militar, absolvidos na instancia inferior.

PAUTA DA 1a. AUDITORIA DE GUERRA

Estão marcados para o dia 25 do corrente, na 1a. Auditoria Regional, o julgamento do soldado Aloisio de Oliveira, acusado do crime previsto no artigo 188 do Codigo Penal Militar e os sumários de culpa dos processos relativos aos acusados Agnaldo Grasiani, da Escola Militar, Roque Simplicio, Antonio Alves Rodrigues, João Ramos da Silva, Manoel Brandão, Renato Veiga da Cunha, Heitor Pires, Homero de Moraes Santos, Altamiro Pimenta de Araujo e Mário da Paz e Ivo Lírio, todos do Depósito do Pessoal em Trânsito.

PROCESSOS DE MONTEPIO, INSUBMISSÃO E INQUERITOS DISTRIBUIDOS

O juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria Regional, distribuiu, ontem, às auditorias da guerra desta capital, os seguintes processos: respondendo ao inquérito policial militar, pelo Ministério da Guerra, relativos aos responsáveis por crimes contra a segurança de [illegible] no processo de habilitação de herdeiros relativos a Natalina Vidal Borges Leitão; Madalena Gonçalves Sebastião, irmã do soldado Horácio Sebastião; Zefir de Aguiar, filha do veterano João Antonio Teixeira de Aguiar. Processos de insubmissão de José Alencar Ferreira, Arlindo Bento dos Santos e Fernandes Arnaldo. A 2a. Auditoria — Inquérito instaurado no quartel do C.P.O.R., do qual foi encarregado o capitão Edir Santos Ribeiro. Processos de habilitação de herdeiros relativos a Raimunda de Sousa Assunção Lima, viuva do tenente Ismael Tomaz de Lima; Idalina Teixeira da Cruz, filha do veterano Jorge Antonio Teixeira. Processos de insubmissos José Justino Teixeira, Leonidio Teodoro de Souza e Dialma Bruno dos Santos. A 3a. Auditoria — Processo de habilitação de herdeiros relativos a Ana Victória Vieira, processo de insubmissos Antonio Alves Braga e Sebastião da Mota Xisto.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: [illegible]

R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0337
Diretor	22-1099
Secretário	42-1087
Redação	42-1082
Contabilidade	42-3287
Caixa	22-3115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6818
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0192

REPRESENTANTES EM S. PAULO — Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 275 — 3º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Poiano — Rua 15 de Novembro, 153 sobre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,60
Atrazado	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-5032
Rádio Patrulha	32-4242
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-2050
Pôsto da Penha	30-0400
Pôsto do Largo da Penha	30-0008
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-0255
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0958
Paquetá	22-6106
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	23-1770
Aerovias Brasil	43-8300
Cruzeiro do Sul	43-6066
Vasp	43-6366
Nab	22-2300
Real	23-5330
Nacional	23-8116
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-6161
Capitania do Pôrto	23-1835
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil	
Informações	43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	28-8388
E. F. Leopoldina — Informações	23-2086
E. F. Mariká — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0110
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 3	23-2393
Reclamações	22-2917
SERVIÇO DE TRANSITO	
Informações — Polícia	22-2303
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Ferroviária	42-1714
Estação Hidroaviões	42-5000
LIGHT — Reclamações — Rua Riachuelo n. 237	32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
Dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7637
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4967
Noite	28-0597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 2.º dia útil:

Mensalistas e diaristas da Presidência da República e Órgãos subordinados ao Ministério da Fazenda, do Tribunal de Contas; disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores, n. 1095; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4212; aposentados do Supremo Tribunal Federal e desembargadores do Tribunal de Justiça, n. 4520; juízes e ministros, n. 4521; e aposentados do D.A.S.P., n. 4522. [illegible] pensionistas e aposentados nos Ministérios da Viação, Trabalho, Justiça, Educação e Agricultura.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 25 do corrente às 7,00 horas. — (Exame de motoristas) — Joaquim José Tavares de Souza, Herminio Freitas, José Almeida Guimarães, Ivan Lobo Araujo, Renato Niederauer Zanchi, Adir Tavares Bezerra, Ariella Andreoni de Lima, Luiz Antonio Rodrigues Ribeiro Campos, Antonio Caldino Coelho Filho, Manoel Pessoa Duarte, Manoel Guilherme Azevedo de Souza, Nelson Rodrigues Reis, Antonio da Nevez, Aluizio Hall Pires, Hello da Fonseca Viana, Carlos Enoe Ballistra, Pedro Rosa Neto, José Francisco Peixoto Pinheiro, Frederico Cavalcanti Filho, Ivonel Souza, Abel Medeiros Pinto, [illegible] Alves Antonio, Mario Correia Teixeira, Heitor Batista, José Ribeiro Medeiros, Silvio Lopes, Carlos Rangel Rocha, [illegible] Manoel Pereira da Silva, Lino, Oswaldo Nunes, [illegible] Lins, Paulo Carvalho, Manoel Fernandes de Oliveira, Dutra, [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados nos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Raul Soares, brasileiro; Armazem 3 — Trinity, americano; Armazem 4 — Astri, sueco; Armazem 5 — Aberdeen, brasileiro; Armazem 6 — Diilma, Francês; Armazem 7 — Mar Del Plata, brasileiro; Armazem 8 — Pelco 8/9 — Labiosa, inglês; Pateo 9/10 — Amstelland, holandês; Armazem 10 — Loide Bahia, brasileiro; Armazem 11 — Loide Haiti, brasileiro; Armazem 13 — Itapé, brasileiro; Armazem 14 — Ipiranga, brasileiro; Armazem 16 — Camaquã, brasileiro; Armazem 17 — Pinho, brasileiro; Armazem 18 — Atlantico, brasileiro; Armazem 19 — Pampa, brasileiro; Armazem 1 — Maria, brasileiro; Armazem 17 — Itapagipe, brasileiro; Armazem 18 — Olímpico, brasileiro; Armazem 19 — Cambará, brasileiro; Armazem 21 — Itapuhy, brasileiro.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0068	7,0068

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,9232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,83
Florim	6,938

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 21-4-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7614
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3766
Suecia	—	5,2100
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,0574
Dinamarca	—	3,9008
Canadá	—	18,72

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,12
Berna com por F	23,10
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,34
França por F.	0,31,12
Estocolmo, cabo por K.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,50
Montreal, cabo por P.	93,68
Amsterdam, por P.	37,67
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 22.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	s/c

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Empréstimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	70,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South América	6,3,0
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,0
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	229,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,0
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	110,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A Shares	3,2,6
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	154,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Británico, 3 1/2 %	101,17,6
Consols., 2 1/2 %	61,5,0
Shel Transport Trading	3,6,3
Canadian Eagle Oil	1,10,3
Royal Dutch Petroleum	25,17,6

BOLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, em condições bastante animadas, verificando-se negocios, porém, pouco desenvolvidos na maioria dos papeis. Notou-se que os valores em evidência, em geral, regularam estaveis, com os preços mantidos mais ou menos inalterados. Isso com relação as apolices da União, Estados e Municipios. Com referência as ações, porém, demonstraram apreciavel movimento de negocios as da Belgo Mineira, que elevaram-se até Cr$ 490,00, fechando, no entanto, mais acessiveis.

Tudo regulou como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
20 Uniformizadas, 5%, a	715,00
23 Reajustamento, 5%, a	710,00
Obrigações da União:	
73 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	703,00
160 Idem, a	704,00
Apólices municipais:	
118 Emprestimo de 1914, 6%, port., a	160,00
4 Idem de 1931, 6%, — port., a	153,00
Apolices estaduais:	
146 Minas Gerais, 7% port. Decreto 1.177, a	640,00
6 Idem, 1.ª série, 5%, a	170,00
22 Idem, a	172,00
103 Idem, 2.ª série, 5%, a	160,00
71 Idem, 3.ª série, 5%, a	150,00
50 Idem, a	151,00
15 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	536,00
3 Idem, a	540,00
3 São Paulo, 5%, a	195,00
1 Idem, uniformizadas, 8%, a	905,00
Ações de bancos:	
50 Lavoura de Minas Gerais a	415,00
Ações de companhias:	
6 E.F. de Minas de S. Jeronimo, ord., a	30,00
60 Panair do Brasil, a	100,00
20 Siderurgica Nacional a	140,00
25 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
400 Petropolitana port., a	300,00
1200 Parafusos S. Rosa, a	300,00
2 Vale do Rio Doce, a	330,00
100 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	485,00
100 Idem, a	470,00
724 Idem, a	475,00
600 Idem, a	480,00
25 U.S. Harkson, ord., a	760,00

VENDA A PRAZO

285 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, — v/c 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	855,00
Tesouro, 1930, 7%	—	853,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Ferroviárias, 7%	855,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.530,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	715,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	735,00
Idem, cautela	—	690,00
Diversas Emissões, port.	665,00	660,00
Idem cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	715,00	710,00
Obras do Porto, 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	615,00
Idem, decreto 1.177	645,00	640,00
Idem, 5%, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	172,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	193,00	193,00
Idem uniformizadas, 8%	910,00	903,00
Pernambuco, 5%	53,00	51,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	608,00	600,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	540,00	536,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	166,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	635,00
Pref.ª de Campos, 8%	840,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	153,00	152,00
Emp. 1917 6% port.	160,00	—
Emp. 1904 5% port.	515,00	510,00
Emp. 1914 6% port.	160,00	—
Decreto 1.999, 7%	182,00	180,00
Emp. 1920 6% port.	—	187,00
Emp. 1904 5% nom.	500,00	470,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	540,00
Prefeitura do D. Federal	195,00	190,00
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Industrial Brasileiro	145,00	—
Brasileiro de Crédito	150,00	—
Lavoura de Minas Gerais	425,00	410,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comércio, nom.	360,00	355,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	—	30,00
Idem, pref.	80,00	—
Paulista, port.	175,00	172,00
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	440,00
Progresso Industrial	860,00	700,00
América Fabril	—	500,00
Petropolitana	300,00	280,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Petropolitana	320,00	280,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	140,00
Belgo Mineira port.	489,00	470,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	181,00	186,00
Cerv. Brahma pre.	435,00	430,00
Idem, ord	455,00	—
Minas de Butiá	30,00	38,50
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	180,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	175,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	100,00	—
Vale do Rio Doce	330,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	195,00
Ferro Brasileiro	—	105,00
Brasileira de Meias	—	415,00
Parafusos S. Rosa	305,00	—
Lojas Americanas	—	2.500,00
Docas da Bahia	350,00	310,00
Souza Cruz, pref.	250,00	—
Hoteis Regente, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	350,00	320,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	160,00
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Hoteis Palace	—	715,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	855,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal	800,00	750,00

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 62,50.

Entradas: 2.931 sacas; saidas: .... 12.358, sendo 4.473 para a America do Norte, 4.375 para a Europa, 2.500 para a Asia, 350 para a America do Sul e 660 por cabotagem; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 14.167; despachadas para embarques: 120.670; existencia: .... 652.828.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,90; tipo 4, Cr$ 61,30; tipo 5, Cr$ 63,70; tipo 6, Cr$ 63,10; tipo 7, Cr$ 62,50; tipo 8, Cr$ 61,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,30 e finos Cr$ 9,10; Estado do Rio, comum Cr$ 5,20.

1ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Abril, 1949	62,00	61,50
Maio, 1949	60,90	60,30
Junho, 1949	59,00	58,70
Julho, 1949	S/v.	S/c.
Agosto, 1949	56,40	S/c.
Setembro, 1949	55,70	55,20

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Abril, 1949	61,80	61,30
Maio, 1949	61,20	60,50
Junho, 1949	59,20	58,00
Julho, 1949	57,70	57,20
Agosto, 1949	56,50	56,10
Setembro, 1949	55,60	55,30

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 22

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 91,50; tipo 4, duro: Cr$ 86,50.

Embarques: 12.406 sacas; entradas: 17.057; existencia: 2.214.084.

Sairam 3.138 sacas para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRA "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	65,40	65,40
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	68,00	68,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Fraca	Fraca

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	94,50	94,50
Em maio, 1949	95,60	95,60
Em julho, 1949	97,70	97,70
Em setembro, 1949	97,90	97,90
Em dezembro 1949	98,00	98,00
Em janeiro, 1950	98,40	98,40
Em março, 1950	98,60	98,60
Vendas	Nada	500
Posição	Calma	Calma

CAFÉ A TERMO
NOVA YORK, 22

	Abert	Fech.
Em maio, 1949	19,70	19,70
Em julho, 1949	19,40	19,30
Em setembro, 1949	N/c	18,83
Em dezembro 1949	18,40	18,30
Em março, 1950	(*)18,50	18,22

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 6 a 10 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 a 20 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 7 750 sacas.

(*) Vendedor.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado regulou em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 29.000 sacos, sendo .... 24.000 de Pernambuco e 5.000 de Sergipe; sairam 16 200 e ficaram em estoque 353 550.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 22

PREÇOS POR 60 QUILOS:

Ontem mercado estavel — Vendas de 1ª Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 128,00; 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, nada desde 1º de setembro de 1948: 6.670.804.

Exportação: 5.000.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.218.960.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 204 fardos e ficaram em depósito .... 19.931 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 167,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 22

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data, Cr$ 185,00, Sertões: Cr$ 210.00

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, 1.250; desde 1º de setembro de 1948: 222.316.

Exportação: 1.127.
Consumo: 700.
Existencia: 7 017.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 22.

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	N/c.
Em julho	201,70	201,70
Em outubro	201,50	201,50
Em dezembro	201,90	201,50
Em janeiro, 1950	N/c.	199,00
Em março, 1950	201,00	201,00

VENDAS — Na abertura 20.000 no fechamento, 23 500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	214,00
Tipo 5	205,00
Tipo 6	190,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 22

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1949	33,01	33,01	33,03
Julho, 1949	32,19	32,23	32,24
Outubro, 1949	28,90	29,01	28,91
Dezembro 1949	28,78	28,80	28,88
Março, 1950	28,65	28,63	28,56
Maio, 1950	28,45	28,46	28,35
A. M. Uplands			33,98

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 5 pontos

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 4 e baixa de 11 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22.

Em maio, 1949	19,50	19,30
Em julho, 1949	18,50	18,65
Em setembro, 1949	18,40	18,10
Em dezembro 1949	18,00	18,10
Em dezembro 1949	18,00	17,95
Em março, 1950	N/c.	17,70

VENDAS — Na abertura nada no fechamento 28 contratos.

ABERTURA — Mercado Estável, com baixa de 10 a 45 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 30 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 22.

Maio, 1949	2,23,50
Julho, 1949	1,96,87

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	4.788	670
Arroz (sacos)	6.381	980
Banha (sacos)	2.326	870
Milho (sacos)	500	500
Açucar (sacos)	26.484	1.020
Xarque (fardos)	900	100
Farinha (sacos)	8.009	1 230
Bacalhau (caixas)	2.702	—
Cebola (vols.)	2.490	—
Batata (vols.)	1.570	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.214.062,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	88.657.458,90
Em igual periodo de 1948	105.401.346,50
Diferença a maior em 1948	16.743 887,60

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

De 1 a 21 de abril de 1949	108.976 459,50
Em 22 de abril de 1949	11.142.570,90
Total	120.119.030,40
Em igual periodo de 1948	142.353.451,30
Diferença p.ª menos neste ano	22.214.420,90
De 3 de janeiro a 22 de abril de 1949	785.983.634,40
Em igual periodo de 1948	885.526 135,30
Diferença p.ª menos neste ano	99.942.510,90

R. D. F. em 22 de abril de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

GUTIERREZ BLANCO & CIA — Calle Guaró, 3264 — Montevideu — Uruguai. — Deseja importar madeira de pinho.

ALLEN Mfg. & Tool Corp. 105 Olive S. — St. Louis 1, — Miss. — Estados Unidos da América. — Deseja exportar caminhões.

CANNEX REGD. — Postal Box, 72 — S."H — Montreal 25-P.Q. — Canadá. — Deseja importar óleos vegetais.

RODY FABRICA DE CEPILLOS — Lavalle, 474 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar fibras de piaçava.

H. C. HANSEN — LL. Strandstraede, 13-A — Coenhaneg. den — Dinamarca. — Deseja importar fios de lã.

CHACCOUR FRÉRES — Endereço telegráfico: CHACCOUR — Damasco — Siria — Deseja importar café.

DANIEL DI GIULIO — Calle Lavalleja, 2178 — Montevideu — Uruguai — Deseja importar fumo.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior — Av. Presidente Wilson, 164, 7.º andar Telefone 42-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

A PEDIDOS

A CERVEJARIA SUL AMERICA LTDA.

R. SANTANA, 169

AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS

Comunica que os preços da sua cerveja da marca

"SUL AMERICANA"

durante a vigência do "TABELAMENTO DE BEBIDAS E CERVEJAS" nunca sofreram qualquer alteração a não ser quanto ao aumento de impôsto de Consumo.

Pelo Processo n. 388/49, da Comissão Central de Preços procurou solucionar a diferença que diziam existir no varejo e, agora, com a liberação dos preços da cerveja vem de ser dada a solução pedida sendo que a cerveja

"SUL AMERICANA"

é e foi sempre vendida ao mesmo preço do que as outras marcas de cerveja de alta fermentação.

Agradecemos, assim, aos nossos fregueses e amigos a continuação de sua costumada preferência.

RIO DE JANEIRO, 22-4-49.

CERVEJARIA SUL AMERICA LIMITADA (26551)

A POPULAÇÃO DE SEPETIBA ESTÁ BEBENDO ÁGUA DE POÇO

A falta dágua em Sepetiba tornou-se, agora, um problema calamitoso, pois, ha mais de um mês ela falta totalmente.

Com isso, a população está servindo-se de água de poço, a fim de realizar não só as tarefas domésticas, como também os mais elementares cuidados higiênicos.

E', pois, compreensivel o apelo que dali nos chega, solicitando a atenção das autoridades governamentais para o caso, receiosos de uma possivel epidemia ou de doenças graves.

ESCOAMENTO DO MANGANÊS NORTISTA

Macapá, 22 (Asp.) — O governador interino, sr. Raul Valdez, informou que estão sendo ultimadas as obras para escoamento do manganês amapaense, cuja exportação deverá começar este ano. Um estaleiro em Porto Grande está quase pronto.

Acrescentou também que as obras do Pôrto de Macapá deverão ser atacadas em breve, tendo sido concluidos os estudos preliminares.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Assembléia Geral Ordinária
Primeira convocação

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se em 28 de abril do corrente ano, ás 9 horas da manhã, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 8º andar, sala 807, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948. Discussão e votação dos mesmos.

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos honorários dos membros efetivos;

c) assuntos gerais do interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1949 — A Diretoria: Alberto Woods Soares, Presidente Guilherme Woods Soares, Vice-Presidente, Emilio de Mesquita Vasconcellos — Dir. Gerente, Luiz Faria Ribeiro — Dir. Tesoureiro. (36473)

Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, no desempenho das suas atribuições e na conformidade do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, compareceram na séde da Companhia e procederam ao exame dos seus livros e documentos referentes ao balanço do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, tendo constatado perfeita ordem e exatidão. São, portanto, de parecer que a Assembléia Geral Ordinária aprove o relatório, balanço e contas referentes ao exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1949.

Oswaldo Costa.
Vicente Noronha.
José Patrocinio Lisbôa.

(Adendo ao Relatório da Diretoria, publicado neste jornal em 21 do corrente). (37570)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

DECLARAÇÕES

Casa Portuguese Joe

LIQUIDOS E COMESTIVEIS — LTDA.

Comunicamos aos nossos amigos e freguezes que, de conformidade com a alteração do nosso contrato arquivada no D. N. I. C. sob o n.º 28.308, por despacho de 16 de Março próximo passado, retiraram-se da sociedade na melhor harmonia e recebendo à vista os seus haveres, os Snrs. Antonio dos Santos Carvalho Junior e Carlos dos Santos Carvalho, sendo admitida como socia quotista a Exma. Snra. D. Leopoldina Carvalho Campello de Rezende, viuva do saudoso socio Severino Campello de Rezende, continuando o capital social na mesma soma de Cr$ 600.000,00 integralizada.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

Duarte Campello, Diniz Alves Ribeiro, socios gerentes. (36311)

Edifício "Barão de Teffé"

São convidados os Srs. co-proprietários para, no dia 26 do corrente (terça-feira), às 14,30 horas, em primeira convocação, e, caso não haja número, às 15 horas, em segunda convocação, se reunirem na rua da Alfandega nº 41, 1º andar, para deliberarem sôbre assuntos de mútuo e geral interêsse.

Os encorporadores (24878)

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

A Colligação Espirita de Assistencia, com séde a rua Lavradio 74/1º andar, de acôrdo com o artigo 14 dos Estatutos, convoca para o próximo dia 25, ás 20 horas, os seus socios para em Assembléa Geral eleger a nova Diretoria e alterar os Estatutos.

(a) David Lopes, presidente (26584)

CENTRO ESPIRITA MANSÃO DE SÃO JOSÉ

Convocação para Assembléia Geral

São convidados os senhores Socios deste Centro para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, no dia 4 de Maio do corrente ano, em sua séde, à rua Azevedo Coutinho N/ 20 — sobrado, ás 20 horas, para discussão e aprovação da reforma dos estatutos e eleição da Diretoria para o bienio 1949/51. — O SECRETARIO — (a) Hercilio Fernandes Paulo. (15987)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária
Aviso

A Assembléia Geral Extraordinária convocada em 7 de abril do corrente ano para hoje dia 23 do corrente, fica transferida para o próximo dia 26 em local e hora que serão prèviamente anunciados.

Rio, 21 de abril de 1949 — (a) Dalcidio Jurandir — 2º Secretário (24601)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Em face do que dispõe a letra b do artigo 13 dos Estatutos da ABDE, o Sr. 2º Secretário torna público que se realizará no próximo dia 25, ás 17 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Praça Floriano, 7 — 1º andar, a Assembléia Extraordinária convocada por dois grupos de 20 sócios quites cada um nos dias 25 de março e 7 de abril de 1949.

Faz saber também aos consócios Alvaro Lins, Edison Carneiro e Rubem Braga, depositários dos livros de atas de Assembléias e de reuniões de Diretoria e votos recebidos em separado, que no local e hora acima devem os referidos livros e demais documentos se achar à disposição da Assembléia Extraordinária óra convocada.

A presente convocação sucederá uma segunda e última convocação, meia hora após o prazo da primeira, quando a Assembléia se reunirá com qualquer número de sócios quites presentes para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — julgamento da impugnação dos votos tomados em separado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de março de 1949 e debate da ata;

b) — proclamação e posse da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos.

Rio de Janeiro, de abril de 1949. — (a) Dalcidio Jurandyr (15983)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel. 48-0833, Sr. Mello. (27211)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S.A.

RELATÓRIO

A SER APRESENTADO AOS ACIONISTAS EM 29 DE ABRIL DE 1949

Srs. Acionistas:

O ano de 1948 caracterizou-se por bases mais sólidas nos negócios dos diversos ramos da atividade mercantil.

Em contradição com os que julgavam que chegada era a hora de gravíssima crise, o período findo foi relativamente calmo com mais firmeza e realidade nas transações. E' bem verdade que ainda estamos atravessando uma época dominada pela inflação, originando da mesma uma solução para atender o alto custo de vida, que a nosso ver é a menos recomendada — aumento de salários, pois traz momentâneo desafogo, agravando logo em seguida pela consequente alta de preço das utilidades. — Com o trabalho e produção temos uma das medidas saneadoras do meio inflacionado. A melhoria das condições de vida do trabalhador, como bem diz Herriot (Edouard), está ligada a esta política de maior rendimento do trabalho e do aumento da produção. No nosso país não é preciso só produzir; é necessário transportar para os meios consumidores esta produção, em condições econômicas senão bons, pelo menos acessíveis ao consumidor. Como os nossos meios de transportes são apoucados, poder-se-ia armazenar a produção, nos pontos principais de embarque, em armazens gerais, construídos por particulares ou pelo Govêrno, até que fosse possível escoar toda a produção. A rêde bancária do país, estaria, assim, em condições de financiar o produtor, mediante a warrantagem desta mercadoria.

O valor da moeda de uma nação depende de fatores vários, como sejam sua posição no mundo suas possibilidades de desenvolver entre os países, sua riqueza circulante e potencial, e de outros que escapam ao contrôle do economista, tais os elementos morais e políticos. A alteração deste valor por atos do Govêrno era considerada tamanho crime na Idade Média, que os soberanos que a fizeram foram excomungados pelos Papas e Dante reservou-lhes especial lugar no Inferno. Hoje o cidadão está no constante temor de ver o seu dinheiro sofrer variação de valor, sempre nêsse sentido — para baixo.

Si bem que ainda debatamos num meio inflacionado, não poderemos subestimar as medidas tomadas no sentido de minorar, tanto quanto possível os males provenientes da inflação.

As condições econômicas do Brasil não nos parecem desfavoráveis, a situação do café e demais produtos é boa, deixando larga margem de lucro. A indústria continua a prosperar, principalmente a do ferro que tem tomado grande incremento. Temos confiança que o futuro será promissor, e esperamos que o Brasil possa vencer galhardamente todos os entraves no desenvolvimento do seu potencial econômico e financeiro.

As operações bancárias foram feitas com o cuidado costumeiro e o resultado auferido bastante compensador. O movimento das contas não sofreu solução de continuidade, procurando o nosso estabelecimento bem servir o público, que é a sua principal finalidade.

AÇÕES. Fizemos a distribuição das novas ações aos nossos acionistas, proveniente da conversão de Cr$ 10.000.000,00 do fundo de reserva em Capital, de acôrdo com a resolução da Assembléia e aprovação do Govêrno.

Tendes de eleger para o novo período os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1949.

AGENOR BARBOSA
JOÃO RIBEIRO JUNIOR

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., abaixo assinados, propõem à Assembléia Geral dos Acionistas que por estes sejam aprovadas as contas relativas ao ano social de mil novecentos e quarenta e oito (1948), por se acharem elas perfeitamente exatas e de acôrdo com a escrituração do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1949.

Antonio Gomes Lima
Alberto Augusto Diniz
Edmundo Machado

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO
(CARTA PATENTE Nº 1394 DE 18/9/1936)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	52.763.325,80	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	41.067.637,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.504.948,40	
Em outras espécies	37.042,10	97.312.351,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	72.139.104,40	
Títulos Descontados	101.613.248,60	
Correspondentes no País	4.582.610,60	
Outros Créditos	3.158.026,10	180.891.989,70
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	5.506.618,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debêntures	1.958.331,60	7.961.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		53.440,00
C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	100.537.184,60	
Valores em Custódia	938.569.708,20	
Títulos a receber de C/Alheia	52.677.213,20	
Outras Contas	5.839.600,00	1.097.623.706,60
		1.388.260.376,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.790.450,00	
Fundo de Previsão	1.800.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	13.209.000,00	31.799.450,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Autarquias	20.916.798,90	
em C/Correntes sem Limite	84.592.258,10	
em C/Correntes sem Juros	2.863.449,10	
em C/Correntes de Aviso	103.509.214,40	
Outros depósitos	7.092.782,70	
A prazo: De diversos		
a Prazo Fixo	29.130.503,50	
Letras a Prêmio	180.081,20	247.265.392,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.273.724,30	
Ordens de Pagamento e outros créditos	307.141,10	
Dividendos a pagar	1.684.615,30	3.265.480,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		8.288.346,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantias e em custódia	1.039.106.893,40	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	52.677.213,20	
Outras Contas	5.839.600,00	1.097.623.706,60
		1.388.260.376,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Crédito feito a esta conta	1.697.706,60
DIVIDENDOS	
Pelo 76º, de 20% a ser distribuído	1.499.360,00
FUNDO DE RESERVA	
Crédito feito a esta conta	203.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	101.750,00
IMPOSTOS	
Idem, idem	920.642,40
JUROS	
Idem, idem	1.891.389,10
MOVEIS E UTENSILIOS	
Pela amortização de 10% nesta conta	5.940,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10 % conforme estatutos	203.500,00
SALDO QUE PASSA	3.600.028,70
	10.123.897,00

CRÉDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.578.753,80
ALUGUEIS DE CASA	
Lucro desta conta	15.000,00
COMISSÕES	
Idem, idem	214.479,40
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	6.003.207,30
JUROS DE TITULOS	
Lucro desta conta	312.456,50
	10.123.897,00

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1948

Agenor Barbosa — Presidente João Ribeiro Junior — Diretor Ladislau Alves de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2236)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO
(CARTA PATENTE Nº 1394 DE 18/9/1936)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	50.514.042,20	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	48.561.195,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.503.446,50	
Em outras espécies	66.078,10	102.644.761,90
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	49.863.126,70	
Títulos Descontados	87.366.761,10	
Correspondentes no País	1.490.530,00	
Outros Créditos	3.933.607,30	142.654.025,10
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	43.856.618,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	46.313.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		65.134,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	105.154.432,70	
Valores em Custódia	949.985.535,40	
Títulos a receber de C/Alheia	21.856.322,50	
Outras Contas	5.839.600,00	1.082.836.890,60
		1.378.931.698,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.954.450,00	
Fundo de Previsão	2.100.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.537.000,00	32.591.450,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Autarquias	27.046.534,30	
em C/Correntes sem Limite	74.766.955,30	
em C/Correntes sem Juros	2.362.002,20	
em C/Correntes de Aviso	104.224.567,10	
Outros depósitos	9.372.073,30	
A prazo: De diversos		
a Prazo Fixo	33.402.230,10	
Letras a Premio	162.424,10	251.337.355,40
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.733.742,70	
Ordens de Pagamento e outros créditos	482.921,40	
Dividendos a Pagar	1.629.199,50	3.845.863,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		8.300.107,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.055.140.068,10	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	21.856.322,50	
Outras contas	5.839.600,00	1.082.836.890,60
		1.378.931.698,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
CONTA SUSPENSA	
Crédito feito a esta conta	600.000,00
DESPESAS GERAIS	
Idem, idem	2.069.906,40
DIVIDENDOS	
Pelo 77º, de 12% a ser distribuído	1.498.824,00
FUNDO DE PREVISAO	
Crédito feito a esta conta	300.000,00
FUNDO DE RESERVA	
Idem, idem	328.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	164.000,00
IMPOSTOS	
Idem, idem	71.438,60
JUROS	
Idem, idem	1.750.038,30
MOVEIS E UTENSILIOS	
Pela amortização de 10% nesta conta	7.237,30
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
10% conforme estatutos	328.000,00
SALDO QUE PASSA	3.655.123,50
	10.772.568,10

CRÉDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	3.600.028,70
ALUGUEIS DE CASA	
Lucro desta conta	15.000,00
COMISSÕES	
Idem, idem	211.130,90
DESCONTOS	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	6.657.324,40
JUROS DE TITULOS	
Lucro desta conta	289.084,10
	10.772.568,10

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1949

Agenor Barboza — Presidente João Ribeiro Junior — Diretor Ladislau Alves de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2236)

1948 — Transferências de ações

Durante o ano, foram assinados 105 termos, a saber:

Em virtude de alvará	13,	representando	2.959 1/6 Ações
" " " venda	92,	"	2.946 1/2 "

(37806)

DECLARAÇÕES

Construtora Martins de Almeida S. A. "Comasa"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

AOS vinte e cinco (25) de Março de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às dezesseis horas na sede social da CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA" reuniu-se a ASSEMBLÉIA GERAL sendo escolhido para presidente o acionista JOSÉ ARAGÃO LABORÃO que convidou para secretário o acionista ALBERTO PADUA DE ARAUJO. Disse o Sr. Presidente que, havendo número legal, a Assembléia estava em condições de deliberar sendo que as publicações necessárias foram feitas no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã" de 23, 24 e 25 de Fevereiro, 15, 16 e 17 de Março e 19 e 23 de Março de 1949. Em seguida foi lido para a Assembléia o RELATÓRIO DA DIRETORIA, o BALANÇO, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao exercício de 1948, os quais depois de discutidos foram aprovados por unanimidade de votos, com as abstenções legais. Finalmente procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, com o seguinte resultado. Membros efetivos: ROMEU DA SILVEIRA MARQUEZ, brasileiro, casado, residente à rua Presidente Carlos de Campos, 78. Ruben da Silva Mafra, brasileiro, casado, residente à rua Pontes Correia n. 64 e ANTONIO DE ASSIS MAGALHÃES, brasileiro, casado, residente à rua Pontes Correia n. 64, digo, residente à Avenida Henrique Dumont, 152, todos domiciliados nesta Capital. Suplentes: JOSÉ MASCARENHAS, brasileiro, casado, residente à rua Marquês de Abrantes, 218 — ALVARO VAZ OLIVIERI, viuvo, residente à rua General Glicério, n. 364 e GASTÃO DE SEIXAS MACIEL, brasileiro, solteiro, residente à rua Presidente Carlos de Campos n. 98, também domiciliados nesta Capital, todos reeleitos por unanimidade de votos, sendo fixados em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais a remuneração dos membros efetivos. E foi encerrada a sessão.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1949.

José Aragão Laborão
Elza Martins de Almeida
Antonio Rudge
Thiers Martins Ferreira
Felix Martins de Almeida
José Mascarenhas
Francisco Martins de Almeida
Antonio Leite
José Martins de Almeida
Alberto Padua de Araujo.

DECLARAMOS QUE A PRESENTE É CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA LAVRADA NO LIVRO DE ATAS DA ASSEMBLÉIA GERAL, fls. 3 e verso. — THIERS MARTINS FERREIRA (Diretor Técnico) — ANTONIO RUDGE (Diretor Comercial).

CÓPIA AUTÊNTICA

Pr. n. 07.092/49

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S/A" arquivou nesta Divisão sob o n. 11.395, por despacho de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinária de 25 de março de 1949, que aprovou as contas referentes ao exercício de 1948, elegeu os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 9 de abril de 1949. Eu, Maria do Carmo Rodrigues, aux. de esc. ref. XX, escrevi, conferi e assino MARIA DO CARMO RODRIGUES. Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe subst.º da S.R.E. subscrevo e assino CARMEN DA VEIGA EULER.

Selada com Cr$ 4,80 (24885)

EDIFÍCIO "MAJAH"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Majah", sito na Av. Copacabana, 860, para a reunião que se realizará em 1.º convocação no próximo dia 27 do corrente (quarta-feira), ás 17,30 horas e em 2.º e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de contas até 31-12; b) Apresentação das despesas do 1.º trimestre de 1949; e c) — Assuntos de interesse geral.

IMOBILIARIA CIVIA S. A.
(37256)

ANÚNCIOS

MOEDAS — IMPÉRIO BRASIL
Particular vende 7 quilos. Ofertas ao n.º 1.124, neste Jornal. (1124)

CAPA DE PELE
Vende-se uma nova e linda zovihino. Preço Cr$ 4.500,00. Rua Barão Jaguaribe 322/201 — Ipanema. (26520)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbios. — Tel.: 32-0027 - Simões. (26612)

IATE CLUBE
Vende-se um título sócio proprietário. Cruz. 15.000,00. — Telefone: 26-2303, das 8 ás 13 horas. (26575)

Fabricam-se Joias
A fábrica de Joias "Esser Ltda", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel.: 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 ks., garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para Senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks., garantido, para Homem, por Cr$ 1.900,00. — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (26505)

UNDERWOOD
Máquina de escrever, silenciosa, portatil, com teclado universal, em perfeito estado, sem nenhum uso, vende-se pelo preço de Cr$ 2.500,00. Telefonar para 22-4873. (27638)

GELADEIRA G. E. OCASIÃO - Cr$ 5.500,00
Vende-se quase nova, ótima Geladeira General Electric, motivo urgente. Rua do Riachuelo, 252, Ap. 304. (24916)

ECZEMA
Cura radical e garantida. Dr. Valente. Rua 13 de Maio 23, 17.º andar. Sala 1719. Todos os dias de 9 às 12 horas. Tel.: 42-9056. Perto do Taboleiro da Baiana. (26563)

DEMOLIÇÃO
Se você tem algum prédio para demolir não entregue a qualquer demolidor, procure antes informações com o Sr. VALLE pelo Telefone: 23-1296 que lhe fará melhor oferta com garantia e perfeição. (26540)

— LIVROS —
Vendo coleção completa da "Brasiliana" brochada. W. Guimarães. Rua Maia Lacerda 35 C. 1. Estácio — Rio. (26539)

GELADEIRAS
G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. Rua da Assembléia 92, loja. (15070)

OFICINA
De automóveis vende-se em pleno funcionamento, com máquinas diversas - Urgente. — Rua Frei Caneca n.º 305-A, entre 10 e 12 horas. (1062)

CALDEIRA
Compra-se com pequeno uso ou estado de nova, para 40 a 50 H.P., horizontal, a óleo ou adaptável. Oferta a P. DENIZOT - 117, Av. Rio Branco, 1.º sala 122. (27652)

GELADEIRA
Freeze-O-Matic, 7 pés com um ano de uso e em perfeito estado. Vende-se por Cr$ 7.500,00 — Av. Afranio de Melo Franco, 16 Ap. 1 Fone 27-1609. (28529)

IATE CLUBE
Compram-se dois títulos de sócio proprietário. Rua da Quitanda, 3, sobre-loja, Sala 201. (24893)

CRISTAIS
Vende-se, por motivo de viagem, jogo de cristais lapidados com 98 peças. - Tratar Carvalho Mendonça, 24, Apart. 904 - Copacabana. Tel.: 37-4479. (26522)

INDUSTRIAIS DE BORRACHA
Vendem-se pelas melhores ofertas: 1 spreding, 1 calandra, 2 trafilas, vários misturadores, 2 otoclaves, bateideiras, prensas diversas e etc. Diretamente com o proprietário para 27-4865. (26577)

INDÚSTRIA E INDUSTRIAIS
Vende-se pela melhor oferta em Nova Iguaçú, à margem da adiantada Avenida Brasil, indústria montada de artefatos de borracha, instalada em terreno próprio de 6.400 m2. e tendo cerca de 1.000 m2. de área coberta.
Industriais.., de fácil e rápida adaptação para outra indústria com o aproveitamento de muita maquinaria e instalações de fôrça e telefone ligados. — Informações diretamente com o proprietário para 27-4365. (26578)

SE VAI CONSTRUIR
ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor SOUZA — Tel.: 29-4185. (24846)

VENDE-SE
por motivo de viagem c/ urgência: Armário-cama - 1 rádio Garod - discos - 1 serviço - cristal tcheco - 1 serviço Fracalanza novo, - 4 estantes - 1 onça atapetada - pinturas a óleo - lampadas - 1 bicicleta p/ moça - 1 aparelho de jantar, francês. Rua Rita Ludolf 71 - 301. (27627)

VENDE-SE
2 Sumiers com 3 almofadas de cretone novos, atende-se no domingo até meio-dia, ocasião. R. da Passagem 124. (26609)

BOTAFOGO F. C.
Vende-se título do Botafogo F. C. Tratar pelo telefone: 43-4452 com o Sr. LAURO. (26613)

RADIOLA COLONIAL
Vende-se automática 12 discos, grandes ou pequenos, alto-falante 12" polegadas, 10 válvulas. — Preço Cr$ 6.500,00. — Ver e tratar à Rua Sampaio Viana, 112, das 10 às 12 horas. (26626)

LENTE TELEPHOTO E SCOPE
Vende. Lente Yvar 2,5 de 3 polegadas com Visor de 3" Bell and Howell. Vende Scope W. 96 para espingardas de calibre 22, aumento 6. Cartas para 24.708 deste Jornal. (24708)

Projetor Kodak Sixteen Twenty
e filmadora Bell, Howell de 16 mm. Lente 1,6 e 1,9 respectivamente. — Vende-se. — Cartas para n.º 24.707 deste Jornal. (24707)

INSTALAÇÕES PARA LOJA
Adaptaveis à qualquer ramo, em madeira de lei, com acabamento artístico. Vendem-se 4 balcões de 1,50 x 50 x 95 e 4 armários de 2m. x 50 x 2,80. Envidraçados com 5 m/ms. A preço de ocasião. Rua Francisco Sá, 32-B - Copac. (26501)

COLCHÃO AMERICANO
Familia estrangeira vende um, estado de novo; comprado há 4 meses. Ipanema, R. Joana Angélica 192 — Ap. 103, Sábado e Domingo de 17 horas em diante. (26536)

JANELAS PANTOGRAFICAS
Vendem-se 3 janelas de ferro, sem uso. Tratar à Rua Araujo Pena n.º 42 - Tijuca. (26531)

BARCO A VELA
Vende-se 1 com cabine, 2 mastros, 1 par de velas inglesas cor vermelha com 8 metros de comprimento, pintado e em perfeito estado. Ver e tratar à rua Alexandre Moura nº 40 (Gragoatá) Niterói com o Sr. Saraiva. (1020)

MAQUINAS DE COSTURA
Av. Salvador de Sá, 80 (26392)

PINTOR DE GELADEIRA
Pinta-se geladeiras a Duco a domicílio. Chamar José — 27-1260. (22072)

Filmes e Revelações
Os melhores trabalhos
S. José 66-A
Tel.: 42-2017

POR QUE PAGAR MAIS ?
Se V.S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas joias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. — Tel.: 43-3865 (20821)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Encerradeiras, Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (26314)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para moveis estofados — (27126)

SUA GELADEIRA !
Fica nova em folha. Pintamos a pistola a domicílio, à Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 17. Telefone 37-4008 — ROBERTO. (26397)

GELADEIRAS
Westinghouse G E Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel 43-0197

OURO — PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R Gonç Dias 84, 3º and S 303 (23874)

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal: Rua Riachuelo 17, - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (24564)

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.
RUA DA QUITANDA, 3
3.º ANDAR, SALA 312
TELEFONE 42-9884.

RADIO
Vende-se um marca Mesbla, de 5 válvulas, em perfeito estado de conservação e ótimo som. Preço: Cr$ 1.500,00. — Rua Gomes Carneiro, 155, apt.º 201 — Tel. 27-8132. (27617)

TAPETES PERSAS
Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória, 162 — Apt.º 502 — Tel. 46-1444. (27607)

ESTOFADO
Aceita-se reforma e encomenda. Atende-se a domicílio. — Chamar JOAO — Tel. 49-1314 (26464)

RAPOZAS PRATEADAS
Pessôa recentemente chegada do Canadá, vende duas raposas prateadas legitimas (Silver fox) inteiramente novas. Base de preço: Cr$ 5.000,00. Favôr telefonar para ... 47-3950, das 12,00 ás 14,00 horas. (27611)

ESTOFADOR DIPLOMADO
Aceitam-se reformas e encomendas serviços garantido. Preços módicos. Facilita-se o pagamento — Praia do Flamengo, 386/102. Chamar pelo telefone 32-0575. (27662)

PELES
Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 86. — Tel.: 26-7073 — Botafogo. (27600)

ESTREPTOMICINA
DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572
(28384)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel. 22-0423.
(20988)

Geladeiras
DESDE Cr$ 6.700,00
Americanas e Inglesas, Garantia 5 anos. Últimos modelos de 1949. 4, 5, 6, 7 pés. Entrega imediata. Facilitamos pagamento. Várias marcas. "RIALT" — Av. Churchill, 94 s/ 1.104 — 22-2233 e 32-7095 até 22 horas. (27700)

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO Nº 143
(28166)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 43-A. 4.º Sala 43 Tel. 22-0411 (20793)

ZINCO USADO
Compra-se 40 a 50 folhas de zinco, ondulado em bom estado, de preferência 8 pés. Oferta P. DENIZOT, Av. Rio Branco, 117 - 1.º, sala 122. (27653)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRAM SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — Sr. MOISES
Tel. 43-7180 (21804)

Senhora de muitos anos residente Travessa Brandura 138, na Vila da Penha e casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guilhermina P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA
Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO NO CENTRO — Passa-se um apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha e area, por motivo de viagem, ficando o contrato em nome do interessado. Vendem-se os moveis, inclusive geladeira Frigidaire, rádio vitrola Phillips, faqueiro de prata Wolf, etc., tudo ao preço das faturas originais. Ver e tratar na Portaria do Edifício da Rua do Riachuelo, 147, com o sr. Astrogildo. (24671) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, a um cavalheiro ou a casal distinto; com café pela manhã. Preço: Cr$ 1.300,00. Mais informações pelo telefone .. 42-9364. (36029) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se em 1.ª locação apartamento com sala, 3 quartos, 3 armarios embutidos, banheiro com azulejos de côr e dependencias para empregados. Chaves na rua Guamerim n. 20 onde se trata. (26511) 3

[illegible] e Urca

BOTAFOGO — Em apartamento de Familia de alto tratamento aluga-se quarto com ou sem móveis, com café pela manhã a pessoa de fino trato. — Informações pelo telefone 46-3029. (24835) 4

ALUGA-SE otimo apartamento, acabado de construir, c/ 2 quarto, sala, cozinha, banheiro social e dependencias para empregadas, à Av. São Sebastião 99 — URCA — ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua da Assembléia, 104 s/ 508. (24809) 4

ALUGA-SE em ampla sala de frente, otima vaga a um rapaz distinto. Café pela manhã. Rua Maria Eugenia 55. Telefone 46-3265. Botafogo. (26653) 4

SÃO CLEMENTE 496, aluga-se ap. 604 ainda não habitado para entrega imediata com entrada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, area com tanque, quarto e sanitario para empregada, aluguel .. 3.800,00 mensal, tratar diretamente com o proprietario no local. (24627) 4

HUMAITA' — Próximo à Lagoa. Aluga-se dois bons quartos de frente, sendo um com varanda, a senhora de fino trato, que trabalhe fora. Telefone 27-4247. (26003) 4

EM apartamento de familia mineira aluga-se otimos quartos para casal e moças. Pede-se referencia — Rua Marquês de Abrantes, 101, apart. 701. Botafogo. (28582) 4

Catete e Glória

Transpassa-se um bom contrato de loja e sobrado, à rua do Catete. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 137-7º andar, sala 708. Telefone 42-3423. (27705) 5

ALUGA-SE apartamento na Glória com linda vista para o mar, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, mobilado inclusive geladeira elétrica, aluguel Cr$ 3.000,00. Informações pelo tel. 25-3559. (28537) 5

Copacabana e Leme

"APARTAMENTO" — Aluga-se de 6 meses à 2 anos: 2 salas, 2 quartos, podendo ser 3 quartos e 1 sala, e demais dependências: mobilado, geladeira, Rádio, talheres, bateria de cozinha se precisarem posso dar louça e roupa de cama e mesa. Aluguel 4.500,00. Pode ser visitado, de preferência de manhã. Santa Clara 36. Chaves com o porteiro Antonio. (28473) 8

COPACABANA — Casal jovem precisa encontrar pessoa honesta que queira alugar apartamento de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada até 1.500 cruzeiros. Damos ótimas referências — Fiador de alto comercio — 27-4336. Sem luvas ou móveis. (28487) 8

AV. ATLANTICA N. 944 — Posto 5 1/2 — Alugam-se otimos quartos para casal e para solteiro, em casa de familia, mobilados, c/ ou sem refeições. Preços módicos. (28500) 8

ALUGA-SE apto. de quarto, banheiro e kitchente, mobilado, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares 316, tel. 37-4042 — Preço Cr$ 1.600,00. Estritamente familiar, pede-se referencias. (27610) 8

ALUGA-SE no Lido por 2 meses um apartamento mobilado, grande com todo o conforto. Tratar pelo fone 37-0821. (1036) 8

ALUGA-SE no posto 6, apartamento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha e dependencias de empregada por .... 5.000,00 mensais. Telefone 37-5806. (27616) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se linda sala mobilada com terraço e com pensão casa alto tratamento e poucas pessoas. 19 Praça Demetrio Ribeiro, situada principio Barata Ribeiro. (28510) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto. Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (36351) 8

ALUGA-SE quarto confortavel, em Copacabana, para casal sem filhos. Exigem-se referencias. Atende-se pelo telefone 47-2553. (24715) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edificio Muiraquitan, apto n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro (26326) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado frente ao mar com sala grande, 3 quartos e demais dependencias — Tratar pelo tel 26-5501 Preço 5 mil cruzeiros. (26324) 8

COPACABANA — Aluga-se casa estrangeiros um quarto mobilado com terraço para casal ou solteiro c/ café pela manhã — Rua Barão de Ipanema 80 — Tel. 27-7533 (26568) 8

COPACABANA — Alugo o apartamento 601 à Rua Belfort Roxo 158 com 2 salas, 2 quartos, hall, jardim de inverno, quarto e dependencias de empregada, banheiro em côr, armários embutidos, garage. Recem construido. Aluguel de lei Cr$ 4.500,00 Ver no local das 7 às 15,30, diariamente. — Informações 47-1[illegible]. (24848) 8

COPACABANA — Apartamento de frente, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias de empregada. Tratar com Walter: Djalma Ulrich 271. (26562) 8

COPACABANA — Posto 2 — Em casa de uma senhora aluga-se um quarto mobilado a senhor de tratamento. Rua Rodolfo Dantas 40, — Apto. 202. (27673) 8

COPACABANA — Com ou sem móveis — Aluga-se confortavel casa à Rua Saint Roman — Trata-se com 25-9903. (24888) 8

APARTAMENTO — Precisa-se de um apartamento mobilado, em Copacabana, prazo minimo um ano. Decoração moderna e rica. Mínimo três quartos, dois banheiros, duas salas e dois quartos de empregadas. Máximo cuidado e negocio sigiloso e direto com o interessado. Obsequio telefonar para 37-4583 ou 43-6804. (26637) 8

ALUGA-SE sala grande de frente com um quarto em comunicação, mobilados, com otimas refeições, para três ou quatro pessoas, casa de familia de tratamento. Rua Paula Freitas 28. Posto 3. (26512) 8

ALUGA-SE em apto. grande sala de frente, com ou sem mobilia, todo conforto, varanda privativa, garagem, limpêsa rigorosa e todo socêgo. Queira discar: 27-5961. (26554) 8

ALUGA-SE grande sala independente c/ varanda e banheiro, mobilado ou não, tem telefone, Av. Copacabana 583 apto. 1201, inf. só depois das 12 horas sab. e domingo. (26500) 8

ALUGA-SE na av. Atlantica 120 ap. 502, Edificio Novo — amplo quarto de frente mobilado — telefone, luz — gás — banheiro luxuoso em frente Cr$ 1.500,00 — ver na parte da manhã. (24813) 8

ALUGA-SE um quarto frente para a praia do Leme, para senhor ou senhora, sendo o único hospede. Telefone 37-2030. (26542) 8

ALUGA-SE quarto com linda vista para o mar a casal de tratamento. Otimo passadio 37-1066. (24847) 8

ALUGA-SE otimo apartamento novo sem moveis, com 2 salas, saleta, 3 quartos, armarios embutidos, varanda, banheiro, cozinha, boas dependencias serviço. Sem luvas. Ver e tratar dias uteis das 15 às 16 1/2 horas na Rua Domingos Ferreira 188 apto. 402. Fora deste horário chaves com porteiro. (1063) 8

COPACABANA — Em apartamento de luxo; aluga-se otimo quarto mobilado com roupa de cama, à sr. de responsabilidade. Aluguel 1.200,00 — Tel. 37-4383. (26382) 8

COPACABANA — Aluga-se loja à Avenida Atlantica 350 com 100m2 e porão. Trata-se no local. (20991) 8

ALUGA-SE mobilado grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, armarios embutidos, grande cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Telefone 27-0858. (22039) 8

APARTAMENTO para senhor, aluga-se em Copacabana em luxuoso apartamento, conjunto de sala, quarto, banheiro (tudo privativo). Mobilia de fino gosto, com breckfast a pessoa de alto tratamento — Unico inquilino. Exige-se referencias — T. 37-9297. (1037) 8

ALUGA-SE à Av. Copacabana 664, ap. 605, amplo apartamento com dois quartos, sala, saleta e demais dependencias. Tratar no local. (27597) 8

ALUGA-SE em Copacabana fino apartamento de esquina, salão, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada, dá-se preferencia a quem comprar uma fina mobilia de sala de jantar. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. (1040) 8

LIDO — Sala-quarto conjugados. Alugo luxuosamente mobil. a cavalheiro ou moças. Preço 2.500,00. Fone 37-6623. (24832) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto, com móveis, em apartamento confortável, de casal, limpo e socegado. Tem colchão de molas. Aluguel: Cr$ 1.000,00, para um senhor ou rapaz. Não dá pensão. Informações pelo telefone 45-0687. (27695) 10

ALUGA-SE uma bonita sala ou quarto bem mobilada com pensão completa a casal ou senhor de tratamento, telefonar 25-5870 (Flamengo). (27613) 10

FLAMENGO — Aluga-se esplendida sala da frente bem mobilada independente casa. Francesa, a senhor de alto tratamento ou a 2 rapazes, de responsabilidade com referências. 48, Rua Conde de Baependi. (1018) 10

PR. Flamengo Cr$ 1.500,00 — Alugo à casal sem filhos ou Snr. de todo respeito apartamento mobilado, quarto, sala banheiro e kitchenette. Cartas nesta redação para o n. 26-571. (26571) 10

FLAMENGO — Aluga-se para casal de respeito sem filhos, gr. sala mobilada com direito de cozinhar e lavar peças pequenas, a disposição, sala de jantar para refeições. Geladeira, louça, telefone em apart. no 6.º andar de fam. estrangeira. Preço inclusive Gaz e Luz, adiantado Cr$.. 2.200,00 cartas para jornal com n.º 22649. (22649) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Apartamentos e aposentos a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Moraes 730 — Telefone 27-6783. (1007) 12

ALUGA-SE — Por motivo de viagem aluga-se um apartamento luxuosamente mobilado, situado na Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema — Tel. favor para 37-9756. (26636) 12

ALUGA-SE à familia de tratamento, uma residencia na Avenida Delfim Moreira com 2 salas, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, terraço e quintal. Tratar pelo tel. 27-2342. (26509) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se em 1.ª locação, todo construido a gosto, de frente e com 3 quartos, sala, dependencia para empregado e armario embutido. Vêr e tratar à rua Nascimento Silva 137, apart. 201, das 14 às 17 horas. (26657) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE em otima residencia 2 grandes quartos com ou sem pensão para casal. Rua Jardim Botânico 643. (22001) 14

Leblon

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, aluga-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4.00[illegible] mais as taxas. Edificio Palma, Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (27622)

RUA JERÔNIMO MONTEIRO, [illegible] ap. 301 (próximo a praia) Aluga-se apartamento de frente, 1.ª locação, com 1 sala e 3 amplos quartos, banheiro com box, copa, cozinha, area de serviço, quarto W. C. de empregada completo com agua quente. Preço Cr$ 3.6[illegible] Tratar à Av. Graça Aranha, [illegible] 204/5. Tel. [illegible] [illegible]

LEBLON — Aluga-se em primeira locação, ótimo apartamento de frente, próximo á praia, com saleta, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, espaçosa area de serviço e dependencias de empregada. De frente, aluguel mensal de Cr$ ... 3.000,00, sem luvas. Ver á rua Jeronimo Monteiro, 79, apart. 202; chaves com o encarregado. Tratar das uteis á Av. Graça Aranha n. 206, 16.º andar, sala 1003, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Telefone 42-7242. (26304) 17

EM apartamento exclusivamente familiar, aluga-se um quarto com refeições a uma senhora ou duas moças, de preferencia que trabalhem fóra. Local de farta condução situado no Leblon. Pede-se e dá-se referência. Telefonar para 47-2078. (26610) 17

Praça da Bandeira

ALUGO local novo e otimo para deposito ou industria leve. Ver rua 9 de 11 a rua Barão de Iguatemi 27 — Tratar das 3 ás 8, rua México 31, sala 801. (24522) 19

Santa Teresa

ALUGA-SE quarto bem mobilado para casal ou senhor de tratamento com pensão da melhor qualidade, com poucas pessoas sem crianças, na rua Joaquim Murtinho 51. Santa Teresa, fone 32-5973. (28488) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um pequeno deposito á rua Senador Alencar 16 — Tratar á Av. Rio Branco ... sala 301. (27221) 24

Tijuca

TIJUCA — Alugo casa nova mobilada ou não, com geladeira e telefone, á familia de tratamento, tendo em cima quatro quartos e banheiro de cor, em baixo três salas, um quarto para costura e banheiro, copa e cozinha, dois quartos para empregados e banheiro, garage e quintal. Aluguel cinco mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 38-7777. (24830) 27

APARTAMENTOS — Alugam-se com opção de venda, pela Tabela Price, acima da Usina da Tijuca, com 8 peças e garage. Bondes e ônibus á porta. Informar á rua Mussu, 421. (27329) 27

Niterói

ALUGA-SE na Praia de Icaraí 453 um ótimo arejado pavimento térreo, com uma sala enorme, 2 quartos espaçosos, copa, cozinha e banheiro. Não falta agua. (22907) 33

NITEROI — Aluga-se apartamento novo. Pode ser ocupado imediatamente. Sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro completo, garage, etc., quarto e W. C. para empregada. Tratar á Rua Miguel Couto n. 378. Aluguel Cr$ 2.300,00. (24844) 33

ICARAÍ — Aluga-se magnifico apartamento na esquina de Presidente Backer, com Estacio, com living, varanda, 3 amplos quartos, banh., etc., dep. de empregados. Garage propria. Cr$ 2.500,00. Informações no local. Pronto para habitar. (26496) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços modicos. Praia dos Tamoios, 369 — Informações tel 23-0772. (28513) 34

...polis

PASSE suas Férias ou Week-end na Pensão Bella Vista — Rua Jorge Lossio 552 — Tel. 2450. Teresopolis — Alto. Gerência: Frida Ruhemann. Cozinha de primeira ordem. (20009) 36

Animais

GATOS ANGORÁ

Vende-se lindos filhotes cinzas — Monsheer os pais. Macho Cr$ 400,00 Fêmea Cr$ 350,00. rua Conde de Baependy, 12 — apt.º 3 (térreo) — Tel. 25-1598. (27543) 65

GALGOS GREYHOUND

Vendem-se dois filhotes machos de 4 meses, galgos de corrida, com pedigrees registrados no Kennel Club, pais importados e ambos premiados com medalha de ouro na ultima Exposição. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva 1070, Leblon. Tel.: 27-4073. (26568) 65

Diversos

ANTIGUIDADE — Vende-se um aparelho de cristal "Bacarat" com gravações em estrelas douradas, num total de 60 copos e taças, 1 garrafa e 2 compoteiras. Informações pelo telefone 26-6723. (28465) 74

ÓTIMA OCASIÃO — Vende-se um lavatorio de três quartos lapin bleu, um renard argenté, um casaco forrado castor para cavalheiro — Telefonar para 23-7499. (28490) 74

LUSTRADOR — Armações empalhação concerto de moveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se tel. 32-3763 — 38-6133 (1082) 74

RADIO-VITROLA tipo apartamento, possante aparelho em ondas curtas e longas, toca discos com parada automática Cr$ 3.000,00 e uma colonial com toca discos automatico Cr$ 6.000,00. Rua Artur Bernardes, 83, Catete. (26543) 74

RASPA-SE a palha de aço e calafeta-se casa de familia, parquet com perfeição, preços módicos, dá-se referencia. Tel. 32-5602. (27619) 74

BÔLOS ARTISTICOS — Salgadinhos — Doces Finos — Senhora especialista em bôlos para casamentos, aceita encomendas — Tel. 28-3138. (26596) 74

Instrumentos de música

VENDE-SE um Piano marca Rachals com corda cruzada, 3 pedaes, de otimo estado. — Rua João Caetano n. 71. — (28439) 75

Compro Piano mesmo precisando de reparos. Pago bem. Tel. 43-2351

NOVOS PIANO GAVEAU ¼ de cauda PARIS

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cópia perfeita, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, á Rua Chile, n.º 27, loja, fundos. — Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José (para grandes pianistas e professores). (26630) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento á vista, mesmo que seja desafinado, com ou sem defeito de preço, nem de marca. (26...) 75

PIANOS

Novos e usados á vista e 20 meses. Apartamento 6 notas, Guarda Crepéus maravilhoso. Rua Candido Mendes, 7, "Gloria". (26547) 75

PIANO — Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 462, tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (27672) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo — Pagamento á vista. (24015) 75

COMPRO PIANO

Tel.: 48-9431, embora precise de reparos. Pago á vista. (26601) 75

PIANO SPONNAGEL

Vende-se Rua Tibagi 22, Ap. 201, Laranjeiras, (88 notas, teclado marfim, em perfeito estado). Preço Cr$ 20.000,00. Ver de 2 ás 5 horas. (26514) 75

"PIANO PLEYEL"

Vende-se todo em jacarandá, teclado de marfim legitimo, cêpo de metal, ótima sonoridade. Facilita-se o pagamento. Ver hoje sábado até 12 horas e segunda-feira, á Rua Riachuelo n.º 217, terreo. (26843) 75

Professôres

PROFESSORA — Oferece-se moça educada com colégio francês para lecionar em sua casa, francês, história e geografia do curso ginasial. Pode dar referências. Tratar pelo telefone 26-3389. (27629) 87

FRANCEZ — Prof. Parisiense ensina seu idioma a domicilio. Cr$ 40,00, telefonar — 37-6614 — das 7 ás 9 da manhã chamar prof. HENRI. (28472) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e rápido. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Inf. tel. 27-3290 — Clinica (23414) 87

CASTELHANO — Aprenda com professora sistema fácil e moderno tem curso de dois meses garantido. Sta. Helena 37-2538. (26403) 87

ESCRITOR AMERICANO

Ensina seu idioma a pessoas de fino trato. — Chame 37-2999, e por gentileza deixe o recado com o porteiro, para Prof. George. 87

FRANCAIS — Professora parisiense ensina por metodo novo a falar com desembaraço em 3 meses — 86 senhoras — Tel. 37-5672. 87

INGLÊS — prática para crianças e português p/ pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em sua residência ou a domicílio — Rua Gustavo Sampaio n.º 101 — apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (26451) 87

VENDE-SE uma máquina para lavar roupa G. E. 8 libras, ultimo modêlo, ainda na embalagem. Inf. Tel. 47-3808. 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 56 Ipanema. Tel. 27-3797. (14585) 87

CURSO DE CORTE EM 4 MESES

Tel.: 37-6308. (24817) 87

MINIATURA PINTURA ensina professora italiana diplomada Belas Artes Florença. Tel. 37-6088. (26599) 87

SENHORA francesa, nata, diplomada pela Faculdade de Paris, ensina seu idioma, tel. 23-5501. (24689) 87

PROFESSOR DE INGLEZ, ensinando em aulas particulares na casa do aluno, ou na propria residencia. Mr. Norbert — 19 h. 20 h. — Tel. 27-... 87

PROFESSORA de piano — teoria e solfejo, diplomada pela Escola Nacional de Musica, com muita pratica, leciona em casa e vai a domicilio. — Tel. 47-2862. (24662) 87

PROFESSORA de Piano pela E.N.M. leciona em casa dos alunos crianças e senhoritas. — Tel. 37-7771 (26597) 87

PIANO — Professora formada leciona a domicilio, cobrando por mês. — Telefonar para 40-3204 e falar com Professora Madalena. (26508) 87

PROFESSORA DE MATEMATICA — Ginásio e científico — Telefonar para 37-9786. (26835) 87

CURSO de Ceramica Artistica — Ainda existem 2 vagas para as aulas deste curso ás quintas-feiras á tarde e 2 ás terças-feiras de manhã — Informações Tel. 27-7415. (26834) 87

INGLÊS — Português — Versões — Traduções — Pessôa de credenciais literárias e conhecedora perfeita de inglês, oferece-se para serviços dessa natureza. Telefone: 22-3234, chamar SILVA. (27668) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina inf. na CASA MOZART — 3 horas: 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7578 (24668) 87

Vendas diversas

VENDE-SE rádio ... Iate Club ... Telefone Sr. ABAD. 23-7720. (1057) 89

PROJETOR sonoro, de 16 m/m Vende-se um, marca Victor, mod 60. Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8.º — Sala 803. (26483) 89

VENDEM-SE 1 espelho veneziano, larras, estatuetas de porcelanas francesas, marfins, objetos de arte para vitrina. Rua Barata Ribeiro, 63. (28397) 89

FAQUEIRO de prata legitima, estilo barroque, louça de Rosenthal, Tapetes persas etc. Vende-se Rua Pompeu Loureiro 126, apto. 301 — Copacabana. (26388) 89

SERRARIA E LOCOMOVEL

Vende-se uma serraria de fabricação estrangeira e todo metálico, composto de um locomóvel de 36 H.P efetivos, desdobro horizontal para toras até 95 cm., serra francesa, serra circular, transmissão completa com correias e folhas de serra sobressalentes, por Cr$ 165.000,00. O locomóvel poderá ser vendido á parte. O conjunto acha-se instalado em condições de perfeito funcionamento, estado excepcional de conservação, podendo ser examinado pelos interessados. Informações com PRONTIN HESS & CIA. LTDA. — Rua Teófilo Otoni, 113-B, Rio de Janeiro. Fone 43-0108.

VENDE-SE um rádio Halli Crafters, 11 válvulas, perfeito estado. Preço ... Rua Barão de Ipanema ... Tel. 27-7533. (26569) 89

VIDROS planos para todos os fins compra e vende novos e usados para móveis, claro-bóia, pias, janelas, espelhos, quadros, etc. — Telefonar para GOMES — 49-4700. (26548) 89

FAMILIA partindo para os EE. UU. vende 8 cadeiras de sala de jantar, uma geladeira Norge de 8 pés cúbicos; uma Indelia Coldspot de 11 pés cúbicos; um relógio de parede (3 peças); uma máquina de escrever portátil; varanda com cadeiras e outros. Avenida ... Barbosa 664, apt. 102. (24845) 89

VENDE-SE: 4 cadeiras de mogno, vestidos americanos de senhora, tamanho 10-12; roupas para crianças de 3-5 anos e roupas de homem. Podem ser vistos somente sabado e domingo das 4 ás 6 horas. Rua Barão de Ipanema 124, apto. 401. (26491) 89

ENCADERNADEIRA, nova, vende-se, por motivo de viagem. Tratar: rua Teófilo Otoni, 83, 1.º — Sr. ARNALDO. Fone 23-... das 9 ás 12 horas. (26525) 89

Hipotecas

A JUROS mínimos empresto sob hipoteca de prédios terrenos ou apartamentos. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida Rua do Ouvidor, 50, 1º andar, salas 4 e 5. Sr. Morais. Tel. 23-3870. (24859) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CENTRO

AV. RIO BRANCO, 116

Aluga-se ótima sala medindo 47 metros quadrados. Tratar no local. (43985) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobiliado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhos, dois quartos e banho de empregados, dependências de serviço e garage. Av. Ruy Barbosa n. 598, 3.º andar — Telefone 25-9024. (26327) 38

PRECISA-SE de DEPÓSITO com mínimo de 300 m2

Telefonar para 42-5924

Andar ou Grupo de Salas

Aluga-se no melhor ponto do Castelo, á Avenida Presidente Wilson, 210 — Edificio Inubia. Informações na portaria. (28507) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edificio Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302. (26606) 38

COPACABANA -- POSTO 6

Aluga-se sem luvas apartamento de frente, mobiliado, com geladeira, linda vista para o mar, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Aluguel Cr$ 4.000,00. Pode ser visto das 15,30 horas ás 18 horas, Avenida N. S. de Copacabana n. 1.418 - apart.º 601. Telefone 27-6136. (26628) 38

ÓTIMA LOJA PARA FÁBRICA OU OFICINA

Passa-se o contrato de locação de 5 anos, de uma loja, praticamente no centro, com força ligada, aluguel de Cr$ 1.000 00; para mais informações dirija-se á caixa deste jornal sob o n. 26564. (26564) 38

Avenida Presidente Vargas

Aluga-se em primeira locação, andar com 7 grupos de 2 salas e sanitário próprio, por aluguel acessivel. Lado da sombra. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141, das 11 ás 18 horas (37255) 38

ÁPARTAMENTO -- COPACABANA

Proprietário de apartamento novo e luxuoso, Posto 2, morando só, cede 2 grandes quartos mobiliados, varanda, banheiro, telefone e garagem, a 1 ou 2 senhores ou casal de fino trato — Tel. 37-3799. (24867) 38

Venda de Apartamentos

Vendem-se apartamentos no 7.º e 8.º andares do prédio á Praia de Botafogo 22 com sala dois quartos, banheiro, e dependências para empregados. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S/A. — Secção de Administração de Imóveis — Rua do Ouvidor 71/73. (26559) 38

Passe suas férias numa fazenda no coração da serra entre Pati do Alferes e Petrópolis, a 900 ms. de altitude. Em VILA SUZANA V. S. encontrará clima incomparável, conforto moderno, em ambiente familiar; cozinha de 1.ª ordem e farta Piscina, remo, equilação. Preços especiais de Maio a Setembro. Reservas: Av. Graça Aranha, 226— 11.º — S/ 1111 — Tel. 32-6556. (24831) 38

GRANDE SOBRADO VASIO

Na rua do Catete, próximo á rua Silveira Martins, aluga-se todo ou em parte, para fins comerciais ou industriais. Cartas para a portaria dêste jornal nº 26232. (24910) 38

LOJA

Aluga-se o prédio da Rua Buenos Aires, 296. Composto de loja e sobrado amplo, próprio para qualquer negócio. — Tratar Rua Sete de Setembro, 186, loja. (1092) 38

APARTAMENTOS

Copacabana — Barata Ribeiro — Posto 2 - English couple will pass contract 2 bed-roomed apt. rent Cr$ 2.500,00. — Furniture for sale, Frig. Rádio, etc. Phone: 37-5378. (32835) 38

AUTOMOVEIS

Trapassa-se loja com 300 metros quadrados á Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações á Rua Ubaldino do Amaral, n.º 76. (1031) 38

PROCURA-SE

Alugar loja sub-solo e sobre-loja com área utilizavel 700 m2, no Centro ou adjacencias. Base Cr$ ...... 18.000,00 por mês. — Resposta para caixa n.º 28.390. (28390) 38

CASAL de responsabilidade procura quarto mobiliado para repouso em casa sossegada, de preferencia com entrada independente e banheiro ou água corrente. Paga até 1.500 cruzeiros mensais. Respostas para o n. 1050 neste jornal.

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se para grande Cia., o 14.º andar do Ed. "Regis de Oliveira", sito á Avenida Rio Branco, 173, esquina c/ á Av. Nilo Peçanha. Área 340 m2. Aluguel mensal de Cr$ .... 15.200,00. Tratar c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., — Administradores de Bens, á Rua México, 31, 5.º S/ 502. Telefone: 42-2407. (26632) 38

LOJA

Aluga-se uma ampla e nova, com grandes portas de aço e dependências, á Rua Major Avila n.º 20-A. — Tratar á Rua Conde de Bonfim n.º 467. (26503) 38

APARTMENT

Beautifully furnished for couple. Living room, study, bedroom, kitchen, bath large porch overlooking magnificent view. Centrally located. Telephone, radio, refrigerator kitchen utensils included. — Rent Cr$ 3.500,00. Four months in advance. Telephone ... day, anytime sunday. (26...) 38

AV. PRESIDENTE VARGAS 446

Aluga-se neste Edificio, lado da sombra, em andar alto, 4 grupos de 2 espaçosas salas, saleta e sanitário cada, juntos ou separados. Trata-se Rua Miguel Couto 5, 4.º andar. (24872) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se á Av. Calógeras, 15, Sala 303. Chave com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 37-3862. (24856) 38

ARMAZEM — Deposito — Aluga-se um com area de 300m2. Otimo ponto. Rua Sotero dos Reis 66. Tratar na mesma rua n. 77. (26640) 38

RUA SACOPAN 21 LAGÔA

ALUGA-SE o prédio á RUA SACOPAN 21 com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, garage para 2 carros. Tratar com D. Djanira. Praça Floriano 31/39 — 2º andar. Edificio do Teatro Glória. (24866) 38

Casal Americano com um filho pequeno procura alugar na Zona Sul casa ou apartamento completamente mobiliado para Maio e Junho com salas de jantar e estar, dormitórios e demais dependências possivelmente com empregada. Telefone 42-6961 Segunda-Feira. (26595) 38

ESCRITORIO NO CENTRO

Alugam-se duas salas á Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, sobre-loja. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A. — Secção de Administração de Imóveis — Rua do Ouvidor, 71/73. (26561) 38

Empregos diversos

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

Vende-se uma em pleno funcionamento há mais de 5 anos, livre e desembaraçada, localizada no ponto mais central da cidade, em conjunto de 3 salas com telefone, etc. Boa clientela e recursos ilimitados de negócios. Os interessados poderão dirigir-se á caixa n. 37250 neste jornal. (37250) 55

ADVOGADO

Emprêsa de grande projeção no país oferece oportunidade para advogado que tenha todo seu tempo disponivel. Idade máxima 35 anos. Cartas indicando experiência e condições pretendidas para a Caixa 26.495 dêste jornal. (26495) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Esteno-datilógrafa inglês-português com bastante prática e conhecimentos de serviços de escritório. Tratar a Av. Presidente Wilson 165, 12.º and. s. 1201. (27601) 55

SUB-CONTADOR

Importante Firma Importadora desta Praça procura Sub-Contador, dando-se preferência a quem esteja familiarizado com a escrituração mecanizada e tenha atuado como operador das máquinas de contabilidade. Ordenado máximo inicial: Cr$ 2.000,00.

Cartas indicando idade, nacionalidade e referências para portaria desta fôlha, sob nº 1096. (1096) 55

TÉCNICO BORRACHA

Técnico italiano 25 anos diplomado, especializado na fabricação de todos os artigos de borracha, industrias para automoveis, bicicleta, sanitarios, aceita emprego ou sociedade. Telefonar 46-0194. (26579) 55

Precisa-se de mecânicos de automóveis e mecânicos de bombas de gasolina. Paga-se bem. Av. Cidade de Lima, 166 (Santo Cristo).

(37275) 55

VENDEDOR VIAJANTE

Firma importante precisa para o interior do país. Cartas mencionando idade, nacionalidade, experiência e pretenções neste jornal caixa n. 24892. (24892) 55

Correspondente

Firma importante precisa de competente, que tenha redação própria e com bons conhecimentos de inglês. Cartas com detalhes mencionando idade, nacionalidade, experiência e pretenções neste jornal á caixa n. 24891. (24891) 55

MOTORISTA

Precisa-se para carro particular, conhecedor da cidade e bastante prática. Exigem-se referências — Av. Rio Branco, 277 — 16º sala 1605 (28504) 55

TÉCNICO EM FIAÇÃO, MESTRE

Português, solteiro, 31 anos, recem-chegado, aceita lugar de mestre em fábricas de fiação, dando as melhores referências. — Cartas por favor, á Caixa Postal 2933 - Rio. (1001) 55

SENHORA estrangeira, meia idade correspondente, português, inglês italiano, regular em francês, procura firmas que queiram lhe entregar a correspondência ou traduções — Informações. Seriedade absoluta, discreção e confiança. Escrever 26449 a c/ deste jornal. (26449) 55

SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS

Antiga Companhia Nacional, procura elemento produtor desse ramo de seguros, para assumir, mediante boa remuneração, a Chefia do seu Departamento de Produção. É indispensavel que o candidato possua boa carteira de Acidentes Pessoais e tenha capacidade para organizar um quadro de corretores. — Garante-se sigilo. Cartas indicando referências para n.º 26.506 a/c deste Jornal. (26506) 55

GUARDA-LIVROS — Brasileiro, diplomado e registrado no C. R. C. dispondo de tempo, oferece seus serviços profissionais. Telefone 28-9635. (26513) 55

GEOLOGO - PETROLOGO

Oferece-se para pesquisas. Cartas ao n.º 26.498 neste Jornal. (26498) 55

ELETROTECNICO — Aparelhamentos automaticos, implantos, rolamentos, maquinas eletricas recentemente chegado da Italia (Milão), procura trabalho de responsabilidade para construções manutenções. Resposta á portaria deste jornal ao n. 26447. (26447) 55

GOVERNANTE — Moça educada, de bôa aparência, oferece-se para governante de mocinha ou para dama de companhia de uma senhora. — Favor telefonar para 30-1623. (26556) 55

CASAL PARA SITIO

Precisa-se tendo casa, comida e bom ordenado. Ela para cozinhar e êle motorista carro particular e demais serviços. Propostas para este Jornal sob n.º 36.637. (36637) 55

ENFERMEIRA PRATICA

Precisa-se de uma para servir senhora convalescente a domicilio. — Pedem-se referências á idade, nacionalidade, lugares onde serviu e honorários mensais. Cartas á Cx. Postal, 150 - Rio. (24809) 55

Criados

MOÇA hungara deseja emprego em casa de familia estrangeira procurar srta. Schultz. Rua Buenos Aires 290 — 6.º apto. 604. (26492) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial fino que durma fora para cozinhar e fazer outros serviços para um casal, á rua Buarque de Macedo n. 20 apto. 502 — Tel. 25-8363. (26602) 53

EMPREGADA — Precisa-se para serviços de um casal. Paga-se bem. Rua João Alfredo, 8, apart. 302 — Muda. (26515) 53

GOVERNANTE — Procura-se uma governante para menino de quatro anos, de preferência francesa ou inglêsa. Tratar á Av. Copacabana, 300, apart. 301. (24800) 53

GOVERNANTE — Oferece-se com pratica p/ 1-2 crianças crescidas. Estrangeira de meia idade. — Tel. 37-4422 (até meio dia). (24809) 53

GOVERNANTE

Precisa-se de uma governante para tomar conta de duas crianças. — Paga-se bem. Av. Atlântica 518, — Apto. 804. Tel.: 27-5805. (24810) 53

Médicos e Sanatórios

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diáriamente ás 17 horas. (21800) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6. (20704) 60

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85, sob — Tel.: 22-6855. (80)

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefone: 42-8360 — 26-0720 (24075) 60

Automóveis de ocasião

MERCURY CONVERSIVEL 1949

Vende-se completamente equipado ainda sem rodagem por Cr$ 130 000,00. Tratar Av. Rio Branco, 13-A com SR ANTONIO Tel 43-7630 (1023) 64

MERCURY - 1947

Vende-se, tipo coupé, côr cinza, com rádio, pneus novos de banda branca, etc. Ver e tratar com o sr. Brandão ou Lourenço, na Garage Ita, á rua Marquês de Abrantes, 102. (27655) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helma, etc. Tel. 27-9185. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 900-A. (26327) 64

FORD 1949

Vende-se um, novo, não emplacado, côr grenat, 4 portas, pneus banda branca — Ver rua Aires Saldanha n. 130 Tratar apt.º 1.003. (24713) 64

STUDEBAKER COMMANDER-1948

Vendo por motivo de viagem um, com apenas 3.000 Kms. de 4 portas, côr grenat, forrado a couro, rádio de fábrica e demais equipamentos de luxo. Tratar diariamente das 18 ás 19 horas, com o sr. Luiz, á rua Visconde Pirajá, 201 — Ipanema — Tel. 27-5729. (37573) 64

BUICK SUPER LIGHT 47

4 portas - Verde - Lindo - 9.000 Kms.
Motivo viagem - Urgente - Preço de lista - 90.000 Cr$.
Tel.: 37-8558. (27699) 64

HUMBER-SNIPE

Preto. Forrado a couro 80 HP. Aceito ofertas base 35 mil cruzeiros. Tratar com Bridal — Embaixada Britânica. (24802) 64

WILLYS UNIVERSAL

Em estado de novo equipado c/5 pneus lameiros de 6 lonas, assentos forrados de pano couro e tapete. Vende-se ou troca-se com carro moderno. Ver na Garage da rua Senador Vergueiro 237, tratando no Apt. 302 — Sábado de tarde ou domingo de manhã. (24824) 64

"Packard" de Luxo 1947

Vende-se "Packard" de luxo modêlo 1947, sedan, motor Super-Eigth de 165 HP., 4 portas, com 10.000 Kms. rodados, todo equipado, com embreagem elétrica. Aero Drive, aparelho de ar quente e frio, rádio, estofamento de luxo. O carro encontra-se em perfeito estado de novo. Ver e tratar na Garage do Ministério do Trabalho, com Walter ou Miguel. (29350) 64

Dodge 1941 -- Fluid -- Drive

Vende-se de 4 portas, côr azul escuro, em perfeito estado de conservação, máquina nova, bem calçado. Preço de ocasião; ver e tratar á Av. Salvador de Sá n. 193 — Fone 32-5077. (26565) 64

BUICK SUPER 47

Vende-se um, estado novo, verde claro e escuro, 4 portas, com rádio, novos pneus banda branca, aquecedor, etc. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 952, apt.º 903. (28511) 64

OLDSMOBILE

Vende-se modêlo 1941. Pintura e forração de matéria plástica feita há três meses. Motor novo colocado em fins de 1946. Rádio de fábrica e demais pertences em perfeito funcionamento. Ver á rua Barão de Mesquita n. 777, Garage Andarahy. Tratar com o sr. Manoel, das 17 ás 19 horas, no mesmo local. (26576) 64

Caminhão Internacional KB 10

VALOR CR$ 150.000,00

Vende-se com facilidade de pagamento ou troca-se por automóvel. Tratar das 7 ás 10 horas, pelo fone 37-9563 e ao correr do dia com a portaria do edificio da rua Gustavo Sampaio, 200. (26555) 64

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoáveis. Av. Copacabana 1065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (24836) 64

DELAHAYE

Estado de nova. 9.000 Kms. rodados.

Caixa de mudança elétrica.

Côr cinza-metálica, rodas vermelhas, forrada a couro.

Ver Garage Edificio Residencia, Av. Rui Barbosa, 664 — Tel. 25-7396.

AUTOMOVEIS ŠKODA

VENDAS — OFICINA — PEÇAS
AUTO CENTRAL LTDA.
RUA ANDRÉ CAVALCANTI NS. 71/73

PLYMOUNTH

Vende-se estado de novo. Ver e tratar no largo da Carioca 5, 8º andar, s. 804. (28470) 64

MERCURY 1949, 0 quilômetros, verde, 4 portas, rádio, capas Nylon, vende-se. Informações: Tel. 47-1602.

STUDEBAKER 1941, 4 portas, rádio, estofamento de couro, pneus e motor otimo estado, vende-se. Informações: Tel.: 47-1602. (27632) 64

BUICK 1940

Limousine cinza, 4 portas, bem calçado, em ótimo estado de conservação. Base Cr$ 40.000,00. — Ver e tratar á rua Pedro Lessa, com o guardador 108. (27612) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6351. (26475) 64

PACKARD SUPER 160 HP. 1947

Por motivo de viagem vende-se um com 16 mil milhas em perfeito estado de conservação e funcionamento. Preço 80 mil cruzeiros. Ver e tratar com o sr. Ami á rua Barata Ribeiro, 141. (28454) 64

JEEP WILLIS 1948

Vende-se ... Cartas para n.º 24.705 deste Jornal. (24705) 64

1947 BUICK CONVERSIVEL

Cr$ 85.000,00

Tel.: 37-6032 (28459) 64

VENDE-SE Oldsmobile 1946 8 cylindros novo (super luxo) Hydromático completamente novo. — Tratar e ver na rua Gal. Barboza Lima, 39 — Tel. 37-6910.

D. K. W. - 1940 (Último Tipo)

Vendo todo de aço em bom estado e ótimo funcionamento. Ver e tratar hoje até ás 12 horas, á Rua 2 de Dezembro, 81, Catete, com Sr. Adolfo. (26633) 64

FORD - 1949

Verde claro, 4 portas, com 1.200 quilômetros rodados, acabado de chegar dos Estados Unidos. Telefone 48-8015. Preço: 85 mil cruzeiros. (26567) 64

FORD 1940 - DE LUXO

Vende-se em excepcional estado de conservação, um Sedan com 2 portas, com rádio, farol de neblina, pneus novos. Ver e tratar domingo das 12 ás 18 horas, á R. Alvaro Ramos, 163. (26569) 64

M. G. SPORT - VENDE-SE

Vende-se ou troca-se com 6.000 kms. em ótimo estado. Ver e tratar Rua Prudente de Moraes 1597, com Sr. Oscar, das 15 ás 19 horas de sábado. (26535) 64

RENAULT 1948

Vende-se em perfeito estado. Informações e propostas 25-2301. (26519) 64

SEDAN CHEVROLET

Vende-se um automóvel Chevrolet duas portas, com step, rádio, jogo de capas, recem-adquirido, motor completamente reformado, carrocerie pintada de novo. Preço de ocasião. Tratar com Paulo — Telef.: 42-9970. (26521) 64

BUICK 1947

pouco usado, vende-se sem intermediário. Rua Santo Amaro 172. (26553) 64

CITROEN - 1947

pouco usado, vende-se sem intermediário. Rua Santo Amaro, 172. (26552) 64

BUICK SPECIAL - LUXE

Vende-se 1941 em perfeito estado, pela melhor oferta. Base 25.000,00 cruz. Tratar Rua Barão Mesquita, 790, Sr. Milton. (26650) 64

CAMINHÃO VOLVO

Vende-se um de 5 toneladas, em perfeito estado. Preço de ocasião. Aceita-se ofertas. — Ver e tratar á Rua Sotero dos Reis 77. (26641) 64

STANDARD VANGUARD NOVO

Cr$ 55.000,00

Côr de ouro, 4 portas, rádio de ondas curtas, ar refrigerado e etc. Estofamento de couro. 2 mil quilômetros rodados. — Vendo hoje: á Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. Sr. Hercules. Urgente. Troco por maior, volto a diferença. Até ás 17 horas. (26652) 64

FORD DE LUXO 1948

Preço Cr$ 78.000,00

Completamente novo e equipado, 4 portas, côr grená, 100 H.P. Grande luxo e beleza. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver hoje, até ás 17 horas, Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6351, Sr. Hercules. (26651) 64

WILLIS - 1939

Vende-se barato, precisando reparos. Ver na Garage do Hotel Leblon, 26-1272 ou 27-9465, Sr. Jayme Filho. (26648) 64

CHEVROLET — 1946 — 4 portas, — azul, 29.000 kilometros rodados, bem cuidado. Saindo do país, 61 contos. Na frente do Ministro Viveiros de Castro, 41, apt. 1003, sabado e domingo. (28492) 64

DKW tcheco recem-chegado da Europa, sedan, duas portas, tração dianteira 1.300 kms. rodados. Preço á vista 30.000 cruzeiros. Telefonar 27-7025. (26500) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL K 5

Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar á Rua Montevidéu 1313 (Penha), com o Senhor Antonio Santos. (24652) 64

CONVERSIVEL

Vendo linda barata conversivel Buick Super 1941, em ótimo estado. Pintura e capota nova, motor e chassis recentemente revisionado. Telefonar na parte da manhã para: — 27-4447. (27605) 64

MERCURY 48 (4 portas)

Vende-se 1 em estado novo — todo equipado — Cr$ 85.000,00 — pode ser visto na parte da manhã até ás 12 horas, na rua Mar. Mascarenhas de Moraes, 89 — antiga rua Otto Simon — Tratar no ap. 801. (22833) 64

OPEL OLIMPIA reformado 2 portas, pneus novos, vende-se Cr$ 20.000,00. Ver e tratar Rua André Cavalcante, 73. (26520) 64

CITROEN - 1947

Forrado a Nylon. Particular vende. Ver e tratar á Av. Atlântica 158, Apt. 1001. Tel.: 37-0292. Urgente. (28456) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC 1947

Particular vende. 4 portas. Ver e tratar á Av. Atlântica 158, Apto. 1001. Tel.: 37-0292. Urgente. (28457) 64

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (26452) 61

VESTIDOS - SPORTS

Cr$ 100,00 feitio. — Tel.: 37-0553. (1024) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos moderníssimos. Tambem fornece fazendas. Manda buscar na zona sul. Tel. — 26-8432 — DULCE R. Voluntários, 34 c. 18 — Entregas rápidas

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal", c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4º S/ 12-13. — Tel.: 23-0979. (24741) 78

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42. (37506) 78

Máquinas tipográficas

Máquinas de cilindro formato (2A) 76x112 — (2B) 66x96 e 56x76 marca PLANETA vende-se. Ver e tratar com o sr. Adolpho á rua Frei Caneca, 511. (27615) 78

COLÉGIOS

FILTROS

Para pequenos e grandes industrias. Água, Xarope, Óleo, etc. Orçamentos e mais detalhes.

SOC. COMERCIAL DE FILTROS

Rua Buenos Aires, 140 — 3.º — Sala 307

(26586) 71

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. — Vendem-se no "Edifício Normandie", à Rua Washington Luís n. 3, (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edifício Rex) — Fones 22-2203 e 42-5287. (20324) 100

EDIFÍCIO CIVITAS — Rua México n.º 31 — VENDE-SE nesse Edifício um grupo de 4 salas, depósito, lavatório privativo, estando 2 dessas salas alugadas ou ALUGA-se as 2 salas desocupadas. (27620) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República proximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 12 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. (36471) 100

CENTRO — Vendem-se apartamentos para ocupação imediata, no edifício Normandie, à rua Washington Luís n. 3 esquina de Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá — Informações no apartamento 1111 com o Sr. João — Financiamento pelo Lar Brasileiro. (26620) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo os 3 últimos a serem construídos com tôdas as peças amplas e de frente tendo sala e 3 quartos, à rua da Passagem, 102. Somente para contribuintes do I.P.A.S.E. Pequeno sinal de reserva. Preço: 250.000,00. Vejam sem compromisso plantas e detalhes com Malaquias Rocha — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21. — Tel. 22-3622. (28514) 400

CASA VELHA em terreno de 25x60m na R. D.ª Mariana. Vendo por Cr$ 1.280.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (24733) 400

R. Vol. da Pátria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos apt.ºs já pintados, c/ 3 e 4 qs., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (24731) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ...... 250.000,0, na Rua Paulino Fernandes j. d. do prédio N.º 14, magnífico terreno medindo 18 x 13. Pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, - s/ 713. (37083) 400

SAO CLEMENTE 496 vende-se ap. 404 ainda não habitado para entrega imediata com: sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, preço 230.000,00 mil cruzeiros, 50% financiados tabela Price 15 anos, juros 10% tratar diretamente com a proprietaria no local. (24826) 400

BOTAFOGO — Vende-se por Cr$... 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), um apartamento pronto, para entrega imediata de saleta, qt.º, kitchenete e banheiro, a rua Principado de Monaco, em Botafogo. Tratar pelo Telefone 37-2702 das 10 às 14 horas Com o Senhor CARVALHO.

BOTAFOGO — Vende-se com financiamento os predios com a respectiva Avenida de 6 casas à rua Vicente de Souza, ns. 24 e 24-A a 180 mil cruzeiros os de ns. 26 e 26-A a 140 mil cruzeiros e os de ns. 28, — 28-A, 30 e 30-A a 125 mil cruzeiros todos com uma entrada de 40 mil cruzeiros cada, sendo o restante financiado em 10 anos com prestações mensais pela Tabela Price. Domingo das 8 às 11 horas da manhã, estará no local pessoa encarregada para mostrar os predios, mais informações com CARNEIRO à Rua São José 85— 3.º — Tel. 42-2993. (26654) 400

Vende-se ótima e confortavel residência em Botafogo, recem-reformada, com sete quartos, 3 salas, dois banheiros, copa, cozinha e dispensa, duas varandas, quarto e dependências de empregados, quintal e jardim. Facilita-se pagamento. Tratar entre 8 e 10 horas pelo telefone 26-8093. (26537) 400

[Copa]cabana

COPACABANA — Edifício ITAPORANGA — Vende-se apartamento de saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desocupado, em prédio acabado de construir, à Rua Julio de Castilhos, 40, esquina de Raul Pompeia. Preço: Cr$ 170.000,00, com Cr$ 43.000,00 financiados, tratar C. I. R. "ROMEO" DE PAOLI Ltda à Rua México, 41 grupo 1104 tels 32-3636 e 32-3635.

EDIFÍCIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 201, com vestibulo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, de frente, pronto para habitar. Preço: Cr$ 280.000,00. Tratar na C. I. R. "ROMEO" DE PAOLI Ltda. à Rua México 41 — Grupo 1104 — Tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFÍCIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção à Rua Xavier da Silveira, 50, para entrega em 18 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. De frente. Cr$ ..... 270.000,00, e, de fundos, Cr$ ..... 240.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados.
Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI, LTDA.", à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635. (27573) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se os esplendidos apartamentos de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, e dependencias empregada, preços desde Cr$.. 325.000,00; e de fundos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregada, preços desde Cr$ 240.000,00. Não têm financiamento. Vêr à rua Henrique Oswald, junto e depois do n. 173, antigo n. 12, quase esquina da rua Sta. Clara. Construção aprimorada e prontos para habitar. Tratar no escritório do proprietário e seu procurador à rua Rosário 77, sala 502. Fone 23-2927. (26453) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00 com grande facilidade de pagamento Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 135 sala 512 — fones: 22-1569 e 42-4472. (26441) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Montgomery, na Rua Hilário de Gouveia n. 91, apartamento de fundo, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro completo, "toilete", garage e demais peças de serviço. Preço Cr$ 470.000,00 — Informações pelo telefone 37-5118. (24689) 700

COPACABANA — Casa: Vende-se para família de alto tratamento, inteiramente nova, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, 3 banheiros, garage, boas varandas, dando para um jardim interno, e dependencias de empregados. Preço base 1.500,00. Maiores detalhes na rua Hilário de Gouveia, 110, das 10 às 12 e das 13 às 14. (24668) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av Nilo Peçanha, 135 sala 512 fones — 22-1569 e 42-4472. (26116) 700

COPACABANA — Vende-se na Rua Rodolfo Dantas, 16 o apto. n.º 601 com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore, cozinha, garage e dependencia de empregada. Preço Cr$ 630.000,00 sendo a entrada Cr$.. 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-9248. (26608) 700

Móveis novos e usados

MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO

Vende-se completo em sucupira, perfeito estado de conservação, pouco uso. Escrevaninhas, cadeiras de mola, cadeiras de braço, mesa para reunião, mesa de máquina, armários e arquivos de aço, etc. Ver e tratar com sr. Ulysses, Avenida Nilo Pecanha n .12 - s/925, 22-4951. (28476) 83

MÓVEIS Á MAGESTOSA

Sala de Jantar, estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar, estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar, estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE: 25-3223 (26310) 83

MOVEIS FRANCESES

Particular vende móveis antigos franceses. Uma mesa de escritório Louis XV. Poltrona Regence. Tapete Aubusson. Coleções de papeis pintados Louis XVI para decoração de ampla sala. Av. Rui Barbosa, 664 — Apto. 601. (27646 83

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se sala de jantar estilo colonial, à Rua Miguel Lemos 10. 8º andar. Preço: Cr$ 18.000,00 — Ver a qualquer hora. (28873) 83

MOBILIARIO americano, pequeno sofá, poltronas, abat-jour de pé, de mesa, luz fluorescente, tapetes, colcha de vicunha, etc., vende-se urgente, motivo de viagem. Ver hoje, das 14 às 18 horas à rua Gustavo Sampaio 200 ap. 604 — Leme. (24881) 83

VENDE-SE em muito bom estado, grupo estofado, de ótimo molejamento, sendo os braços e o revestimento exterior de madeira compensada. Preço Cr$ 1.800,00 — Tel. — 26-5388. (26614) 83

VENDE-SE secretária de imbuia, tampo de vidro, sofá Leandro Martins, 4 lugares, tecido estrangeiro preço de ocasião. Vendem-se outros objetos, motivo mudança. Ver diariamente à Av. N. S. Copacabana, 446, ap. 802. (26524) 83

MOVEIS

Particular que vai viajar vende urgente um armário rustico inteiramente novo assim como outras peças que guarnecem o apartamento. Preço de ocasião. Tel.: 27-9329. (28458) 83

COLARINHA rasgado ou estragado, coloca-se novo com rapidez, confecções de camisas. Rua Arthur Bernardes, 14 — Apart.º 202 — Catete — Tel. 25-2174. (26528) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3 mil cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (24600) 83

MOVEIS ANTIGOS

A particular vendem-se raras e antigas peças em jacarandá, no mais perfeito estado de conservação. Telefonar: 25-9069. (26557) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIÃO

DORMITORIO com 6 peças Cr$ 2.500,00, estilo "Mexicano" com 10 peças Cr$ 6.000,00 e outro estilo "Inglês" com 11 peças Cr$ 8.800,00 — Salas de jantar com 12 peças Cr$ 3.500,00, estilo "Mexicano" com 12 peças Cr$ 4.800,00 — Escritório com 3 peças Cr$ 2.500,00 e outro por Cr$ 4.000,00 — Grupo estofado com 3 peças Cr$ 1.500,00 e outro por Cr$ 2.500,00. — Vende-se à Rua do Catete, 133, sob Tel.: 25-3223, ver nos dias úteis das 9 às 18 horas.

VENDE-SE UMA MOBILIA de quarto laqueada, para menina, em bom estado. Ver de 9 às 11. — Rua Barão de Jaguaribe, 62 — Ipanema. (26590) 83

VENDE-SE dormitorio de jacarandá para casal estilo D. João V, ricamente trabalhado por 22.000,00 1 meza elastica e um bufet 12.000,00 — Tel. 47-1328. (26631) 83

MOVEIS

Vende-se Dormitório. Estilo chippandell. Em jacarandá maciço, à rua Riachuelo n.º 199 (27678 83

MOVEIS franceses autenticos mesa, escrivaninhas, poltronas, cadeiras, relogio Luiz XV, vendem-se Rua Barata Ribeiro 63 tel.: 37-6880.

SALA DE JANTAR

Vende-se, de imbuia, ótimo estado, fabricação Mappin, cadeiras c/ assento de couro. — Favor telefonar para 25-0365. (26598) 83

JACARANDÁ

Vende-se conjunto estilo Chippandale, mesa 1m.60 x 1,00, 2 poltronas, 4 cadeiras, estofo couro verde. Ver e tratar com o Sr. Pinto à Rua Senador Vergueiro 250. (26527) 83

MOVEIS PARA APARTAMENTO

Vende-se quarto e sala de jantar com pouco uso. Senador Dantas 46, Apto. 802. (26523) 83

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

Vende-se o fino mobiliário que guarnece o apartamento n.º 401 da Avenida Ruy Barbosa n.º 664, constando de sala de jantar, conjunto de varanda, móveis para jardim de inverno, magnífico bureau, poltronas, etc. Para ver, no local, das 15 às 18 horas. (26608) 83

MOVEIS, DE LUXO

Vende-se luxuosa sala de jantar, estilo "Normando" (fabricação Lamanaj) novissima, completa inclusive espelho "Carraux", pequena biblioteca com sofá e guarda-discos, tapetes, lustres e alguns objetos de arte, que guarnecem o apartamento sito à Rua Barata Ribeiro, 716, Apto. 802. (26318) 83

WARDROBE, jacarandá, for sale. Two doors. Av. Atlantica 424, apto. 61. Phone 37-9578. (26518) 83

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. em construção de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil, durante a construção 24 prestações de Cr$ ... 2.500,00, na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (26408) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, otimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edifício, magnífico apartamento, fundos para o lado do mar: duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa cozinha, completas dependências de empregada, e garage. Preço: Cr$ .. 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527. (24662) 700

COPACABANA — Loja vendemos a rua Xavier da Silveira n. 2[?] otima loja — pronta entrega. — Preço Cr$ 700.000,00 com grande facilidade de pagamento. — Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155, salas 511 e 512 fones 22-1569 e 42-4472. (26409) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 160.000,00 na Av. N. S. Copacabana, apartamento de frente em final de construção c/ 1 qt.º, 1 sala e demais dependencias. Entrego o apartamento por Cr$ 160.000,00 posto no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. tel. 42-6366. (700)

COPACABANA — Vendo, no Leme, o apto. 302 da Avenida Atlântica, 132, com frente para Gustavo Sampaio, tendo sala, 3 quartos, banh. em côr, demais depends. Pode ser visto a qualquer hora. Negócio direto com o proprietário, que entrega o apto. vazio. Preço: 380 mil cruzeiros, com apenas 130 mil de entrada. Tel. 37-2488. (24659) 700

COPACABANA -- Pôsto 3 — Rua Paula Freitas, 81, Edifício Pensylvania — Entrega das chaves para fim dêste mês. VENDO apartamentos, bloco A, frente, para famílias de trato. Vestíbulo, grande living, 3 quartos, sala de jantar jardim inverno, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, 2 quartos empregadas, etc. Preços base, de Cr$ 850.000,00 a Cr$ 950.000,00: BLOCO B: boa sala, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto e WC empregada varanda etc. Base de Cr$ 520.000,00 a Cr$ 550.000,00. Parte financiada. Tratar com Dr. David, à Rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302. Telefone 45-2732. (25830) 700

COPACABANA — Vende-se, à Ladeira dos Tabajaras, apartamento de frente, pronto, com living de 27,00m2, 3 quartos, banheiro completo em mosaico azul, louça americana, em côr, copa-cozinha área, tanque em azulejos e marmore, quarto e W. C. de empregada com chuveiro elétrico. Diversos armários embutidos. Agua em abundancia. Preço à vista: Cr$ 400.000,00 ou ainda — Cr$ 150.000,00 de sinal: Cr$ 150.000,00 em 90 dias, e Cr$ 150.000,00, financiados em cinco anos, juros de 10% Tabela Price. Com tapetes, cortinas, lustres e guarda-roupa com porta de cristal, mais Cr$ 40.000,00. Entrega em 90 dias. Tratar com o proprietario Tel. 37-4063, marcando hora para visita. (20959) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se com 3 qts., 2 salas, garage, varandas, armarios e outro no último andar com 5 qts., 3 salas, 2 qts. de banho, 2 qts. de criada, etc. Informar tel. 42-6638 a partir de 350 mil cruzeiros. (24837) 700

TERRENO — Vendo magnif. com 12 x 33 em r. transversal à Barata Ribeiro. Zona de 10 pavtos. Preço 850.000 cruzs. Aceito no pagamento 1 apto. em Copacabana. Inf. 37-7103. (26649) 700

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Rua Paula Freitas, 33 (lado da sombra) — Por motivo de ausência desta cidade, vende otimo apartamento de frente em andar elevado, com sala, amplo quarto, cozinha, banheiro e area de serviço. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 s. 204/5. Tel. 22-4490. (20604) 700

VENDE-SE apartamento em Copacabana, desocupado. Preço ...... 140.000,00. 25.000,00 financiados. Tratar pelo tel. 27-1204. (26535) 700

PREDIO DE RENDA — Compramos predio ou avenida dando renda mínima 10% valor até 2.500.000,00 pagamos a vista. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco 117 3.º sala 322. (26617) 700

COPACABANA — Compra-se bom apt.º ou casa na zona sul. Paga-se com magnífica residência em Petrópolis e diferença em dinheiro. Inf. tel. 37-6982. (01018) 700

COPACABANA — Posto II — Entrega imediata. Proprietária vende diretamente, apto. de frente, andar alto, lado da sombra, com: entrada, 1 grande sala, 2 quartos, banheiro completo de côr com louça ingleza, cozinha, armarios embutidos, quarto banheiro de empregada e deps. de serviço. Preço Cr$ 390.000,00 Cartas para "Correio da Manhã" n. 23544 à Rua Gonçalves Dias. (26544) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto. — Vendo aptos. com 1 sala, 2 e 3 quartos. O proprietario. T. 47-3438. (26621) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, acabamento de luxo, em final de construção, à rua Sá Ferreira, n. 214, composto de saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, com armários, 3 varandas, banheiro com louça de côr inglêsa, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado e terraço de terrico. Tem financiamento. Preço: Cr$ 500.000,00. Vêr no local e tratar com os construtores do Edifício à rua México, 31 — s. 503 — Telefone — 42-2407 com o Sr. Orlando — Negócio direto sem intermediários. (26633) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Fernando Mendes, 31, 5.º pavimento, com 3 quartos, sendo 2 atapetados, saleta, amplo "living", 2 varandas envidraçadas, garage e demais dependencias. Tem diversos armários embutidos, lustres e são dois por andar, de frente. Tratar pelo telefone 37-2038 — Preço Cr$ 450.000,00. (26634) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento frente, pavimento alto, 2 salas, 3 quartos, varanda, jardim inverno, deps. completas garagem etc, peças grandes, final construção, grande facilidade pagamento. Tratar — Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco 117. 3.º sala 322 — Tel. 23-2416. (26666) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se à rua Domingos Ferreira, 108, esquina de Santa Clara, apart. de frente, com saleta, sala, varanda, 3 bons quartos, banheiro completo de côr, quarto e dependencias de empregada, Cr$ 400 mil cruzeiros, com 50% financiados. Tratar à rua do Ouvidor, 169 — sala 1003. (24841) 700

COPACABANA — Restaurant de luxo. Vende-se maravilhoso subsolo com 351 metros quadrados, proximo ao Lido, com majestosa entrada independente. Vêr à Avenida Prado Junior, 23. Informações à Rua Sete de Setembro, 141 — 3.º and. — Tel 43-1850. (24854) 700

VENDO apartamento para entrega no próximo mês, à rua Barata Ribeiro n. 258 apto. 801, com direito à vaga na garage, composto de: elevador servindo um apartamento por andar, hall, living room, (26ms2), sala de jantar (17ms2), 3 grandes quartos, 3 varandas, banheiro completo com box para chuveiro, toilete: elevador de serviço dando para: hall de serviço, com tanque, quarto e W. C. de empregada, copa, cozinha, armário etc. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 205.000,00 financiados em 15 anos, e o restante em 2 ou 3 prestações. Vêr por favor no local, a tratar com JORGE ARAUJO, à rua México, 11 13.º andar, grupo 1301. tel. 42-3574. (26468) 700

Apartamento a 50 mts. da praia, com belíssima e definitiva vista para o mar, 10º andar, de frente, com 1 sala de 22 m2., 2 quartos grandes, banh. cozinha e W. C. emp. e varanda. Preço, detalhes e visitas pelo tel. 27-8890. Copacabana — Pôsto 5. (24912) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Djalma Urich n. 169 — uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências para empregados e garage. Preço modico e facilidade no pagamento. Telefone 27-3653. (22926) 700

COPACABANA — Vendem-se lojas para pronta entrega próximo ao Lido, à Avenida Prado Junior, 23, onde podem ser vistas. Informações detalhadas a rua Sete de Setembro 141 — 3.º andar — Tel. 43-1850 (24855) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo em luxuoso Edifício, já pronto oito apartamento com 3 salas, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, 2 quartos empregadas, garage, etc., para entrega imediata — Tel. 23-7468. (1039) 900

FLAMENGO — Vendo, em ótima rua, últimos apt.ºs já pintados, c/ sala, 2 quartos, dep. empr., etc. A partir de Cr$ 285.000,00. Tel. 25-6717, das 10 às 14 horas. (1083) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento, com sala, 2 qts., banheiro completo e dependencias de empregada. Preço 280 mil cruzeiros. Informações pelo Tel. 45-1854. (26480) 900

FLAMENGO — Vende-se no Edifício "Santa Alice", com 96 apartamentos e rico acabamento, situado à Rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos acabados de construir, já com "habite-se", para imediata entrega, medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 3 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: Vestíbulo, Sala de jantar, Salão de estar, 3 amplos Quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00 inclusive a garage. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

— 6 APARTAMENTOS DO SEGUNDO TIPO: Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 321.000,00 inclusive a garage do 9º ao 12º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diariamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DE RENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n. 21-1º andar. Tel. — 42-3552. (37433) 900

Gávea

GAVEA — TERRENO — Vende-se no bairro Itanhangá, ótimo lote de terreno com testada de 36 metros, área quadrada 954 m2. Facilita-se o pagamento em prestações mensais. Trata-se à rua 7 de Setembro, 175 com o Sr. SILVA. (28495) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno à Rua das Araucárias junto e antes do N.º 32 com 13,20 m. de frente e 385 m2., de área. Negócio direto — Preço: Cr$ 420.000,00. Tratar com Sr. HERBERT Das 9 às 11,00 — Telefone 32-2260. (28483) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana Pagamento 20% de entrada e o saldo restante em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE pelo telefone 42-4553, das 13 às 16 horas (14827) 1001

GAVEA — Vende-se terreno, 18 metros de frente, 496 m2., nas imediações do Gávea Golf Club, vista deslumbrante sobre a montanha e o mar. Condução de ônibus etc. Facilitando-se 142.000 cruzeiros em 72 meses, sem juros. Tratar com o proprietário sr. M. COSTA à rua México 148, 3.º andar, sala 305 — Telefones 42-1602 e 47-1023. (26516) 1001

LAGOA — Vende-se na rua Almirante Guilhobel, transversal à rua Fonte da Saudade, a cinquenta metros do ponto de ônibus, os melhores terrenos existentes na zona da Lagôa, próprio para a construção de confortável residência ou prédio de apartamento. Informações na rua Debret, 23 — Salas 816-17 — Tel. 42-4201. (26534) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vendo Cr$ ..... 120.000,00, na Rua Henrique Morise, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713, Tel. 42-6366. (36466) 1200

APTO. vende-se vazio de frente, com quarto, sala, banheiro, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar Rua Barão da Torre, 133 apto. 304 — à tarde. (27637) 1200

GRAJAÚ — Vende-se terreno de 14 27x60 à rua Visconde de Santa Izabel, junto ao prédio n. 630 com projeto para construção de 18 apartamentos e 6 garages; facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel. 28-8939. (24822) 1200

Ipanema

RUA PRUDENTE DE MORAES 529 — Vende-se êste predio de um pavimento, com 2 salas, 6 quartos e dependencias, em terreno de 10 x 50. Entrega imediata. Está aberto. Diretamente com o proprietário. Av. Presidente Vargas 417, 4.º sala 402. (27621) 1300

CASA em Ipanema, Vende-se. Rua Barão da Torre, 128, perto da Praça General Osorio: 3 salas, 4 quartos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregado e garage. Superficie do terreno 363 metros quadrados. Entrega imediata, parte financiada. Trata-se na mesma das 10 hs. às 12 e das 2 hs. às 5 1/2 hs. (24864) 1300

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa — Vende-se luxuosa residência, no melhor ponto. Facilita-se. Tel. 27-6278. (26541) 1300

IPANEMA — Vendo, Cr$ ...... 240.000,00, apartamento vazio com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados, etc. Cr$ 50.000,00 de entrada, o restante tabela Price, 15 anos, a juros de 10%. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (37374) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16 x 30. Facilito 12 meses de prazo para a escritura definitiva THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26 - 7.º - s/ 713 — Tel 42-6366. (1400)

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na cidade Jardim Laranjeiras, otimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00 com 360m2 podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel — 43-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende da Cidade Jardim Laranjeiras as ruas General Glicerio — General Barcelos e Paulo Azevedo — ótimas lojas com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av Rio Branco, 257 — 8.º and. — T. 43-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na "Cidade de Jardim Laranjeiras" no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pelas Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira. — Av. Rio Branco 257, 8.º andar — Tel. 43-6030. (22716) 1400

JARDIM — LARANJEIRAS — Vende-se na rua Gen. Glicério apt.º de frente no 11.º pavt.º lado da sombra com 2 salas, 3 qt.ºs., grande varanda, banheiro de louça inglesa, cozinha americana, dependências de empregada e ricas cortinas. Preço: Cr$ 160.000,00 à vista e restante em prestações mensais de Cr$ 2.985,00 durante 17 anos Entrega imediata — Tel. 25-1646. (22902) 1400

VENDE-SE apartamento garantindo a entrega à rua General Glicério, andar alto, com "Living", 3 quartos, grande varanda, banheiro em côr, cozinha americana, demais dependências. Pode ser visto pela manhã. Cr$ 420.000,00. Informações diretamente com OLAVO RAMOS, Rua Mayrinck Veiga, 31-A .. Tel. 43-6055. (24765) 1400

Leblon

CASA — Vende-se à Rua José Linhares n. 122 (Leblon) com 1 sala, 3 quartos e garage e demais comunidades, edificado em terreno de 10 x 30, está vasia, entrega imediata, preço Cr$ 550.000,00 (quinhentos e cincoenta mil cruzeiros), facilita-se parte. Tel. 47-2458. (24830) 1500

LEBLON — Vende-se os tres ultimos apartamentos para pronta entrega, já com habite-se, 50% à vista e 50% financiados à rua Rainha Guilhermina n. 131, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box dependencias de criada e garage -- Cr$ 285.000,00. Ver no local e tratar à rua Santa Luzia n. 275, 4.º, sala 403, das 8,30 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas. (24914) 1500

LEBLON — Apartamento desocupado Vendo à rua João Lira, 27, o apartamento 7, em edifício de 3 pavimentos, a 50 metros da praia, tendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, quarto e banheiro de empregada. Pintado de novo a Kentone. Preço Cr$ 220.000,00, sendo 50% financiados em 5 anos. Tratar com Dr. Lucas pelos telefones 22-3350 e 26-3674. (26507) 1500

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000,00 cruzeiros — Vendem-se as da Vila Ritz à Rua Villela Tavares N. 342 pagando 30% à vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João, no Apartamento N. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Ritz à Avenida Rio Branco n. 109 — 3.º Sala 18. (28068)1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se junto ao Largo do França terreno de 16 x 25 otimamente situado para residencia ou predio de 3 andares com 6 bons apartamentos. Preço e informações tel. 28-0835. (28493) 2100

SANTA TERESA — Vende-se confortavel residencia de dois pavimentos para familia de tratamento, em centro de terreno plano de 25 x 37, com garage para dois carros. A dez minutos do centro da cidade. Mais informações pelo telefone: — 42-6846. (1028) 2100

R. SANTA CRISTINA Nº 125 — Vende-se confortável predio dividido em quatro apartamentos independentes, local saudável, belo panorama, à 10 minutos do Centro. Estão sem contrato: locações antigas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Av. Rio Branco. 114-3º pavimento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Av. Rio Branco. 114-3º pavimento. (22914) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo à rua Bonfim (zona industrial) predio vasio c/ 3 casas no fundo, construidas em terreno de 17,00 x 47,00 mts. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 409 — 43-9193. (22833) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 320.000,00, junto ao Campo de S. Cristovão, um grande apartamento de frente com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, varanda, garage, terraço, area coberta e um grande quintal com um galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (36470) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendem-se dois prédios, zona industrial, à rua Escobar, 67 e 69. Tratar pelo telefone 49-5053. (26597) 2200

Tijuca

TIJUCA — Muda — Vende-se na Rua Amoroso Costa magnifica area de 3.500 m2. com magnifica vista. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar à Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento com o sr. Mario — Tel. 43-1970. (1030) 2500

APARTAMENTO — Pça. Saenz Pena — Vende-se para entrega imediata um apartamento com duas salas, três quartos e demais dependencias — rua próximo à Pça. Saenz Pena. Informações a Rua da Alfândega 148 — 1.º andar — 43-8352. (27634) 2500

APARTAMENTO na Tijuca em conjunto residencial, vende-se com dois quartos, uma sala, cozinha, dep. de criado, lugar para carro, terreo, vazio e pintado de novo, por 240.000,00 sendo 130.000,00 financiado pelo I.P.A.S.E. rua Conde Iraguai — 55 — Tel. 28-6833. (27666) 2500

TIJUCA, vende-se casa vazia, centro terreno 12 x 36, 5 qts., 2 s., copa, banheiro cor. Preço 520.000,00. Tel. 27-1643. (22847) 2500

AV. MELO MATOS N. 20 — Vende-se magnifico predio, em centro de terreno, 19mx48m 2 pavimentos, grande varanda, 4 salões, 8 amplos dormitórios três banheiros, garage para 2 autos e mais dependências. Está sem contrato: pode ser visitado das 14 às 16 horas, diariamente. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114-3º pavimento. (22913) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido e confortavel predio em centro de terreno de 15 por 50 metros, plano. No 1.º pavimento, há duas salas, quarto de costura, despensa, copa, cozinha e quarto para empregado, além de W. C. auxiliar: no 2.º pavimento, quatro quartos, varanda, quarto de banho completo. Fora do predio há banheiro e W. C. para empregados e tanque para lavagem. Facilita-se parte do pagamento, e entrega-se desocupado. À rua Cascata n. 64, onde pode ser visto. (24876) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento vazio na rua Caruso, 56, de 2 quartos, 2 salas, etc., ver hoje no local das 2 às 5 1/2 ou rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2. (24911) 2500

TIJUCA — Vende-se casa em terreno de 12/43 em 2 pavtos. com 8 qts., 3 s/, 2 banhs., e demais dependencias. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar com Rodolfo — México 148 s/ 806. (26530) 2500

TIJUCA — Vende-se casa 4 c/ 3 s/, 2 banhs., cozinha, copa, demais dependencias. Rua transversal à Conde de Bonfim. Preço Cr$ .. 700.000,00. Tel. 48-0019. (24839) 2500

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Predio de dois pavimentos, em centro de terreno de 20 x 30; zona de 8 pavimentos. Residência confortável, com 4 quartos, e três salas cada pavimento — Garage, quartos de empregados etc. Vende-se: — tratar pelo telefone 28-0118, com o proprietário. (26510) 2500

Urca

URCA — Edifício de apartamentos — Vendo de acabamento luxuoso com oito apartamentos preço — Cr$ 1.700.000,00. Tel. proprietário 26-2529. (27641) 2600

APARTAMENTO — Vende-se um à rua Octavio Correa, 211 — Urca, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependencias, por 250 mil cruzeiros. Entrega imediata. Ver no local e tratar à rua do Ouvidor, 169 — sala 1003. (24843) 2600

Vila Isabel

VENDO Apt.º c/ 4 qs., 3 varandas, 2 banh. sendo 1 de côr, louça inglesa, grande sala jantar, cozinha, copa, armário embutido. Acabamento de luxo. Base: 320 mil cruzs., facilito pagamento à R. Torres Homem, 337 Chaves apt.º 202. Grande garage. (28412) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE por motivo de viagem 2 casas, ou uma separada recem-construidas tendo 3 quartos, 1 sala copa, varanda e ainda quintal para construir, ver e tratar a Rua Quarahim ns. 121 e 123 na altura da Av. 29 de Outubro 8649. Entrar na Rua Padre Nóbrega 3.ª Rua na mão direita. Não se aceita intermediário. (24861) 2800

NÃO PAGUE ALUGUEL — Casas com apenas Cr$ 20.000,00 de entrada. Vendo 5 casas, juntas ou separadas na Rua Borges Monteiro, no Eng. Dentro — Detalhes pelo tel. 27-3030. (24013) 2800

IRAJA' — Vende-se otimo terreno de 10x30, plano, próximo dos bondes e da estação, na estrada do Quitungo. Preço 30.000 cruzeiros com alguma facilidade de pagamento. — Proprietario telefone 45-2587. (28491) 2800

IRAJA' — Vendo ou alugo com contrato otima residencia com 8 comodos, construção em cimento armado, em centro de terreno murado e mais dois terrenos de frente, juntos ou separados; tratar com o proprietário no local, rua Inobi, 119, Freguezia de Irajá. (26625) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707, transversal à linha do bonde, com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc. Fôrça, luz e telefone. GRANDE PARTE FINANCIADA, SERVE PARA SER TRANSFORMADA EM CASA DE SAÚDE, COLÉGIO OU HOTEL. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarépaguá nº 1009. (33096)

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio rua Edgar Werneck, 400, .. 13.000 m2. Bôa casa. Preço: ...... 800.000,00. — Tel. 27-1645. (22848) 3001

JACAREPAGUA' — (Praça Seca) Para entrega imediata, vende-se à rua Pedro Teles, 99, quasi esquina de Dr. Bernardino em terreno todo plano de 35x150, prédio com 7 quartos, 4 salas e dependências. Tratar com CARLOS, das 2 às 5 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424, Tel. 22-8297. (24821) 3001

JACAREPAGUA' — (Praça Seca) — Vende-se à rua Pedro Teles, junto e antes do n. 99, quasi esquina de Dr. Bernardino, terreno todo plano de 35x150. Tratar com CARLOS, das 2 às 5 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424 — Tel. 22-8297 (24820) 3001

Méier

MEIER — Vendo em Cachambi, à rua Basilio de Brito, pequenas casas de 1 pavimento, c/ 2 quartos, sala, etc. ocupadas s/ contrato. Preços de 80 à Cr$ 100.000,00 com entrada de 40% e o resto financiado em 5 anos pela tabela Price. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9193. (22834) 3100

Niterói

VENDE-SE — Apartamento Niterói — Pronto. Entrega imediatamente — Sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro completo etc. Parte financiada para associados do I. A. P. I. — Preço Cr$ 185.000,00. Tratar à Rua Barros — 110 — Tel. 5881. (24843) 3300

ICARAI — Vende-se casa para entrega imediata, ótimo estado de conservação, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha copa, quarto e banheiro de empregado, entrada para auto, jardim, quintal, etc. — Pode-se facilitar pequena parte do pagamento. Tel. 37-8018. (24883) 3300

ICARAI — Apartamento em luxuoso edifício, na esquina de Presidente Backer com Estacio de Sá, com varanda, living, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias de empregados — Cr$ 225.000,00 sendo g.e parte financiada. Informações no local ou nos dias uteis pelo tel. 6933 (2 às 6 horas). Pronto para habitar. (28497) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vende-se ótimo lote no Jardim Guanabara, com 12 x 32 quasi esquina da Avenida 200. Preço: 65.000 cruzeiros. Tratar à rua 7 Setembro, 175 - loja, com o Sr SILVA. (28494) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vendem-se 2 lotes de terrenos na Freguezia, fim da rua Olimpio Machado, colocação magnifica, de esquina com fonte de água própria, medindo 30 x 24 Informações à rua 7 Setembro, 175 loja com o Sr. SILVA. (28496) 3400

ILHA DO GOVERNADOR. Vende-se terrenos na Ribeira, junto à ponte das barcas. Preço Cr$ .... 45.000,00, perto da Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/ 424, das 14 às 17 — Senhor CARLOS. (24833) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vendem-se por Cr$ .... 80.000,00, com facilidade de pagamento, casas com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, à rua Fernandes da Fonseca, 174, em terreno de 8x20. Ver no local com D. Amalia na casa 10 e tratar das 2 às 5 horas, com CARLOS à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424. Tel. 22-8297. (24823) 3400

JARDIM GUANABARA — Vende-se um lote de terreno no Jardim Guanabara, na quadra 10, proximo à Estrada do Galeão, pela importancia de Cr$ 35.000,00, cujo valor é de 50 mil cruzeiros; por motivo de viagem. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. (26502) 3400

Petrópolis

CASA no bairro mais saudavel de Petropolis. Vendo por Cr$ 250.000,00. Sala, 2 quartos, dependencias, garage. Construção moderna e de fino gosto. Tratar com Gabriel 32-7914 e 22-0851. (01010) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende de terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petrópolis —Av. 15 de Novembro, 750-A — Térreo — Alex — Fone: 4890. (28453) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa moderna, em centro de jardim, mobiliada, com gosto, 2 grandes varandas, 3 quartos, amplo "living" 2 banheiros completos, louça "Standart", ampla copa, cozinha, dependencias para empregada, garage. À rua Visconde da Penha, 48 (transversal à Sá Earp). Tratar no Rio pelo telefone 48-4263 ou no local, com o proprietário. (24828) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa otimamente situada à Avenida D. Pedro I, com varanda, duas salas, três quartos, sendo um duplo, cozinha, banheiro, garage, pequeno jardim e quintal. Entrega imediata. Negócio direto. Informações tels. Rio 29-1098 e Petropolis — 3570. (26596) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno de 38 x 37, na Granja Guarani, Alameda Poranga, lote 94, trata-se com J. Lemos à rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201, das 9 às 11 horas. (28313) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se 2 apartamentos de luxo c/ duas lojas, acabado de construir, a 50 metros da estação da Varzea à Avenida Feliciano Sodré, facilitando-se o pagamento. Tratar c/ sr. Prazeres no Posto Cruzeiro. (24903) 3600

TERESOPOLIS — Jardim Salaco — Loteamento de local magestoso, — com piscinas naturais no Rio Paquequer, agua e luz em cada lote, em execução. Plano com grandes facilidades para os compradores, com pequena entrada inicial e 100 prestações sem juros. Panoramas deslumbrantes. Detalhes à Avenida Rio Branco, 90, 1.º e 2.º andares, telefones 43-1031 e 43-9505 ou com o sr. Julius von Sohsten, à Avenida Delfim Moreira 531, sala n. 107, em Teresopolis. Telefone 20-93. (28466) 3600

Fazendas e Sítios

CHÁCARA EM NILÓPOLIS — Entrega imediata — Vende-se, para família de tratamento, em local muito próximo à estação. Informações pelo telefone 22-6030. (27618) 3700

SITIO — Hotel de repouso. Vende-se em otima localidade servida por trens e onibus parando à porta do Hotel. Distante de Petropolis 90 k. linha de J. Fora. Predio assobradado com 20 quartos, lojas e 2 apartamentos todos mobiliados. Muita agua, luz e telefone da Ligth. Criação de suinos, vacas de leite e galinhas, cavalos e charretes. O sitio tem 120.000 m2 e o Hotel funciona o ano inteiro. Fotos e informações com Alexandre. Tel. 38-1616 rua Mendes Tavares 104 Vila Isabel. (24825) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 150 até 1 cav. Tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. Dinamos e alternadores. — CASA EUGENIO. — Teófilo Otoni, 99. (26493) 3700

COPACABANA — Vende-se cidade de Paraiba do Sul. Estado do Rio, com ótima casa, terreno de 3.010 mts plano, plantado com variedade de arvores frutiferas, inclusive mangas espadas, jaboticabeiras, parreira de uvas, etc. muita água, luz elétrica e a 10 minutos da estação. Ver e tratar com Snr. João Bittar — Rua Moreira Cesar, 303 — Paraiba do Sul. E. do Rio. (26545) 3700

SITIO

Vende-se com 16 equitares, com morro, varzea, pedreira descoberta, água nascente, rio corrente com muita água, árvores frutiferas, bananeiras, etc. Estrada de automóvel à porta, à uma hora do Rio. Tratar em Vila Inhomerim, com Braulio ou Claudio, nos Vidal, no Rio com Paulo Lopes - Rua da Carioca 6, 1.º andar. (26547) 3700

APARTAMENTO NO CATETE

Vende-se um ótimo à rua Silveira Martins nº 116, apto. 1003 com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e dependência para empregada, com financiamento. Pode ser visto diariamente no local. Procurar o senhor Manoel da Anna e tratar com o senhor Carlos Dourado a av. Almirante Barroso, 90 — 10º and. — fone: 22-1890 das 12 às 14 horas ou das 17,30 às 20 horas. (28174) 91

CASA OTIMA VAZIA. — BOTAFOGO

Vende-se para familia grande tratamento. Informação fone 26-4540. Não atende-se a intermediário. (27623) 91

SÃO GONÇALO — CASA VAZIA — VENDE-SE

Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa varanda, completamente reformada, não foi habitada depois da reforma, terreno medindo 10½ metros de frente, 50 metros de frente a fundos. As chaves estão na rua Dr. Pio Borges, n.º 2.916 — Bar. Preço Cr$65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) — Facilita-se o pagamento. (27600) 91

TERRENO EM NOVA IGUAÇÚ

Vende-se com 265.300 m2. em José Bulhões, a razão de Cr$ 1,00 por metro. — Tratar com o Sr. ROBERTO AMARANTE à Rua D. Julia Lopes de Almeida n.º 17. Tel. 23-2651. (22011) 91

COMPRO Cr$ 150.000,00

Apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, em Copacabana, de frente. Pagamento à vista. Telefonar para 43-7411, Sr. Ignacio. (1007) 91

CHACARAS A PRESTAÇÕES

Vende-se em local aprazivel, distante hora e meia do Rio, lotes e chácaras, mediante entrada de 1.000 a 2.000 cruzeiros e prestações desde 150,00 sem juros e sem impostos. — Excelente para Week-End. — Tel.: 45-2295. (26526) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendem-se terrenos até 19.000 m2. passando pequeno rio limpo, nos fundos, em toda a sua extensão. Estrada do Quitungo; próximo às estações de Irajá, Vicente de Carvalho e Penha. Distante 30 minutos da Praça Mauá. — Outras informações na Rua da Quitanda 3, sobre-loja, sala 201. (24894) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE: — O 8º andar do Edifício Rio à Av. Almte. Barroso 2 A. Parte financiada. Ver e tratar com M. Xavier, no local. (26549) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se ótimo terreno 20 x 60. — Telefone 48-5555. (24814) 91

Apartamentos em Itaipava

VIVENDA FLORILDA

Estrada União e Indústria Kil. 74 1/2. Esplendidamente instalada, no alto da montanha, banhada pelo sol e vislumbrando maravilhoso panorama, há agora para familias de tratamento, pequena casa-hotel para repouso, modernissima, onde V.S. encontrará justamente o que faltava no famoso clima de Itaipava. Não se aceitam pessoas portadores de moléstias contagiosas. Informações: Telefone — Pedro do Rio — 18. Rio de Janeiro: 37-2158. (26655) 91

Centro Bancário -- Loja --

Vende-se á Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Miguel Couto, no Edifício Rio Douro, aguardando "habite-se" dentro de poucos dias, magnifico conjunto de sub-solo, loja e sobre-loja, próprio para instalação de grande banco ou companhias. Preço: Cr$ 8.000.000,00, com parte financiada. Dispomos ainda do 2.º e 3.º pavimentos. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas (37254) 91

Terrenos a prestação sem juros

ZONA SUL DE GRANDE FUTURO

Jardim Itanhangá, em frente ao Itanhangá Golfe Clube, Barra da Tijuca, todos com bastante arborização, prontos a serem Edificados. Tratar com o proprietário. Rua México, 45-s/loja — Sala, 205 — Tel. : 22-0724. (28008) 91

Senhores Industriários

Vende-se Distrito Federal, no Centro, uma área de 3.000 a 4.000 m2, com galpão aberto.

E, em BARRA MANSA (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2, COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS com 920 m2 adaptável a qualquer indústria Maiores informacões com

DUVIWIER & COMP.

A RUA ALVARO ALVIM, 31 — 14º ANDAR (41080) 91

APARTAMENTO -- COPACABANA

Compro bom apartamento diretamente do proprietário, na Av. Atlantica ou rua transversal, Posto 5 ou 6, com vista para o mar, lado da sombra, pavimento alto, com 2 salas, 3 quartos pronto para habitar. — Telefonar pela manhã para 27-9835. (27660) 91

APARTAMENTOS EM PETRÓPOLIS

Sala e 3 dormitórios, a partir de Cr$ 190.000,00

Em vistoso Edifício de apartamentos, sito na rua João Pessoa, 151/159 (entre a Praça da Liberdade e a rua 15 de Novembro), vendem-se apartamentos para ocupação imediata. Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor. 90 — 1º andar. (37043) 91

Esplanada do Castelo

ESCRITÓRIOS COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Civitas, à rua México ns. 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 e 224,00 m2, para entrega imediata. Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (37042) 91

Terreno em Zona Industrial

Vende-se à rua São Luiz Gonzaga 173-175 — terreno de 11,00 x 95,00. Preço Cr$ 350.000,00 — Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim nº 31 — 14º. (1038) 91

APARTAMENTOS BARATOS

Rua Thadeu Kosciusko, 9 (junto ao Bairro Fátima), vendas diretas pelo proprietário com financiamento. Preço a partir de Cr$ 280.000,00, com entrada, sala, 3 quartos, bom banheiro, quarto de empregada, tanque, varanda etc.
Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local. A tarde na Rua México, 164 — 4.º — Sala 42. (28362) 91

APART. na AV. ATLÂNTICA

(DÉCIMO PAV.)

3 dormits., 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências. Vendo Diretamente e facilito pagamento. Tel. 47-1580. (26413) 91

Terrenos em Jacarepaguá

Lotes de 12x45, em ruas com água, luz e telefone, prontos para receber construção, no Tanque, próximos à Estrada do Pau Ferro — Freguesia. Bondes e ônibus à porta. A partir de Cr$ 30.000,00, com pagamento no prazo de 5 anos. Lindas residências já construídas. Ver diariamente, no local, com o sr. Messias, na Av. Geremario Dantas n. 443, defronte do ponto de Bonde. (28461) 91

TERRENO NO FLAMENGO

Vende-se um, à Rua Paisandú n. 25, zona de "gabarito" de 8 pavimentos, a 60 ms. da praia, com 11 ms. de frente e 440 m2. Ocupado por prédio antigo, usado como habitação coletiva. Preço, Cr$ 1.500.000,00, à vista. Rodrigues. 22-2594, das 17 às 18 horas. (25847) 91

ENTREGA IMEDIATA

VENDEM-SE DOIS APARTAMENTOS NO SÉTIMO ANDAR DO EDIFICIO CAMPOS SALES À RUA CAMPOS SALES Nº 143 — VER NO LOCAL — TRATAR NO BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A., SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — RUA DO OUVIDOR, Nº 71/73. (26560) 91

PREDIOS PARA ASSOCIADOS DA CAIXA DA LEOPOLDINA

MEYER

Com 2 pavimentos, acabados de construir com material de 1ª qualidade e esmerado acabamento. 1 sala, 4 quartos, varanda, banheiro completo e de empregada, garage, etc.
Preços de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 200.000,00.
Informações no local — R. Coração de Maria 275. R. Salvador Pires 108. (22719) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Avenida Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diariamente, das 9 às 17 horas e das 8 às 12 aos sábados.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco nº 91 — 6º andar (26656) 91

VICTOR MATURE · RICHARD CONTE

2ª FEIRA
HORARIO 2·4·6·8·10

Dirigido por ROBERT SIODMAK

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"

20th

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

SÃO LUIZ · ROXY · REX · AMERICA · MONTE CASTELO · IDEAL · ICARAÍ

OITO VIDAS... OITO COMEDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS..

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
em
O HOMEM de 8 VIDAS
(The Secret Life of Walter Mitty)

com BORIS KARLOFF
FAY BAINTER ANN RUTHERFORD
com as Goldwyn Girls
em TECHNICOLOR

Acomp. Compls. Nacionais
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

RKO RADIO FILMES

2ª SEMANA
PLAZA
MASCOTE · PRIMOR
HADDOCK LOBO

JAYME COSTA
Empresa N. Portolan
GLORIA HOJE ÀS 20 e 22 hs
FILOMENA, QUAL É O MEU?
3 Atos: E. Filippo · Trad. R. Alvim e M. Silva
6.ª SEMANA
HOJE — Vesperal elegante às 16 hs.
AMANHÃ
Vesperal às 15 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO
2ª SEMANA
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA 2 4 6 8 10 horas · 2 4 6 8 10 HS
Ziegfeld Follies
em TECHNICOLOR
• FRED ASTAIRE • LUCILLE BALL • LUCILLE BREMER • KATHRYN GRAYSON • LENA HORNE • WILLIAM POWELL • ESTHER WILLIAMS • GENE KELLY • RED SKELTON, etc.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

UM POEMA DE BELEZA VISUAL!
2ª FEIRA
Horario 2·4·6·8·10
JEAN MARAIS
JOSETTE DAY
Uma Obra Prima de JEAN COCTEAU
A BELA E A FERA
HOJE à ½ NOITE EM AVANT-PREMIÈRE NO PATHÉ e PRESIDENTE
PATHÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO!

VÁ VER "BELINDA"
É VOCÊ TAMBÉM SERÁ UM DOS MUITOS ENTRE OS MILHARES QUE JÁ SE MARAVILHARAM COM O SOBERBO DRAMA QUE DEU O "OSCAR" A Jane WYMAN na sua 2ª SEMANA DE SUCESSO
VITORIA · RIAN · CARIOCA · PALACE NITERÓI
HOJE HORARIO 2·4·6·8·10 HORAS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

EVA e seus artistas
em
LILI DO 47!
HOJE: vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
AMANHÃ: vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

WALT DISNEY
APRESENTA
FANTASIA
com
a Orquestra Sinfônica de Filadelfia
Regida por
LEOPOLD STOKOWSKI
em Technicolor!
VOLTA AO CARTAZ, ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS!
RKO RADIO FILMES
ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE
HOJE

HOJE
Vesperal às 16 horas à noite às 20 e 22 horas
SENSACIONAL!!!
PASSO DE GIRAFA
IMP. ATÉ 14 ANOS
de LUIZ IGLEZIAS
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA - SILVA FILHO
E AS GRANDES ATRAÇÕES
"LOS CUMBANCHEROS"
GULTER E INAH
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ: VALE O DOBRO!!
AMANHÃ — Vesperal às 15 horas
TEATRO CARLOS GOMES

RKO RADIO
STAR · RITZ
O PIRATA DOS 7 MARES
(THE SPANISH MAIN)
HOJE HORARIO 2·4·6·8·10 HORAS
COM
PAUL HENREID
MAUREEN O'HARA
em TECHNICOLOR

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

DOMINGO 24 — Às 16 horas
VESPERAL
GRANDE ESPETACULO DE BAILADOS
PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO
Direção de Madeleine Rosay
Orquestra do Teatro
Regente: M.º H. Spedini
Solo de violino por Edmundo Blois
Cenarios de Mario Conde
Regisseur: Carlos Marchese
Programa: CONCERTO, de Mendelssohn — JOGOS INFANTIS, de M. Grau — SLAVONICA, de Enesco
Bilhetes à venda

TERÇA-FEIRA 26 — Às 21 horas
ESTRÉIA DA
TEMPORADA DE OPERAS
COM
"BARBEIRO DE SEVILHA"
De Rossini
Roberto Miranda — Diva Pieranti — Paulo Fortes — Americo Basso — Clio Monti — Guilherme Damiano — Bruno Magnavita — Antonio Lembo
ORQUESTRA e CÔROS DO TEATRO
Regente: M.º FRANCISCO MIGNONE
Cenotécnico: Mario Conde
Regisseur: Carlos Marchese
Bilhetes à venda
A seguir: MME. BUTTERFLY — BOHEMIA — O ESCRAVO. (37282)

A CRÍTICA, O PÚBLICO E OS ARTISTAS, unanimemente aclamaram

RENATA FRONZI

A MAIOR ESTRÊLA DO NOSSO TEATRO MUSICADO! Esta é a "estréia internacional" que GEYSA BOSCOLI foi buscar em Buenos Aires para integrar o novo elenco de

50 Representações!

COLÉ'

que está revolucionando o Rio com a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES

apresentada TODAS AS NOITES, às 8 e às 10 hs., no CORAÇÃO DE COPACABANA

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA esquina da Rua Bolivar Tel. 27-8712
HOJE Sessões às 8 e às 10 hs.

O Teatro da Carochinha APRESENTA

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS
(HISTÓRIA DE UM SONHO)
DOMINGO, AS 10 HORAS
— NO —
TEATRO GINÁSTICO
Sábados e domingos vesperais no TEATRINHO JARDEL (Copacabana)
Platéia: Cr$ 15,00 — Balcão: Cr$ 10,00 (Sêlo incluso)

Tumores e Cancer
Raios X e Radium

"Dr. von Doellinger da Graça" — Assembléia, 98, — 4 ns. — 22-1356 e 37-2413. Ed. Kunitz. Hora marcada.

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos. Caixa Postal 4.492. (4479)

FOOT-BALL
CADEIRAS

Vende-se 800 cadeiras de ferro de assento de madeira desmontaveis próprias para campo. Telef.: 23-0438 (22908)

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12.
Fone: 32-6548 · Rio

DECORADOR - ESTOFADOR

Técnicos especializados neste Ramo, oferecem seus serviços de tapeçarias. Temos prontos sofás, poltronas, bergeres. Aceitamos reformas, atende-se a domicílio. Rua Marquês de Olinda 78. Tel. 26 0770. (24857)

Já está à venda

CATALOGO DE SELOS DO BRASIL 1949 — ARIRÓ — ROBERTO THUT — 7ª edição

7.ª edição aumentada e melhorada.
Guia prático e indispensável a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos já editado no Brasil.
240 páginas — 460 clichés Cr$ 28,00 — Interior: mais Cr$ 1,00
Filatélica Ariró
Trav. do Ouvidor, 38 - sala 401. Rio de Janeiro — Brasil

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK
Melhor Preço
Atende-se pelo reembolso postal
J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal, 1352
Fones: 23-0334 — 43-5564

Se a Escôva de Dentes
Der o Aviso de Gengivas Sangrentas - Acautele-se!
Você Pode Ter
PIORRÉIA
4 de cada 5...
Independente da Idade...
Podem Tê-la!

A terrível Piorréia - inimiga natural de belos dentes e gengivas firmes e sãs - não respeita pessoas. De fato, 4 de cada 5 podem tê-la.

O descuido da Piorréia pode resultar em gengivas moles e esponjosas... em dentes frouxos que devem ser removidos. Por quê se arriscar? Procure seu dentista. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's - o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Recentes exames clínicos mostraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram depois de 30 dias do uso de Forhan's.

Comece a cuidar melhor dos seus dentes e gengivas. Compre hoje um tubo de Forhan's!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Forhan's PARA AS GENGIVAS
Use Pasta Dentifricia FORHAN'S

Imposto de Renda
Bureau do Contribuinte S/6
R. S. Dantas, 20-s/501 - 22-5247

PERSIANER
Lindo manteaux, comprido, primeirissima qualidade. Vende-se por preço de ocasião. Favor telefonar para 27-5476 (28347)

VENDE-SE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Por motivo de moléstia, vende-se bem montada, com perfeita maquinaria moderna e grande capacidade de produção Loja com aluguel antigo e contrato longo Base Cr$ 500.000,00 facilitando-se um pouco o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário á Avenida Rio Branco, 117-3.º sala 309 — Telefone 43-0792. (36308)

SÊLOS DO BRASIL

Particular vende a particular, ou troca por aéreos do Brasil, três blocos e duas quadras do Império. — R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar, sala 501 — Tel. 22-1480 — 2as., 4as. e 6as. — Das 9 ás 12 horas e das 13 ás 17 horas — Rio de Janeiro. (24877)

COLÉGIO -- ZONA SUL

Vende-se um colégio bem instalado — Boa organização. Matrícula completa. Interessados queiram se dirigir à portaria dêste jornal — Cx. 26546. (26546)

SEU RÁDIO PAROU?

TEL. 26-7079

Consertos a domicilio, orçamentos gratis e preços módicos, atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos — Djalma. (24693)

POLTRONAS -- SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers com 3 almofadas soltas, a Cr$ 1.200,00 — Sumiers, tipo Solflet, a Cr$ 1.500,00 — Sumiers, com gavetas para roupa de cama, a Cr$ 1.600,00. Reformas e encomendas em geral. — Avenida N. S. de Copacabana n. 68, sobrado. (28333)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patiné ouro em folha. Tel 25-1447. (28322)

ACENDEDORES
Isqueiros - Artigos para fumantes - Pedras Objetos para presentes. Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120 - TEL. 22-8104 - RIO

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
- DE -
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro · S. Paulo · Paraná

FILATELISTAS

Temos o prazer de comunicar aos Colecionadores de selos, que recebemos uma grande e valiosa coleção para retalhar.

Neste material de rara beleza se encontram perto de: 100 "OLHOS DE BOI", mais de 350 "INCLINADOS", grande quantidade de selos de IMPÉRIO, Variedades, erros, e cartas autenticas da Guerra do Paraguai.

— Aos colecionadores de paises extrangeiros, oferecemos selos das Colonias Inglesas, Inglaterra, França, Filipinas, Estados Alemães, Alemanha e Estados Unidos da America do Norte, até os valores mais raros e procurados, em condições pouco vistas no Brasil.

— Começaremos com a venda deste material no dia 25 de ABRIL, das 8 às 18 horas em nosso escritório à Rua 7 de Setembro, 63 — Sobre-loja, sala 202.

FILATÉLICA SULAMERICANA
CARLOS H BESSER

"PERMANEX"

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO

Cabelos tintos, oxigenados e naturais. — Caixa de enroladores de material plástico e liquido: Cr$ 70,00. — Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. — A venda nas farmácias dos seguintes bairros: Copacabana, Santa Clara e Natal; Centro, Lojas Americanas, rua Ouvidor; Praça Bandeira, Farmácia Popular, Tijuca, Farmacias Unica e Saenz Peña. Informações com seus Representantes, rua Carvalho Alvim n. 27 — Tel. 38-2406. Vendas pelo reembolso. (22857)

NEGOCIO DE LATICINIOS

ATACADO

Transfere-se o contrôle de uma sociedade por quotas, explorando o ramo de laticínios, com ótima loja no Meier. Trata-se de uma firma sem passivo, e com relativo movimento mensal de negócio. Informações pelo telefone 28-9435, com Luiz Ayres das 13 às 17 horas, e domingo das 8 às 13 horas. (26532)

Ao Mundo Feminino

Mme. QUINTANILHA — tem o prazer de comunicar as senhoras de bom gôsto, que acaba de inaugurar seu atelier de alta costura à RUA ALVARO ALVIM, 21 sala 209/10 — Tel. 42-1924 — (Cinelandia). Colocando-se desde já a disposição de sua distinta clientela com modelos exclusivos, toiletes para noivas, soirée e recepções. (28531)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G. E., Crosley. Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio. Rua Uruguaiana 134 Tel. 43-6648. (29672)

Professores e Professoras

Quereis lecionar, em Ginásio? Fazei o vosso registro de MUSICA, DESENHO, TRABALHOS MANUAIS e ECONOMIA DOMESTICA, no Ministério de Educação e Saude, de acôrdo com o Decreto-lei n. 8.777, cujo prazo termina a 21 de maio próximo Incumbe-se desse serviço

A PROCURADORIA FRIAÇA

Direção: DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Segundas, quartas e sextas — Das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. — Tel. 22-1480 — R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar, sala 501. Rio de Janeiro. (28344)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

TERMOMETROS
COM A MARCA
PARA TODOS OS FINS
INDUSTRIAIS E QUIMICOS
PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

ÀS DISTINTAS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

Temos o prazer de comunicar que estão novamente à venda as seguintes especialidades de nossa importação:

AETHONE
PROSTATIDAUSSE
LACTEOL BOUCARD
NITRITO DE AMILO BOISSY
COMPRIMIDOS DE OXICIANETO GUILLAUMIN

LABORATÓRIOS ENILA S. A.
Rua Riachuelo, 242 — Rio de Janeiro

ALDA GARRIDO NO RIVAL

HOJE às 16 horas PRIMEIRA VESPERAL e à noite às 20 e 22 horas.

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"

3 atos de Gastão Tojeiro. Estréia do cômico Augusto Aníbal, Vina de Souza, e o reaparecimento de Carmem Gonzalez. ALDA GARRIDO, inimitavel na bailarina CLARINETE.

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas, e sessões às 20 e 22 horas. GRANDE SUCESSO.

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS e ECZEMAS ELIMINAM-SE COM
ASOX
PRODUTO MEDICINAL

FORTE COMO TARZAN SÓ COM
Plasmovitan

A temporada do Arsenal

No dia 10 do próximo mês estará nesta capital o quadro do Arsenal, famoso clube inglês que vem a convite do Botafogo, fazer uma temporada de seis ou sete jogos. A vinda de um time da projeção do Arsenal, deve ser encarada como um acontecimento de enorme relevancia para o futebol brasileiro, e particularmente para o metropolitano. E por isso o Botafogo e o seu grande presidente merecem o apoio do público, que deve comparecer para assistir os jogos, e também dos clubes, pois qualquer movimento tendente a proporcionar progresso para o nosso futebol, deve ter nos clubes os maiores interessados.

O apoio do público, êste está assegurado. Outro tanto não acontece com os clubes, que já demonstram a condenavel intenção de sabotar o trabalho e a iniciativa de Carlito Rocha. Nenhum paredro, por mais rico que seja, teve a coragem de convidar um quadro inglês para deleitar a nossa torcida. O presidente do Botafogo mandou vir o Southampton e, com uma sorte enorme, conseguiu levar a bom termo as exibições do atual lider da segunda divisão da Liga Inglesa, pagando regiamente aos clubes que mediram fôrças com os britânicos, pois deu cinquenta mil cruzeiros a cada um dêles. Um excelente negócio, mormente sendo fechado no "escuro", isto é, antes dos jogos, e tendo o Botafogo uma despesa além de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Correu tudo muito bem, e o Botafogo teve um pequeno saldo num negócio em que empatou aquela enorme quantia.

Agora, cresceram os olhos dos paredros em cima das possiveis rendas dos jogos do Arsenal, e todos querem jogar mediante percentagem. Nenhum dêles quer saber que já foram remetidas para Londres mais de quatro mil libras esterlinas, que o Botafogo pagará passagens e estada para a delegação inglesa e que tudo isto está sendo feito sem uma base de receita, que tanto pode ser muito boa como deficitária. E de olhos grandes, os homens dos clubes que o Botafogo está cogitando de medir fôrças com o Arsenal fazem exigências que o maioral botafoguense vai discutindo e contornando como pode, numa demonstração de boa vontade verdadeiramente santa.

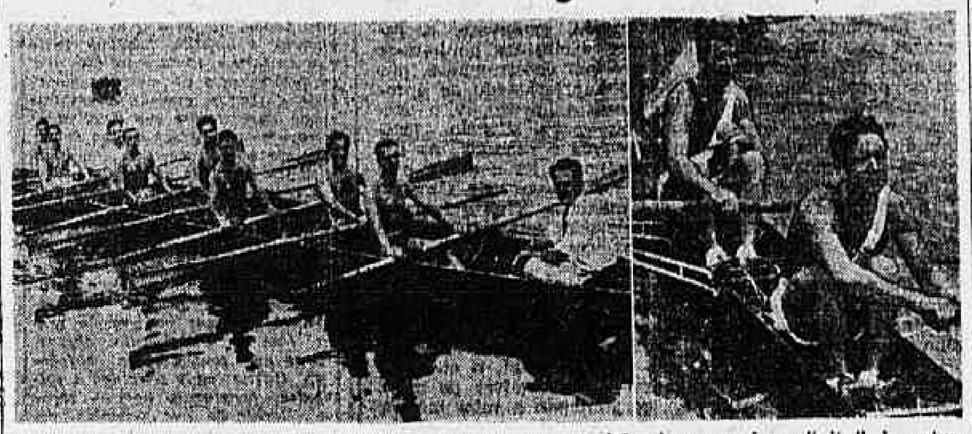
Já se sabe que o Fluminense, por exemplo, faz questão de jogar em primeiro lugar, naturalmente para repetir a "sôpa" do Southampton... Mas Carlito prefere que o jogo de estréia seja com o Flamengo por causa da renda. O rubro-negro não está disposto a preliar com os britânicos mediante cota fixa — quer porcentagem — o que parece absurdo, a não ser que tal percentagem seja tirada do lucro, no final da temporada. Em São Paulo a exigência é menos acentuada ainda, pois, segundo telegramas, os grêmios paulistas querem uma caixa única em que êles terão somente os lucros, ficando os prejuizos, caso haja, por conta do Botafogo.

Daqui lembramos ao presidente do Botafogo que se previna, isto é, arranje as coisas de modo a poder fazer com os exigentes, o mesmo que fêz com o Tavares, que acabou dando muito mais do que negara antes. E para ter êsses ambiciosos de olho, basta entrar em entendimento com os clubes argentinos, que estão ansiosos por jogar com o Arsenal. Uma viagem daqui a Buenos Aires é feita em pouco mais de quatro horas. Ai fica o lembrete.

ESPORTES

DISPUTA-SE AMANHÃ A PRIMEIRA REGATA OFICIAL DO ANO

O Vasco da Gama ainda é o franco favorito do certame de Botafogo



Duas guarnições que participarão da regata de amanhã. A esquerda, o "oito" de estreantes do Flamengo e a direita, a dupla vascaina Armando e Oreste que correrão o páreo de dois com patrão

Com o início marcado para as 9 horas, será disputado no próximo domingo na enseada de Botafogo, a primeira regata da temporada oficial dêste ano, tendo como patrocinador o Clube Internacional. A organização como sempre, está a cargo da Federação Metropolitana de Remo já tem tudo preparado para o dia.

Será a regata dos novos, como já tivemos a oportunidade de comentar, constando do programa apenas duas provas para "seniors" que são os "outriggers" a dois e a quatro remos, com patrão. Todos os treze filiados participarão do certame que o Guanabara só tomará parte num páreo que é o de skiff para principiantes. O grêmio azul turquesa alega a seu favor, diante dêsse desinterêsse pela competição de amanhã, as obras que se estão processando na enseada de Botafogo. E na verdade, só recentemente o terreno ficou concluido e aplainado, tendo então sido construida uma rampa de embarque das melhores aquele local. Para a segunda regata, tanto o Guanabara como o Botafogo, poderão lançar mão das suas sedes, pois terão os seus remadores de caminhar carregando o bote, mais do que cem metros.

Fazer prognósticos a respeito da regata de amanhã, torna-se perigoso, como já dissemos anteriormente. E' um certame de novos, com um programa elaborado quase todo para estreantes, principiantes e novissimos. Os páreos para "juniors" e "seniors" pouco interesse estão despertando, com exceção do de "outriggers" a quatro remos com patrão, de "juniors", no qual Lage, São Cristovão e Vasco da Gama se encontram em boa forma. Mas os dois páreos de "seniors", bastaria mencionar que o "dois com" terá como concorrentes duas guarnições vascainas e mais nenhuma. E no "quatro com", Vasco e Lage, êste com a guarnição de "juniors" que irá dobrar, descerão à raia. Os páreos emocionantes da regata como se vê, estão mesmo nas categorias dos novos.

A prova máxima do certame é como se sabe, o Campeonato de Estreantes, corrido em "yoles-franches" a oito remos. Será um páreo interessante, autêntico como costuma acontecer nessas provas dos que se iniciam na dificil arte das palamentas. Os entendidos, entretanto, continuam a julgar que a vitória do páreo está entre o Flamengo, o Botafogo e o Vasco. Outra prova interessante, é a de "gigs" a quatro remos que será a Prova Clássica Presidente Vargas. Esse páreo sem dúvida alguma, promete ser o mais renhido de todos. Tanto Vasco, Botafogo, Flamengo e Icaraí estão em condições de vencê-lo.

Os páreos de "yoles-franches" a dois remos, para estreantes e principiantes, são também loterias. Muitas embarcações inscritas e, quase tôdas bem remadas. São páreos dificílimos de se apontar um favorito. Um dêsses páreos, o de Estreantes, é a Prova Clássica Major Ariovisto de Almeida Rego e, os de principiantes, a Prova Clássica Carneiro Dias.

Em todos os páreos, porém, nota-se que o Vasco da Gama possue uma guarnição bem preparada, capaz de ser disputada entre o Flamengo e o São Cristovão e o Flamengo.

O programa de amanhã será encerrado com a oitava disputa da Prova Clássica Presidente Vargas. Flamengo e Botafogo são, segundo os entendidos, os mais certos candidatos. Ambos possuem bons conjuntos, sendo que o rubro-negro irá à raia com duas guarnições, tais como o "oito" de estreantes. Sabe-se que o Botafogo deve ser o vencedor ou Botafogo, e desta vez o Flamengo está disposto a romper a série de vitórias que a turma alvi-negra conquistou. Seria o fecho de ouro da primeira regata do ano.

HIPISMO

INAUGURA-SE A TEMPORADA OFICIAL

Amanhã, nos "Dragões da Independência"

A Federação Metropolitana de Hipismo inaugurará amanhã, dia 24, às 14,00 horas, sua temporada oficial do corrente ano, fazendo realizar no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas, um concurso hípico composto das provas "GENERAL SOUZA LIMA e "DRAGÕES DA INDENPENDÊNCIA", ambas patrocinadas pelo Departamento de Desportos do Exército.

Sendo um concurso de saltos de obstáculos, certamente terá um desenrolar emocionante, pois, nêle tomarão parte os nossos melhores cavaleiros civis e militares, principalmente a prova "DRAGÕES DA INDENPENDÊNCIA", que sendo uma competição com início em 1,30m de altura, será desempatada pelo acrescimo sucessivo de 10 centímetros em cada obstáculo e para cada cavaleiro: veremos, talvéz, saltos de 1,70m e mesmo mais.

As demonstrações programadas para amanhã têm as seguintes características:

— Prova "GENERAL SOUZA LIMA" — classe: B — normal — 500 m. — 10 obstáculos — altura máxima: 1,20 m. — largura máxima: 3,50 m. — desempate: acôrdo com o C. E.

— Prova "DRAGÕES DA INDEN- — Prova "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" classe: omnia — barragem — dois triplos saltos — início: 1,30 m. — desempate: aumento de 0,10 m. em cada obstáculo e em cada passagem — 1º — triplo salto: estacionata, oxer e triplice a 10,50 m. cada; 2º triplo salto: triplice, oxer e estacionata a 10,50 m. cada.

CONCURSO HÍPICO

Realizar-se-ão, domingo, 24, as 14,00 horas, no Quartel do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, as provas de saltos de obstáculos "GENERAL SOUZA LIMA" e "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA", patrocinadas pelo Departamento de Desportos do Exército, que oferecerá valiosos prêmios aos primeiros colocados em cada uma das provas.

Contarão com a presença de cavaleiros militares e civis, dos mais destacados ora em ação nesta Capital, entre os quais, o major Eloi Marcey Oliveira de Menezes e o capitão Rubem Continentino Dias Ribeiro que representaram o Brasil no Chile, em 1942 e nas Olimpiadas de Londres, em 1948, o major Expedito Mendes Corrêa, Diretor do Curso Especial de Equitação e os senhores Roberto Marinho e Hermes de Vasconcelos, ambos da Sociedade Hipica Brasileira e outros destacados ases civis do hipismo nacional.

Comparecerão, especialmente convidadas, altas autoridades civis e militares bem como elementos destacados da alta sociedade carioca.

Promete ser uma tarde hipica bastante agradável dado o local e o empenho que para isso vêm desenvolvendo o comando do tradicional Regimento dos Dragões da Independência e a Federação Metropolitana de Hipismo.

Inaugura-se em Assunção o XIV Campeonato Sul-americano de Basketball

O Brasil iniciará a disputa, hoje, enfrentando o Peru — Tião e Marson; Algodão, Alfredo e Alexandre, o quadro nacional

Com sede no Paraguai, será inaugurado hoje o XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball. O esporte na América do Sul, tão movimentado neste mês de abril, será acrescido de mais um setor. As atenções em todo o continente, prêsas ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, que se realiza entre nós, com acentuado desvio para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Lima, voltam-se agora para o certame máximo de bola ao cesto.

Seis paises inscreveram-se para tentar a conquista do ambicionado titulo. Como em tôdas as disputas, encontramos os fortes concorrentes, os que poderão influir no resultado e, finalmente, os de menor categoria. No primeiro caso salientam-se os 3 adversários de tradição: Argentina, Uruguai e Brasil. Dentre êstes, cabem ao Brasil as honras do favoritismo. No segundo, o Chile e o Paraguai. Em plano inferior, o Peru.

Anteriormente a êste, foram levados a cabo treze certames de igual repercussão. De um balanço, desde o primeiro, em 1930, até o de 1947, resulta o seguinte: Argentina e Uruguai dividem o número de titulos: 5. Os portenhos foram campeões em 1934, 35, 41, 42 e 43, enquanto os orientais o foram em 1930, 32, 40, 43 e 47. Assim, os argentinos foram bi-campeões e tri-campeões; os uruguaios uma vez sòmente bi-campeões, mas com a vantagem de ostentar a hegemonia continental. O Brasil conquistou dois titulos, em 1939 e 45; o Chile um, em 1937, bem como o Peru dois, em 1938 e 43.

E' êste o resumo dos treze Campeonatos Sul-Americanos de Basketball:

1930 — I Campeonato Sul-Americano — campeão, Uruguai; vice-campeã, Argentina.

1932 — II Campeonato Sul-Americano — sede em Santiago — campeão, Uruguai; vice-campeão, Chile

1934 — III Campeonato Sul-Americano — sede em Buenos Aires — campeã, Argentina; vice-campeão Chile.

1935 — IV Campeonato Sul-Americano — sede no Rio de Janeiro — campeã, Argentina; vice-campeão. Brasil.

1937 — V Campeonato Sul-Americano — sede em Santiago; campeão, Chile; vice-campeão, Uruguai.

1938 — VI Campeonato Sul-Americano — sede em Lima — campeão, Peru; vice-campeã, Argentina.

1939 — VII Campeonato Sul-Americano — sede no Rio de Janeiro — campeão, Brasil; vice-campões, empatados, Argentina, Uruguai e Peru.

1940 — VIII Campeonato Sul-Americano — sede em Montevidéu — campeão, Uruguai; vice-campeã, Argentina.

1941 — IX Campeonato Sul-Americano — sede em Mendoza — campeã, Argentina; vice-campeão, Uruguai.

1942 — X Campeonato Sul-Americano — sede em Santiago campeã, Argentina; vice-campeão, Uruguai.

1943 — XI Campeonato Sul-Americano — sede em Lima — campeões, empatados, Uruguai, Peru e Argentina.

1945 — XII Campeonato Sul-Americano — sede em Guaiaquil — campeão, Brasil; vice-campeão, Uruguai.

1947 — XIII Campeonato Sul-Americano — sede no Rio de Janeiro — campeão, Uruguai; vice-campeão, Brasil.

Pelo que temos conhecimento, sôbre a intensidade de preparo de todos os concorrentes e os jogadores que compõem as seis equipes, concluimos pela superioridade dos brasileiros. Já foi dito, e por diversas vêzes, que o selecionado nacional que seguiu para Assunção não é a fôrça máxima de basketball do Brasil. Não reune o poderio daquele que foi à Londres na memorável campanha dos Jogos Olimpicos. Vários jogadores que integraram o quadro olimpico, foram afastados êste ano: não por serem veteranos, pois estão na mesma forma de um ano atrás, mas por fôrça das circunstâncias. Vemos: Pacheco e Rui, suspensos no Campeonato Carioca; Evora exercendo a função de técnico; Celso impossibilitado; Vinicius afastado do basketball. E dos novos, Mário Hermes.

Mas, nem por isso o conjunto brasileiro perde seu valor. Em substituição aos acima citados, foram chamados os que há pouco surgiram airosamente. Mais do que nunca estaremos representados por uma equipe vigorósa, onde a técnica é de primeira ordem, a experiência contrabalançada pelos veteranos e a vibração é intensa. Aliás, a principal caracteristica do nosso conjunto, em relação às demais, é a quase completa renovação do plantel.

Ao Uruguai está reservada a condição de nosso mais sério adversário. Não é apenas o número de Campeonatos obtidos que categoriza o basketball oriental. Baseamo-nos nas recentes disputas: vice-campeão, em 1945 e campeão em 1947. A sua atuação nos Jogos Olimpicos foi também destacada. Estando representado, no certame que hoje se inicia, por seus melhores jogadores, é-nos permitido prever a chegada à duras penas no final do Campeonato, ou a conquista dêste e consequente manutenção da hegemonia.

A Argentina, que forma com o Uruguai e o Brasil, o trio destacado em todos os cotejos da América do Sul, apresenta-se êste ano com menor favoritismo. Continua a ser uma das fôrças do continente, tendo mesmo nas Olimpiadas perdido para os campeões do mundo pela diferença de uma cesta. Entretanto, como foi unânime em declarar a crônica portenha, estará bastante desfalcada. Diversos titulares foram afastados, sem que se veja motivo. A não ser que conte com um quadro de novos, capaz de surpreender.

O Chile pode ser apontado, dentre os três outros, como o de melhor categoria. Não chega, todavia, a ameaçar o favoritismo dos três já apontados. O Paraguai, há muito vem treinando, prometendo sobressair-se. Finalmente os peruanos, embora os vejamos como mais fracos, são classificados como aspirantes a uma das primeiras colocações.

A participação do Equador no XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball, questão esta que deu ensejo a inúmeros contratempos, foi renunciada pela própria entidade daquele país. Em telegrama que enviou à Confederação Brasileira de Basketball, explicou que o tempo era por demais escasso para a formação de um selecionado.

A TABELA

Organizada com muita antecedência, a Tabela do certame obedecerá à seguinte ordem:

Hoje — Desfile das delegações: Brasil x Peru.

Dia 24 — Uruguai x Chile e Paraguai x Argentina.

Dia 25 — Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre.

Dia 26 — Brasil x Argentina

(Continua na página seguinte)

WILLY JORDAN, TENTARÁ NA PISCINA DO FLUMINENSE

novo recorde continental para os 200 metros

Willy Otto Jordan, famoso campeão brasileiro e sul-americano, finalista dos Jogos Olimpicos, encontra-se presentemente nesta capital, e aproveitará sua curta estada entre nós, tentando estabelecer um novo recorde continental para os 200 metros, nado de peito. A atual marca está em seu poder, fixada em 2' 42"2, no recente Campeonato Sul-Americano.

Desde o retorno das Olimpiadas, tem conseguido Willy sensivel melhoria de tempos, em face de uma inovação introduzida em seu estilo. Usando tão somente o "buterfly", descobriu que a inclinação da cabeça para um dos lados, facilitava grandemente a respiração, pois colocando as vias respiratórias num plano mais elevado, o esfôrço em retirá-las da água era melhor. Aparentemente tal método parece muito simples. Entretanto, Willy é o único nadador que dele se utiliza, tendo conseguido melhoras extraordinárias. Cerca de 5 segundos foram poupados, aproximando-se de uma das mais dificeis marcas mundiais: os 400 metros de peito.

Há menos de uma semana, nadando os 400 em São Paulo, assinalou um magnifico e mesmo inesperado 5'47"6, suplantando o recorde continental e aproximando-se significativamente do mundial, que é 5'45"6

Apesar de finalista olimpico, e várias vêzes campeão sul-americano, Willy não esmorece nunca. Após 12 anos de pelejar constante, encontra-se no ponto máximo de sua carreira esportiva

HOJE, NO FLUMINENSE

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Natação, se desenrolará a tentativa de hoje, tendo por local a piscina das Laranjeiras. Nesta ocasião, Willy Jordan nadará tão somente os 200 metros. Uma vez a esplendida forma em que se encontrar é perfeitamente viável um sucesso, mesmo considerando a dificuldade da prova.

TENTARIA TAMBEM OS 400

Os paredros metropolitanos, no sentido de estimular o campeão paulista presentemente entre nós, vêm insistindo para que Wally realize também a tentativa dos 400, que seria levada a efeito amanhã, no mesmo local. Tudo está dependendo das condições fisicas do nadador após a prova de logo mais.

TEREMOS DE LUTAR MUITO para a conservação do terceiro lugar

Hoje o início das provas do "decatlon" — As derradeiras reuniões do Sul-Americano de Atletismo

Depois de uma ligeira reação, voltaram os atlêtas brasileiros a acusar fraquissimo rendimento na penúltima etapa do certame, quando duas provas pelo menos se antecipavam com prognósticos favoráveis a representantes nossos. Benedita de Oliveira e Harold Pereira da Silva eram as últimas esperanças dos cebedenses para um resultado final menos contristador. E ainda desta vez as coisas correram desfavoràvelmente, chegando o campeão brasileiro em quarto e Benedita derrotada até por sua companheira, Melania Luz.

Fracassos como êstes, após preliminares bem disputadas, indicam claramente a má forma do atlêta, pois condições técnicas tiveram ocasião de demonstrar, corroborando a afirmativa que fizemos antes do Campeonato, que a fase preparatória foi absolutamente ineficiente, em face do periodo reduzidissimo de treinamento.

Repetiu-se assim, para nós brasileiros, o fracasso do Sul-Americano de 47, quando, em nossa própria terra, falhamos lamentàvelmente ante os categorizados adversários. Então era flagrante a fraqueza do esporte-base que praticavamos. No "setor velocidade", pràticamente não tinhamos representantes, enquanto nos arremessos a situação era mais ou menos idêntica. Justificava-se perfeitamente o revez, pois, no terreno esportivo, outra coisa não nos seria possivel fazer.

Em 49, no entanto, a situação se apresentou diferente. Velocistas apareceram, e ai estão Haroldo Pereira da Silva, que já teve oportunidade de assinalar 10"6 para os 100; Alexandre Neto, com tempos também excelentes, acompanhados por outros em provas de maior percurso. Para os lançamentos despontou Nadim Marreis, batendo os recordes brasileiros do Disco e do Peso, com "performances" ótimas para o continente. Nos saltos, Hélio Coutinho acabou por derrotar o "conhecido" Geraldo Oliveira, surgindo ainda Ademar Pereira da Silva.

Pois bem, apesar de todos os reforços a situação continuou a mesma. Teriam os nossos adversários evoluido tanto a ponto de nada significar tão sensivel progresso de nossa parte? Em absoluto. A melhoria da Argentina e do Chile verificou-se em alguns pontos, contrabalançada em outros por decrescimo de produção. Se não conseguimos melhorar o nivel de exibição em relação a 47, foi porque, naquele ano, os poucos que possuiamos estavam em plena forma, rendendo o máximo, e atualmente os muitos valores que integram nossa equipe estão, pode-se dizer, destreinados. Apenas isto.

TAMBEM NO SETOR FEMININO

Uma vitória na parte feminina era tudo quanto de concreto esperavam os entendidos, mesmo antes de se declarar o insucesso dos homens. Esta hipótese, a princípio perfeitamente viável, vai aos poucos sendo afastada com as derrotas sofridas por Clara Muller, no peso: Benedita de Oliveira nos 100 e agora nos 200. Em todo o caso ainda nos restam os 80 com barreiras, onde por certo faremos bom número de pontos, e o salto em distância, não muito desfavorável.

Embora bem mais dificil, não é impossivel que o Brasil venha a se sagrar campeão da parte feminina.

AS PROVAS DE HOJE E AMANHA

Nos dias de hoje e amanhã, terão lugar as derradeiras reuniões do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se apresenta francamente ao sabor dos argentinos, indiscutivelmente os detentores de sua hegemonia no continente. Os chilenos, por sua vez, não tiveram muitas dificuldades em manter o vice-campeonato, cabendo aos brasileiros lutar ainda muito para a manutenção do terceiro posto, ameaçados como estão pelos peruanos.

Será o seguinte o programa destas derradeiras etapas — Hoje:

Salto em altura, damas, final

100 metros rasos, decation.

Salto em distância, decation.

Revezamento 4 x 400, homens, final.

Arremesso do peso, decation.

10.000 metros rasos, final.

Salto em altura, decation.

80 metros com barreiras, moças, final.

400 metros rasos, decation.

FUTEBOL

EM CAMPINAS O PRÉLIO URUGUAI x COLOMBIA

Também o interior paulista verá um dos jogos do XVI Campeonato Sul Americano de Futebol. Com o previlégio dos dois maiores centros desportivos de todo país, sòmente Rio e S. Paulo foram escolhidos para séde do certame. A par de resultado técnico, existe o sucesso financeiro, e êste só se consegue com um bom público. Entretanto, há no país bons estádios. Um dêles é o da A.A. Ponte Preta, da cidade de Campinas em S. Paulo. Feito nos moldes do Pacaembú, esta praça de esportes apresenta conforto para os assistentes e tamanho suficiente para abrigar um bom público.

Por isso, os esportistas campineiros pleitearam junto, à Confederação Brasileira de Desportos, a realização de um dos jogos interessantes do Campeonato. O que maior vantagens apresentava, para a próxima rodada, era Uruguai x Colombia. Iniciaram-se as negociações, tendo a Colombia, imediatamente, concorrido. Todavia, o Uruguai não parecia muito propenso a ceder, obrigando a C.B.D. à quase desistir de seu intento.

Todavia, a questão teve término satisfatório. Chegaram a um acôrdo os dois adversários, dando ensejo, assim, a que o match Uruguai x Colombia, anteriormente previsto como principal no Pacaembu, seja realizado mesmo em Campinas.

ESPORTES NA LIGHT

Na próxima terça-feira, dia 26, às 17 horas, haverá uma importante reunião sob a presidencia do dr. Antonio Francisco Llort, presidente da "Adeca". Essa reunião da diretoria da Associação Desportiva dos Empregados da Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, será em conjunto com a do Conselho de Representantes dos clubs filiados e terá como ordem inicial dos seus trabalhos os seguintes assuntos a serem tratados:

a) — leitura da ata anterior

b) — filiação de um novo club o "Gás Atlético Club".

c) — leitura do projeto para reforma dos Estatutos

d) — interesses gerais.

Pede a Diretoria a presença de todos os interessados pela impor-

(Continua na página seguinte)

TURFE

SERÁ CUMPRIDO HOJE NA GÁVEA UM PROGRAMA DE OITO PÁREOS

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 20.000,00; 6.000,00 E 3.000,00.

1	Al Adyr — A. Aleixo	52	1º de Eu em 1.500 A. M. Pode vencer.
	2 Mistor X — S. Camara	50	10º de Lady em 1.400 A. L. Carta fora do baralho.
	3 Lady — R. Alencar	50	4º de Al Adyr em 1.500 A. M. Só como azar.
2	4 Eu — L. Mezaros	56	4º de Acarape em 1.400 A. L. Bem colocado.
	5 Daba — O. M. Fernandes	48	5º de Lady em 1.400 A. L. Não tem estágio para ganhar.
	6 Phoenix — J. Graça	58	7º de Al Adyr em 1.500 A. M. Não merece confiança.
3	7 Pampeiro — R. Freitas	56	3º de Lady em 1.400 A. L. Bom candidato.
	8 Mirador — I. Pinheiro	50	5º de Al Adyr em 1.500 A. M. Apenas regular.
	9 Balaustre — O. Thomaz	58	11º de Al Adyr em 1.500 A. M. (último). Está correndo pouco.
4	10 Infiel — R. Latorre	50	13º de Eolo em 1.300 A. E. Probabilidades pequenas.
	11 Indra — P. Tavares	50	6º de Al Adyr em 1.5000 A. M. Não entusiasma.
	12 Acatado — Não correrá	58	
	7 Rio Negro — R. Freitas Fº	52	6º de Acarape em 1.400 A. L. Pode chegar colocado.

2º PAREO — 1.200 METROS — A's 13,50 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	1 Crato — E. Castillo	54	2º de Irriquieto em 1.000 G. L. Venderá caro a derrota.
2	2 Califa — R. Latorre	54	4º de Irriquieto em 1.000 G. L. Mantém o estado.
3	3 Blandy — Não correrá	54	
	4 Nadir — Não correrá	54	
4	5 Real — O. Macedo	54	Estreará com bons privados.
	6 Sargaço — L. Mezaros	54	6º de Espantoso em 1.200 G. L. (último). Adiantou algo.

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00.

1	1 Hesperia — I. Souza	52	1º de Cambuci em 1.400 A. L. E' levada como artigo de fé.
2	2 Ariró — J. Mesquita	58	3º de Hong Kong em 1.300 A. L. Em alto grau de apuro.
3	3 Cambuci — E. Castillo	54	2º de Hespéria em 1.400 A. L. Bom na areia.
4	4 Hispano — R. Latorre	52	1º de Suit em 1.400 A. L. Em condições impecáveis.
	5 Cambridge — O. Ulloa	56	5º de Hong Kong em 1.300 A. L. (último). Corre muito no escuro.

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.000,00.

1	1 Pioneiro — I. Souza	56	3º de Itaim em 1.400 A. M. Continua em forma.
2	2 Haramun — O. Ulloa	59	2º de Iridio em 2.000 G. M. Anda voando.
	3 Esfusiante — R. Freitas F.	52	9º de Hamdam em 2.000 G. U. (último). Reaparece bem.
3	4 Inca — R. Latorre	56	6º de Itaquaty em 1.600 G. L. E' um bom azar.
	5 Never Looses — A. Ribas	52	1º de Bayeux em 1.500 A. L. Vem melhorando dia a dia.
4	6 Segundito — B. Ribeiro.	56	6º de Iridio em 2.000 G. U. Deixa a desejar o seu estado.
	7 Estaio — Não correrá	56	

5º PAREO — 1.000 METROS — Pista de grama — A's 15,30 HS. — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1	1 Ratnak — L. Mezaros	55	9º de Lord Polar em 1.300 A. L. (último). Muito veloz.
	" Brigadoon — X. X.	55	Estreará com exercicios discretos. Auxiliar valioso.
	2 Istar — O. Ulloa	55	2º de Mondar em 1.300 G. L. E' o eleito da cátedra.
2	3 Mejor — A. Ribas	55	Estreará com muita chance.
	4 Muuzuzo — O. Coutinho	55	11º de Fogo Bravo em 1.200 A. P. (último). A turma é forte.
	5 Jalisco — R. Freitas Fº.	55	4º de Meliante em 1.400 G. L. Vale pouco.
3	6 Fiel Amigo — J. Mesquita	55	8º de Mondar em 1.300 G. L. Pode assustar.
	7 Jonjoca — Não correrá	55	
	8 Iman — N. Motta	55	7º de Ecelero em 1.500 A. P. A surpresa.
4	9 Egito — J. Maia	55	11º de Mondar em 1.300 G. L. Se confirmasse os privados... .. ..
	10 Bombo — A. Aleixo	55	7º de Mondar em 1.300 G. L. Pouco deve pretender.

6º PAREO — 1.000 METROS — Pista de grama — A's 16,10 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00 — BETTING.

1	1 Edeifa — J. Mesquita	55	2º de Dabá em 1.500 G. U. Pode reabilitar-se.
	" Errante — O. Serra	55	9º de Joaninha em 1.200 A. M. Reforça o número da companheira.
	2 Uganda — Não correrá	55	
2	3 Saratoga — I. Souza	55	3º de Mondar em 1.300 G. L. São de apuro as suas condições.
	4 Fanopy — A. Aleixo	55	10º de Joaninha em 1.200 A. M. Ainda não.
	5 Caviuna — L. Leighton	55	Estreará bem movida.
	6 Poranga — R. Freitas Fº	55	Estreará com ótimos exercicios.
	7 Shankalla — R. Latorre	55	Estreará em boas condições.
3	8 Luarlinda — L. Mezaros.	55	5º de Dabá em 1.500 G. U. Banhista.
	9 Ativa — O. Macedo	55	13º de Mondar em 1.300 G. U. (última). Cuidado!
	10 Cracovia — A. Neri	55	8º de Vegada em 1.300 A. L. (último). Nenhuma chance.
	11 June — O. Ulloa	55	3º de Embassy em 1.300 A. L. Como azar é das melhores.
4	12 Opala — A. Ribas	55	8º de Milú em 1.300 G. L. Não acreditamos.
	13 Egle — X. X.	55	6º de Mondar em 1.300 G. L. Sem credenciais.
	" Erin — E. Castillo	55	Estreará bem.

7º PAREO — PRÊMIO ECOLE DE L'ARMÉE DE L'AIR FRANÇAISE — 1.400 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 16,45 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 — BETTING.

1	1 Laturno — A. Ribas	52	1º de El Galeon em 1.600 G. U. Tem grande chance.
	" Martelo — R. Freitas	53	2º de Insólito em 1.500 G. L. Pode formar a dupla.
	" Champion — R. Freitas Fº	58	9º de Insólito em 1.500 G. L. (último). Acaba de fracassar.
	2 Carnavalesca - J. Mesquita	53	2º de Hellen em 1.600 G. U. E' perigosa.
2	3 Panozee — I. Pinheiro	48	2º de Nell Gwynne em 1.500 A. L. Não convence.
	4 Teddy — L. Mezaros	53	7º de Insólito em 1.500 G. L. E' candidato ao placê.
	5 Insólito — O. Ulloa	52	1º de Martelo em 1.500 G. L. Anda tinindo.
3	6 Chesterfield — J. E. Ulloa	50	6º de Insólito em 1.500 G. L. Outro que pode ganhar.
	7 Effendi — R. Latorre	52	7º de Cid em 1.000 G. U. Na linha de frente.
	8 Platero — Não correrá	52	8º de Carnavalesca em 1.400 A. L. Nada deve pretender.
4	9 Eperlan — Não correrá	56	
	" Porungo — O. Macedo	51	6º de Carnavalesca em 1.600 G. L. Bom esfôrço.

8º PAREO — 1.600 metros — A'S 17,20 HS. — CR$ 30.000,00; 6.000,00 E 3.000,00 — BETTING.

1	1 El Galeon — R. Freitas	56	2º de Laturno em 1.600 G. U. Melhor trunfo.
	2 Visionnaire — P. Tavares	50	4º de Imaginada em 1.500 A. L. Concorrente discreta.
2	3 Argeliana — E. Castillo.	57	3º de Laturno em 1.600 G. U. Tem ótimos privados.
	4 Opulento — Não correrá	53	
3	5 Liberrimo — R. Latorre	60	4º de Espeian em 1.500 G. L. Tem suas pretenções.
	6 Chachim — F. Baluia	48	6º de Laturno em 1.600 G. U. (último). Nada o recomenda.
	7 Tortosa — O. Ulloa	60	5º de Carnavalesca em 1.600. G. U. Deve correr muito bem.
4	8 Armada — S. Batista	48	5º de Laturno em 1.600 G. U. Está correndo pouco.
	9 Ornate — N. Motta	56	7º de Laturno em 1.600 G. U. Já esteve melhor.

Boas perspectivas oferece o programa a cumprir-se na corrida desta tarde no hipódromo da Gávea, pois a maioria dos páreos promete dar lugar a disputas renhidas, contando ainda com uma prova de categoria, prêmio Ecole de L'Armée de L'Air Françoise, de 40.000 cruzeiros ao ganhador em cujo percurso de 1.400 metros medirão fôrças Laturno, Martelo, Champion, Carnavalesca, Panozee, Teddy, Insólito, Chesterfield, Effendi, Platero, Eperlan e Porungo.

PALPITES

Al Adyr — Eu — Pampeiro

Crato — Califa — Sargaço

Hesperia — Ariró — Hispano

Haramun — Pioneiro — Inca

Istar — Ratnak — Egito

June — Saratoga — Edelia

Laturno — Insólito — Effendi

Tortosa — El Galeon — Argeliana

A CORRIDA DE AMANHA

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, em cujo programa figura o grande prêmio Frederico Lundgren, na distancia de 2.000 metros e 200.000 cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país de três anos e mais idade, no qual reaparecerá em público o cavalo Heliaco, bi-campeão do sweepstake, estão compromissados as seguintes montarias:

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Catalina — O. Macedo	50
	2 Moritz — X. X.	52
	3 Coquetel — L. Rigoni	52
2	4 Arabe — P. Coelho	52
	5 Eolo — A. Portilho	52
	6 Nedda — A. Ribas	54
3	7 Tribunal — I. Pinheiro	50
	8 Naipe — S. Batista	50
	9 Graziela — J. Mesquita	51
4	10 Lula — X. X.	54
	11 Impio — A. Neri	52

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Bruno — D. Ferreira	56
	2 Seu Aniceto — J. Graça	56
	3 Anhuma — A. Neri	54
	4 Antipas — L. Mezaros	56
2	5 Femural — L. Mezaros	56
	6 Isis — X. X.	54
	7 Testa Ferro — A. Ribas	56
3	8 Cherie — R. Freitas Fº.	54
	9 Medon — S. Ferreira	56
	10 Astaúba — J. Portilho	54
4	11 Lidice — Não correrá	54
	" Ariel — L. Rigoni	53

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Coty — I. Souza	56
	2 Giba — R. Freitas	51
2	3 Guapeba — L. Rigoni	54
	4 Penedo — R. Freitas Fº.	51
3	5 Apoteose — F. Irigoyen	50
	6 Raio — J. Portilho	56
	7 Nativo — S. Ferreira	58
4	8 Acarepe — L. Coelho	52
	" Jag. Chico — C. Moreno	51

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Park Lane — F. Irigoyen	57
2	2 Itatiaia — I. Souza	55
3	3 Aquila — D. Ferreira	55
	4 Alpina — S. Ferreira.	55
4	5 Serra Dágua — L. Rigoni	55
	6 Tahia — E. Gonçalves	55

5º páreo — Prêmio 3º Congresso Interamericano de Hotéis — Quarta prova especial de éguas — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	1 Mygala — O. Ulloa	57
2	2 Cabaña — E. Castillo	55
	3 Consultiva — R. Latorre	55
3	4 Magali — R. Freitas Fº.	55
	" Nell Gwynne - J. Mesquita	60
4	5 Negrusa — L. Rigoni	60
	" Violaine — S. Ferreira	57

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Lord Polar — I. Souza	55
	" Urucânia — J. Mesquita.	53
	2 Amaralina — Não correrá	53
	3 Taruman — D. Ferreira	55
2	4 Mágoa — L. Rigoni	53
	5 Grão Pará — J. Maia	55
	6 D. Fradique — R. Latorre	55
3	7 F.E.B. — R. Freitas Fº.	53
	8 Rosário — L. Mezaros	55
	9 Jamary — O. Ulloa	55
4	10 Mustafá — E. Gonçalves	55
	11 Adail — X. X.	55

7º páreo — Grande prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Heliaco — O. Ulloa	59
	" Itaquaty — D. Ferreira	58
	" Holkar — X. X.	59
2	2 Egeu — E. Castillo	55
	3 Come Oui — J. Morgado	55
	4 Iridio — P. Coelho	58
3	5 Caxambú — A. Ribas	59
	6 Hivon — L. Rigoni	58
	" Mouro — J. Mesquita	55
4	7 Pracinha — N. Motta	55
	8 Scaramouche - A. Barbosa	55
	" Lucifer — F. Irigoyen	55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Staraya — F. Irigoyen	60
	2 Gomery — L. Rigoni	59
	3 Fandango — A. Barbosa	52
2	4 Dynamo — E. Castillo	54
	5 Galhardo — J. Mesquita	50
	6 Hyperbole — O Fernandes	48
3	7 Alvinegro — S. Camara	48
	8 Hmatite — O. Ulloa	55
	" Fla Flu — C. Moreno	55
4	9 Guaranyninho - D. Ferº.	57
	10 Marrocos — P. Coelho	59
	11 Royal Kiss — J. Maia	48
	" Hesperia — X. X.	48

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

● Dos concorrentes ao primeiro páreo, Eu tem um bom trabalho, em 98"3/5 para os 1.500, enquanto Lady, Infiel e Rio Negro passaram a distância, dos 1.300, mal os dois primeiros, em 90" e 89", e regular o último em 86". Indra floreou os 1.200 em 80" e Mirador desceu o quilômetro em 66"2/5, tocado.

Nos aprontos, Al Adyr e Balaústre fizeram partidas de 360, aquele em 22"4/5 e êste em menos 1/5; e em partidas de 600 vieram Lady em 40", Eu em 38", Infiel em 39" e Rio Negro em 37"3/5.

● O estreante Real tirou prova dos 1.000 metros, em 65", suave; havendo aprontado 360 em 23". Crato, Califa e Sargaço aprontaram nos 600: 36"3/5, 36"4/5 e 38" fácil, respectivamente.

● Há noticias de uma passada excelente de Cambridge, há duas semanas, em 88"3/5 para os 1.400; e outra, segunda-feira última, em 90" com 82"3/5 para os 1.300. Os adversários tiraram prova na distância: Hesperia em 92"1/5 suave, Cambuci em 90", Ariró em 94" muito suave, e Hispano em 90". A primeira e o último aprontaram nos 600, em 37"1/5 e 36".

● Pioneiro trabalhou suave, os 1.400 em 94"; havendo aprontado os 360 em 23". Haramun exercitou-se nos 1.000 metros, em 64", e Esfuziante nos 1.400, fácil em 93"1/5.

Never Looses aprontou: 600 em 37"3/5; e também Segundito: 700 em 43"2/5.

● Para o quilômetro seguinte, Brigadoon estréia com uma passada regular, em 64" na areia. Anotando-se as marcas dos aprontos de Jalisco, 360 em 22"; Iman, igualmente 360 em 22"; e Bombo, 600 em 37"3/5.

● Edelia trabalhou os 1.000 metros em 64"1/5; aprontou, ao lado de Errante: 360 em 23"2/5. June tem um bom exercicio na distância: 64"; aprontou os 360 em 24". Luarlinda veio tocada em 64" e Erin, regular em 64"3/5. Cracóvia trabalhou na grama: 1.000 metros em 62"3/5.

Os outros aprontos registrados foram os de Caviúna, 37" para os 600; Poranga, 36" para os 600 na reta oposta; e Opala, 24" para os 360".

Da estreante Shankalla é conhecido um exercicio, à outra semana, em 37"3/5 para os 600, acompanhando Chatelaine que vinha dos 1.000 metros; acrescentando-se que aprontou na grama, em menos de 35", o que parece pouco provavel.

● Laturno trabalhou ao lado de Lenita, com vantagem: 1.300 em 82"2/5, fácil; aprontou os 700 em 44"2/5. Efendi e Carnavalesca trabalharam suave: o potro em 94" para os 1.400 e a égua em 86" para os 1.300.

Nos aprontos, foram ainda marcados para as partidas de 700: 42"4/5 de Martelo e 41"3/5 de Panozee. Para as de 600: 36"4/5 de Champion, 36"3/5 de Efendi e 35"2/5 de Teddy. E para os 360 de Chesterfield: 22". Sendo que Insólito veio dos 800, em 51"2/5.

● Os 1.500 do último páreo foram procurados nos exercicios de Argeliana, tocada em 98"2/5; Chachim, bem em .. 98"2/5; e Ornate em 97"3/5, pior que Irlanda que a acompanhou.

El Galeon aprontou nos 700 em 44" e Armada em menos 3/5; enquanto Chachim fez os 600 em 38"2/5.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,20. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer, ao respectivo recinto, aquela hora exata.

INICO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 13,20 horas com a realização do páreo para animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho além de 50.000 cruzeiros.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

ACATADO
BLANDY
NADIR
ESTADO
JONJOCA
UGANDA
PLATERO
EPERLAN
OPULENTO

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CATALINA com O. Macedo, 600 metros em 39", suave.

COQUETEL com L. Rigoni, 600 metros em 39". suave.

ARABE com lad, 600 metros em 37" 2/5.

EOLO com A. Portilho, 600 metros em 38".

NEDDA com J. Graça, 600 metros em 38" 1/5.

TRIBUNAL com J. Pinheiro, 360 metros em 23" 2/5.

NAIPE com S. Batista, 800 metros em 51" 4/5.

SEU ANICETO com J. Graça, 360 metros em 22".

FEMURAL com J. Mesquita, 360 metros em 22" 2/5.

ISIS com A. Figueiredo, 600 metros em 37".

TESTA DE FERRO com W. Meirelles, 360 metros em 23".

CHÉRIE com R. Filho, 360 metros em 22".

LIDICE com L. Rigoni, 360 metros em 22" 1/5.

GIBA com R. Freitas, 600 metros em 33" 3/5.

GUAPEBA com R. Rigoni, 700 metros em 43" 1/5.

PENEDO com A. Neri, 360 metros em 23" 3/5.

APOTEOSE com F. Irigoyen, 600 metros em 37" 1/5.

RAIO com J. Portilho, 700 metros em 44" 2/5.

PARK LANE com F. Irigoyen, 700 metros em 43" 1/5.

ITATIAIA com I. Souza, 800 metros em 50" 1/5.

AQUILA com S. Camara, 600 metros em 36".

TAHIA com E. Gonçalves, 700 metros em 44".

MYGLIA com O. Ulloa, 700 metros em 45" suave.

CABANA com E. Castillo, 600 metros em 35".

CONSULTIVA com C. Pereira, 360 metros em 22".

MAGALI com R. Filho, 360 metros ...

GWYNNE com J. Mesquita, 360 metros em 24", suave.

NEGRUSA com L. Rigoni, 700 metros em 46" 2/5, suave.

LORD POLAR com I. Souza, 600 metros em 39" 1/5, suave.

LORD POLAR com I. Souza, 600 metros em 39" 1/5, suave.

URUCANIA com L. Coelho, 360 metros em 36".

MAGOA com J. Portilho, 360 metros em 22".

D. FRADIQUE com R. Latorre, 360 metros em 21".

ROSARIO com L. Mezaros, 600 metros em 37" 1/5.

JAMARY com O. Ulloa, 700 metros em 42".

MUSTAFA com E. Gonçalves, 360 metros em 22" 2/5.

ADAIL com F. Baluia, 600 metros em 35" 2/5.

HELIACO com O. Ulloa, 800 metros em 48".

ITAQUATY, com D. Ferreira, 700 metros em 42".

HOLKAR com Lad, 800 metros em 48" 4/5.

EGEU com E. Castillo, 800 metros em 54", suave.

IRIDIO com P. Coelho, 800 metros em 53", suave.

CAXAMBU' com A. Ribas, 600 metros em 37" 1/5.

HIVON com L. Rigoni, 800 metros em 53" 1/5, suave.

MOURO com J. Mesquita, 700 metros em 44" 3/5, suave.

PRACINHA com I. Souza, 800 metros em 50".

SCARAMOUCHE com A. Barbosa 700 metros em 43".

LUCIFER com F. Irigoyen, 700 metros 42" 3/5.

STARAYA com F. Irigoyen, 700 metros em 45" 2/5.

GOMERY com L. Rigoni, 360 metros em 22" 1/5.

GALHARDO com J. Mesquita, 600 metros em 37" 1/5.

LVINEGRO com J. Morgado, 700 metros em 44".

FLA-FLU com C. Moreno, 360 metros em 22" 2/5.

GUARANIZINHO com D. Ferreira, 700 metros em 43" 3/5.

ROYAL KISS com J. Maia, 800 metros em 48" 4/5.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fez publicar, ontem, um aviso, afirmando carecer de fundamento a menção, feita em anúncios relativos à venda de títulos de sócios do Jockey Club de Petrópolis, de que os sócios dessa última entidade teriam as vantagens inherentes aos da sociedade metropolitana, podendo, inclusive, frequentar as dependências sociais desta e o respectivo hipódromo.

O aviso, sem embargo de exprimir religiosamente a verdade, era desnecessário, por ter vindo atrasado, pois que, já de véspera e por vários orgãos da nossa imprensa, esta diretoria do Jockey Club de Petrópolis, tão logo têve conhecimento dos anúncios, providenciou sôbre o desmentido, tornando público que os questionados anúncios não haviam sido por ela autorizados e que não endossava o seu conteúdo, tendo tudo se passado à sua inteira revelia. Acrescentava mais o desmentido que o Jockey Club de Petrópolis não estava promovendo, como realmente não está, qualquer campanha, objetivando a aquisição de sócios, pois nenhuma propaganda pública está sendo feita.

E' evidente que esta diretoria não pode ser responsabilizada pelos expedientes aventureiros dos aproveitadores, que soem aparecer sempre que um empreendimento de vulto está sendo realizado, e o próprio Jockey Club Brasileiro já tem sido vítima de numerosas explorações, bem como tem sido palco de episódios escabrosos, ocorridos dentro da sua própria séde, sem que por êles possa ser responsável a sua digna e ilustre diretoria. Seria, pois, medida, não apenas de comezinha prudência, como ainda de elementar elegância ou cortesia, em se tratando de sociedades congêneres, que o Jockey Club Brasileiro procurasse um entendimento com esta diretoria, antes de vir a público, iniciativa esta que não podemos deixar de lamentar, por traduzir uma suspeita que não se compadece com a nossa dignidade.

Sem querer insinuar qualquer desejo de reciprocidade e pondo termo a tão desagradavel ocorrência, esta diretoria torna público que os sócios proprietários do Jockey Club Brasileiro terão ingresso franco e livre no modesto Hipódromo de Correias, bastando, para tanto, a simples prova dessa qualidade, mediante a apresentação da respectiva carteira social, e os diretores dessa mesma Sociedade terão sempre reservados os seus lugares na tribuna de honra do Jockey Club de Petrópolis.

A DIRETORIA

(26642)

ESPORTES

INAUGURA-SE EM ASSUNÇÃO O XIV CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

(Continuação da pág. anterior)

Dia 23 — Uruguai x Peru e Paraguai x Chile.
Dia 20 — Chile x Argentina.
Dia 26 — Brasil x Uruguai e Paraguai x Peru.
Dia 2 — Argentina x Peru e Brasil x Chile.
Dia 3 — Paraguai x Uruguai.
Dia 5 — Chile x Peru e Argentina x Uruguai.
Dia 6 — Paraguai x Brasil.

BRASIL x PERU

Abrindo a parte prática do XVI Campeonato Sul-Americano de Basketball, após o tradicional desfile de tôdas as delegações participantes, o selecionado brasileiro enfrentará o do Peru. Não é preciso assinalar a ansiedade que cerca êste encontro. Não somente entre nós, mas para todos os interessados no certame. Como um dos favoritos, a oportunidade será ótima para que o Brasil demonstre suas qualidades. Por isso, é esperado um público recorde na capital paraguaia, pois o novo estádio, com capacidade para dez mil pessoas, permite êste êxito.

O quadro brasileiro iniciará a pugna com esta constituição: Tião e Marson; Algodão, Alfredo e Alexandre; portanto, três olímpicos e dois estreantes. Caberá ao Brasil, neste Campeonato, defender honrosa posição no cenário esportivo mundial. Nestas condições, Simões encara todos os compromissos como de grande importância. O conjunto titular do Brasil, com os jogadores já apresentados, nos treinos que realizou na Ilha das Enxadas, mostrou-se bem armado e com perfeito entendimento entre os setores. Jôgo rápido, marcação eficiente, arremessos precisos, quer da zona morta ou no garrafão, e, o que é relevante, entusiasmo. Com tais predicados, dificilmente o Brasil não assinalará cômodo triunfo no prélio de hoje.

Pode ser que haja exagero no que foi propalado sôbre a seleção peruana: treina há um ano. O fato, entretanto, é que o preparo desta equipe foi feito meticulosamente, e a tarefa de adaptação dos jogadores durou algum tempo. Acreditamos numa melhora considerável da técnica dos peruanos. Falta-lhes experiência. E seríamos injustos se os apontássemos como adversários perigosos. São entusiastas e poderão dar trabalho, só isso.

PROSSEGUE AMANHA

O Campeonato terá prosseguimento amanhã com a realização de dois jogos: Uruguai x Chile e Paraguai x Argentina.

TENIS DE MESA

PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO

O último exercício dos scratchmen cariocas convocados para a formação do selecionado brasileiro ao 6º certame sul-americano de tênis de mêsa chegou a empolgar o grande número de aficionados que compareceu à sede do Fluminense.

Demonstrando um apuro técnico excepcional a par de excelentes táticas, os nossos melhores raquetistas [illegible]

[illegible]

FUTEBOL

(Continuação da pág. anterior)

tância dos assuntos a serem tratados.

— Está sendo esperada com grande sucesso a excursão do Fôrça e Luz Atlético Club a Itacurussá, chegando a serem tratados já não vagões especiais para conduzirem os associados e suas famílias para esta excursão esportivo-social.

Club de Tenis Independencia — O Club acima receberá os tenistas do Fluminense para um torneio amistoso. Quanto aos jogos já realizados, para o Carioca perdeu o Independente por 4x1 e para o Calçijan pelo score de 3x2.

Acham-se muito animados os preparativos para a "soirée blanche" que [illegible] a Independencia dará para os seus associados.

Football — Tiveram início as rodadas para o Torneio Interno do esporte bretão, estando já escalados os teams do Tesouraria X Ipiranga e o segundo jogo será o quadro do Ferro Carril versus Pintura.

Esporte do alpinismo — Para maio próximo estão sendo programadas diversas excursões, sendo que tôdas elas obedecerão ao critério técnico [illegible] ao nobre esporte de escalar montanhas.

ASSENTADA A VINDA DO ARSENAL

Londres, 22 (R.) — O empresário do "Arsenal Football Club", Tom Whittaker, anunciou haver concluído o contrato para a excursão daquele grêmio britânico ao Brasil.

Sabe-se que o "Arsenal" enviará 16 jogadores e vários outros funcionários ao Rio de Janeiro [illegible] partidas com equipes brasileiras.

A comitiva do clube britânico viajará em avião para o Brasil [illegible] aproximadamente, Cr$ 38.400.000,00.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Sábado, amanhã, e domingo, depois de amanhã, os torcedores portenhos do futebol oficial de profissionais [illegible] presidente da A. F. A., sr. Oscar Nicolini, [illegible]

Falando à imprensa, Nicolini disse que [illegible] o reinício do torneio.

Os clubes apresentarão seus quadros quase inteiramente renovados, pois são poucos os "cracks" que aceitaram o novo regime estabelecido pela A. F. A.

Referindo-se à volta dos "cracks", Nicolini disse que o prazo para o retôrno dêles expira às 18 horas de sábado. Não obstante, [illegible] "players".

Ficou assentado que todo o jogador que não se apresentar em tempo útil não terá passe para atuar na Argentina ou no exterior.

A primeira rodada da 1ª divisão apresenta três "clássicos": Boca vs. Independiente; Estudiantes vs. River Plate e Rosario Central vs. Newell's Old Boys.

TENIS

CAMPEONATO DE QUARTA CLASSE

Foram os seguintes os resultados da rodada do Campeonato Inter Clubes 4ª classe de cavalheiros da F. M. T.:

Fluminense "A" venceu o Vasco por 5x0.
Calçaras "A" venceu o Independencia por 3x2.
Carioca venceu o Calçaras "B" por 5x0.
Tijuca "A" venceu o Vasco "B" por 4x1.

JOGOS PROGRAMADOS PARA OS DIAS 23 e 24 DO CORRENTE:

Dia 23:
4ª classe de senhoras — Carioca x Fluminense — Tijuca x Calçaras.
4ª classe de cavalheiros — Independencia x Fluminense "A" — Carioca x Tijuca "B" — Calçaras "A" x Calçaras "B".
Dia 24 — Vasco "A" x Tijuca "B" — Calçaras "B" x Tijuca "A".

LUTA LIVRE

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO

Alcança hoje o seu término o I Campeonato Carioca de Luta Livre Olímpica que a F. M. F. organizou e promoveu [illegible]

[illegible]

LUTAS EXTRA CAMPEONATO

[illegible]

LUTAS DO CAMPEONATO (DECISÃO DOS TITULOS)

[illegible]

ATLETISMO

FALA-SE NAS OLIMPIADAS DE 1952

Zurich, 22 — (A. P.) — Cinco delegados à conferência da Comissão Olímpica Internacional, que terá início amanhã em Roma, deixaram a cidade de Lausane, depois de assistirem à reunião preliminar do Comitê Executivo do C.O.I.

[illegible]

VIDA CATOLICA

SÃO JORGE

A vida de S. Jorge está cheia de lendas e naturalmente por isso foi que o papa São Gelásio proibiu que se utilizassem as suas Atas apógrifas, em 496.

Em verdade o que se sabe de sua vida é que êle nasceu em Capadocia, ingressando no Exército, onde chegou ao alto oficialato.

Confessando-se cristão, foi aprisionado e martirizado quando da perseguição de Diocleciano, aproximadamente em 303.

Sua morte deve ter ocorrido em Dióspoles, ao que se presume, sendo certo, porém, que o foi na Palestina.

Seu culto, extremamente popular, iniciou-se no Oriente, donde foi trazido para a Igreja ocidental.

O grande martir, como é chamado no Oriente, foi consagrado como o patrono da cavalaria, sendo a sua imagem representada com o ardoroso cavaleiro montado em um cavalo branco, investindo com sua lança contra um dragão, que segundo a lenda devorava as donzelas da região.

O martir tem desde os primeiros séculos da Igreja romana uma estação sob o titulo: S. Jorge em Velebro.

"Os bens materiais, quando buscados com excesso, têm por efeito produzir males de todo gênero; em primeiro lugar, a corrupção de costumes e a discordia."

PIO XI

Santos de hoje — Adalberto, Marcio, Geraldo, Egidio de Assis, Aquiles.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge — Hoje, festa de S. Jorge, será desenvolvido o seguinte programa nessa tradicional igreja, em louvor do padroeiro: às 5 horas, alvorada por banda de música e de clarins, à porta do templo, do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, seguindo-se a celebração de missas do ritual até às 10 horas. Essas missas serão de 30 em 30 minutos. Às 11 horas, missa solene, celebrada pelo capelão padre João Vasconcelos, acolitado por vários sacerdotes, com sermão, ao Evangelho, pelo padre Ponciano dos Santos. O ato terá acompanhamento de grande orquestra e côros, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho. Às 19 horas, solene "Te-Deum" e sermão pelo padre José Coelho. Amanhã, às 19 horas, ladainha e sermão.

Devoção da matriz do glorioso São Jorge mártir — Realiza-se hoje na igreja matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, a festa do padroeiro, havendo alvorada às 5 horas por um conjunto musical do I. P. Q. N., missa às 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo esta cantada e oficiada por mons. Luiz Claudio de Freitas, deputado federal. As 19,30, após a benção eucarística, leilão de prendas. Amanhã, missas às 7, 9 e 10 horas e às 16,30 chegada do cardeal Câmara, que fará o lançamento da pedra fundamental da novo igreja matriz.

Capela de N. S. do Amparo de Cascadura — Nessa capela a Devoção do glorioso Martir São Jorge fará realizar hoje solenidades religiosas em louvor de seu padroeiro. Haverá missas às 6, 7, 8, 8.30 e 9 horas, com acompanhamento de harmonium e cânticos. As 10,30 missa solene, celebrada pelo padre Alexandre Tavares, pregando ao Evangelho o padre Ponciano dos Santos. A parte musical foi organizada pela professora Dila Cruz. As 18 horas procissão de S. Jorge e à noite festejos externos e leilão de prendas.

Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé — Na igreja matriz do S.S. Sacramento, à avenida Passos, será realizada amanhã a festa do seu divino orago. As 10 horas será celebrado solene pontifical por d. Jaime Câmara, pregando o conego d. Otton Motta. As 18 horas sorteio de donativos, às 19 leitura da Nominata, às 20 sermão gratulatório pelo padre Alvaro Negromonte e às 20,30 solene Te-Deum, oficiado por d. André Arcoverde, com benção do S.S. Sacramento.

Nossa Senhora da Penha — No dia 25 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, a colonia espiritossantense domiciliada nesta capital, se reunirá na igreja de S. Francisco de Paula, para assistir às comemorações religiosas em louvor à Nossa Senhora da Penha, padroeira do vizinho Estado do Espirito Santo. Os oficios religiosos serão praticados por monsenhor Luiz Gonzaga de Freitas Claudio, deputado federal por aquele Estado e ao Evangelho ocupará a tribuna o conego Rezende, que fará o elogio da veneranda imagem e dos seus milagres. Uma comissão de senhoras e senhoritas abrilhantará a festividade, com canticos sagrados usados em festas idênticas em Vitória e em Vila Velha, onde se acha entronizada a imagem da N. S. da Penha.

Páscoa dos contabilistas — Será realizada na proxima segunda-feira, às 7,30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio, a tradicional Páscoa dos Contabilistas. As 9 horas haverá a benção da Casa do Contabilistas, pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Verte sangue das mãos — Belém, 22 (Asp) — Telegrama recebido pela "Folha do Norte" de Cametá informa que numa só casa a imagem do Coração de Jesus está vertendo sangue das mãos e do coração e a imagem de Nossa Senhora das Graças está chorando sangue.

Regressou a Belém a imagem de N. S. das Graças — Conduzida pela viuva Zenóbia de Castro, regressou a esta capital, procedente de Fortaleza, a imagem de N. S. das Graças.

Colégio Católico — Macapá, 22 (Asp) — Os sacerdotes que se encontram nesta capital, organizando a Prelazia de Amapá, criada pela Santa Sé, fundaram o Colégio São José, cujo processo de reconhecimento está em andamento.

Chega ao Rio a superiora das Filhas de Jesus — Viajando de avião, chegou ontem a esta capital, procedente da Espanha, a revma. Madre Madalena Inibarren, superiora da Congregação das Filhas de Jesus. Ao seu desembarque compareceu numerosa delegação de alunas do Colégio Stella Maris, bem como representantes de instituições argentinas dirigidas pela prestigiosa congregação. Notaram-se ainda no recinto do aeroporto grande número de religiosas que foram levar a superiora a expressão de sua simpatia. Saudou a Superiora das Filhas de Jesus, dando-lhe os votos de boas vindas ao Brasil, o padre Angelo Grostide. Em rápidas impressões à imprensa, disse Madre Inibarren da satisfação que lhe dava a festiva recepção, fazendo ressaltar a amizade que tem ao Brasil, cujo espírito religioso conhece, desde a primeira visita que nos fêz, em 1938. Madre Madalena Inibarren, após visitar os colégios da Congregação aqui existentes, estenderá sua visita à Argentina.

A Paz segundo a doutrina cristã — Cidade do Vaticano, 22 (F.P.) — "A Igreja e a Paz" é o título de um artigo que o "Osservatore Romano" publicará amanhã e no qual, citando o Congresso da Paz que atualmente se realiza em Paris, define a paz segundo o espirito da doutrina cristã. Depois de evocar a obra da Igreja e da Santa Sé através os séculos e mais especialmente no periodo compreendido entre os pontificados de Leão XIII e Pio XII, a favor da paz, o jornal refuta as acusações formuladas a respeito da Igreja e do Papa com relação aos diversos movimentos atuais em favor da paz, salientando as suas profundas divergências com os objetivos e a própria essência da paz cristã.

Vai coroar a imagem da Virgem de Guadalupe — México, 22 (F.P.) — Monsenhor Luis Maria Martinez, arcebispo de México, partiu ontem, por via aérea, com destino a Paris, via Madrid, acompanhado de uma comitiva integrada por mais de trinta pessoas. Monsenhor Martinez colocará uma coroa de ouro e pedras preciosas na imagem da Virgem de Guadalupe, na catedral de Madrid e estará em Paris para participar da cerimônia que se realizará em Notre Dame por ocasião da coroação da Virgem de Guadalupe. Nessa oportunidade, o bispo de Tulancigo Dario Miranda, pregará em francês na igreja de Notre Dame de Paris.

Publicado um novo catecismo — Washington, (Louis Cassels, da U. P.) — Depois de 12 anos de preparação, por parte da Confraternidade de Doutrina Cristã, foi publicado o novo catecismo para os 26 milhões de católicos romanos dos EE.UU. O dogma básico não sofreu modificação, mas êsse livro, de 426 páginas, contem novas aplicações dos ensinamentos católicos aos problemas modernos, tais como: relações entre operários e patrões, comunismo, eutanasia, obrigações para com a Pátria, medidas de previdência social, e missas transmitidas pela televisão, que ficaram proibidas para aqueles que puderem ir à igreja. E' esta a primeira revisão, em mais de 60 anos, do famoso "Catecismo de Baltimore", que foi o único manual na escola secundária e nas escolas de ensino religioso católico para os adultos, neste país, desde 1880. Um dos pontos principais do novo catecismo é o esclarecimento da doutrina católica de que "não há salvação fora da Igreja Católica", sustentada pelos três professores que foram despedidos do Colégio Bostone que motivou o "silenciamento" do sacerdote jesuita que apoiou êsse ponto de vista. Os três mestres fizeram um protesto público, no qual acusavam o colégio de heresia, por ensinar que se pode obter a salvação fora da Igreja Católica. Os três professores despedidos são Fankri Maluf, James Walsh e Charles Ewaskio, além do rev. Leonard Feeney, que foi privado dos seus poderes eclesiásticos pelo arcebispo Richard J. Cushing.

O novo catecismo apoia a atitude de Colégio Boston, pois declara que a doutrina não significa que todo aquele que não seja católico será condenado. Significa que ninguem se salvará, a menos que pertença de alguma maneira à Igreja Católica, seja de fato, seja pelo desejo, pois os meios de graça não são concedidos sem alguma relação com a instituição divina estabelecida por Cristo. Aqueles que permanecem fora da Igreja Católica sem que seja por alguma falta grave de sua parte e que não sabem ser ela a única igreja verdadeira, podem salvar-se utilizando as graças que Deus lhes concedeu".

Mediante 499 perguntas e respostas especificas, o novo texto discute todos os aspectos mais importantes do ensinamento da doutrina católica. A novidade está no amplo emprego de citações do Antigo e do Novo Testamentos, para complementar as respostas.

A modernização do catecismo para influir os pronunciamentos do século XX, da Igreja, sôbre assuntos sociais, econômicos e politicos se manifesta vivamente na parte destinada às relações entre empregados e patrões. A versão anterior do catecismo dizia que "as obrigações dos servidores e operários para com seus patrões são: servi-los fiel e honradamente segundo o acôrdo existente e proteger sua propriedade e reputação de todo dano... O dever dos patrões para com seus servidores ou operários é velar para que sejam tratados com bondade e justiça e para que se cumpra com êles segundo o acôrdo existente e que sejam remunerados com justiça por seu trabalho, ao tempo devido". A revisão de 1949 diz: "Os patrões que fraudam os empregados, não os remunerando com soldo justo que lhes permita viver, são culpados não apenas de graves injustiças para com o empregado, como também para com membros de sua familia. Essa injustiça pode causar graves pecados na vida doméstica, assim como na vida social da comunidade. Os empregados que malbaratam o tempo durante as horas de trabalho, trabalham negligentemente ou não cuidem de forma razoável da propriedade de seu patrão, violam o sétimo mandamento (Não furtarás)." Referindo-se ao sétimo mandamento, o catecismo fala em "viver endividado". Diz que o "desejo de prazer e a ambição social e politica não justificam viver fora dos seus meios, abuso que se converteu em vicio predominante."

(Washington — 3) Se bem que se refira especificamente ao comunismo, o catecismo parece indicar que os católicos não podem aderir à conspiração comunista para derrubar o govêrno democrático, porém podem sublevar-se perante a ditadura comunista. Diz o catecismo: "Uma pessoa que conspira contra o seu país ou que se rebela contra as suas autoridades legítimas comete um grande pecado". Entretanto acrescenta que os cidadãos têm direito à "se defender contra a tirania quando não exista outro meio para assegurar o exercício de seus direitos humanos fundamentais". Diz ainda: "Os cidadãos poderão aceitar qualquer forma de govêrno que não reclame para si os direitos que só pertencem a Deus ou aqueles que são próprios do individuo, da familia ou da Igreja. O Estado existe para o bem comum do homem e não o homem para o Estado." Referindo-se, aparentemente, aos esforços comunistas para reprimir a religião, diz o catecismo: "Os governos não devem infringir os direitos do individuo ou da familia em adorar a Deus e viver segundo as suas leis, nem poderá proibir os pais de ensinar aos seus filhos as verdades de Deus e de ensinar-lhes uma vida virtuosa. Se o govêrno pretender violar a lei de Deus, deve ser desobedecido."

O catecismo exorta os cidadãos norte-americanos a "trabalharem juntos em prol do bem estar do povo e do país, exercer sensatamente o seu direito ao voto, pagar impostos justos e servir nas fôrças armadas, se assim ordenar o govêrno, a menos que estejam convencidos, mediante provas adequadas e inquestionáveis, de que a guerra é injusta."

Na primeira referência explica a cremação, à qual se opõe a igreja, diz o catecismo: "A Igreja proibiu a cremação não porque seja um mal praticá-la nem porque seja contrária à lei divina e sim porque se opõe à tradição cristã e judaica e porque foi apoiada pelos anti-Cristos, com o propósito expresso de destruir a crença na imortalidade da alma e da ressurreição do corpo." (A Igreja permite a cremação em massa, durante as grandes epidemias ou quando é impossível enterrar os mortos com a rapidez necessária para evitar o contagio).

Sôbre a eutanasia, que foi recentemente endossada por um grupo de Ministros protestantes, o catecismo declara: "O Estado não tem o direito de tirar a vida de uma pessoa enferma, ainda que a pedido próprio para aliviar-lhe a dor". Sôbre os abortos, diz o catecismo: "O nascituro tem o mesmo direito à vida que qualquer outra pessoa e nunca deve ser deliberadamente impedido de viver, nem mesmo para salvar a vida da mãe. Sôbre a posição "centrista" da Igreja, relativamente à bebida, declara o novo texto: "Uma pessoa comete um pecado mortal quando, por uso excessivo do álcool, se priva deliberadamente do uso da razão, sem causa justa, ou ainda quando, mediante libações consuetudinárias, prejudica gravemente a sua saúde ou descuida de suas obrigações para com a sua familia ou quando causa escandalo".

Não virá ao Brasil o papa Pio XII — Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) — Fontes do Vaticano desmentiram categòricamente as noticias publicadas na imprensa sul-americana, segundo as quais o Papa Pio XII teria prometido visitar a cidade de São Paulo, no Brasil, por ocasião da inauguração da grande catedral, em 1954. Acrescentaram que esta noticia teve origem "numa interpretação muito ampla de uma frase gentil pronunciada pelo Sumo Pontifice". Afirmaram que não obstante "a inegável importância de um acontecimento, como a inauguração de uma catedral", o Papa não assume compromissos com grande antecedência. O Sumo Pontifice habitualmente não comparece pessoalmente a tais solenidades, embora assista espiritualmente ou através de um alto representante ou ainda de uma mensagem pelo rádio.

YACHTING

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Uma palestra sôbre a ilha da Trindade

Na próxima quarta-feira, 27 do corrente, às 21 horas, será realizada no salão do Clube de Regatas Guanabara uma palestra pelo capitão do "Vendaval" sôbre o seu recente cruzeiro à ilha da Trindade. Serão exibidos um filme colorido de 16 mm. de 150 metros assim como fotografias inéditas relativas à viagem.

O grêmio azul turqueza convidou os Clubes co-irmãos assim como todos os que se interessam pelas coisas brasileiras do Mar para assistirem àquela palestra.

VÁRIAS

HOMENAGEM A GUARNIÇÃO DO "VENDAVAL"

O Departamento de Educação Fisica da Marinha prestará hoje, uma homenagem aos tripulantes do iate "Vendaval", oferecendo aos esportistas que têm levado o grande veleiro nos mais importantes cruzeiros, um almoço na ilha das Enxadas. Além do dr. Pimentel Duarte e os seus comandados, participará do almoço o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

PEDIRA' FILIAÇÃO

Belém, 22 (Asp) — Anuncia-se aqui que a Federação Paraense de Basquetebol enviará sábado o seu pedido de filiação a Confederação Brasileira de Bola ao Cesto.

INOVAÇAO NOS PERMANENTES DO FLAMENGO

O Flamengo está distribuindo os seus convites permanentes para êste ano, já tendo remetido vários, não para os redatores esportivos, como todos os clubes fazem, mas para os diretores dos jornais. Parece que é intenção dos srs. Dario de Melo Pinto e Jeronimo de Castilhos, que assinam os permanentes, alijar a crônica esportiva, esperando que os diretores de jornais compareçam aos jogos...

DESPITAMENTO...

Assunção, 22 (U.P.) — O chefe da delegação de basquete do Brasil, sr. Adolfo Scherman, declarou à United que embora a representação brasileira esteja desfalcada de quatro importantes elementos, confia em que será destacadissima a atuação do "five" que chefia pois está muito bem treinada.

O SÃO CRISTOVÃO ALUGOU UMA "BARCAÇA"

A fim de facilitar o transporte de seus barcos e para que a familia de seus associados possa acompanhar o desenrolar da próxima regata, a realizar-se amanhã, domingo, em Botafogo, o São Cristovão de Futebol e Regatas alugou uma "barcaça", que partirá da Ponta do Cajú às 7 horas da manhã, ela terão ingresso não só os socios como também os membros da familia sancristovense.

PERDERAM NA PISTA

Lima, 22 (A.P.) — O chefe da delegação argentina, Eduardo Albe, disse à "Associated Press" que a Argentina, Brasil e Chile apresentaram reclamação ao congresso contra o peruano Adan Zarate, vencedor do "Cross-Country", sob a alegação de que êle omitiu um controle durante o percurso. Caso seja legitima essa reclamação, perderá o Peru no minimo 10 pontos, que serão conferidos ao Uruguai.

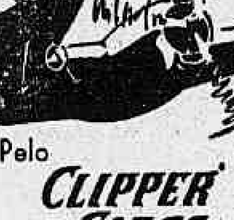
ESPETÁCULO NO BOTAFOGO

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 horas, na sede social do Botafogo, um espetáculo teatral oferecido aos associados do alvi-negro. A companhia Alda Garrido representará uma de suas peças.

PRORROGADA A INSCRIÇÃO

Por motivo de terem sido retardadas as classificações de amadores da temporada vigente, a F.M.T.M. resolveu prorrogar até 3 de maio vindouro o recebimento das inscrições para o Campeonato de 3ª categoria, inter associações, por equipes. O certame será iniciado a 16 de maio, devendo o torneio inicio ter lugar em 9 do mesmo mês.

Serviço exclusivo de carga da PAA



Pelo CLIPPER CARGO
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Nilo Peçanho, 93 - A
Tel. 42 - 1950
D. P.-19.146

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N. 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

PRESENÇA DA MULHER

REPORTAGEM EM QUATRO TEMPOS

4. PRESTO FINALE.

Todos dormiam. Silêncio absoluto. Era domingo, hora da sesta, e fazia muito calor. Tudo cooperava para transformar a maternidade no castelo da Bela Adormecida. Duas môscas se destacavam na parede muito branca do corredor e seu zumbido fazia sobressair a calma absoluta da atmosfera, própria a uma casa de saúde, em tarde de verão.

De repente, tudo mudou. Passos numerosos martelavam as pedras do hall de entrada. Parecia um exército marchando para as manobras. O imenso elevador foi tomado de assalto. Encheu-se de gritos alegres. Senhoras trocavam opiniões definitivas sôbre o calor e a moda bendita que admite, êste ano, vestidos muito decotados, sôbre o cheiro peculiar a todos os hospitais e sôbre a alegria dos nascimentos. Crianças saltitavam, cantavam, choramingavam. Dois ou três senhores taciturnos perdiam-se no meio dêste alarido todo. Pareciam constrangidos, não sei se porque homem sempre fica impressionado ao aproximar-se da doença ou porque leram o imenso aviso pregado na parede do elevador, que pedia silêncio, lembrando que doentes precisam de calma e repouso. As senhoras certamente não tiveram tempo de ler o aviso, pois cada uma fazia esforços para cobrir a voz da vizinha. Nem reparavam na agitação dos meninos. Tive a impressão de me encontrar no grande elevador que conduz, aos domingos, provincianos e estrangeiros ao alto da tôrre Eiffel.

* *

Chegámos afinal ao terceiro andar e todos se prepararam a sair do elevador. Só faltava a voz do guia anunciando: "E agora vamos admirar a vista mais linda do mundo: os telos de Paris estendendo-se ao longe..."

A multidão atravessou, em passo marcial, o corredor e todos, sem exceção, prepararam-se para entrar no mesmo quarto. Parei, espantada, perguntando a mim mesma como caberiam todos no quarto e como o doente visitado agüentaria tantas amabilidades. Lembrei-me do filme dos irmãos Marx *Uma noite na ópera* onde o minúsculo camarote de Groucho, já atravancado por mala enorme, é invadido por passageiros do navio, empregados, uma manicure, limpadores, artistas, amontoando-se não se sabe bem aonde, criando uma atmosfera completamente doida.

Ouviam-se os gritinhos satisfeitos dos primeiros visitantes que já haviam entrado no quarto. "Minha querida!"... "Que felicidade"... "Então, foi tudo bem?"... "Olá, minha filha!"... Soube, mais tarde, que a pessoa a quem se dirigiam estas exclamações era uma jovem de vinte anos, que acabava de ter um filhinho nesta mesma manhã, após dois dias de sofrimento.

Ninguém parecia preocupado com o cansaço que deveria prostrá-la, e muito menos com o desejo de calma dos outros doentes do andar. Tôdas as portas estavam abertas, por causa do calor, e assim todo mundo teve oportunidade de partilhar da alegria, das histórias de familias, dos últimos boatos do bairro, gritados em tôrno da jovem mãe. Os meninos foram brincar nos corredores, que encheram com suas gritarias, entrecortadas.

Nenhuma enfermeira veio chamá-los à ordem. Sentiam-se mesmo em casa, de risos, quedas e choros. De vez em quando duas das visitantes atravessavam o corredor para atender ao telefone, pisando alegre e seguramente o chão com seus saltos altos de madeira.

E quando chegou o crepúsculo, foram todos embora, juntos, no mesmo passo firme de soldados bem treinados. Os doentes do andar inteiro nem tinham mais fôrça para dar um suspiro de alivio, pois seus nervos tensos não lhes permitiam apreciar o silêncio milagroso recuperado. E as boas senhoras foram embora, muito satisfeitas da vida e da tarde domingueira, sem perceber que talvez tivessem cançado a pessoa que queriam agradar e muitas desconhecidas estavam a amaldiçoar sua vinda. Eram certamente boas pessoas, mas uma educação falha as tornara inconscientes de tudo que não fôsse sua familia e suas próprias vidinhas. Nunca chegaram a pensar que casa de saúde, como aliás ônibus, cinema, jardim público, não serve só para elas, mas para muitos outros que não se interessam pelas suas histórias particulares e suas vidas bem delimitadas.

YVONNE JEAN

ENSINO

ESTUDANTES JULGAM PROFESSORES

Washington (USIS) — Numa experiência feita na Universidade de Michigan, os alunos estão fazendo o julgamento e classificação de seus mestres segundo suas habilitações e eficiência. A primeira inspeção dos estudantes neste sentido foi tão coroada de êxito que as universidades planejaram continuar com os métodos de investigação.

Cerca de 11.000 estudantes de uma Faculdade de Literatura deram a cotação máxima de dez pontos a seus professores. Tal cotação correspondia à clareza com que expunham os temas das aulas, à vontade de aproximação para com os alunos, habilidade em conduzir as aulas estimulando o interêsse e, de um modo geral, às suas qualidades de pedagogos.

O dr. Lloyd S. Woodburne, deão da faculdade diz que, em casos em que os estudantes julgaram os mestres com pouquissimas qualidades, a opinião dos dirigentes do colégio foi a mesma. E' intenção da Universidade dar a maior aceitação à opinião dos estudantes, uma vez que a mesma tem provado ser, no maior numero de casos, acertada. Os professores que obtiverem graus baixos de seus alunos ou serão demitidos, ou, pelo menos, transferidos de departamento". Se o estudante é o objeto de tôdas essas cogitações de ensino, sou de opinião que êle deve ter algo a dizer sôbre o assunto", assim pensa o deão da Universidade, professor Woodburne.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Conferência — Na sala n. 2 da Faculdade, será pronunciada, pelo professor Ebert Chamoun, uma conferência sôbre "O Existencialismo", patrocinada pelo Departamento de Cultura do C.A.C.O. Para essa conferência, a ser realizada às 17 horas do dia 25 próximo, a entrada é franqueada ao publico.

Aviso ao quinto ano — Sob o patrocinio do professor Helio Tornaghi, serão realizadas, quinzenalmente, viagens aéreas a Aragarças. As inscrições para sorteio poderão ser feitas com os colegas Euryalo, Juarez e Jacinto, encarregados da organização dessas e de outras viagens e visitas organizadas pelo catedrático de Judiciário Penal.

Hoje, dia 23, os alunos do quinto ano, acompanhados do professor Helio Tornaghi, farão uma visita ao Presídio e à Penitenciária do Distrito Federal. A concentração está marcada para as dez horas, em frente ao n. 457 da rua Frei Caneca.

Aviso ao quarto ano — No Instituto Médico Legal, — Praça Marechal — será realizada, às 14 horas, a aula prática de Medicina Legal.

Arte e Teatro — O diretor dêste Departamento, estudante Afonso Carlo, solicita a colaboração dos alunos nos trabalhos de contra-regra e sonoplastia.

NOTICIARIO

Curso para os professores da campanha de Educação de Adultos — Estão abertas as inscrições para o Curso de Orientação Pedagógica dos Professores de Ensino Supletivo, da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos.

Esse curso é oferecido pela Fundação Getulio Vargas à Campanha, e será ministrado no auditório do Ministério da Educação aos domingos, pela manhã.

Informações na sede da Campanha de Educação de Adultos — Comissão do Distrito Federal — rua Manuel de Carvalho — Edifício da Prefeitura.

Inscrições na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas, à Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar, Edifício Darke.

Faculdade Nacional de Odontologia — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Francisco Morgado Paulo Brandão Galli, Angélica Alves de Lima, Ely de Figueiredo, Fernando Lemos Neves, Fábio Pinheiro de Barros, Roberto Araci e Milton Rodrigues Miranda, candidatos aprovados em tôdas as matérias nos exames vestibulares realizados em março p. passado na Faculdade Nacional de Odontologia tendo obtido global igual e superior a 23 (vinte e três) pontos apelaram — já, em caráter de recurso — ao Conselho Universitário, no sentido de que lhes seja concedida matricula, pois que conforme jurisprudência firmada em 31-3-948, do Egrégio Conselho Universitário, e confirmada pelo ato de 20-4-949 do mesmo Conselho, considerando aprovados os candidatos à Escola Nacional de Engenharia, com global igual ou superior a 23 (vinte e três) pontos, uma vez que dividindo por 5 (cinco) que é o numero de cadeiras, a média é superior a 4,5.

Quanto ao limite de vagas nos anos anteriores, a Faculdade Nacional de Odontologia, embora houvesse limitado em 60 e 50, respectivamente, em 1947, e 1948, entretanto, as turmas ficaram constituídas de 78 em 1947, e de 64 em 1948.

Conscientes de que é de justiça, solicitam aos colegas, e em especial aos do 1º ano, que lhes concedam todo apoio.

Passes de bondes para colegiais — Campos, 22 (Asp.) — A Superintendência dos Serviços Industriais do Estado resolveu o fornecimento de passes de bondes para os colegiais, vendendo um bloco de 100 passagens por Cr$ 30,00. Tais passes só poderão ser usados num limite máximo de 100 por mês.

Inauguração de mais um curso de lepra — Recife, 22 (Asp.) — Com a presença do sr. Nelson Chaves, secretário de Saúde e grande número de especialistas, foi inaugurado, nesta capital, um curso de lepra, patrocinado pelo Serviço Nacional de Lepra. A aula inaugural foi proferida pelo professor Jorge Lobo.

Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Realizou-se a 20 do corrente, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, a posse dos novos presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Direito e Filosofia, srs. Luiz Alves de Figueiredo e Abelardo Alves de Moraes, respectivamente. Fizeram-se representar os Diretórios de Direito e da Politécnica e da Escola de Serviço Social. A' cerimônia, que se revestiu de solenidade, compareceram o reitor magnifico da Universidade, padre Paulo Banwarth, o secretário geral, padre José Gomes Bueno, o presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, além de professores e grande numero de alunos. Inicialmente, discursou o acadêmico Euclydes Pereira de Mendonça, para augurar, em nome de seus colegas da Faculdade de Filosofia, uma profícua gestão ao presidente eleito.

Em seguida, falou o bacharelando José Claudio Vilhena de Moraes que rememorou os empreendimentos da administração do quintoanista Orizon Carneiro Muniz no Diretório da Faculdade de Direito.

O sr. Euclides P. de Mendonça, orador oficial da Faculdade de Filosofia fez sentir o plano de ação apresentado pelo sr. Abelardo Alves de Moraes por ocasião do pleito eleitoral. O novo diretório satisfará plenamente a tôdas desde que realize quanto realizou no ano findo, sem estar com a direção oficial dos alunos.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4909 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Consultor Científico: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento com método especializado e original do Dr. Luigi Menegazzi
usado em sua conhecida clínica na Itália da Ciática, Gôta, Lumbago, Nevrites, Nevralgias, Reumatismo Crônico e da Coluna Vertebral, Artritismo, etc. (35472
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
Consultas Diárias
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

SOCIAIS

Intuição

Para um serviço de reportagem, fui até ao gabinete do ministro da Fazenda. Nesse tempo — 1934 — o titular da pasta era Oswaldo Aranha, que logo me convocou para assistir à reunião, horas depois, dos banqueiros com os quais discutiria a nova regulamentação do câmbio. Percebi que se preparava uma ação de defesa do Banco do Brasil.

— E' uma conversa com os homens dos bancos nacionais e estrangeiros, explicou-me Oswaldo. Dispenso a intervenção dos financistas teóricos, que os temos em larga quantidade, graças a Deus. Se êles viessem à tertúlia, falariam tanto e despejariam tanta erudição, que os profissionais do mercado monetário acabariam ouvindo coisas que nunca imaginaram que existissem! O regulamento, penso eu, há de ser obra de sentido objetivo, prático imediato. Nada de empirismo.

A entrevista, à qual presenciei do meu canto mudo e quêdo, deu-me uma certa surprêsa. O ministro, por alto, expôs a questão. Pediu, a seguir, o parecer de cada banqueiro. Êles eram uns vinte ou trinta. Quase todos pronunciaram-se. Não revelavam qualquer combinação prévia. Uns, mais animados, alongavam-se em considerações enfadonhas. Outros, mais retraídos e calculados, arriscavam ligeiros reparos. Depois do que, Oswaldo, argumentando taco a taco, resumiu os prós e os contras. Foi filtrando as opiniões. Por fim, apresentou a sua, declarando que era a do govêrno. E o fêz, com absoluta segurança.

Encerrada a audiência, retirando-se os banqueiros, não resisti a uma pergunta. Indaguei do ministro como podia êle sem ser técnico em bancos falar de maneira que aos outros impressionava tão bem! Oswaldo sorriu e acrescentou:

— Muito simples. Por ser estranho ao mecanismo, fi-los falar em primeiro lugar. Tudo ouvi com a mais religiosa atenção. Só depois que o último se manifestou, é que penetrando as razões de uns e outros, recolhi as minhas, formuladas de improviso. Em verdade, com a matéria-prima dêles é que arranjei a minha produção.

Curvei-me à sagacidade do ministro. Mais tarde pude melhor confirmar a excelente dose de intuição de que êle dispunha, mesmo em face de problemas para a solução rápida dos quais não estava preparado. Oswaldo emprestára-me o livro de Joseph Barthélemy sôbre a crise das democracias contemporâneas. Foi-me logo fazendo o elogio rasgado da obra, que era uma pequena brochura. Não sem assinalar alguns capítulos, aos quais opunha restrições. Li o livro. Verifiquei que, salvo a introdução ou prefácio de Mirkine, e mais umas quarenta páginas, o resto não tinha sequer sido aberto. Mas o juizo crítico de Oswaldo era perfeito até o fim do volume. Como lhe teria sido possível adivinhar?

Tornei ao ministro. Êle confessou. Pelo prefácio, apanhara o conteúdo, isto é compreendera o que dizia Barthélemy. Disse-lhe, então, o que eu sabia de Ribot, nos seus estudos de psicologia. Não era tanto pela inteligência, quanto pelos métodos intuitivos, que os políticos de direção chegavam bem à certeza dos valores morais e materiais do meio em que se agitavam.

Oswaldo escusou-se modestamente.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle

DESENGANTO

Relógio que bates, bates,
as horas da nossa vida.
De uns, a chegada marcas,
de outros, a despedida.

Deus bem podia, relógio,
fazer-te bater meu fim.
De que me serve esta vida,
sem ela perto de mim!

SYLVIO MOREAUX

— Todos nós somos um prolongamento e uma sobrevivência. A existência é feita de mil mortes e mil ressurreições.

AUGUSTO DE CASTRO — *A Tarde e a Manhã.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Jorge da Costa e Silva, Mario de Carvalho Dias, José Ozon Rodrigues, Alexandre Passos da Silva, Ruy Carvalho, Mario Palmeira Ramos da Costa, Jorge de Lima, cel. Carlos Fabricio da Silva, José Rebouças, dr. Mario Fontes de Souza.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Oswaldo de Almeida Barbosa, chefe do Serviço Legal da Prefeitura, que por esse motivo será homenageado pelos seus colegas e amigos.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o jovem Waldir Jorge, filho da sr. Joaquim Gomes da Silva e de d. Iracema Lima da Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Newton Bonilha de Figueiredo-Maria Lucia do Amaral Figueiredo, com o nascimento do menino Newton.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Irene Machado, com o dr. Sylvio Gargaglione.

— Contratou casamento com a senhorita Helena Maria Grandmasson, filha da viuva Helen Grandmasson, o sr. Octavio Borgerth Teixeira Junior.

CASAMENTOS

Senhorita Terezinha Corrêa de Britto — Tenente aviador José de Carvalho — Será realizado, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Terezinha Corrêa de Britto, filha do sr. Antonio S. Corrêa de Britto, vereador à Câmara Municipal de Bagé, e de sua esposa, sra. Angelina Souza Britto, com o tenente aviador José de Carvalho, filho do dr. Salerno de Carvalho e de sua esposa, sra. Antonia Petrine de Souza. O ato civil será realizado hoje, sábado, às 9 horas, na residência da noiva, à rua Dias da Rocha 12, apartamento 401, servindo de padrinhos da noiva o sr. Bernardino Gonçalves e sua esposa sra. Odete Gonçalves e, do noivo, os seus pais. A cerimônia religiosa será realizada no dia 25, na Basilica de N. S. da Aparecida, no Estado de São Paulo, servindo de padrinhos da noiva, seus tios dr. Avilmar de Carvalho e sua esposa sra. Geralda Britto de Carvalho e, do noivo, o sr. Walter José de Carvalho e senhora Jacy de Carvalho Barros.

— Realizou-se anteontem, o enlace matrimonial da cantora brasileira Helena Figner, com o sr. Homero Icaza Sanchez, consul da República do Panamá nesta cidade. O ato teve lugar na Embaixada daquele país, com elevado número de convidados e todos os diplomatas panamenses.

— Dyrce da Costa Pires — Hilton Plaisant — Na Igreja da Candelária realizar-se-á hoje às 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Dyrce da Costa Pires, filha da viuva d. Bertha da Costa Pires, com o sr. Hilton Plaisant, filho do sr. Aimoré Plaisant e de d. Zulmira Cordeiro Plaisant. Servirão de testemunhas por parte da noiva o sr. Eduardo Guimarães Tavares e d. Bertha da Costa Pires e por parte do noivo, o capitão Oswaldo de Moura Plaisant e senhora. No civil, servirão de testemunhas por parte da noiva o sr. Manoel Luiz de Azevedo e senhora, e por parte do noivo o coronel Walter Souza Deemo e [illegible] Bertha da Costa Pires.

— Realiza-se hoje às 18 horas na Igreja de S. Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo 222, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Cruz, filha da viuva d. Maria Francisca Borges Oliveira, com o sr. João dos Santos Oliveira, filho do sr. Teófilo Pereira da Cruz.

— Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Igreja Bom Jesus da Penha, o enlace matrimonial da srta. Ilva Coelho Pastos com o sr. Sebastião dos Santos.

— Realiza-se hoje, às 17,15, na Igreja de S. Sebastião, o enlace matrimonial da senhorita Mercedes de Azevedo, filha da viuva d. Clotilde Breves de Azevedo, com o sr. Paulo da Silva, filho do sr. e sra. José Augusto da Silva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Alair Lobo de Almeida, filha da viuva d. Olesia Lobo de Almeida, com o dr. José Fontana Pacheco, filho do sr. José Higino Pacheco Junior e da senhora Glaide Fontana Pacheco. O ato civil será realizado na residência da noiva, às 13 horas. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Igreja do Carmo.

— Realiza-se hoje, às 15 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, (à rua Benjamin Constant), o enlace matrimonial da senhorita Jurecy da Cruz Goulart, filha da viuva sra. Joana da Cruz Goulart, com o sr. Joaquim Netto Monteiro, filho da viuva d. Severina Netto Monteiro.

— Casam-se hoje o sr. Carlos da Rocha Cabral, filho do casal Joaquim Batista Cabral e a senhorita Norma Meireles Coelho, filha do casal Antonio Sampaio Coelho. A solenidade religiosa terá lugar às 18 horas, na Matriz de São José, no Engenho de Dentro.

— Realiza-se hoje, na Matriz da Candelária, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Adamo Lopes da Costa, filho do sr. Américo Lopes da Costa, com a srta. Joana da Silva Marques, filha do sr. Antonio Marques Rodrigues e da sra. Anatalia Silva Marques. Servirão como testemunhas no civil o sr. Rodrigo Lopes da Silva e sra. Joana Silva Barros. O ato religioso terá como padrinhos o sr. Adelino Pereira e sra. Analia Silva Pereira.

CONFERENCIAS

Será realizada amanhã às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Estudo das 15 leis universais que constituem a Filosofia Primeira.

— Realiza-se hoje, às 10 horas, no gabinete da chefia da Divisão Médico-Hospitalar (DAH), a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos do IPASE. O conferencista será o prof. Peregrino Junior, cuja palestra versará sôbre: "Alguns casos de mongolismo".

— Realiza-se na próxima quinta-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal de Campinas, sob os auspicios da Diretoria do Ensino e Difusão Cultural a conferência que pronunciará o sr. A. Gonçalves de Souza.

— O dr. Paulo Hecker fará amanhã, às 16 horas, uma conferência na Federação Espírita Brasileira, sôbre o tema "Espiritismo e Espiritistas".

— **Instituto de Arquitetos do Brasil** — Na próxima 4.ª feira, dia 27 do corrente, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, às 17,30 horas, realizará o urbanista francês Jacques Lambert, uma conferência sôbre "Problemas de Urbanismo e Equipamento das grandes cidades." Também na sede desse instituto será levada a efeito pelo arquiteto Lambert, uma mesa redonda sôbre questões de urbanismo, 3.ª feira, dia 26 do corrente, às 17,30 horas. Para essas reuniões estão convidados todos os arquitetos, urbanistas e engenheiros.

COMEMORAÇÕES

Festejando o vigésimo terceiro aniversário de formatura, os engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica vão reunir-se, no dia 27, às 12,30 horas, num almoço de confraternização no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305. Às 21 horas desse mesmo dia, haverá um jantar festivo, na "boite" Night and Day. As listas de adesões são encontradas na portaria da Escola Nacional de Engenharia.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Filosofia — Inaugurando os trabalhos deste ano, reune-se às 17 horas de 3ª feira próxima, essa associação, sob a presidência do almirante Raul Tavares, à praça da República n.º 54. Fará a conferência do dia o dr. V. A. de Argolo Ferrão que tratará da "Filosofia da necessidade".

— **Academia Brasileira de Medicina Militar** — Reune-se na próxima quarta-feira, às 21 horas, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general dr. Florencio de Abreu, no anfiteatro da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20, a fim de empossar seus novos membros, professor Renato Machado, capitão de corveta dr. Ernani Fernandes Cunha e capitães dr. Tito Ascoli de Oliva Maya e dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos tenente-coronel dr. Arnaldo Nunes de Serqueira, capitão de fragata dr. Armando Pinto Fernandes, tenente-coronel dr. Artur de Alcantara e major dr. Oswaldo Monteiro.

FESTAS

Nos salões do Tijuca Tenis Clube será levado a efeito, hoje, com inicio às 22 horas, um festival organizado pela Associação Cultural Castro Alves. Haverá danças e, nos intervalos destas, vários artistas do nosso rádio se exibirão em números de canto, humorismo e "sketches". Amanhã, será realizado o festival artístico de Tilia Norka, com inicio às 20 horas.

VIAJANTES

Chegaram do nordeste os srs. Abel Fenelon Alves da Costa e o dr. Hermes Costa.

FALECIMENTOS

D. Maria Guilhermina de Souza Reis — Faleceu, nesta capital, em 26 do mês findo, na avançada idade de noventa anos, d. Maria Guilhermina de Souza Reis. A veneranda senhora, que era solteira, nascêra em Recife, descendendo das familias do nordeste Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Paes Barreto e Barros Barreto. Era filha dos falecidos Conselheiro dr. Joaquim de Souza Reis e d. Manoela Guilhermina Cavalcanti de Albuquerque Maranhão de Souza Reis. Seus irmãos eram os extintos: diplomata dr. João de Souza Reis, engenheiro civil dr. Francisco de Souza Reis e d. Maria Manoela de Souza Reis.

MISSAS

Por alma de João da Costa Barreiro, será rezada, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia.

SAIU A REVISTA
Rio

MÚSICA

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

A récita de bailados que anteontem à noite se realizou no Teatro Municipal, dentro do âmbito da Temporada Nacional de Arte, veio servir para provar algo que quase todos poderiam ignorar: a existência de um Corpo de baile naquela grande casa de espetáculos, de um conjunto não apenas para figurar nos espetáculos líricos mas capaz, também, de se apresentar independente. Reveste-se, aliás, da atribuição necessária de efetuar suas proprias récitas. Não seria crivel, de fato, que a Prefeitura mantivesse o ano inteiro um Corpo de baile, pagando ao respectivo coreógrafo o mínimo de dez mil cruzeiros mensais, com a finalidade exclusiva de ceder esses artistas aos concessionários da temporada lírica... Entretanto, essa situação, absurda em si mesma, é compreensivel sob certo aspecto, ou, em parte, justificavel. Não cabe a culpa, a esse conjunto, da distância permanente que mantem do palco do Municipal. O contrasenso que ressalta deriva de o Municipal conservar o seu "ballet" incompleto, insuficiente e, além de tudo, não reajustado economicamente ás necessidades atuais da vida.

Os últimos coreógrafos que passaram pelo Municipal, em que pese à indiscutivel competencia, nada fizeram nem, a rigor, poderiam mesmo fazer, uma vez que, principalmente dentro de um regime burocratico, não dispunham de meios para fazer suprir as lacunas encontradas. O problema, portanto, não se resume basicamente em importarmos outros coreógrafos. Compreende-se também que um artista estrangeiro, contratado para o Municipal, e sem maior interesse de servir ao nosso desenvolvimento artístico, possa conformar-se com um ameno "stato quo" improdutivo. A questão consiste, pois, primeiro, nas modificações qualitativas e numéricas a serem introduzidas nesse corpo estavel do Teatro Municipal, no reajustamento de seus salarios e, concomitantemente, no contrato de um coreógrafo dedicado, cujo rendimento de trabalho será então exigido com rigor.

Interessante e até surpreendente é notar-se que, a despeito das condições tão precárias que o cercam, o Corpo de baile continua existindo. O núcleo de profissionais que o ampara — Madeleine Rosay, diretora da Escola de baile, Tamara Capeller e Maryla Gremo, primeiras bailarinas, além de outros elementos femininos que atualmente enriquecem o conjunto — é de uma estirpe legitima e pura. A instituição se encontra de pé. Resta que providências imediatas se adotem no sentido de muni-la de outros indispensáveis recursos técnicos, para corrigir o erro de onerar sem utilidade o orçamento municipal com um Corpo de baile cujos requisitos globais não lhe permitem situação regular no palco do nosso maior Teatro.

Os espetáculos de bailados exercem atração profunda sôbre o grande público. Essa récita, efetuada sexta-feira à noite, fez ir ao Municipal uma assistência vultosa, marcando, do ponto de vista das reações agradaveis despertadas, como diversão amável e sedutora, um sucesso indiscutivel. Está previsto para amanhã à tarde um êxito ainda maior. E os bailarinos do Teatro Municipal bem merecem que o nosso público os prestigie, como ora vem acontecendo, porque, profissionais, dedicados a uma arte que é das mais nobres e belas, poucos estimulos recebem, poucas oportunidades se lhes oferecem de realizar a sua vocação e o seu destino. As melhores bailarinas que atuam no Corpo de baile se hão de sentir sem apoio pois falta ao conjunto homogeneidade, mormente no que se refere ao grupo masculino. O primeiro bailarino que se apresentou anteontem, Arthur Ferreira, foi contratado especialmente para a série de espetáculos da Temporada Nacional de Arte. Esse Corpo de baile, portanto, deverá oferecer condições de atividade profissional mais vantajosas aos seus futuros integrantes para que se muna de elementos novos, a se formarem na Escola do Teatro, ou de outra proveniência.

O público que acorreu ao Teatro Municipal teve ensejo de aplaudir três coreografias de Madeleine Rosay — "Concerto", sôbre o primeiro movimento do Concerto de violino de Mendelssohn, "Jogos Infantis", sôbre temas populares nossos, habilmente harmonizados e orquestrados pelo maestro Martinez Grau, e "Slavonica", sôbre a "Rapsodia Rumena" de Enesco, interpretada com ampla liberdade quanto à atmosfera racial típica. A obra coreográfica expressivamente mais densa foi a primeira cujo solo musical, ou seja, a execução do primeiro tempo do Concerto, esteve a cargo, com proficiência, do professor Edmundo Blois, "spalla" da Orquestra.

Sem se nutrir de marcações originais, esse bailado nos dá movimentações de conjunto engenhosas e de bom gosto, salvo no último quadro que, em seu significado jubiloso, não prescindirá de maior equilibrio e disciplina. Tamara Capeller, Maryla Gremo e Artur Ferreira foram as primeiras figuras. Exibiram-se sólos das duas bailarinas, coincidindo com a Cadencia do Concerto, que Edmundo Blois exteriorizava do seio da Orquestra.

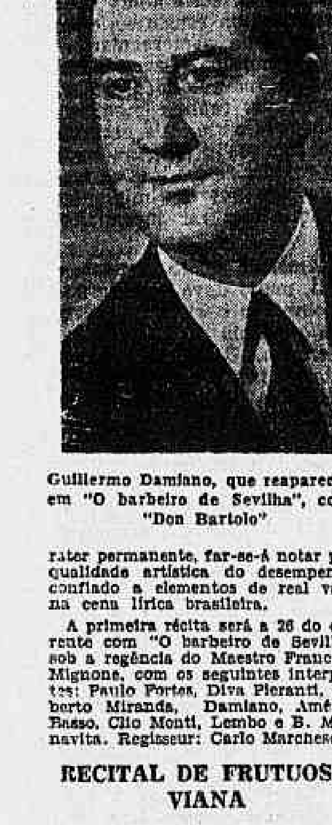
Fez-se admirar Tamara Capeller pela delicadeza e robustez graciosa da sua técnica. E Maryla Gremo pela experiência do "métier", pelo que transparece em sua dança de conhecimentos profundos, que a tornam mestra. Ambas são artistas de classe invulgar. Ambas não estiveram em seus melhores momentos, alcançando a perfeição relativa que um conjunto variado de circunstâncias explica.

As coreografias de "Jogos Infantis" e de "Slavonica" são bastante ingenuas. Na primeira, Tamara Capeller e seu "partenaire" — Dennis Gray, creio — houveram-se satisfatoriamente. Bastante bem, ainda, Beatriz Consuelo e Sebastian Araujo. Na segunda, Clara Resnick, bailarina solista, e Arthur Ferreira, constituiram o centro do "ballet". Sugestivos os cenários, de Mário Conde, os dois primeiros e, o último, de Serge Sudeikine. Orquestra eficaz, sob regencia do maestro Henrique Spedine.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

No Teatro Municipal, ultimam-se os preparativos para a realização da Temporada Lírica Nacional que além de sua importância histórica como primeira realização no gênero, em caráter permanente, far-se-á notar pela qualidade artística do desempenho, confiado a elementos de real valor na cena lírica brasileira.



Guillermo Damiano, que reaparecerá em "O barbeiro de Sevilha", como "Don Bartolo"

A primeira récita será a 26 do corrente com "O barbeiro de Sevilha" sob a regência do Maestro Francisco Mignone, com os seguintes interpretes: Paulo Fortes, Diva Pieranti, Roberto Miranda, Damiano, Américo Basso, Clio Monti, Lembo e B. Magnavita. Regisseur: Carlo Marchese.

RECITAL DE FRUTUOSO VIANA

Mais uma realização decorrente da Temporada Nacional de Arte será levada a efeito amanhã às 10 horas, constante de um recital do aplaudido compositor pianista brasileiro Frutuoso Viana.

O distinguido artista que tem na música brasileira um lugar de relevo graças à contribuição de sua obra, que dentro da corrente nacionalista se faz notar por um acentuado cunho pessoal, oferecerá ao público um programa de composições de sua autoria que se destina a marcar mais um sucesso nas dominicais do Teatro Municipal.

A entrada é franqueada ao público.

VESPERAL DE BAILADOS AMANHÃ

O corpo de Baile do Municipal que reapareceu na última quinta-feira, com um espetáculo de indiscutivel mérito que arrancou ao público calorosos aplausos, realizará uma vesperal amanhã, às 16 horas com o mesmo programa, que se constitui das seguintes obras:

Concerto de Mendyelsshn (1º movimento, sendo solista Edmundo Blois). — Jogos Infantis, (Música de Martinez Grau) e Slavonica (Música de George Enesco).

Coreografias de Madeleine Rosey. — Orquestra sob a direção do Maestro Henrique Spepini, regisseur: Carlo Marchese.

HOJE, O TERCEIRO CONCERTO DE LAMBERTO BALDI, A' FRENTE DA O.S.B.

A's 16 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o terceiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social de recitais vespertinos. O programa constará de "Serenata" de Oswald, "O amor das três laranjas" de Prokofieff, e a "Primeira Sinfonia" de Brahms. Regencia do maestro Lamberto Baldi. O mesmo programa será repetido segunda-feira, dia 25, às 21 horas, para o quadro de recitais noturnos.

PAUL PARAY, FAMOSO REGENTE, VEM AO BRASIL EM MISSÃO ARTÍSTICA DA FRANÇA

O mundialmente conhecido regente francês Paul Paray, considerado uma das maiores figuras da música sinfônica, acaba de ser designado pelo Ministério das Relações Exteriores da República Francêsa para vir ao Brasil como representante artistico, dentro do plano artistico-cultural que aquele país desenvolve junto ás demais nações.

Como se sabe, o regente Paul Paray virá ao Rio dirigir uma série de concertos á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O Sr. e a sra. Paul Paray, depois de receberem suas credenciais das mãos do diretor da Associação Francesa de Ação Artística do Ministério das Relações Exteriores de França, fixaram para o próximo mês de maio a data da viagem.

"TRAVIATA", HOJE E AMANHÃ À NOITE, NO REPÚBLICA, PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Esta noite, às 20,45, e amanhã, à mesma hora, repetir-se-á "Traviata" com o seguinte elenco: Yvone Zita, Alice Velon, Celia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Pazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano. Teatro lírico ao alcance de todas as bolsas, está tornando possivel a aparição de novos valores, apoiado numa orquestra de quarenta professores, sob a direção do maestro José Torre, e num côro de quarenta estudantes de canto. O Ballet da Juventude, que dançara na primeira récita de Traviata, está no momento se apresentando na Escola Militar de Rezende. Mas o Conjunto Coreográfico Brasileiro, gentil e prontamente aceitou dançar hoje e amanhã, colaborando nos espetáculos do Teatro Experimental de Opera. Terá assim o nosso público oportunidade de mais uma vez ver e aplaudir nossos grandes-pequenos dançarinos.

SEGUNDA RÉCITA DO "CORAL BACH"

Terça-feira passada o República teve casa cheia. Os aplausos foram muitos ao "Coral Bach" que se apresentou com a "Cantata da Ressurreição". Segunda-feira, às 21 horas, o Coral Bach apresentar-se-á de novo, e certamente ao República acorrerá numeroso público para aplaudir esse côro misto, do Teatro do Estudante; que tem o estudante Roberto de Regina como regente.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE CARLOS V. DE ALMEIDA

Na Escola Nacional de Música será realizada 2.ª feira, às 17,30 horas, uma audição de composições de Carlos V. de Almeida.

O programa constará de obras para orquestra, canto e dois pianos. A entrada é franqueada ao público.

ASSASSINADO, MISTERIOSAMENTE, O TENOR JOHN GARRIS

Atlanta, 22 — A policia revelou que a morte do tenor John Garris, do Metropolitan Opera, de New York, assassinado misteriosamente nesta cidade, deve ter ocorrido por volta da meia noite de 20 para 21. O corpo de Garris foi encontrado num bêco deserto, com uma bala no lado esquerdo do corpo, pouco abaixo do coração.

O nome exato do assassinado era Hans J. K. Gareis, alemão de nascimento, que adotára na vida teatral o nome de John Garris.

Segundo a Policia, duas pessoas declararam ter ouvido vários tiros nas proximidades do local onde foi encontrado o cadaver de Garris, mais ou menos á meia noite de ante-ontem para ontem. Essas duas testemunhas acrescentaram ter ouvido logo depois o rumor de um automovel que partia do local dos disparos. O assassinado viajava num trem especial que se dirigia a Menphis, levando os componentes daquela Companhia. Todavia, o porteiro do carro-dormitório revelou que ao chegarem a Sheffiedl, no Alabama, Garris saltou do trem dizendo que pretendia ir jogar cartas com uns amigos em Atlanta, uma vez que o comboio deveria passar a noite naquela primeira cidade.

O último espetáculo de que participou John Garris incluia um "Feast" do qual participavam vários dos grandes nomes da cêna lirica. Entre esses destacavam-se Bidu Sayão, Ferruccio Tagliavini e John Brownlee.

Embora a Policia não tenha ainda encontrado nenhum indicio capaz de levar à descoberta do assassino de Garris, os detetives encarregados do caso mostram-se extremamente interessados em descobrir a identidade da pessoa com a qual a vitima falou pelo telefone, á noite, pouco antes de deixar o seu hotel.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica
Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-3423.

RÁDIO

PROGRESSO DA TELEVISÃO

Nova York, 22 (Por Wayne Oliver, da A. P.) — O "Institut of Radio Engineers" anunciou um novo método de transmissão de programas de televisão que reduz de mood sensivel a distorção e a interferência.

W. M. Goodall, engenheiro dos "Bell Telephone Laboratories", disse que a nova técnica, conhecida pelo nome de modulação de vibrações em código, foi empregada com êxito em experiências realizadas pelos Laboratórios Bell.

O sistema, anteriormente utilizado em outras formas de comunicações, consiste em usar-se padrões ou códigos de sinais elétricos. Os sinais não são transmitidos intactos — como nas operações convencionais — mas fraccionados. Em televisão, tais sinais são transmitidos numa média de 10.000.000 de vezes por segundo.

Os sinais são postos em código por meio de uma válvula eletrônica especial e transmitidos numa média de 50.000.000 de vibrações em código por segundo. Os sinais em código são então "decifrados" por um equipamento no receptor.

Goodall disse que a grande vantagem do sistema está no fato de que nas transmissões a grandes distâncias o equipamento não expõe os sinais recebidos, mas sim novos sinais, livres de ruidos e distorções.

O emprego comercial do sistema demorará, provavelmente, algum tempo — acrescentou Goodall, — uma vez que são necessários novos estudos e observações de laboratório.

Quatro cientistas dos Laboratórios da RCA anunciaram um novo método de combinar válvulas de transmissão em grupos, a fim de aumentar o poder das estações de televisão que operarem com frequências ultra-elevadas, as quais a Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos pretende abrir mais tarde à televisão.

Outros engenheiros disseram que o problema para o manejo com êxito da televisão em altas frequências será o conseguir potência suficiente.

Todavia, expressaram a crença de que os atuais "sets" de televisão não se tornarão obsoletos com a abertura de novos canais, já que a Comissão Federal de Comunicações garantiu que os canais atuais serão mantidos.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 602, as "Ondas Musicais" apresentarão no próximo domingo, dia 24, o soprano Sylvia Lima Ramos, que interpretará com a colaboração de Waldemar Navarro ao piano, as seguintes peças: — Beethoven — An die ferne Geliebte; Die Ehre Gottes in der Natur; Ich liebe dich; Adelaide. Schubert — Der Tod und das Maedchen; Wiegenlid; Geheimes. Schumann — Die Lotusblume; Schneegloeckchen; Du bist wie eine Blume; Fruehlingsnacht. Brahms — Der Gang zum Liebchen; Die Maiennacht; Der Schmied. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

CRISTINA MARISTANY NA PRA-2

Prossegue hoje a série de recitais semanais que vem sendo realizada, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, pelo soprano Cristina Maristany. O recital da conhecida cantora terá inicio às 21,30 horas.

"JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS"

Este programa da Rádio Ministério da Educação, orientado por Francisco Cavalcanti, completará 4 anos a 1º de maio. Apresentou, não há muito, uma série de audições planísticas e vocais de Lorenzo Fernandez, supervisionada pela prof. Helena Lorenzo Fernandez.

"Jovens Recitalistas Brasileiros" que vai ao ar tôdas as sextas-feiras, das 20 às 20,30 horas, iniciou a 22 do corrente, com a pianista Heleira Futuro, o Ciclo Mozart, que se estenderá até principio de agosto, devendo obedecer à seguinte ordem: abril, 29, pianista Miriam Freire de Castro. Maio 6, pianista Lucy Sales; 13, cantora Alice Velon; 20, flautista Lenir Siqueira; 27, pianista Wally Freire de Sousa. Junho 3, cantora Margarida Martins Maia; 10, violinista Olimpia Golfman; 17, cantora Ivone Zita; 24, pianista Lidia Podorolsky. Julho 1º, violinista Maria Lucia; e, cantora Helena Pimentel; 15, pianista Jenny Perelmann; 22, pianista Maria Alice; 29, violinista Marilia Espanha. Agosto 5, Sonata para dois pianos, por Maria Octavia e Marise Pais, do Curso de Aperfeiçoamento do Prof. Leonor de Maredo Costa.

De 12 de agosto até janeiro "Jovens Recitalistas Brasileiros" focalizará a obra pianistica e vocal de Schumann, vindo a seguir o Ciclo Francisco Mignone, dirigido pela prof. Liday Chiaffareli Mignone.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis; Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Recepção em família; 22,00 — Rádio baile.

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Bazar feminino; 14,30 — Semanário elegante no ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 20,30 — Atir a 1ª pedra; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 18,05 às 18,30 — Sinfonia italiana, de Mendelssohn; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Celebridades da cena lírica, com Aureliano Pértile; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC, de Londres; das 20,00 às 21,30 — discoteca em sua casa; das 21,30 às 21,45 — Nã ocusta aprender; das 21,45 às 22,00 — Final do 3º ato, da "Aida", de Verdi, com Lauri-Volpi, Elisabeth Rethberg e De Lucca; das 22,00 às 23,00 — Concêrto da Orquestra de San Francisco, sob a direção de Fritz Busch.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação de Paulo Bojunga; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Coletanea musical — Original de Figueiredo, focalizando: "A influência dos ritmos espanhois na música dos povos"; 16,00 — O dia de hoje há muitos anos. ; 16,10 — Transmissão diretamente do teatro Municipal — De um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira "Regente" Lamberto Baldi; 18,50 — Sem rumo — Série de palestras organizadas pelo professor Corinto da Fonseca; 20,00 — Lira do povo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do soprano Cristina Maristany; 22,00 — Música, apenas música; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Patrício Teixeira, boletim do Camp. Sul-americano de Atletismo, etc.; 20,30 — Teatro alegre; 21,00 — Carmélia Alves e Jimmy Lester; 21,30 — A semana que passou; 22,00 — Comentários; 22,00 — Comentários; 22,05 — Festa dançante até 1 hora da madrugada de domingo.

Rádio Continental: 18,00 — Repórter em inglês; 18,04 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Continental no turfe; 21,25 — Paris je t'aime; 22,00 — Boîte dos 1.080; 23,00 — Esportes; 23,30 — Rádio Baile Continental.

Programa da BBC: 19,05 — O que eu vi esta semana na Grã-Bretanha, palestra; 19,30 — Recital de piano (veja quarta-feira, 21,30); 20,00 — Cartas famosas — Byron (1788-1824) — palestra; 20,15 — Música ligeira — 1ª parte; 20,30 — Contos árabes: "O vale das árvores cantoras", de Ali Nur; 20,45 — Música ligeira — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A Alemanha por dentro, comentário; 21,30 — Soirée musical; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

OS DIRIGENTES DA "BRAZILIAN CULTURAL SOCIETY"

Nova York, 22 (A. P.) — Quase 200 americanos e brasileiros residentes nos Estados Unidos fazem parte da Brazilian Cultural Society, segundo Arnaldo Pessoa, professor da Universidade de Columbia, secretário da nova organização. A sociedade, que se reune mensalmente em Nova York, destina-se "a reunir aqueles que estejam interessados no Brasil, em seu idioma e sua cultura" e está elaborando um programa de conferências, recitais, recepções e exibições. A diretoria eleita desta nova organização ficou assim constituida:

Presidente — Samuel Putnam (escritor norte-americano e tradutor para o inglês de obras literárias brasileiras) — vice-presidente — James Roth (secretário da American Brazilian Association) — secretário — Arnaldo Pessoa (professor da Columbia University) — tesoureiro — Henriqueta Chamberlain (escritora americana).

O Conselho Diretor consta dos seguintes membros:

Até 1951 — Gilberto Amado e Clodomir Viana Moog (conhecidos escritores brasileiros), José Garrido Torres (diretor do Escritório Comercial do Brasil), Carleton Sprague Smith (musicólogo) e Herman B. Slutzkin (professor novayorkino). Até 1950 — José Bettencourt Machado (do Escritório Comercial do Brasil), Alfredo Pessoa (da delegação brasileira às Nações Unidas), Artur Coelho (escritor brasileiro), James Leahy (publicista) e Raymond S. Sayers (professor).

O BICENTENÁRIO DE GOETHE

Washington (USIS) — Seis representações de "Fausto" marcaram o climax das comemorações feitas pela Universidade de Yale ao bicentenário do nascimento de Goethe.

Os estudiosos da obra e os biólogos do poeta-filósofo do século dezoito, Johann Wolfgang von Goethe, viajaram de todas as partes dos Estados Unidos até New Haven para assistir às representações, levadas à cena pelo departamento teatral da Universidade.

Inovações técnicas no sistema de iluminação foram usadas para salientar o simbolismo da sutileza e da busca de que se reveste a peça. Muitos dos efeitos foram produzidos pela instalação de controle eletrônico da Universidade, a única no gênero nos Estados Unidos.

Os efeitos musicais e as músicas de fundo durante o desenrolar do drama foi igualmente um brilhante trabalho realizado pelos estudantes do grêmio dramático e empregados em "Fausto" pela primeira vez. Seleções clássicas e outras músicas foram tocadas e ouvidas pelo auditório, através de alto-falantes estratégicamente colocados.

Outras realizações das comemorações do bicentenário de Goethe foram uma Inspeção histórica da apresentação do "Fausto" desde há 150 anos, por grandes mestres da cena européia e norte-americana. A biblioteca da Universidade apresentou um mostruário especial sôbre obras e biografias de Goethe e se realizaram conferências sôbre a vida e a obra do famoso poeta-filósofo.

INSTITUTO INTERNACIONAL AMERICANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Realizou-se nos dias 2 e 3 do corrente, em Montevidéu, a reunião do Conselho Diretor do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, fundado pelo saudoso mestre uruguaio Rui Morquio.

A essa reunião compareceu, como delegado técnico do Brasil, o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira.

Foram aprovados o Acôrdo entre o Conselho da Organização dos Estados Americanos e o Instituto e a Declaração de Caracas sôbre a Saude da Criança, irmada e aprovada em janeiro de 1948, por ocasião do IX Congresso Panamericano da Criança, em Caracas.

Ressaltou o Conselho Diretor do Instituto principio fundamental que inspirou o pensamento e a ação dos sucessivos Congressos Panamericanos da Criança, de que a proteção da criança e do adolescente deve ficar constituida preferentemente à base de um organismo central que unifique todos os fatores — médicos, juridicos, sociais, educacionais e econômicos — que completam indissoluvelmente o problema infantil da criança.

TENCIONA REASSUMIR O PODER

Bruxelas, 22 (F. P.). — O rei Leopoldo III teria uma entrevista com o seu irmão, o principe regente, na Suiça, e lhe anunciaria sua intenção de reassumir o poder, anuncia o jornal socialista, "Le Peuple", que, todavia, veicula essa informação sob reserva. O jornal declara que essas informações teriam sido dadas pelo secretário particular do Rei, sr. Wemaes, que recentemente esteve em Bruxelas.

Ao que parece, o Rei estaria disposto a abdicar mais tarde, quando o principe Baudoin estive mais crescido. Nos circulos politicos não se comenta essa noticia mas salienta-se que a questão real será um dos pontos de sérias controvérsias durante a campanha eleitoral, que praticamente já começou, embora as eleições ainda não tenham sido marcadas oficialmente.

VAI A PORTUGAL UM DIRETOR DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Seguirá hoje para Portugal o sr. Bianor Penalber, diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Na Europa, em missão cultural, visitará também a Espanha e a França.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Sino Azul**, n. de fevereiro; **O Construtor**, n. de 8 de abril; **World N. York**, n. de abril; **Coração**, ns. de março e abril; **Relatório**, de 1948, do Senac — Serviço N. de Aprendizagem Comercial, administração Regional do R.G. do Sul; **Arcalaca**, revista de cultura, n. de março; **Boletim**, de janeiro, do C. F. de Comercio Exterior; **The Highway Magazine**, ns. de março e abril.

TEATRO

PAIS, TUTORES, EDUCADORES: LEVAI VOSSAS CRIANÇAS AO "TEATRO DA CAROCHINHA"

O encantamento que é "A Revolta dos Brinquedos", no Ginástico e no Jardel

Como é bonita "A revolta dos Brinquedos", peça em dois atos dos srs. Pedro Veiga e Denio Nogueira, que o "Teatro da Carochinha" apresentou domingo último, no Ginástico, e a repetirá hoje e amanhã, no Jardel e no Ginástico. Se me fôsse possível recomendar alguma coisa a pais, tutores, educadores, dir-lhes-ia, em voz alta: — Levai vossas crianças ao "Teatro da Carochinha", porque é um crime fazê-las perder o encantamento que é "A Revolta dos Brinquedos".

Logo no começo, mal a cortina se abriu e o cenário do sr. Pernambuco de Oliveira apareceu diante da casa cheia, ouviu-se uma longa e quente salva de palmas. Mãos miúdas não se contiveram e aplaudiram uma das paisagens de seu mundo, transportada para êsse palco, com o colorido e a graça de suas linhas e recortes.

Também os principais herois da história lá estavam, imobilizados: a Boneca de Louça, o Ursinho dormindo, o Soldado, parado, com a tesoura das pernas aberta num passo, o Boneco de Corda curvado sôbre si mesmo. Depois, saltou da caixa imensa, colocada na direita baixa da cêna, o Fantoche, de nariz comprido e vermelho que nem uma cenoura. Veio, de súbito, a Menina, dona desses brinquedos que, na sua ausência, dela se queixam, por maltratá-los, e todos se imobilizam e emudecem. A Menina empurra-os. Se pudesse, os quebraria; picaria em pedacinhos o corpo pançudo do Urso, quebraria a cara de louça da Boneca, arrancaria o nariz do Fantoche. A Bruxinha de pano não está com êles, pois a Menina a atirou num canto frio do jardim, onde passeiam aranhas e os sapos fazem um glu-glu danado. O Boneco de Corda para mover-se, falar, discutir precisa de quem lhe dê corda. Onde está a chave? Junto à Menina que dorme, depois de haver lido um livro imenso, de histórias com gravuras imensas. Quem terá coragem de aproximar-se dela e retirar cautelosamente a chave para dar corda ao Palhaço. Os espectadores se divertem com os receios de uns e outros. Tal e qual como na vida de cada um dêles, na iminência de fazer qualquer coisa de errado, em grupo "Vai Você" "Não vai você". Afinal, uns agarrados aos outros, numa fila engraçadíssima, aproximam-se da adormecida e o que vai á frente, num arremesso inesperado de coragem abaixa-se e tira a chave de junto da Menina. E' uma alegria geral. Correm até o Boneco. Dão-lhe a corda. Voltando a si, o Boneco logo surge com protestos: — Pensei que vocês já se tinham esquecido de mim". Todos reunidos, queixam-se da patrôa: uma menina cruel, má, insuportável. Fôra melhor amarra-la a um banco e julga-la. Bonita idéia, essa do julgamento.

Pedro Veiga

Ester Leão

Mas antes que o Urso se pavoneie com beca e capelo de juiz — um instante memorável e delicioso — são escolhidos os advogados de defêsa e da acusação. (Os autores inteligentemente explicam, com uma economia de palavras elogiavel, que nenhum acusado pode ficar cerceado no seu direito de defêsa). A acusada dorme ainda. A Bruxa de Pano sugere: se nós dessemos aos meninos que nos estão ouvindo, de presente, tôdas as revistas da nossa patrôa?" Atravessam o palco e desaparecem nas coxias, voltando carregados de revistas infantis. Descem à platéia, confundem-se com os espectadores, nessa distribuição, que é um processo inteligente de encadear um ato a outro, sem a monotonia, ás vezes fatigante, do intervalo, especialmente tratando-se de uma platéia de infantis. Os personagens são, então, apalpados, acariciados, namorados de perto, pelos espectadores. De súbito, a Menina acorda e procura pelos brinquedos. Onde estão êles? Lá em baixo, distribuindo o que não lhes pertence. Desce também, em disparada, atrás dêles, que fogem, estonteiados diante do castigo que se aproxima. Os espectadores intervém a favor dos coitados. Tomara que a Menina não pegue nenhum dêles. Uma menina grita "Foge Ursinho", outro berra "Dispara Fantoche". Os personagens, na fuga, esbarram uns com os outros. A platéia ficou, subitamente, contagiada por essa loucura. Há risos, bater de palmas, torcidas calorosas, como aquelas dos cinemas em que há "mocinhos" montados em cavalos fogosos, desaparecendo à aproximação de facinoras.

Um truque é usado por uma das vitimas que, com uma corda de pular, amarra a Menina a um banco, para que seja devidamente julgada.

Como as crianças assistem a êsse tribunal improvisado, com interêsse, com paixão. (Famoso critico inglês escreveu que nunca presenciou coisa mais impressionante em teatro do que a cêna do julgamento de Santa Joana, representada por adolescentes para crianças).

O diálogo entre a Menina e a Bruxa é de uma beleza rara: a boneuinha de trapos, humilhada, assim mesmo proferindo sofrer para que seja perdoada a sua proprietária. (A sra. Licia Magna, na Bruxa de Pano, bem merecia uma ovação da platéia).

A peça não tem uma só queda. Sua linha é permanentemente para cima: o interêsse é crescente. Julgam a Menina, até que a Fada do Bem intervém para os unir a todos. O perdão se faz fácil, mais leve do que a rosa que a fada trás nas mãos brancas.

Durante o julgamento, os brinquedos censuram a Menina de não os deixar cantar cantigas de roda, aquelas tão lindas como a "cirandinha", por exemplo. Se os meninos da platéia quizessem cantar com êles? Cantam os personagens e os espectadores. Uma delicia para os mais velhos, diante da espontaneidade da colaboração que parte das cadeiras, balcões, camarotes.

A peça termina como começou: os personagens imoveis nos lugares em que apareceram mal a cortina se abriu: a Boneca de Louça, o Palhaço curvado sôbre si mesmo, o Urso de boca aberta, o Soldado, parado, com a tesoura das pernas aberta num passo, o Fantoche na sua caixa colorida.

A Menina acorda. Tudo aquilo foi um sonho, mas aprendeu, dormindo, sua lição: não mais maltratará seus amigos, os bonecos e os animais.

Ouve-se um côro, que deve ser de crianças festejando a Páscoa ou de Anjos anunciando o Natal. O pano caiu. "A Revolta dos Anjos" terminou. O pequenino filho de José Rego da Costa, que segura a minha mão, me diz deslumbrado: — Gostei muito. "E brasileiramente, já tão pequenino faz comparações: — Melhor do que "Picapau Amarelo" e "Casaco Encantado".

Dona Ester Leão dirigiu com habilidade essa história de um sonho, que o sr. Pernambuco de Oliveira montou e vestiu com muito gosto. A caracterização do sr. José Jansen é de bôa classe. Quanto aos

Pernambuco de Oliveira

interpretes, as sras. Wandinha Dias, Katucha Delgado, Licia Magna e Marita de Almeida e srs. Miguel Rosemberg, Gerdal dos Santos, Pedro Veiga, Aquilino Barreiros, demonstraram, por fôrça do texto e da direção da sra. Ester Leão, apuro de representação e homogeneidade de grupo.

Dulce Eleonora Carneiro, que tem onze anos, dizia-me à saida com aquela graça que é muito sua: — Não acha que tôdas as crianças deviam vir ver os brinquedos falando com voz de gente? E mostrando os dentes bonitos: — Engraçado, não é? Aquela boneca se parece com uma que tive, iguizinha, na Alemanha. Eu nunca lhe dei pancadas, mas uma colega minha era dona de uma, que surrava todos os dias. Calcule se os brinquedos se revoltassem. Só queria ver a cara dela".

Os meninos, aos montões, saiam do Ginástico.

— Você viu? — dizia um garotinho para a irmã enfeitada de cachos — Você viu o que aconteceu com a Menina que batia nos bonecos?

E a irmãzinha respondeu logo — Mas eu não bato mais, ouviu?

Eu gostaria que tôdas as crianças fôssem levadas ao Ginástico e ao Jardel para assistir "A Revolta dos Brinquedos". O leitor, por acaso, é pai, tutor, professor, diretor de colégio, tio, padrinho ou amigo de crianças? Então, não lhes roube o encantamento de "A Revolta dos Brinquedos".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"CHICA BOA", HOJE, NO RECREIO

Hoje, finalmente, com inicio às 21 horas, será realizada a festa artística da atriz Hortencia Santos. Além de um ato variado onde aparecerão Augusto Calheiros, Nelson Magalhães, Olivinha Carvalho e Aldo Cabral, será levada à cêna a comédia de Paulo Magalhães "Chica-Boa", que será desempenhada por Hortencia Santos, Ildefonso Norat, Renato Restier, Iza Rodrigues, Jacy Wagner, Jeny France, Benito Rodrigues e Mario Silva.

NICOLINO VIGGIANI

Há um ano, a morte de Nicolino Viggiani era anunciada a todos os seus amigos. O animador sempre jovem de coração generoso, continúa vivo, na lembrança dos que entre nós se interessam pelo desenvolvimento do bom gosto através de tôdas as manifestações teatrais.

"O FANTASMA DE CANTERVILLE", PELO TEATRO UNIVERSITÁRIO, NO CASINO ATLÂNTICO

As 21 horas, no Casino Atlântico, o Teatro Universitário inaugurará hoje sua curta temporada de espetáculos com o "Fantasma de Canterville", sob a direção de Edmundo Lopes, recem chegado de Portugal, onde foi interpretar um dos principais papéis da fita de Leitão de Barros sôbre a vida de Castro Alves. Jerusa Camões, Jorge Gonzaga, Natalia Timberg, Mauro Fiusa e outros formam um grupo jovem e homogêneo que divertirá grandemente aqueles que forem ao Atlântico.

RONDA

— A revista "Brotinhos e Tubarões", que tanto sucesso está obtendo no Teatrinho Jardel, em Copacabana, na interpretação de Colé e seu elenco, tem sido anunciada como "a revista dos dez autores". Mas, quais são êles? Realmente a maior parte do público desconhece quais os responsáveis por aquêle êxito. Por isso, vamos revelar seus nomes: Joraci Camargo, escreveu a "charge" intitulada *Entrevista Radiofonica*; R. Magalhães Junior, escreveu a paródia *O Fado dos pés*, caricaturando o grande Villaret; Paulo de Magalhães escreveu o "sketch" *Celebridades*, e Freire Junior o *Milagre*. A "charge" às nossas repartições públicas, sob o titulo *O testamento*, é original de Luis Peixoto e Paulo Orlando; o monólogo sôbre a *Mulata*, no concurso mundial de beleza, é original de Luis Iglésias; e Geysa Boscoli, além de escrever o original prólogo, o "sketch" denominado *O mais fiel dos maridos* e a paródia da canção francesa *La Mer*, coordenou todos os outros quadros. Estes, por conseguinte, os principais responsáveis pelo grande êxito de *Brotinhos e Tubarões*, que já está com meio centenário de representações, atraindo a Copacabana, público de todos os bairros.

— "Arlequim, servidor de dois amos", de Goldoni continua atraindo grande público ao Ginástico. O Teatro dos Doze, tão cedo não mudará de cartaz. Uma sugestão feita por um dos nossos leitores e dirigida ao Teatro dos Doze: por que não representar "Arlequim, servidor de dois amos", em vesperal especialmente dedicada a crianças?

— Teófilo Vasconcelos, o cineasta, que estreou em "Da necessidade de ser poligamo", numa criação do grego Daliacopulus, teve que embarcar para os Estados Unidos e Silveira Sampaio substituiu-o pelo ator Luis Delfino.

Cônscio da responsabilidade que o aguardava, Luis Delfino dedicou-se inteiramente ao estudo do personagem, e estreou em grande estilo, numa criação que nada fica a dever à de Teófilo Vasconcelos.

Cantando, dançando ou representando Luis Delfino, apresentou-se como um ator de primeira linha.

"Os Cineastas" mantiveram assim a homogeneidade do seu grupo, que é uma das características que melhor o distingue.

— Mara Rubia, em "Passo de Girafa" obtem um grande êxito em todos os seus números, particularmente como "Vendedora de Bombons". "Passo de Girafa" está em cena tôdas as noites, no Carlos Gomes, às 20 e 22 horas, vesperais aos sábados e domingos, às 16 e 15 horas respectivamente.

— Alcançou êxito absoluto, ontem, no Serrador, a "primeira" de "Lili do 47", 3 atos de Joraci Camargo, que hoje Eva e seus artistas repetem em vesperal e nas duas sessões da noite. A direção é de Lucilia Simões.

— "Filomena, qual é o meu", no Glória, entrou na sua sétima semana. Jaime Costa não sabe quando a substituirá, pois o público tem acorrido ao seu teatro, depois da recepção calorosa da critica. Heloisa Helena é sem dúvida alguma o ponto mais alto do espetáculo, colocando-se, por obra de sua interpretação entre nossas primeiras atrizes.

— Alda Garrido estreou ontem "A Francezinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro. Peça engraçada, tem em Alda Garrido um dos elementos de seu êxito, divertindo amplamente.

— Ribalta irradiará nos domingos 24 de abril, 1 e 8 de maio, cenas da peça "Tragédia em Nova York", de Marwell Anderson, em tradução de Raimundo Magalhães Junior, na interpretação do elenco do Teatro dos 12, conjunto que a apresentará breve no Ginástico.

Ribalta instituiu um concurso muito original sôbre certas irradiações com cenas de "Tragédia em Nova York". O prêmio para os que concorrerem ao concurso, acertando, será o de entradas para a referida peça, drama vigoroso e de grande sentido social.

REUNIU-SE A SOCIEDADE DE MÉDICOS DO HOSPITAL GERAL DA SANTA CASA

Presentes à reunião os professores argentinos Udaondo e Satapler

Realizou-se ontem a sessão mensal da Sociedade de Medicina do Hospital Geral da Santa Casa, à qual compareceram o professor Bonorino Udaondo, presidente da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, e o dr. Satapler, do Instituto de Nutrição daquela cidade, os quais se fizeram ouvir sobre o prognóstico da ulcera gastrica duodenal.

Em seguida apresentaram comunicação o Prof. Deolindo do Couto sôbre um caso de Mielite por Xirtosoma e o Prof. Ramos e Silva sobre Lupo Eritematoso visceral. Ambas as comunicações despertaram o maior interesse por parte dos assistentes. Delas se ocuparam em particular o Prof. Aloysio de Castro, Berardinelli, René Laclète, Cruz Lima, Rabello e Lafayette Pereira.

CARTAS AO CRÔNISTA

Sergio Cardoso e a sua anunciada festa artística com "Hamlet"

O sr. Sérgio Cardoso nos escreveu, a respeito da nota publicada ontem nestas colunas sôbre sua festa artística com "Hamlet", a seguinte carta:

"Acabo de ler o "Correio da Manhã". Entre a permanente utilidade e as surprêsas de sempre, encontrei uma nota que me dizia respeito. E me apresso a respondê-la por encerrar um grand equivoco.

Em primeiro lugar não pretendo, nem pretendi nunca, dar minha festa artística, nem mesmo no fim da temporada e muito menos com o "Hamlet". Isto, apesar da insistência de meus colegas do "Teatro dos Doze" e da bôa vontade do cronista que o anunciou. Há muito que já enguvetei o luto do Principe, que só pretendo tornar a vestir em excursão. Qualquer pessôa poderá constatá-lo indo ao Ginástico, em cujo pordo repousa o castelo de Elsenor ao lado de duas malas contendo o guarda-roupa da familia real dinamarquesa...

Aliás, se não agisse assim, seria antes de tudo para auxiliar aquêles que precisam ou aquêles de quem não se pode exigir um "minimum" de idealismo; nunca para ter um pretexto de "passar cadeiras" ou "rechear os bolsos com o que habitualmente se chama um "tiro teatral". Você, melhor do que ninguém, sabe o quanto isto é verdade.

Nenhuma nota a êsse respeito foi enviada aos jornais. Você seria o primeiro a recebê-la. Apenas o arbitrio do cronista que teve tal idéia, inspirado, sem dúvida, na simpatia com que nos honra, foi o causador do contratempo, auxiliado pelo enorme interêsse que desde logo, diga-se de passagem, despertou sua iniciativa própria. Creio tê-lo desfeito. E muito lhe agradeço o conselho, que seguiria de bom grado não fôsse êle pela primeira vez inteiramente inútil.

Abraça-o, com a mesma estima e admiração de sempre, o — Sérgio Cardoso. — Rio, 22—IV—49."

EM FORTALEZA A COMPANHIA MARIO SALABERRY

Fortaleza, 22 (Asp.) — A Companhia de Comédias Mario Salaberry estreará hoje nesta capital, com a peça "Quando elas querem".

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Santa Candida
Metro — Ziegfeld Follies
Odeon — Muralhas humanas
Palácio — Deus lhe pague
Pathé — A outra
Plaza — O homem de 8 vidas
Rex — Ternuras de infância
São Carlos — Scipião, o africano
Vitória — Belinda

CENTRO

Centenário — Sangue e prata
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
D. Pedro — Vendaval de paixões
Eldorado — Uma noite na opera
Floriano — Muralhas humanas
Guarani — Fra Diavolo
Ideal — Muralhas humanas
Iris — Os piratas de monterei
Lapa — Tarzan contra o mundo
Mem de Sá — Quando os deuses amam
Metropole — Sublime devoção
Moderno — O despertar do mundo
Olímpia — 24 horas na vida de uma mulher
Parisiense — Fantasia
Presidente — A outra
Primor — O homem de 8 vidas
Rio Branco — Viuva alegre
São José — Os inconquistaveis

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Pervertida
América — Muralhas humanas
Americano — Sangue e prata
Apolo — O signo de Aries
Astoria — Fantasia
Avenida — Deus lhe pague
Bandeira — Robin Hood o principe dos ladrões
Bento Ribeiro — O passo do ódio
Carioca — Belinda
Coliseu — O cavalo 13
Catumbi — Canção do amor
Cavalcanti — Deliciosa mentira
Edson — Bandido apaixonado
Estácio — A rainha do calendário
Floresta — O exilado
Fluminense — Suspeita
Gloria — Sempre te amei
Grajaú — A voz da honra
Guanabara — O relogio verde
Ipanema — Deus lhe pague
Irajá — Sempre te amei
Jovial — Monsieur Verdoux
Madureira — Fatalidade
Maracanã — Dança inacabada
Mascote — O homem de 8 vidas
Meier — Duas garotas e um marujo
Metro-Copacabana — Ziegfeld follies
Metro-Tijuca — Ziegfeld follies
Modelo — Cortina de ferro
Moderno — Bandido apaixonado
Monte Castelo — Muralhas humanas
Nacional — Cidade sem lei
Olinda — Fantasia
Oriente — Jesse James
Palácio Vitória — O filho do sol
Paraiso — A virgem que forjou uma pátria
Paratodos — Viuva galteira
Penha — O fanfarrão
Pirajá — Anjo sem asas
Piedade — O filho de Tarzan
Politeama — O amor que me deste
Progresso — A sétima cruz
Quintino — Quando os deuses amam
Ramos — Fatima, terra da fé
Rian — Belinda
Rydan — Inspiração trágica
Ritz — O pirata dos sete mares
Roulien — A cruz de um pecado
Roxi — Muralhas humanas
Rosário — Obrigado doutor
Santa Cecilia — Rua do Delfim verde
Santa Cruz — O monstro de Paris
Santa Helena — Odio no coração
Star — O pirata dos 7 mares
São Cristovão — ... E o mundo se diverte
São Geraldo — Idolo do público
São Luiz — Muralhas humanas
Tijuca — O relogio verde
Todos os Santos — Beau Geste
Trindade — O exilado
Vaz Lobo — Canção do sul
Velo — Cortina de ferro
Vila Isabel — Robin Hood, o principe dos ladrões

GOVERNADOR

Jardim — Uma vida roubada

NITERÓI

Eden — A dama de Tanger
Icaraí — Muralhas humanas
Imperial — A esposa de Monte Cristo
Odeon — A delicia da vida
Palace — Belinda
Rio Branco — Sempre em meu coração

CAXIAS

Caxias — Mascarada tropical

PETROPOLIS

Capitolio — Venus, deusa do amor
D. Pedro — O signo de Aries
Petropolis — Canção desesperada

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-6403
Ginastico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Chica Bôa
Republica — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

MURALHAS HUMANAS

(The Walls of Jericho — 20th Century-Fox — 1948)

Nunca tive John M. Stahl na conta de um grande diretor, mas êle em certa época, foi um dos mais hábeis diretores do cinema americano. Sabia, pelo menos, transmitir-nos uma emoção, ás vezes funda, e é necessário salientar que isto era conseguido a despeito da debilidade temática de muitas de suas obras (teses anti-divorcistas, panegíricos do "home" americano e outras coisas assim). Quando lhe chegou ás mãos um assunto mais denso, ferindo o preconceito racial, êle quase realizou um grande filme — "Imitação da Vida". Seu estilo, de um ritmo lento e preciso, estava entre o de Borzage e o de Cukor ou La Cava. Mais objetivamente: aproximava-se, por múltiplas caracteristicas, do estilo de George Stevens de "I Remember Mama" (A Vida de um Sonho, 1947), e "Penny Serenade" (Serenata Prateada, 1941).

Stahl foi Stahl aí por volta de 1933 a 1936. Depois de uma pausa mais ou menos longa, reapareceu em 1943 contratado pela 20th Century-Fox, estúdio em que até hoje se mantém, e o fêz com um filme de construção sólida, "The Immortal Sergeant" (Sargento Imortal). No ano seguinte, deu-nos uma de suas obras mais ricas em qualidades cinematográficas, embora oriunda de um "best-seller", "The Keys of Kingdom". Convém acentuar, de passagem, a felicidade com que a literatura de Cronin é ordinàriamente transportada à tela. Não só com "As Chaves do Reino" isto aconteceu, mas também com "A Cidadela" (King Vidor), "A Familia Brodie" (filmada na Inglaterra, com o titulo de "The Hatter's Castle", por Lance Comfort), "Shinging Victory" ("Gloriosa Vitória", o primeiro filme de Irving Rapper) e, principalmente, "The Stars Look Down" ("Sob a luz das estrêlas", de Carol Reed).

Após "As Chaves do Reino", o diretor de "Esquina do Pecado", entrou em uma fase má, talvez de decadência ou de comercialização absoluta. Ao ser encarregado de dirigir "Leave her to heaven" (Amar foi Minha Ruina), cingiu-se a um mau cenário de um história péssima e nada nos deu de pessoal e nem lutou, um instante sequer, para atenuar as deficiências do material que tinha em mãos. O êxito comercial desta fita, entretanto, levou os produtores da Fox a entregar-lhe a direção de outros "best-sellers". Stahl realizou, então, a versão arquivada de "Forever Amber" (Entre o amor e o pecado), refilmada depois por Otto Preminger, "The Foxes of Harrow" (Débil é a carne) e "The Walls of Jericho", que agora nos está sendo apresentado.

"The Walls of Jericho" é tão fraco quanto "The Foxes of Harrow", com a agravante de ter um elenco pior. Rex Harrison, em um mau filme, ainda pode fazer alguma coisa, por exemplo, semi-ocultar com uma personalidade forte a fulsidade do papel que lhe é confiado. Cornel Wilde, mesmo em uma boa realização, é um problema que não se resolve. Cornel Wilde está totalmente inexpressivo em "The Walls of Jericho" e assim também Linda Darnell, Kirk Douglas. Só Anne Baxter e Ann Dvorak não se deixam dominar pela mediocridade extrema de que John Stahl foi incapaz de afastar a maioria de seus comandados.

Há, porém, algumas cenas que nos dizem com certa clareza que Stahl não se perdeu de todo ainda. A luta entre Barton MacLane e um companheiro é cinematogràficamente muito bem composta. Mas é somente um instante. Em compensação, tudo mais evolui dentro de uma rotina enervante. O ritmo lento de Stahl — essa lentidão que tanto bem proporciona a certos filmes — aqui se transforma em densa e impenetrável monotonia. E' dificil suportá-lo. E como se me afigurou ridiculo todo aquêle julgamento, mal concebido em ritmo, em plástica e até em lógica!

Na apresentação dos caracteres — principalmente os vividos por Linda Darnell e Ann Dvorak, apesar da última ter feito muito bem o que lhe foi ordenado — observa-se êsse esquematismo rigido e incolor de que se utilizam os maus cenaristas e os maus diretores. (E' verdade que existe um esquematismo funcional, outra espécie de esquematismo, portanto, verificado, por exemplo, em filmes como "A Pérola") Tudo está muito nitidamente definido em "The Walls of Jericho" e tôdas as reações de seus personagens não surpreendem a ninguém. Já de inicio as esperamos, e elas nos chegam com a regularidade de um cronômetro. Observamo-las, mas não nos sentimos um instante sequer dentro daquêle drama, que se desenrola longe da gente, numa tela infinitamente distante.

"Muralhas Humanas" (The Walls of Jericho) — Atores: Linda Darnell, Anne Baxter, Cornell Wilde, Kirk Douglas, Ann Dvorak, Burton MacLane, Marjorie Rambeau, Dick Rich, William Tracy, Edwin Maxwell, Griff Barnett. Direção de John M. Stahl. Cenário de Lamar Trotti, baseado na novela de Paul Wellman. Fotografia de Arthur Miller.

MONIZ VIANNA

Alfred Hitchcock: "Rope" (Festim Diabólico), com James Stewart, John Dall e Farley Granger. Transatlantic-Warner, 1948

Filmes poloneses alcançam grande sucesso na França — Enquanto a famosa "Ultima Etapa" continua sendo exibida com invariável sucesso nos cinemas franceses, tendo já aparecido em 358 cinemas, calculando-se em mais de 2.000.000 o número de espectadores que a assistiram, uma outra produção polonesa "A rua fronteiriça" vem de ser lançada em Paris, merecendo as melhores criticas.

O semanário "Femmes Françaises" escreve: "A verdade não conhece fronteiras" (titulo francês do filme) aparece na tela no momento em que alguns circulos procuram preparar a opinião pública para uma nova guerra, em que antigos resistentes são perseguidos e o ódio racial é despertado. O Levante do Ghetto de Varsóvia, que constitue o tema da "Rua Fronteiriça", representa uma página de verdade dramática, que fala em favor da paz e da luta pela liberdade".

Por sua vez "France d'Abord" destaca os valores artisticos do filme, escrevendo ainda: "podemos congratular-nos pelo fato de que êsse filme é estreado quando alguns politicos querem "começar de novo". Entretanto a verdade triunfará, porque ela não conhece fronteiras".

"Regards" constata que através do episódio histórico do Levante do Ghetto de Varsóvia, o espectador francês tem a oportunidade de julgar em toda a sua extensão as consequências da guerra e do fascismo. Os judeus perseguidos personificam aqui todos os homens livres, lutando contra a injustiça.

"Liberation" publica um extenso artigo acompanhado de biografias dos atores principais. "O filme polonês — escreve este diário — expressa a revolta da consciência contra a maior injustiça de nossos tempos".

O critico do "Figaro" afirma: "é raro ver um filme tão forte, tão pujante em sua terrivel verdade. Vi homens, que choravam ao assistirem as cenas trágicas deste magnifico filme de rica expressão técnica, grande "elan", ambiente bem estudado, grande valor e historicamente fiel, trágico mas verdadeiro. Na "Rua Fronteiriça" os atores que depoloneses e alemães surpreendem pelo realismo e as cenas do Ghetto devem ser contadas entre as mais impressionantes das que vi na tela nesses últimos 20 anos".

A CURA DA PARALISIA AGITANTE

Washington (Usis) — Uma nova droga chamada parpanita veio em auxilio das vitimas da paralisia agitante, que antigamente viam apenas na beladona a cura para seus sofrimentos.

A parpanita é uma droga relativamente nova, sintética, produzida na Suiça. Produz efeitos calmantes semelhantes aos da beladona e seus derivados.

Dois neurologistas americanos, o Dr. Robert S. Schwab e o Dr. Denis Leigh, do Hospital Geral de Massachusetts e da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard trataram 50 pacientes de paralisia agitante (mal de Parkinson) com parpanita.

Do total, 31 dos pacientes que não se levantaram apresentam melhoras sensiveis, mais melhoras do que quando tratados com escopolamina, estramonium ou beladona. Alguns pacientes que se conseguiram erguer lhoras e os outros apresentaram melhoras e os outros apresentatram melhoras idênticas ás obtidas pelo tratamento com a beladona ou seus derivados.

PUTNAM CONTEMPLADO COM UMA BOLSA

Nova York, 22 (A. P.) — A fundação Guggenheim concedeu uma bolsa de estudos a Samuel Putnam, escritor americano, autor de vários livros, entre os quais "Marvelous Journey", estudo de quatro séculos de belas-letras no Brasil.

Membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, tradutor de "Os Sertões", "Casa Grande e Senzala" Putnam é presidente da Sociedade Cultural Brasileira, recentemente fundada em Nova York. Esta bolsa de estudos foi concedida a Putnam a fim de permitir-lhe preparar uma "Antologia Critica dos Autores Brasileiros de 1918 a 1948". Esta obra destina-se a continuar o "Marvelous Journey". O escritor pensa pedir auxilio à Associação dos Autores Brasileiros, para recolher as obras necessárias à elaboração de seu livro, que deseja fazer o mais representativo possivel.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE ABRIL DE 1949

N. 17.206
ANO XLVIII

UM APÊLO QUE JÚLIO DANTAS NÃO PODERIA LEVAR A PORTUGAL

A visita do escritor à Câmara dos Deputados foi marcada por episódio imprevisto e antiprotocolar

Depois de visitar o Senado, o sr. Júlio Dantas, embaixador especial e plenipotenciário do govêrno português, dirigiu-se para a Câmara dos Deputados, onde estava aguardado desde 15.30 horas. Chegou quando faltavam dez minutos para as dezesseis horas e se encontrava na tribuna o sr. Flores da Cunha, cujo temperamento vibrátil sempre reune as atenções do plenário e porvoca agitação de ambiente. O sr. Cirilo Júnior, que ocupava a cadeira da presidência, fêz soar as campainhas e pediu ao representante gaúcho que interrompesse a sua oração, a fim de que a Casa pudesse dar ao visitante ilustre a recepção que lhe era devida pelo seu título diplomático e também pelo seu valor pessoal que muito honrava o Parlamento. O sr. Flores da Cunha desceu imediatamente, murmurando um polido "com imenso prazer" e foi sentar-se em sua poltrona, à frente da Mesa.

O ambiente modificou-se de pronto, todos se compuseram nos seus lugares, aguardando, em silêncio, a presença do representante de Portugal. Em breve, aparecia na Mesa, ao lado do presidente, a figura correta do escritor, recebido com uma salva de palmas. Êle inclinou-se, com um sorriso, e ocupou a cadeira ao lado direito do presidente, que lhe apertou a mão e disse, em rápidas palavras, o que significa aquela visita, o que valia para o Brasil a presença de um homem que representava legitimamente a sua pátria e a tradição de afeto que une brasileiros e lusitanos.

Atmosfera impecável de cordialidade protocolar, como convinha na ocasião. E prosseguiu assim. Prèviamente designado pela Comissão Diretora, o sr. Luiz Viana Filho subiu à tribuna para ler a peça de saudação, em que se referiu larga e calorosamente à obra de Júlio Dantas, ao seu renome internacional, à projeção que tem dado, com os seus livros, à cultura portuguesa moderna, ao espírito heróico dos que fizeram a grandeza de Portugal de todos os tempos.

Segundo o protocolo, nada mais deveria haver, senão o agradecimento do visitante e algumas palavras do sr. Cirilo Júnior, encerrando a breve cerimônia. Mas quando o sr. Júlio Dantas esperava que o presidente lhe desse a palavra, pediu-a o sr. Flores da Cunha, já de pé, o braço direito esticado para a frente e segurando o microfone com a mão esquerda:

— Quebrando embora o protocolo, não quero deixar de dizer alguma coisa que sinto neste momento!

Os que conhecem o deputado pelo Rio Grande do Sul, aquela sua vibratilidade incontrolável, sabiam perfeitamente que da quebra de protocolo não sairiam apenas algumas palavras de saudação e louvor à pessoa do embaixador. Foi isso, aliás que começou a fazer o sr. Flores da Cunha, evocando episódios da história portuguesa e sublinhando a cerimônia da morte do Mestre de Aviz. O sr. Júlio Dantas acompanhava-o, interessado e sorridente, mas o plenário aguardava algo mais que seria imprevisto para o visitante. E não tardou. A essa altura, o sr. Flores da Cunha já estava com ambos os braços levantados, o punho direito cerrado e em dois dedos da mão esquerda o charuto fumegando:

— Mas desejo fazer-lhe um apêlo, eminente senhor embaixador!

Aí parece que o sr. Júlio Dantas percebeu qualquer coisa de [illegible] e inclinou-se mais sôbre a Mesa, redobrando a atenção. E o orador despejou de uma vez:

— Um apêlo no sentido de que vossa excelência, com a autoridade da obra que concebeu e publicou, com a autoridade sobretudo da neve dos seus cabelos brancos, leve daqui à juventude lusa o grito dos brasileiros, lem-

Júlio Dantas na Câmara

brando-lhe que não há bisturi, nada há que consiga romper o tecido que transforma num só os nossos corações! E que também, transmitindo êsse grito, levante os braços da mocidade portuguesa, concitando-a a que desperte para a democracia.

Por mais que esperasse, o sr. Júlio Dantas não escondeu uma expressão de surpresa e desconcêrto, mas ainda sorrindo e curvando-se. O plenário não se surpreendeu, porém ficou em silêncio, como se aguardasse uma resposta do embaixador. O sr. Flores da Cunha sentou-se de um golpe, compondo a manga do paletó, traduzindo na fisionomia decididamente fechada uma espécie de desafôgo, um "tenho dito!" de desabafo.

O sr. Júlio Dantas, entretanto, não falou imediatamente. Perguntou ao sr. Munhoz da Rocha quem era o orador e anotou-lhe o nome. E o sr. Barreto Pinto, servindo-se do precedente, tomou também a palavra, saudando o visitante como parlamentar no seu país e declarando-o "deputado honorário do Brasil".

O pequeno discurso do sr. Barreto Pinto, compreensìvelmente, quase não foi ouvido. Comentava-se em voz baixa, aqui e ali, o efeito que teria produzido o apêlo no espírito do embaixador, cuja resposta era aguardada com ansiedade evidente. Mas o sr. Júlio Dantas não perdeu o aprumo. Foi breve e começou agradecendo a "benevolência e infinita bondade" da recepção. Recordou a visita que fêz ao Congresso o presidente Antônio José de Almeida, declarando sentir-se no mais íntimo contacto com a alma brasileira. Antigo parlamentar, membro de uma das casas do Congresso Nacional português, saudava na Câmara (e aqui, sentiu-se uma leve resposta ao sr. Flores da Cunha) "o esplendor das instituições políticas brasileiras, que tão harmoniosamente souberam sempre conciliar o culto da autoridade com o princípio da liberdade, racionalização necessária das liberdades em conflito". Concluiu:

— Por mim e por todo o Portugal, faço votos para que a ascenção do Brasil, na América e no mundo continui no mesmo ritmo, na mesma glória e no mesmo deslumbramento.

O sr. Cirilo Júnior encerrou a cerimônia com mais algumas palavras e acompanhou o visitante, que se retirou seguido também de outros deputados.

A CÂMARA PITORESCA

A SURPRESA DE JÚLIO DANTAS

Quando se retirou Júlio Dantas do recinto da Câmara, os deputados, aos grupos, ficaram comentando o apêlo do sr. Flores da Cunha e fazendo conjeturas a respeito de como as palavras do representante gaúcho teriam repercutido no espírito do diplomata-escritor. Concordavam todos, afinal, em que a sensação mais forte foi de surprêsa, pois ninguém poderia esperar, naquelas circunstâncias, que o sr. Flores da Cunha pusesse a funcionar os seus nervos e o seu charuto, quando o sr. Altamirando Requião se aproximou de um bloco para entrar na conversa. Entrou, mas procurou logo desviá-la "para um plano mais alto", em que se falasse da obra do autor de *Pátria Portuguêsa*:

— Eu só não concordo com aquilo do Flores. Foi deselegante — disse, afastando, em tom definitivo, o tema dos comentários.

O ar de suficiência do sr. Requião criou, porém, certo ambiente de reticência no grupo, que se traduziu por uma confissão calculada e unânime de ignorância:

— Francamente — fêz o sr. Lima Cavalcanti — não conheço nada de Júlio Dantas...

O sr. Altamirando pôs a mão direita espalmada na testa:

— Então, você não conhece, ao menos, a *Ceia dos Cardeais*? [illegible] *Rosas de todo o ano*, a *Severa*...

— Ah! Também são livros dele? — o sr. Lima Cavalcanti voltou-se para o sr. Café Filho, com ar de quem recebesse, realmente, uma informação novíssima, e deduziu:

— A surprêsa de Júlio Dantas, portanto, deve ter sido encontrar, na recepção, um conhecimento tão pronto dos seus livros... — Saudando-o, com tantos louvores, Luiz Viana [illegible] cabeça uma corôa de rosas de todo o ano. E o Flores, com aquêle apêlo alusivo à ditadura de Salazar, em compensação, tratou-o severamente...

A recepção no Senado

Foi saudado pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores

O embaixador Julio Dantas visitou, ontem, oficialmente, o Senado Federal. Ali chegando, foi diretamente ao gabinete do presidente e êste, tendo conhecimento da sua presença, pediu ao orador que estava na tribuna, sr. Lucio Corrêa, interrompesse o seu discurso a fim de que pudesse ser recebido, em sessão, o ilustre visitante.

Em seguida, nomeou uma comissão composta dos senhores Marcondes Filho, Vespasiano Martins e Bernardes Filho para introduzir no recinto o sr. Julio Dantas.

Recebido com uma salva de palmas o embaixador do govêrno e das letras portuguesas tomou assento ao lado direito do sr. Nereu Ramos.

Dada a palavra ao sr. Alvaro Maia, o presidente da Comissão de Relações Exteriores saudou o senhor Julio Dantas com um discurso que mereceu aplausos da assistência. Começou tratando da obra multiforme de Julio Dantas, joeirada pelas academias e renovadora em seus temas de universalismo e portugalismo, a qual se avivava ainda mais ao sopro das inquietações contemporâneas. E disse mais adiante:

"Andamos, os dois povos, ombro a ombro, forjando o território brasileiro, por mais de 300 anos, e 1822, exatamente pelos idos de abril, não foi uma separação, mas um entendimento para mais impetuosa arrancada, para argamassar fôrças de resistência, em dois litorais do Atlântico.

A História Nacional não se compendia nos comícios, nos relatos, [illegible] daquêles ombro a ombro de 300 anos [illegible] estratégicas, marcos de nossa expansão territorial.

Os herdeiros dêsse passado não se limitam a contemplar-lhe os heroísmos [illegible] as suas energias económicas e culturais.

Rememorando ardentemente os seus maiores, Portugal não dormiu [illegible] tradições. Resolveu problemas urgentes, e, quando nações poderosas sacrificavam e perdiam colônias, base de segurança e abastecimento, os compatriotas de Vossa Excelência firmavam ainda mais o Império Português na África e na Ásia.

Cidades portuguêsas, trabalhadores portuguêses [illegible] são portuguêses os nascidos em Moçambique ou em Goa. A unidade do Império [illegible] a obra assistencial necessária.

Continuando, aludiu ao discurso [illegible] no Instituto Histórico [illegible] Brasil e Portugal [illegible] E assim terminou o sr. Alvaro Maia:

"Senhor embaixador: Enviado Especial ao Quarto Congresso de História Nacional, Vossa Excelência ouviu, nas comovedoras evocações de ontem, os clamores da antemanhã do Brasil, cuja ressonância inicial e potencial se deve, em grande parte, à supervisão da colonização portuguêsa.

O Senado Federal constitui uma arena onde vivem e se expandem todos os partidos políticos e administrativos, porque para aqui refluem [illegible] correntes dos anseios populares, em procura de solução, e se projetam os conflitos democráticos, em procura de equilíbrio e de harmonia.

Teófilo Braga escreveu que "a continuidade da civilização Ocidental, interrompida pelo conflito de interêsses políticos, atuou sempre como estímulo de coordenação social nas manifestações desinteressadas e livres do espírito". Irmanam-se as observações de Rui Barbosa e Teófilo Braga [illegible]

Vossa Excelência é um batalhador dessa emprêsa de espírito, embaixador do Ocidente Latino, nesta hora de cortinas e desentendimentos entre o Oriente e o Ocidente: deve encontrar-se bem em uma Casa do Povo Brasileiro e, em seu nome, tenho a elevada honra de recebê-lo neste recinto da Pátria, saudando Portugal!"

FALA O SR. JULIO DANTAS

Agradecendo o sr. Julio Dantas pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, agradeço a V. Exa. e aos dignos senadores da República a honra de ter sido recebido nesta Casa do Congresso Nacional, em termos de tão alta deferência. As saudações, que desvanecidamente ouvi ao eminente senador Alvaro Maia, gentilíssimo espírito, considero-as dirigidas, não ao embaixador efêmero, mas à nação portuguêsa e ao govêrno português, que transitòriamente represento.

Peço a V. Exa., sr. presidente, que com tanta dignidade e tanta elevação desempenha a segunda grande magistratura política do Brasil, queira aceitar as homenagens do meu respeito e do meu reconhecimento.

Não é sem viva emoção, senhor presidente, que me encontro nesta Casa de tão nobres tradições. Quantas páginas memoráveis da história política do Brasil se escreveram aqui! Quantas figuras venerandas de estadistas, de pensadores, de mestres da tribuna parlamentar brasileira, por aqui passaram! Quantos nomes, que nós hoje, brasileiros e portugueses, pronunciamos com veneração profunda! Um só basta para encher esta Casa, como um clarão: Rui Barbosa. (*Palmas prolongadas*) Rui Barbosa, que o [illegible]

[illegible] semi-Deus! Mestre das três tribunas — a política, a forense e a acadêmica — que a sua palavra, galgando fronteiras, refulgiu na tribuna Internacional de Haia, a Europa curvou-se para o ouvir.

— "E' o Mundo novo que fala ao velho Mundo", disse Brown Scott. E o embaixador de França exclamou, no momento em que o insigne Rui, extenuado e ofegante, acaba de pronunciar aquêle célebre discurso em que defendeu a igualdade jurídica dos grandes e dos pequenos povos: "Se eu não fôsse francês, queria ser agora brasileiro!"

Que os srs. senadores me desculpem a digressão. Mas, ao entrar aqui, senti-me dominado por essa sombra tutelar e augusta. Rui Barbosa é uma glória desta Casa; nós encontramo-nos no Ano Aureo do Mestre; e todos VV. Exas., grandes figuras da tribuna política, são os depositários da herança esplêndida de Rui.

Efusivamente os saúdo e lhes agradeço. Abraçando em V. exa., sr. presidente, o Senado da República — ou abraço o Brasil no coração."

Após o discurso do sr. Julio Dantas, o sr. Nereu Ramos agradeceu a honra de sua visita e disse estar certo de que o sr. Julio Dantas levaria daqui a convicção de que o Brasil se sentia orgulhoso das suas origens históricas, e continuava, cada vez mais, amando à língua em que nos entendíamos para a realização dos nossos grandes e comuns destinos.

Terminada a visita, o sr. Julio Dantas foi acompanhado até à saída do Monrõe pelo sr. Nereu Ramos e vários senadores.

INDENIZAÇÃO AO ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Dúvidas quanto à constitucionalidade do laudo arbitral que fixou a vultosa importância

Conforme ficara decidido anteriormente, a Comissão de Finanças da Câmara realizou ontem uma sessão extraordinária, com o propósito de ouvir o parecer do sr. Ponce de Arruda sôbre a discriminação da verba orçamentária de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, verba essa que se destina ao Plano Salte. A intenção daquele órgão era decidir desde logo a matéria, a fim de evitar fôssem paralizadas obras essenciais, remetendo o projeto ao plenário para uma única discussão. Entretanto, depois do relator ler o seu trabalho, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem em tôrno de semelhante processamento, mostrando que, nos têrmos do regimento, o projeto constituia matéria nova, devendo portanto, ser remetido ao plenário para receber emendas que deveriam ser examinadas pela Comissão. Depois de algum debate, usou da palavra o sr. Souza Costa que aceitou a questão de ordem no sentido de considerar o projeto como assunto ainda não debatido, e, assim, sujeito a todos os trâmites regimentais. Finalmente, por sugestão do sr. Osvaldo Lima, foi o projeto aprovado — ressalvadas modificações a serem introduzidas naquele órgão — e remetido ao plenário da Casa.

INDENIZAÇÃO AO ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Em seguida, o sr. Segadas Viana apresentou voto em separado sôbre o projeto que abre um crédito de mais de 308 milhões de cruzeiros para pagamento ao espólio Henrique Lage de indenização decorrente de laudo arbitral. Citando parecer do jurista Machado Guimarães, o representante do P.T.B. apontou pontos obscuros do projeto que dão lugar a profundas controvérsias. Em primeiro lugar existe o duplo tratamento dado aos herdeiros, alguns recebendo, sob coação, importâncias impostas pelo govêrno, enquanto os beneficiários atuais, passam a perceber quantias muitas vezes superiores. Apontou depois a circunstância do laudo arbitral contrariar os postulados da Constituição, porque implica em delegação de poderes que alí se proibe de modo expresso, e, finalmente, demonstrou que a indenização é muito superior ao montante do crédito que se pretende abrir. Concluindo o seu voto, o sr. Segadas Viana requereu a audiência da Comissão de Justiça, aprovando-se o seu pedido.

O sr. Aloisio de Castro apresentou parecer favorável, que foi aceito, à mensagem que fixa os vencimentos dos defensores públicos do Distrito Federal.

O projeto que estabelece recursos para pesquisas petrolíferas na Amazônia foi convertido em diligência a fim de ser ouvido o presidente da República, de acôrdo com o ponto de vista dos srs. Café Filho e Aloisio de Castro.

Por fim foi aprovado o parecer do sr. Amaral Peixoto contra uma emenda do plenário que reduz para 16 milhões de cruzeiros o crédito de 64 milhões destinado a compra de material bélico para o Exército.

COMISSAO DE JUSTIÇA

O problema do repouso semanal remunerado para servidores públicos foi ontem abordado pela Comissão de Justiça em face do projeto que assegura o citado benefício aos empregados diaristas da União e das autarquias federais. Na qualidade de relator, o sr. Gilberto Valente opinou pela constitucionalidade por ter a Constituição assegurado o repouso semanal remunerado a todos os trabalhadores, indistintamente. De acôrdo com o relator, foi aceito o projeto.

Aprovou-se, em seguida, o parecer favorável do sr. Lameira Bitencourt ao projeto que determina a exclusão do município de Belém, no Estado do Pará, da relação constante da Lei 121, de 22-10-47, que o considerou como base militar, e, em consequência, cassou a sua autonomia. No seu parecer o relator entendeu ser a proposição perfeitamente legítima e até conveniente sob o ponto de vista de sua constitucionalidade, pois já está tardando a volta da plena autonomia para aquêle município paraense.

O sr. Aristides Largura apresentou parecer, que foi aceito, manifestando-se pela constitucionalidade do projeto, oriundo de mensagem, que institui, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o registro das emprêsas exportadoras, e cria uma Junta de Conciliação e Julgamento dos Dissídios do Comércio Exportador, da qual participarão oito representantes de entidades públicas e particulares.

Foi aceito o parecer favorável apresentado pelo sr. Plinio Barreto ao projeto do Senado que dispõe sôbre a prestação de garantias reais do Instituto Brasileiro de Oncologia e da Federação de Bandeirante do Brasil nos empréstimos com Institutos, Caixas de Aposentadorias e Pensões e Caixas Econômicas para financiamento de suas instalações.

Finalmente, ainda pelo sr. Plinio Barreto foi relatado o novo autógrafo da lei que define os crimes de responsabilidade, autógrafo êsse remetido pelo Senado em virtude de incorreção existente no anterior. A matéria, que não foi votada em virtude de um pedido de vista do sr. Barreto Pinto, havia o sr. José Fontes Romero apresentado emenda mandando estender os dispositivos da lei ao prefeito do Distrito Federal e aos seus secretários, destinando-se a medida, de acôrdo com o seu autor, que argumentou com decisão proferida pelo presidente do Tribunal de Justiça, a suprir falha existente na legislação.

A propósito da mensagem presidencial que visa fixar a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre, recebeu a Comissão uma indicação, subscrita por deputados de vários territórios, pleiteando seja incluido, no projeto que fôr elaborado, o restabelecimento do Tribunal de Apelação do Território do Acre, com jurisdição extensiva a todos os Territórios Federais sob a denominação de Tribunal de Justiça dos Territórios Federais, com sede em Rio Branco.

COMISSAO DE SAÚDE

Foi aprovado na sessão de ontem dêsse órgão técnico o projeto que concede isenção de direitos alfandegários e demais taxas para a importação de material médico-cirúrgico a ser adquirido na América do Norte pelo Hospital Margarida de Pato Branco, no Paraná.

A SIGNIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLÂNTICO

Harold Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres (ONA) — Há desanimadores indícios de que a "guerra fria" caminha para uma crise séria.

O Pacto do Atlântico provocou acusações e contra-acusações sôbre quem está provocando a guerra.

Parece que a pressão da Rússia contra a Iugoslávia aumenta ràpidamente; e os boatos da Tcheco-Eslováquia dizem que o govêrno se torna cada vez mais extremado.

Estamos todos sujeitos a uma barragem de propaganda tão intensa que se torna quase tão difícil descobrir objetivamente a verdade, como nos dias do dr. Goebbels. Em ambos os lados o temor se torna estridente raivoso, arrogante. Todos estamos representando a política do prestígio. Todos estamos explorando cada oportunidade para pintar o adversário com as piores côres. A vítima mais nobre da "guerra fria", e a única de que se precisa tanto, é a verdade. Não tenho certeza de que ainda exista um govêrno importante que respeite seus compromissos, se tiver vantagem estratégica com sua violação.

Aceito sem hesitar que não há um único signatário do Pacto do Atlântico ao qual a guerra não seja odiosa. Não duvido que o mesmo se dê com a Rússia. Já se chegou porém à fase grave em que nenhum dos lados acredita no outro.

Stalin não se dirigirá diretamente a Truman, receiando a recusa; Bevin não deseja discussão em nivel elevado, antes da organização das defesas do Atlântico alcançar fase mais adiantada; Truman já declarou que qualquer discussão terá de se processar em Washington.

É evidente que está sendo feita pressão para reduzir o comércio entre a Europa ocidental e oriental.

Os pontos de apôio que os europeus possuem na Asia tornam-se mais débeis.

A isso se acrescenta o fato lamentável do primeiro ministro da Africa do Sul, Malan, fazer uma política de reação que parece francamente inominável e que apesar disso não provocou a indignação que seria de esperar de um govêrno trabalhista.

Quando tudo se escurece a êsse ponto, não é de admirar que os observadores não vejam senão uma nuvem.

É tempo de que aquêles aos quais foi atribuido o poder de fazer a paz se empenhem em sua tarefa com energia; ou teremos de perder a esperança de qualquer futuro para a civilização.

Por minha parte, creio que o principal objetivo do Pacto é defensivo; não acredito que qualquer povo da Europa permitisse, hoje, que seu govêrno desfechasse guerra de agressão. Lamento que isso não seja claro para Moscou; um dos motivos do seu ceticismo é que, em consequência de sua própria tendência para segregação e suspeita, perdeu a capacidade de ver qualquer coisa além do poder que considera ameaça a seu futuro, a menos que o poder pertença a êle próprio ou a algum de seus satélites.

Concordo com o "Manchester Guardian" ser necessário que os signatários do Pacto, com toda a energia, mostrem que o mesmo é defensivo e não agressivo, que é proteção e não ameaça, que não esconde perigo secreto. O "Manchester Guardian" sugeriu o envio a Moscou de uma missão para explicar aos russos o significado do Pacto. Acho que seria aconselhável e deveria ser feito. Tal missão deveria ser composta de homens em cuja boa fé os Estados signatários tivesse confiança. Se eu tivesse que escolher, enviaria Eisenhoŵer pelos Estados Unidos, Lord Tedder pela Grã-Bretanha e o general de Tassigny pela França.

Gostaria de ver definido pelo próprio Pacto que o corolário principal do julgamento de Nuremberg é que constitui crime internacional desfechar a guerra de agressão.

Espero que, quando o Pacto fôr discutido no Congresso de Washington, no Parlamento de Londres e nos órgãos legislativos dos outros signatários, compromissos solenes e especificados sejam feitos pelos primeiros ministros e ministros do Exterior, no sentido de que o Pacto não implica um gesto de provocação.

Espero que os órgãos legislativos dos Estados do Atlântico evitem as discussões virulentas que deram tão penosa impressão na Assembléia de Paris.

O esfôrço pela paz deve ser um esfôrço comum. Estamos, neste momento, avançando rumo ao abismo. A única justificação para o Pacto do Atlântico é sua capacidade de deter êsse curso.

AGITAÇÃO SOCIAL NA ITÁLIA

Roma, 22 (F. P.) — A agitação social entrou novamente em fase aguda na Itália. Em Torre Annunziata, Napoles e Castelmore 7.500 operários da construção naval abandonaram o trabalho como protesto contra o licenciamento de certo número dos seus camaradas.

A PROPÓSITO DAS REFINARIAS E DOS ESTOQUES DE CAFÉ,

o ministro da Fazenda é defendido e atacado na Câmara

Em discurso que se interrompeu, para que a Câmara recebesse a visita de Júlio Dantas, o sr. Flores da Cunha fêz ontem a defesa do ministro da Fazenda, diante de fatos arguidos dias atrás pelo sr. Hermes Lima. Declarando tomar essa atitude "por motivos de gratidão e imperativo de dever patriótico", o deputado gaúcho ateve-se a dois pontos das acusações do representante carioca: a) — o sr. Corrêa e Castro tem o seu nome associado a uma companhia exploradora das minas petrolíferas do México; b) — está intimamente ligado, através de um filho e um genro, a um dos grupos concessionários das refinarias de petróleo a serem instaladas no Rio e em São Paulo.

Quanto ao primeiro item, diz o sr. Flores da Cunha que o ministro da Fazenda já foi realmente sócio da emprêsa. Mas transferiu tôdas as suas ações, em junho de 1945, a "Gulf Corporation". Quanto ao segundo, filho e genro do sr. Corrêa e Castro são, efetivamente, integrantes do grupo Soares Sampaio. Mas ambos entraram na composição do negócio em 1946, antes de assumir o sr. Corrêa e Castro a pasta da Fazenda.

Dizendo esperar que o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, venha à tribuna com documentos para demonstrar êsses pontos com abundância de argumentos, o sr. Flores da Cunha passou a comentar de modo geral os fatos criticados pelo sr. Hermes Lima, referindo-se à questão dos congelados na Tcheco-Eslováquia. Citou o editorial do **Correio da Manhã** de ontem, "Fatos e não doutrinas", em que diziamos já não merecerem os concessionários a confiança pública, restando ao general Dutra anular as concessões outorgadas e abrir novas concorrências. "Acho — comenta o representante gaúcho — como todos, que a opinião do **Correio da Manhã** é uma opinião abalizada. Não conheço Drault nem Sampaio, não entro em apreciações dêsse aspecto da questão, não tenho contacto com qualquer dos concessionários nem quero ter. Mas entendo que o que menos importa é o ângulo individual. O que importa é que as refinarias se instalem e comecem a dar ao país os benefícios que evidentemente virão dar".

OS ESTOQUES DE CAFÉ

Depois da defesa do sr. Flores da Cunha, o ministro da Fazenda foi rudemente atacado pelo sr. Emilio Carlos, que leu e comentou o apêlo dirigido pelas classes produtoras de café ao presidente da República, publicado, aliás, pelos jornais de ontem, inclusive o **Correio da Manhã**. A questão da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café foi o ponto em que se apoiou o orador para desenvolver a sua crítica ao sr. Corrêa e Castro, informando que em São Paulo já se afirma abertamente que o ministro da Fazenda está envolvido no negócio. O assunto — acrescenta — é mais grave que o das refinarias, "pois está provado que o ministro da Fazenda mentiu ao presidente da República, quando em despacho informou ter ouvido as classes interessadas". Não as ouviu — afirma o sr. Emilio Carlos. E essas classes, reunidas agora em unanimidade, "vêm a público declarar que jamais voltarão a entendimentos com o titular, pois já não podem acreditar na sua palavra".

Quando o ministro informou que os estoques haviam sido liquidados, havia ainda uma enorme quantidade de que continuaria a ser vendida clandestinamente e em detrimento da economia nacional — continua o deputado paulista. "Ainda existe café a ser vendido". O D.N.C. mentiu — sustenta — e o sr. Corrêa e Castro encampou, conscientemente, a mentira, iludindo o chefe do govêrno. Em virtude dêsse engano, "cento e vinte milhões de cruzeiros foram sonegados à economia do país".

Para demonstrar o que declarava, o sr. Emilio Carlos lembrou a afirmação do sr. Corrêa e Castro, de que apenas foram vendidas nos Estados Unidos 236 mil sacas de café. Tanto não foi apenas essa quantidade — deduz o orador — que à base da venda se levantaram 12.000.000 de dólares, com os quais se pagou, antecipadamente, o empréstimo da "Coffea Realisation", cujo título estava cotado na bôlsa de Nova York com o deságio de 60 por cento. O empréstimo foi pago ao par e fóra de tempo, pois só deveria ser resgatado em 1957 e em 1978.

O sr. Emilio Carlos anunciou que voltará à tribuna e possìvelmente apresentará requerimento, solicitando a presença do ministro da Fazenda na Câmara, para dar explicações.

Também o sr. Plinio Cavalcanti se ocupou do assunto, assegurando que o caso do café é mais escandaloso e grave que os das refinarias. Resumiu assim as acusações formuladas pelas classes interessadas na liquidação do D.N.C.:

"1) — E exportação de cerca de 800.000 sacas de café independentemente de qualquer consulta às classes interessadas.

2) — A venda dêsses cafés nos mercados americanos, concorrência com os cafés dos produtores e em contravenção ao plano de liquidação, que só permite a venda dos cafés em estoque no D.N.C. aos países europeus e asiáticos.

3) — A venda do café por preços inferiores aos da cotação da praça e pelo sistema de opções, desfavorável ao desenvolvimento normal do comércio e incrementador da especulação.

4) — O transporte do café de S. Paulo para o porto do Rio, com grande acréscimo nos preços dos fretes, para evitar no porto de Santos o controle das entradas de café, diàriamente feito pela Superintendencia de cafés do Estado de S. Paulo. No Rio, a entrada de cafés é controlada pelo próprio D.N.C.

5) — Sonegação de informações às classes interessadas quando estabelece, expressamente o plano de liquidação dos cafés em poder do D.N.C. que "as entidades de classe, lavoura e comércio, receberão do D.N.C., sempre que solicitado, informações precisas sôbre as vendas realizadas.

6) — Contraria a Comissão Liquidante determinações expressas do sr. presidente da República, o qual, em janeiro último, em audiência concedida aos representantes da lavoura e do comércio cafeeiro de S. Paulo garantiu-lhes que "nem uma saca de café do estoque em poder do D.N.C. seria vendida em concorrência com os cafés dos produtores e sem prévia audiência das classes interessadas". Pois bem, o café continuou a ser vendido em concorrência com os cafés dos produtores e sem a mais leve audiência das classes interessadas.

7) — O sr. ministro da Fazenda, em começos de fevereiro, através de um comunicado oficial, anunciou que todo o estoque de cafés do D.N.C. tinha sido vendido, informação essa inexata".

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda alguns oradores, tratando de assuntos menores. O sr. Ernani Sátiro requereu informações ao Banco do Brasil, a propósito do ato que rebaixou a categoria da agência de Campina Grande; o sr. João Mendes cuidou da situação da indústria do fumo na Bahia, apresentando projeto que dá isenção de impostos a uma fábrica de charutos; o sr. Coelho Rodrigues comentou a questão do petróleo, reclamando a solução estatal; e o sr. Rui Almeida mandou à Mesa um requerimento, pedindo informações a respeito de um servidor público expulso do Hospital do IPASE e ainda processado por desacato ao diretor do estabelecimento.

NO MUNDO POLÍTICO

O Sr. Souza Costa não foi à missa comemorativa do aniversário do Sr. Getúlio Vargas e aos intimos apresenta, para justificar-se, uma razão: era missa partidária... Mas, no fundo, o que êle realmente viu é que era missa de defunto.

As vagas dos comunistas

O sr. Luiz Gallotti, em cujo poder se encontra, há dias, o processo referente ao preenchimento das vagas dos comunistas, pediu, ontem, a juntada, aos autos, do processo em que o Tribunal Superior Eleitoral, examinando o assunto pela primeira vez, se julgou incompetente para sôbre êle deliberar, devolvendo, assim, ao exame do Congresso, a representação do P. S. D., em que êsse partido pedia a distribuição, pela Justiça Eleitoral, dos despojos do extinto Partido Comunista. Pediu ainda o procurador geral da República lhe fôssem também enviadas as notas taquigráficas referentes a êsse julgamento.

Há quem interprete êsse pedido do sr. Luiz Gallotti como um desejo de orientar o seu parecer dentro do ponto de vista manifestado pelo Tribunal, ao julgar a representação do P. S. D. E' que, nessa ocasião, além de se declararem incompetentes para opinar sôbre a matéria, que julgavam da alçada exclusiva do Congresso Nacional, vários dos juízes do T. S. E. anteciparam os seus votos, declarando que as vagas oriundas da cassação de mandatos só poderiam ser preenchidas através de novas eleições.

Cabe aqui, pois, a pergunta: irá o T. S. E. levantar a inconstitucionalidade da lei que manda distribuir, com outros partidos, as cadeiras que pertenceram aos comunistas?

As ocorrências de Exú...

O deputado João Cleofas, que ontem regressou de Pernambuco, falando-nos sôbre o ambiente de intranquilidade reinante no municipio de Exú, declarou-nos o seguinte:

— "Alguns jornais do Rio publicaram telegramas de Recife informando que já se encontra pacificado o municipio de Exú, graças à presença, alí, por uns dias, do secretário de Segurança Pública.

Desgraçadamente a intervenção daquela autoridade não foi nem poderia ser de molde a deixar pacificado aquele municipio:

1º) — porque todos os componentes das principais familias cujos chefes são filiados à U. D. N., não regressaram aos seus lares, às suas propriedades ou às suas atividades e continuam refugiados no Ceará e noutros Estados;

2º) — porque a Assembléia Estadual, através do pronunciamento da unanimidade dos seus membros, aprovou uma indicação no sentido de ser nomeada uma comissão judiciária para a apuração dos fatos e o governador, apesar do apêlo unanime, nada providenciou, denotando, assim, irritante parcialidade;

3º) — porque só foi preso o sr. José Aires de Alencar e não foram demitidas autoridades policiais que notòriamente tomaram parte direta no conflito.

Assim — concluiu o sr. João Cleofas — o prospero municipio sertanejo encontra-se pacificado pelo total aniquilamento dos adversários do situacionismo, isto é, dos nossos correligionários."

Adiantou-nos ainda o deputado pernambucano que na próxima semana ocupará a tribuna da Câmara a fim de expôr, em detalhes, as ocorrências de Exú e denunciar a parcialidade com que vem agindo o govêrno do Estado.

Foi a Belo Horizonte

O sr. Carlos Luz, um dos chefes da ala liberal do P. S. D. mineiro, embarcou ontem para Belo Horizonte, onde vai se avistar com o sr. Milton Campos a cujo govêrno os elementos dissidentes do seu partido têm prestado apoio.

O até-já dos vereadores

Após a chamada de ontem para abertura dos trabalhos na Câmara Municipal, o presidente fêz uma declaração assás imprevista: havia número. Dêste modo, pôde ser anunciada a ordem do dia, isto é, a eleição da mesa. Como de praxe, a sessão foi declarada suspensa por dez minutos, a fim de que os representantes se munissem das respectivas cédulas.

Os vereadores trabalhistas se espalhavam no recinto, como de costume, na mais perfeita ordem. Conversavam animadamente com seus colegas udenistas e pessedistas, quando o presidente anunciou a chamada seguinte, agora para... votar! Foi então que se viu o avanço majestoso para a porta. Saiu um atrás do outro, sairam dizendo até-já aos que ficavam.

O presidente se pôs então a proceder o pleito, trabalhoso e inútil, mas formalmente cumprido. Aquilo, visto de longe, nem era ridículo, porque, afinal, acontecia na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal... Encerrada a sessão por falta de número, os que tinham ido lá fora um instante voltavam, entre sorridentes e matreiros.

Vai aos Estados Unidos

Seguiu ontem para Belem o senador Alvaro Adolfo que vai acompanhar o governador do Pará numa viagem aos Estados Unidos, para que foi convidado pelo governador de Nova York, sr. Thomas Dewey. O sr. Alvaro Adolfo já esteve naquele país, em 1947, como delegado do Brasil à Assembléia Geral da O. N. U.

A sessão do Senado

Café – Açúcar – Provisionados e outros assuntos

A sessão do Senado começou ontem com um discurso do sr. Andrade Ramos a propósito das informações que há tempos havia pedido ao Ministério das Relações Exteriores sôbre certas compras de açucar em bruto, primitivamente destinadas ao Brasil, no valor de dois milhões e quinhentos mil dólares, e que foram desviadas para outros mercados. O fato era antigo, pois constava de um telegrama de janeiro último, mas ainda tinha oportunidade, uma vez que era de real importância para o Brasil. Atualmente estávamos com uma produção de cêrca de 22 milhões de sacas para um consumo calculado em 9 milhões. Poderíamos portanto colocar o excedente nos mercados exteriores ao preço dos mercados internos, por se tratar de matéria arbitrável em dólares. O seu requerimento buscava evitar que o Brasil perdesse aquela transação, muito importante no momento. Infelizmente, porém, isso não foi possível e o que se verificava, pelas informações do Ministério das Relações Exteriores, era que aqueles dois milhões e quinhentos mil dolares não podiam ser mais aplicados no Brasil, uma vez que os países interessados, Bélgica e Luxemburgo, haviam procurado outro mercado. Em todo caso, a informação ainda estava a depender de confirmação, por escrito, da Administração da Cooperação Econômica.

ESCLARECIMENTO

Falou depois o sr. Lucio Corrêa, sôbre um tópico de hoje desta folha relativo ao projeto que assegura a inscrição dos provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil. Disse que a nota não correspondia ao que êle havia sustentado na Comissão de Constituição e Justiça, onde acabou por sugerir a adoção do substitutivo apresentado no Conselho Federal da Ordem dos Advogados pelo conselheiro Temistocles Marcondes Ferreira.

Não tinha havido, por parte da Comissão de Justiça, restrição alguma aos direitos adquiridos até esta data pelos provisionados. Ao contrário, a Comissão, como acentuou o sr. Etelvino Lins, foi além do projeto da Câmara, admitindo de agora em diante novas provisões. Se não se permitisse que novos solicitadores obtivessem suas cartas, voltaríamos ao regime do alvará, que é pior, pois o juiz terá de designar qualquer cidadão para fazer a defesa.

CAFÉ

Depois da ordem do dia, em que foram aprovados alguns projetos sem maior importância, foi à tribuna, para uma explicação pessoal, o sr. Arthur Santos, que mais uma vez tratou da situação em que se encontra a economia cafeeira em face da morosidade com que se processa a liquidação do D.N.C., senão com o mistério e com a clandestinidade com que se realizam, naquele Departamento, os negócios referentes a esse produto fundamental da economia brasileira.

Fêz várias considerações sôbre o assunto, entrando depois a ler tópicos do memorial apresentado ao presidente da República pelas fôrças econômicas e políticas de São Paulo, ligadas à sorte do café. Depois de aludir ao trecho do referido documento contendo afirmativas atribuidas ao presidente da República, disse:

"Estamos, portanto, em face, de um lado, da palavra do presidente da República, afirmando que "nenhum grão de café seria vendido pelo D.N.C. daí por diante", e, de outro, da denuncia feita pelos representantes políticos e das classes interessadas de São Paulo em documento solene, firmado por diversas entidades, assinalando a atitude criminosa do D. N. C., que, contrariando as asseverações do chefe da Nação, intervêm, criminosamente, no mercado do café, continuando a vender o produto depositado e que deveria ser liquidado a fim de que o resultado das transações constituísse um fundo destinado ao financiamento da lavoura e ao incremento da produção.

Veja V. Excia., portanto, sr. presidente, a gravidade do fato denunciado por êste abaixo assinado pelos representantes de todos os partidos políticos, pelos representantes de São Paulo na Câmara Federal, pela sua representação na Assembléia Estadual e pelas associações de classe.

É a palavra do presidente da República, é a palavra do ministro da Fazenda, que está sendo posta em dúvida por uma afirmação de que o D.N.C., desrespeitando as instruções de SS. Excias., continua intervindo, de modo criminoso, no mercado cafeeiro".

E terminou lendo um telegrama que recebeu da Sociedade Rural do Paraná apelando para que o orador intercedesse, junto ao presidente da República, no sentido de que na futura regulamentação dos embarques do café, seja mantida a isenção das cótas retidas, de que atualmente goza o porto de Paranaguá.

A imigração

Ao terminar a última guerra, como era natural, muitos habitantes dos países mais diretamente por ela afetados, sobretudo os da Europa, procuraram meios de se transferir para a América. O ambiente aqui se lhes apresentava mais seguro, quanto à possibilidade de novo cataclismo igual àquele que acabavam de presenciar. O Novo Continente é pacífico, pela índole de seus habitantes e pela tradição histórica. E por outro lado, havendo nêle muita riqueza ainda inexplorada, aos europeus decepcionados pareceu que sua segurança futura estava na emigração.

A Argentina soube aproveitar êsse desejo de êxodo, que se verificou entre as vítimas da segunda conflagração. Encaminhou para suas terras milhares delas. Não soubemos fazer o mesmo. Continuamos à espera de um milagre. Alimentamos ainda a esperança de assistir à formação de uma corrente migratória espontânea, com destino ao interior do Brasil. E nada fazemos tampouco para os alojar, caso apareçam, vindos por deliberação própria ou por solicitação do govêrno brasileiro.

O Brasil reclama braços para a lavoura. Eis o que diàriamente se ouve dos que vivem no interior. As fazendas se encontram com rendimento reduzido, entre outras razões, pela falta de braços. Ainda agora assistimos à queda da produção do café, motivada por várias causas, mas às quais não está alheia a ausência de trabalhadores. Êsses no interior são raros e caros...

Nota-se atualmente grande interêsse dos fazendeiros pela plantação de cereais e outros produtos alimenticios, de origem vegetal, que podem ser consumidos pelas populações urbanas, onde escasseiam, já reinando a fome. Uma das razões dessa preferência pela lavoura, mesmo em zonas até bem pouco dedicadas quase exclusivamente à pecuária, é o baixo custo do gado cedido ao intermediário, que vem vendê-lo, por preço elevado, de todos conhecido, nos centros urbanos de consumo. Nenhuma providência, entretanto, surge da administração pública para restaurar a economia rural, às portas da ruína. O pecuarista não encontra o apoio de que precisa. A lavoura, por outro lado, está desamparada. Um fator que contribui para o descalabro dessas duas atividades rurais é sem dúvida a falta de braços, ou, quando aparecem, seu preço elevado, modificando tôda a engrenagem economica da atividade rural.

Precisamos de imigrantes. Mas nada fazemos por trazê-los ao país. Acresce outra falta: se aqui chegarem, não têm onde instalar-se, e, coisa ainda mais grave, nenhum estudo sério foi até hoje feito para regularizar sua distribuição. Devem, entretanto, as autoridades disso encarregadas realizar pesquisas nos lugares onde mais necessária se faz sua presença e mais compensador se mostra seu trabalho, para que os imigrantes possam a êles ser encaminhados.

A América, particularmente o Brasil, muito deve ao imigrante, sobretudo o europeu. Sem êle a economia rural não se teria erigido. O êrro, porém, de muitos é pensar que já transpusemos o período em que é indispensável essa colaboração. Tal poderá talvez suceder na América do Norte, onde se nota a saturação, em muitos pontos de sua economia, do braço imigrado. Lá se criaram restrições de tôda a espécie à sua entrada. No Brasil, porém, o que se verifica é ainda a necessidade de mais imigrantes.

O nacionalismo exaltado dos que apregoam vantagens em reservar aos brasileiros a exploração de economia rural deve ser combatido. A riqueza agropecuária do país, sobretudo dos Estados do Sul, não foi, em sua exclusividade, obra de nossos patrícios. Pelo contrário, deve-se reconhecer a cooperação aí do braço estrangeiro, e convém não esquecer que êsses imigrantes, aqui radicados, constituem família, têm filhos brasileiros e vêm, com seu sangue, contribuir para a expansão e a grandeza da própria família americana.

A última guerra, aliás com razão, dados os objetivos de nossa defesa no momento, afastou do trabalho obreiros que aí muito contribuiam para a exploração da riqueza rural, como sucedeu aos japonêses. Mas êsse perigo já passou, e é tempo de aproveitar, enquanto esperamos a vinda de europeus emigrados, a cooperação dos próprios amarelos, dando-lhes facilidades, inclusive a de mobilizar seu dinheiro, para aplicá-lo na agricultura e na pecuária.

O govêrno precisa traçar um programa para a restauração da economia rural. Nesse plano a imigração merece lugar de destaque.